

Índice

1. Responsáveis pelo formulário

1.1 - Declaração e Identificação dos responsáveis	1
1.1 – Declaração do Diretor Presidente	2
1.2 - Declaração do Diretor de Relações com Investidores	3
1.3 - Declaração do Diretor Presidente/Relações com Investidores	4

2. Auditores independentes

2.1/2.2 - Identificação e remuneração dos Auditores	5
2.3 - Outras informações relevantes	6

3. Informações financ. selecionadas

3.1 - Informações Financeiras	7
3.2 - Medições não contábeis	8
3.3 - Eventos subsequentes às últimas demonstrações financeiras	9
3.4 - Política de destinação dos resultados	10
3.5 - Distribuição de dividendos e retenção de lucro líquido	12
3.6 - Declaração de dividendos à conta de lucros retidos ou reservas	13
3.7 - Nível de endividamento	14
3.8 - Obrigações	15
3.9 - Outras informações relevantes	16

4. Fatores de risco

4.1 - Descrição dos fatores de risco	17
4.2 - Descrição dos principais riscos de mercado	26
4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes	34
4.4 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos cujas partes contrárias sejam administradores, ex-administradores, controladores, ex-controladores ou investidores	67
4.5 - Processos sigilosos relevantes	68
4.6 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais repetitivos ou conexos, não sigilosos e relevantes em conjunto	69
4.7 - Outras contingências relevantes	70

Índice

4.8 - Regras do país de origem e do país em que os valores mobiliários estão custodiados	71
5. Gerenciamento de riscos e controles internos	
5.1 - Política de gerenciamento de riscos	72
5.2 - Política de gerenciamento de riscos de mercado	73
5.3 - Descrição dos controles internos	76
5.4 - Alterações significativas	80
5.5 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e controles internos	81
6. Histórico do emissor	
6.1 / 6.2 / 6.4 - Constituição do emissor, prazo de duração e data de registro na CVM	82
6.3 - Breve histórico	83
6.5 - Informações de pedido de falência fundado em valor relevante ou de recuperação judicial ou extrajudicial	87
6.6 - Outras informações relevantes	88
7. Atividades do emissor	
7.1 - Descrição das principais atividades do emissor e suas controladas	89
7.2 - Informações sobre segmentos operacionais	91
7.3 - Informações sobre produtos e serviços relativos aos segmentos operacionais	93
7.4 - Clientes responsáveis por mais de 10% da receita líquida total	103
7.5 - Efeitos relevantes da regulação estatal nas atividades	104
7.6 - Receitas relevantes provenientes do exterior	106
7.7 - Efeitos da regulação estrangeira nas atividades	109
7.8 - Políticas socioambientais	110
7.9 - Outras informações relevantes	111
8. Negócios extraordinários	
8.1 - Negócios extraordinários	112
8.2 - Alterações significativas na forma de condução dos negócios do emissor	113
8.3 - Contratos relevantes celebrados pelo emissor e suas controladas não diretamente relacionados com suas atividades operacionais	114

Índice

8.4 - Outras inf. Relev. - Negócios extraord.	115
9. Ativos relevantes	
9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes - outros	116
9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.a - Ativos imobilizados	121
9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.b - Ativos intangíveis	122
9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.c - Participações em sociedades	123
9.2 - Outras informações relevantes	127
10. Comentários dos diretores	
10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais	128
10.2 - Resultado operacional e financeiro	139
10.3 - Eventos com efeitos relevantes, ocorridos e esperados, nas demonstrações financeiras	148
10.4 - Mudanças significativas nas práticas contábeis - Ressalvas e ênfases no parecer do auditor	149
10.5 - Políticas contábeis críticas	152
10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras	153
10.7 - Comentários sobre itens não evidenciados nas demonstrações financeiras	154
10.8 - Plano de Negócios	155
10.9 - Outros fatores com influência relevante	156
11. Projeções	
11.1 - Projeções divulgadas e premissas	157
11.2 - Acompanhamento e alterações das projeções divulgadas	158
12. Assembleia e administração	
12.1 - Descrição da estrutura administrativa	159
12.2 - Regras, políticas e práticas relativas às assembleias gerais	163
12.3 - Regras, políticas e práticas relativas ao Conselho de Administração	165
12.4 - Descrição da cláusula compromissória para resolução de conflitos por meio de arbitragem	167
12.5/6 - Composição e experiência profissional da administração e do conselho fiscal	168
12.7/8 - Composição dos comitês	170

Índice

12.9 - Existência de relação conjugal, união estável ou parentesco até o 2º grau relacionadas a administradores do emissor, controladas e controladores	171
12.10 - Relações de subordinação, prestação de serviço ou controle entre administradores e controladas, controladores e outros	172
12.11 - Acordos, inclusive apólices de seguros, para pagamento ou reembolso de despesas suportadas pelos administradores	174
12.12 - Práticas de Governança Corporativa	176
12.13 - Outras informações relevantes	177

13. Remuneração dos administradores

13.1 - Descrição da política ou prática de remuneração, inclusive da diretoria não estatutária	178
13.2 - Remuneração total do conselho de administração, diretoria estatutária e conselho fiscal	180
13.3 - Remuneração variável do conselho de administração, diretoria estatutária e conselho fiscal	184
13.4 - Plano de remuneração baseado em ações do conselho de administração e diretoria estatutária	185
13.5 - Remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária	186
13.6 - Informações sobre as opções em aberto detidas pelo conselho de administração e pela diretoria estatutária	187
13.7 - Opções exercidas e ações entregues relativas à remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária	188
13.8 - Informações necessárias para a compreensão dos dados divulgados nos itens 13.5 a 13.7 - Método de precificação do valor das ações e das opções	189
13.9 - Participações em ações, cotas e outros valores mobiliários conversíveis, detidas por administradores e conselheiros fiscais - por órgão	190
13.10 - Informações sobre planos de previdência conferidos aos membros do conselho de administração e aos diretores estatutários	191
13.11 - Remuneração individual máxima, mínima e média do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal	192
13.12 - Mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria	193
13.13 - Percentual na remuneração total devido por administradores e membros do conselho fiscal que sejam partes relacionadas aos controladores	195
13.14 - Remuneração de administradores e membros do conselho fiscal, agrupados por órgão, recebida por qualquer razão que não a função que ocupam	196
13.15 - Remuneração de administradores e membros do conselho fiscal reconhecida no resultado de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e de controladas do emissor	197
13.16 - Outras informações relevantes	198

14. Recursos humanos

14.1 - Descrição dos recursos humanos	199
---------------------------------------	-----

Índice

14.2 - Alterações relevantes - Recursos humanos	203
14.3 - Descrição da política de remuneração dos empregados	204
14.4 - Descrição das relações entre o emissor e sindicatos	206
14.5 - Outras informações relevantes	207

15. Controle e grupo econômico

15.1 / 15.2 - Posição acionária	208
15.3 - Distribuição de capital	220
15.4 - Organograma dos acionistas e do grupo econômico	221
15.5 - Acordo de acionistas arquivado na sede do emissor ou do qual o controlador seja parte	222
15.6 - Alterações relevantes nas participações dos membros do grupo de controle e administradores do emissor	223
15.7 - Principais operações societárias	224
15.8 - Outras informações relevantes	225

16. Transações partes relacionadas

16.1 - Descrição das regras, políticas e práticas do emissor quanto à realização de transações com partes relacionadas	226
16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas	227
16.3 - Identificação das medidas tomadas para tratar de conflitos de interesses e demonstração do caráter estritamente comutativo das condições pactuadas ou do pagamento compensatório adequado	237
16.4 - Outras informações relevantes	238

17. Capital social

17.1 - Informações sobre o capital social	239
17.2 - Aumentos do capital social	240
17.3 - Informações sobre desdobramentos, grupamentos e bonificações de ações	241
17.4 - Informações sobre reduções do capital social	242
17.5 - Outras informações relevantes	243

18. Valores mobiliários

18.1 - Direitos das ações	244
---------------------------	-----

Índice

18.2 - Descrição de eventuais regras estatutárias que limitem o direito de voto de acionistas significativos ou que os obriguem a realizar oferta pública	245
18.3 - Descrição de exceções e cláusulas suspensivas relativas a direitos patrimoniais ou políticos previstos no estatuto	246
18.4 - Volume de negociações e maiores e menores cotações dos valores mobiliários negociados	247
18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil	248
18.6 - Mercados brasileiros em que valores mobiliários são admitidos à negociação	249
18.7 - Informação sobre classe e espécie de valor mobiliário admitida à negociação em mercados estrangeiros	250
18.8 - Títulos emitidos no exterior	251
18.9 - Ofertas públicas de distribuição efetuadas pelo emissor ou por terceiros, incluindo controladores e sociedades coligadas e controladas, relativas a valores mobiliários do emissor	252
18.10 - Destinação de recursos de ofertas públicas de distribuição e eventuais desvios	253
18.11 - Descrição das ofertas públicas de aquisição feitas pelo emissor relativas a ações de emissão de terceiros	254
18.12 - Outras informações relevantes	255

19. Planos de recompra/tesouraria

19.1 - Informações sobre planos de recompra de ações do emissor	256
19.2 - Movimentação dos valores mobiliários mantidos em tesouraria	257
19.3 - Outras inf. relev. - recompra/tesouraria	258

20. Política de negociação

20.1 - Informações sobre a política de negociação de valores mobiliários	259
20.2 - Outras informações relevantes	260

21. Política de divulgação

21.1 - Descrição das normas, regimentos ou procedimentos internos relativos à divulgação de informações	261
21.2 - Descrição da política de divulgação de ato ou fato relevante e dos procedimentos relativos à manutenção de sigilo sobre informações relevantes não divulgadas	263
21.3 - Administradores responsáveis pela implementação, manutenção, avaliação e fiscalização da política de divulgação de informações	264
21.4 - Outras informações relevantes	265

1.1 - Declaração e Identificação dos responsáveis

Nome do responsável pelo conteúdo do formulário

Michael Lenn Ceitlin

Cargo do responsável

Diretor Presidente/Relações com Investidores

Os diretores acima qualificados, declaram que:

a. reviram o formulário de referência

b. todas as informações contidas no formulário atendem ao disposto na Instrução CVM nº 480, em especial aos arts. 14 a 19

c. o conjunto de informações nele contido é um retrato verdadeiro, preciso e completo da situação econômico-financeira do emissor e dos riscos inerentes às suas atividades e dos valores mobiliários por ele emitidos

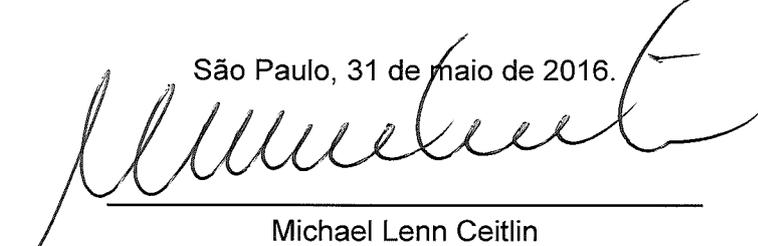


Mundial S.A. - Produtos de Consumo
Companhia Aberta
CNPJ: 88.610.191/0001-54

DECLARAÇÃO

MICHAEL LENN CEITLIN, brasileiro, divorciado, engenheiro mecânico, residente e domiciliado em São Paulo/SP, com endereço comercial à Rua do Paraíso, nº 148, 14º andar, conj. 142, bairro Paraíso, CEP 04103-000, CPF 295.996.600-72 e RG 6007913129/SSP-RS, na qualidade de Diretor Presidente e Diretor de Relações com Investidores da MUNDIAL S.A – PRODUTOS DE CONSUMO, declara que: (a) reviu o Formulário de Referência exercício encerrado em 2015; (b) todas as informações contidas do formulário atendem ao disposto na instrução CVM nº 480, em especial aos arts. 14 a 19; e (c) o conjunto de informações nele contidos é retrato verdadeiro, preciso e completo da situação econômico-financeira da Companhia e dos riscos inerentes às suas atividades e dos valores mobiliários por ela emitidos.

São Paulo, 31 de maio de 2016.



Michael Lenn Ceitlin
Diretor Presidente e Diretor de Relações com Investidores

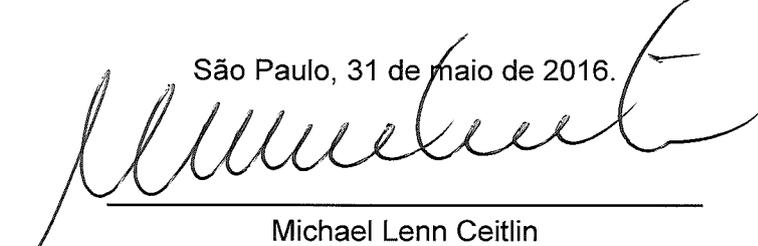


Mundial S.A. - Produtos de Consumo
Companhia Aberta
CNPJ: 88.610.191/0001-54

DECLARAÇÃO

MICHAEL LENN CEITLIN, brasileiro, divorciado, engenheiro mecânico, residente e domiciliado em São Paulo/SP, com endereço comercial à Rua do Paraíso, nº 148, 14º andar, conj. 142, bairro Paraíso, CEP 04103-000, CPF 295.996.600-72 e RG 6007913129/SSP-RS, na qualidade de Diretor Presidente e Diretor de Relações com Investidores da MUNDIAL S.A – PRODUTOS DE CONSUMO, declara que: (a) reviu o Formulário de Referência exercício encerrado em 2015; (b) todas as informações contidas do formulário atendem ao disposto na instrução CVM nº 480, em especial aos arts. 14 a 19; e (c) o conjunto de informações nele contidos é retrato verdadeiro, preciso e completo da situação econômico-financeira da Companhia e dos riscos inerentes às suas atividades e dos valores mobiliários por ela emitidos.

São Paulo, 31 de maio de 2016.



Michael Lenn Ceitlin
Diretor Presidente e Diretor de Relações com Investidores

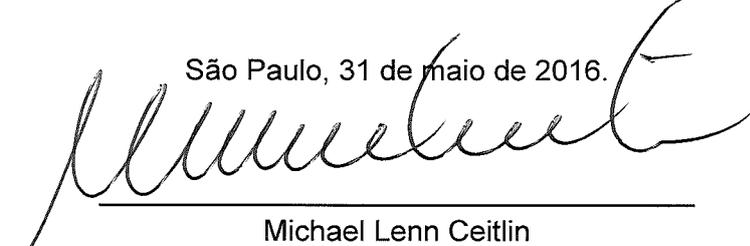


Mundial S.A. - Produtos de Consumo
Companhia Aberta
CNPJ: 88.610.191/0001-54

DECLARAÇÃO

MICHAEL LENN CEITLIN, brasileiro, divorciado, engenheiro mecânico, residente e domiciliado em São Paulo/SP, com endereço comercial à Rua do Paraíso, nº 148, 14º andar, conj. 142, bairro Paraíso, CEP 04103-000, CPF 295.996.600-72 e RG 6007913129/SSP-RS, na qualidade de Diretor Presidente e Diretor de Relações com Investidores da MUNDIAL S.A – PRODUTOS DE CONSUMO, declara que: (a) reviu o Formulário de Referência exercício encerrado em 2015; (b) todas as informações contidas do formulário atendem ao disposto na instrução CVM nº 480, em especial aos arts. 14 a 19; e (c) o conjunto de informações nele contidos é retrato verdadeiro, preciso e completo da situação econômico-financeira da Companhia e dos riscos inerentes às suas atividades e dos valores mobiliários por ela emitidos.

São Paulo, 31 de maio de 2016.



Michael Lenn Ceitlin
Diretor Presidente e Diretor de Relações com Investidores

2.1/2.2 - Identificação e remuneração dos Auditores

Possui auditor?	SIM
Código CVM	418-9
Tipo auditor	Nacional
Nome/Razão social	KPMG Auditores Independentes
CPF/CNPJ	57.755.217/0001-29
Período de prestação de serviço	30/04/2012
Descrição do serviço contratado	Serviços de auditoria geral das Demonstrações Contábeis.
Montante total da remuneração dos auditores independentes segregado por serviço	Total dos honorários referente serviços prestados de auditoria externa foi de 320.000,00. Os honorários de auditoria referem-se a serviços profissionais prestados na auditoria das demonstrações financeiras consolidadas, revisões trimestrais da Companhia e suas controladas, individual e consolidada, auditorias societárias e revisões interinas de certas subsidiárias, conforme requerido pela legislação apropriada
Justificativa da substituição	Não aplicável.
Razão apresentada pelo auditor em caso da discordância da justificativa do emissor	Não aplicável.

Nome responsável técnico	Período de prestação de serviço	CPF	Endereço
Wladimir Omiechuk	30/04/2012	315.757.570-87	Av. Borges de Medeiros, 2233 - 8º andar, Centro, Porto Alegre, RS, Brasil, CEP 90110-150, Telefone (51) 33036000, Fax (51) 33036001, e-mail: womiechuk@kpmg.com.br

2.3 - Outras informações relevantes

Em atendimento à instrução CVM nº 381/2003, a administração declara que a KPMG Auditores Independentes, prestadora dos serviços de auditoria externa à Companhia, não prestou serviços não relacionados à auditoria externa durante o referido exercício.

3.1 - Informações Financeiras - Consolidado

(Reais)	Exercício social (31/12/2015)	Exercício social (31/12/2014)	Exercício social (31/12/2013)
Patrimônio Líquido	-19.429.489,19	8.646.267,28	37.402.475,42
Ativo Total	887.634.043,68	822.437.352,63	932.867.022,15
Rec. Liq./Rec. Intermed. Fin./Prem. Seg. Ganhos	404.148.422,41	380.052.948,74	409.698.254,22
Resultado Bruto	132.095.821,70	125.759.764,20	143.842.384,42
Resultado Líquido	-52.017.843,04	-28.910.525,91	4.605.532,31
Número de Ações, Ex-Tesouraria (Unidades)	780	780	780
Valor Patrimonial da Ação (Reais Unidade)	-7,836100	3,487100	15,084800
Resultado Básico por Ação	-20,979300	-11,659900	1,857500
Resultado Diluído por Ação	-20,98	-11,66	1,85

3.2 - Medições não contábeis

a. informar o valor das medições não contábeis

EBITDA

O cálculo do Ebitda (sigla em inglês para lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) da Companhia é ajustado considerando o resultado de sua adesão ao programa de recuperação fiscal (Refis). Após os investimentos realizados para absorção da estrutura comercial e logística da Divisão Personal Care e o reconhecimento a valor presente justo (AVP) de receita de vendas e de custos, o Ebitda ajustado do exercício apresentou incremento de 37% em relação ao registrado no ano anterior, atingindo R\$ 37,6 milhões. Com isso, a margem Ebitda de 2015 foi de 9,3%, ante 6,2% no exercício anterior.

Apresentação do cálculo EBIT e EBITDA conforme Instrução CVM Nº 5287, de 04 de outubro de 2012.

EBIT - EBITDA - Consolidado	dez/15	dez/14	dez/13
Receita Líquida	404.148	380.053	409.698
Lucro Operacional Bruto	132.096	125.760	143.842
Despesas Operacionais	(119.564)	(117.646)	(101.678)
Despesas comerciais	(89.142)	(78.703)	(74.814)
Despesas administrativas e outras receitas e despesas operacionais	(30.421)	(38.943)	(26.864)
Resultado operacional antes do resultado das participações em controladas e do resultado financeiro	12.532	8.114	42.165
*Programa de recuperação fiscal (REFIS)	3.765	3.801	4.333
*AVP - de Receita de vendas e do custos	8.083	-	-
EBIT	24.380	11.915	46.498
*Depreciação e amortização	13.188	11.764	11.879
EBITDA - ajustada	37.568	23.679	58.377
<i>Margem Ebitda (%)</i>	<i>9,3%</i>	<i>6,2%</i>	<i>14,2%</i>

b. fazer as conciliações entre os valores divulgados e os valores das demonstrações financeiras auditadas;

* Os ajustes considerados na apresentação no cálculo da EBITDA de 2015 correspondem a, R\$ 3.765 reconhecimento no resultado do exercício do (REFIS) e R\$ 8.083 reconhecimento a valor presente justo (AVP) de receita de vendas e de custos.

c. explicar o motivo pelo qual entende que tal medição é mais apropriada para a correta compreensão da sua condição financeira e do resultado de suas operações

O EBITDA não é uma medida financeira segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, as Normas Internacionais de Contabilidade ou o IFRS. Tampouco deve ser considerado isoladamente ou como alternativa ao lucro líquido como medida de desempenho operacional, ou alternativa ao fluxo de caixa operacional como medida de liquidez. O EBITDA apresenta limitações que prejudicam a sua utilização como medida da lucratividade da Companhia em razão de não considerar determinados custos inerentes ao negócio que podem afetar os resultados líquidos, tais como despesas financeiras, tributos e amortização.

3.3 - Eventos subsequentes às últimas demonstrações financeiras

Em leilão realizado em março de 2016, foram negociados na BM&FBOVESPA, por força de ordem judicial, as ações que a Companhia detinha da Coligada MUNDIAL S/A – PRODUTOS DE CONSUMO. O montante negociado foi 258.750 (duzentas e cinquenta e oito mil setecentas e cinquenta) ações ordinárias (MNDL3), equivalente a 10,43 % da participação no capital total da MUNDIAL S.A. Deste montante negociado a acionista controladora ZHEPAR Participações Ltda., adquiriu a quantidade de 186.200 (cento e oitenta e seis mil e duzentas) ações ordinárias (MNDL3), que correspondem a 7,51% do capital total da MUNDIAL S.A., e outros acionistas adquiriram a participação de 2, 92%. O valor negociado no leilão foi de R\$ 4,20 (quatro reais e vinte centavos) por cada ação.

3.4 - Política de destinação dos resultados

	2015	2014	2013
a. Regras sobre retenção de lucros	5% (cinco por cento) para a Reserva Legal, que não excederá de 20% (vinte por cento) do capital social	5% (cinco por cento) para a Reserva Legal, que não excederá de 20% (vinte por cento) do capital social	5% (cinco por cento) para a Reserva Legal, que não excederá de 20% (vinte por cento) do capital social.
a.i. Valores das Retenções de Lucros	A Companhia não apresentou Lucro no exercício.	A Companhia não apresentou Lucro no exercício.	O lucro líquido do exercício de 2013 no valor de R\$ 4.605 milhões foi absorvido pelo prejuízo acumulado
b. Regras sobre distribuição de dividendos	O valor correspondente a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado conforme o Capítulo VI nas alíneas (a), (b) e (c) do Estatuto Social da Companhia, nos termos do artigo 202 da Lei 6.404/76, para distribuição do dividendo obrigatório aos acionistas, com a ressalva prevista no parágrafo 4º, do artigo 202 da Lei 6.404/76.	O valor correspondente a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado conforme o Capítulo VI nas alíneas (a), (b) e (c) do Estatuto Social da Companhia, nos termos do artigo 202 da Lei 6.404/76, para distribuição do dividendo obrigatório aos acionistas, com a ressalva prevista no parágrafo 4º, do artigo 202 da Lei 6.404/76.	O valor correspondente a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado conforme o Capítulo VI nas alíneas (a), (b) e (c) do Estatuto Social da Companhia, nos termos do artigo 202 da Lei 6.404/76, para distribuição do dividendo obrigatório aos acionistas, com a ressalva prevista no parágrafo 4º, do artigo 202 da Lei 6.404/76.
c. Periodicidade das distribuições de dividendos	A sociedade poderá levantar balanços semestrais ou de períodos menores e declarar, por deliberação do Conselho de Administração, dividendos à conta dos lucros apurados nesses balanços, observados as prescrições legais.	A sociedade poderá levantar balanços semestrais ou de períodos menores e declarar, por deliberação do Conselho de Administração, dividendos à conta dos lucros apurados nesses balanços, observados as prescrições legais	A sociedade poderá levantar balanços semestrais ou de períodos menores e declarar, por deliberação do Conselho de Administração, dividendos à conta dos lucros apurados nesses balanços, observados as prescrições legais
d. Eventuais restrições a distribuição de dividendos impostas por legislação ou regulamentação especial aplicável ao emissor, assim como contratos, decisões judiciais, administrativos ou arbitrais.	O saldo, após as destinações supra, terá o destino deliberado pela Assembléia, por proposta do Conselho de Administração. Como remuneração do capital, e observadas às disposições legais, a Sociedade poderá pagar ou creditar juros aos acionistas, a título de remuneração de capital próprio. A critério do Conselho de Administração, com base nos lucros existentes e apurados em balanços regulares, estes juros poderão ser pagos mensal, trimestral, semestral ou anualmente. Por deliberação do Conselho	O saldo, após as destinações supra, terá o destino deliberado pela Assembléia, por proposta do Conselho de Administração. Como remuneração do capital, e observadas às disposições legais, a Sociedade poderá pagar ou creditar juros aos acionistas, a título de remuneração de capital próprio. A critério do Conselho de Administração, com base nos lucros existentes e apurados em balanços regulares, estes juros poderão ser pagos mensal, trimestral, semestral ou anualmente.	O saldo, após as destinações supra, terá o destino deliberado pela Assembléia, por proposta do Conselho de Administração. Como remuneração do capital, e observadas às disposições legais, a Sociedade poderá pagar ou creditar juros aos acionistas, a título de remuneração de capital próprio. A critério do Conselho de Administração, com base nos lucros existentes e apurados em balanços regulares, estes juros poderão ser pagos mensal, trimestral, semestral ou anualmente.

3.4 - Política de destinação dos resultados

	<p>de Administração “ad referendum “ da Assembléia Geral, o valor dos juros poderá ser deduzido ou não do valor dos dividendos. A sociedade poderá levantar balanços semestrais ou de períodos menores e declarar, por deliberação do Conselho de Administração, dividendos à conta dos lucros apurados nesses balanços, observadas as prescrições legais.</p>	<p>Por deliberação do Conselho de Administração “ad referendum “ da Assembléia Geral, o valor dos juros poderá ser deduzido ou não do valor dos dividendos. A sociedade poderá levantar balanços semestrais ou de períodos menores e declarar, por deliberação do Conselho de Administração, dividendos à conta dos lucros apurados nesses balanços, observadas as prescrições legais.</p>	<p>Por deliberação do Conselho de Administração “ad referendum “ da Assembléia Geral, o valor dos juros poderá ser deduzido ou não do valor dos dividendos. A sociedade poderá levantar balanços semestrais ou de períodos menores e declarar, por deliberação do Conselho de Administração, dividendos à conta dos lucros apurados nesses balanços, observadas as prescrições legais.</p>
--	--	--	--

3.5 - Distribuição de dividendos e retenção de lucro líquido

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

Não houve distribuição de dividendos nos últimos três exercícios sociais.

3.6 - Declaração de dividendos à conta de lucros retidos ou reservas

Não foram declarados dividendos a conta de lucros retidos ou reservas constituídas para os exercícios encerrados em 31/12/2015, 31/12/2014 e 31/12/2013.

3.7 - Nível de endividamento

Exercício Social	Soma do Passivo Circulante e Não Circulante	Tipo de índice	Índice de endividamento	Descrição e motivo da utilização de outro índice
31/12/2015	907.063.531,37	Índice de Endividamento	46,68000000	

3.8 - Obrigações

Exercício social (31/12/2015)							
Tipo de Obrigação	Tipo de Garantia	Outras garantias ou privilégios	Inferior a um ano	Um a três anos	Três a cinco anos	Superior a cinco anos	Total
Financiamento	Garantia Real		2.223.230,58	1.109.748,84	0,00	0,00	3.332.979,42
Títulos de dívida	Garantia Real		31.207.984,27	3.667.797,43	0,00	0,00	34.875.781,70
Empréstimo	Garantia Real		126.629.707,05	8.441.990,65	0,00	0,00	135.071.697,70
Títulos de dívida	Quirografárias		269.065.217,25	88.981.417,80	76.603.000,48	299.133.437,01	733.783.072,54
Total			429.126.139,15	102.200.954,72	76.603.000,48	299.133.437,01	907.063.531,36
Observação							

3.9 - Outras informações relevantes

Não há outras informações sobre aspectos financeiros que a Companhia julgue relevante divulgar.

4.1 - Descrição dos fatores de risco

Riscos relacionados:

a) Ao emissor;

Uma das principais estratégias da Companhia e manter o crescimento, a sustentação e a perpetuidade dos negócios.

A estratégia da Mundial consiste em gerenciar as marcas, desenvolver e comercializar os produtos com qualidade e design diferenciado atendendo o mercado consumidor e industrial. Nossa criatividade e habilidade geram cada vez mais iniciativas de crescimento. Todavia, nossa estratégia dependerá de nossa capacidade de cumprir algumas metas, dentre as quais destacamos:

- ✓ Lançar novos produtos com qualidade e inovação;
- ✓ Fortalecer e proteger nossas marcas;
- ✓ Expandir nossas vendas no mercado externo,
- ✓ Aumentar a produtividade e eficiência operacional;
- ✓ Aumentar as vendas no segmento, moda e consumo de massa
- ✓ Diluir nossos custos operacionais por uma gama maior de produtos.

Embora a Companhia acredite na sua capacidade de gerenciar fatos adversos inesperados, não podemos assegurar que as metas acima citadas sejam realizadas com êxito e por completo. Caso não consigamos identificar com sucesso as necessidades dos nossos consumidores, se alguns de nossos produtos apresentar problemas de qualidade, ou ainda se sofrermos contingenciamento no abastecimento de matérias-primas, poderemos ter dificuldades em fabricar e comercializar nossos produtos. Qualquer impacto no desenvolvimento de produtos poderá causar um efeito adverso nas nossas atividades, situação financeira e resultados operacionais.

A Companhia poderá não obter sucesso nos lançamentos de novos produtos, fato que poderá causar um efeito adverso na situação financeira e resultados operacionais.

Nosso principal desafio para atingir as metas de vendas está ligado diretamente as necessidades dos nossos consumidores. Por conseguinte, o resultado das vendas dependerá da nossa habilidade de prever, identificar e responder com rapidez às mudanças nas tendências de mercado e nas preferências dos consumidores, oferecendo mercadorias atrativas e desejáveis, a preços competitivos.

Se nossos novos produtos não forem competitivos e não formos capazes de prever, identificar estas tendências de estilo ou de preferência do consumidor, ou se analisarmos incorretamente o mercado para qualquer nova linha de produtos, poderemos sofrer uma queda nas vendas o que também afetaria negativamente nossos resultados operacionais.

A concorrência dos produtos é altamente competitiva, tendo como competidores desde pequenas até grandes empresas, bem como produtos falsificados que são comercializados

4.1 - Descrição dos fatores de risco

livremente no mercado, que poderá causar um efeito material adverso nas atividades, situação financeira e resultados operacionais da Companhia.

Acreditamos que nossas marcas são ativos valiosos e importantes para o sucesso da Companhia. A comercialização indevida através da pirataria de produtos fabricados fora do país ou ainda sem autorização ou com apropriação indevida de nossas marcas registradas, pode diminuir o valor de nossas marcas. Da mesma forma, qualquer infração ou alegação de violação de propriedade intelectual dirigida contra nós, ainda que sem mérito, pode resultar em litígio demorado e oneroso, ocasionando atrasos na entrega de produtos ou exigindo o pagamento de royalties ou taxa de licença. Qualquer demanda desta natureza pode ter reflexos negativos em nosso resultado operacional.

A companhia pode não conseguir reduzir sua alavancagem financeira, o que aumentaria seu custo de capital, afetando negativamente sua condição financeira ou resultados operacionais.

Caso a Companhia apresente redução em sua geração de caixa operacional ou aumento do seu endividamento, o seu custo de capital poderá sofrer um crescimento e, conseqüentemente, afetar negativamente sua condição financeira e o resultado de suas operações.

O nível de endividamento da companhia pode afetar negativamente sua capacidade de levantar capital adicional para financiar as operações, limitar sua capacidade de resposta às mudanças na economia e impedir o cumprimento de suas obrigações.

O grau de alavancagem da companhia pode ter consequências importantes, tais como:

- Limitar a capacidade de obter financiamento adicional para capital de giro;
- Limitar a capacidade de distribuir dividendos;
- Uma parte da geração de caixa das operações pode ser alocada para pagamento de juros, não ficando disponível para outros fins;
- Limitar a capacidade da companhia de ajustar-se a mudanças nas condições de mercado;
- Descumprir garantias constantes nos contratos, o que poderá levar os credores a declarar o vencimento antecipado dos contratos.

De acordo com o seu endividamento atual, a companhia poderia contrair dívidas adicionais sob certas circunstâncias, o que poderia aumentar os riscos descritos acima.

Falhas inesperadas nos equipamentos e sistemas de tecnologia da informação, podem gerar impactos negativos no processo de produção da Companhia.

A companhia opera vários negócios em diferentes locais. Nossas operações dependem, em grande parte, de um sistema de informação, como ferramenta de administração de recursos e do processo fabril. A maior parte do processo de produção é realizada por máquinas, sistemas automatizados e robôs, controlados por sistemas computadorizados elaborados especificamente para este fim e com pouca intervenção humana. Problemas de administração ou de segurança em nossos sistemas, instabilidade ou a impossibilidade de atualizá-los de maneira constante podem causar temporariamente a interrupção de seu funcionamento, inclusive com a eventual interrupção de nossa produção. Se não formos capazes de efetuar atualizações ou reparos a tempo e se essa eventual interrupção se prolongar, nosso processo fabril e nossas operações poderão ser

4.1 - Descrição dos fatores de risco

significativamente prejudicados, aumentando os custos de produção, reduzindo as vendas e afetando adversamente nossos resultados operacionais.

A Companhia pode ser afetada adversamente por algumas investigações, processos judiciais e processos administrativos.

A companhia esta sujeita no curso normal de seus negócios a investigações, auditorias, processos judiciais e procedimentos administrativos, cível, tributário, previdenciário, trabalhista, ambiental, societário e consumerista, dentre outras. Dependendo do objeto das investigações, processos judiciais ou procedimentos administrativos que sejam movidos contra a Companhia, poderemos ser adversamente afetados. Adicionalmente, a Companhia poderá ser fiscalizada por diferentes autoridades federais, estaduais e municipais, incluindo fiscais, trabalhistas, previdenciárias, ambientais e de vigilância sanitária. Não podemos garantir que essas autoridades não nos autuarão, inclusive no que se refere a procedimentos contábeis, previdenciários e tributários, contingências ou provisões, nem que essas infrações não se converterão em processos administrativos e, posteriormente, em processos judiciais, tampouco prever o resultado final dos eventuais processos administrativos ou judiciais, mesmo que a companhia adote, como tem adotado, as melhores práticas contábeis e de auditoria.

Decisões desfavoráveis em parcela significativa de tais processos poderão acarretar um efeito adverso relevante sobre nossas operações e nossos resultados. Adicionalmente, caso tais processos tenham por objetivo a apuração de ato de negligência, imperícia ou imprudência supostamente praticado por nós, o envolvimento nas referidas ações, independentemente de qual seja o resultado, poderá afetar nossa reputação no mercado e prejudicar nossas marcas e a imagem da companhia.

Para mais informações sobre nossos processos judiciais pendentes ou relevantes, vide item 4.3 deste Formulário de Referência.

b) a seu controlador, direto ou indireto, ou grupo de controle;

Os interesses de nossos Acionistas Controladores podem ser conflitantes com os interesses de nossos investidores minoritários.

Os Acionistas Controladores poderão, entre outras coisas, eleger a maioria dos membros de nosso Conselho de Administração e determinar o resultado de deliberações que exijam aprovação de acionistas, inclusive em operações com partes relacionadas, reorganizações societárias, alienações de ativos, parcerias e a época do pagamento de quaisquer dividendos futuros, observadas as exigências de pagamento do dividendo obrigatório, impostas pela Lei das Sociedades por Ações. Nossos Acionistas Controladores poderá ter interesse em realizar aquisições, alienações de ativos, parcerias, buscar financiamentos ou operações similares que podem ser conflitantes com os interesses dos nossos investidores e causar um efeito material adverso para a Companhia, muito embora atualmente os acionistas controladores adotem a

4.1 - Descrição dos fatores de risco

política de eleger conselheiros independentes para a maioria dos cargos do Conselho de Administração.

c) a seus acionistas;

Falta de liquidez e a volatilidade do mercado brasileiro de valores mobiliários poderão limitar a capacidade dos investidores de vender as ações pelo preço e ocasião que desejam.

O investimento em valores mobiliários negociados em mercados emergentes, tal como o Brasil, envolve, com frequência, maior risco se comparado à outros mercados internacionais, sendo tais investimentos considerados, em geral, de natureza mais especulativa. O mercado brasileiro de valores mobiliários é substancialmente menor, menos líquido e mais concentrado, podendo ser mais volátil do que os principais mercados internacionais. Desta forma, a volatilidade associada à falta de liquidez do mercado brasileiro de valores mobiliários podem limitar consideravelmente a capacidade dos titulares de nossas ações de vendê-las pelo preço e na ocasião desejada

Os acionistas da Companhia poderão não receber dividendos ou juros sobre capital próprio.

Conforme determina no Estatuto Social da Companhia, devemos pagar aos nossos acionistas, no mínimo, 25% do lucro líquido anual, calculados nos termos do artigo 202 da Lei 6.404/76, para distribuição do dividendo obrigatório ou juros sobre o capital próprio aos acionistas, com a ressalva prevista no parágrafo 4º, do artigo 202 da Lei 6.404/76,

O lucro líquido pode ser capitalizado, utilizando para compensar prejuízo, ou retido, nos termos previstos na Lei das Sociedades por Ações, e pode não ser disponibilizado para o pagamento de dividendos ou juros sobre o capital próprio. Além disso, A Lei das Sociedades por Ação permite que uma companhia aberta suspenda a distribuição obrigatória de dividendos em determinado exercício social, caso o conselho de administração informe à assembléia geral ordinária que a distribuição seria incompatível com a situação financeira da companhia.

Os acionistas minoritários podem ter sua participação diluída em um eventual aumento de capital.

Caso a Companhia vir a precisar de recursos adicionais e optar por emitir ações adicionais através de colocação pública ou privada de títulos de dívida, ações ou títulos conversíveis em ações, isso poderá resultar de uma diluição societária dos titulares de nossas ações, se estes não participarem da emissão na proporção a que os mesmos têm direito. No caso de não haver financiamento público ou privado disponível, ou se nossos acionistas assim decidirem, tais recursos adicionais poderão ser obtidos através de um aumento em nosso capital social. O Estatuto Social permite que o capital social venha a ser aumentado, independentemente de reforma estatutária, por deliberação do Conselho de Administração sobre a emissão de ações para subscrição pública ou particular, observados o limite de 1.176.662 (um milhão, cento e setenta e seis mil, seiscentas e sessenta e duas) ações ordinárias nominativas, escriturais e sem

4.1 - Descrição dos fatores de risco

valor nominal. O Conselho de Administração fixará o preço e o número de ações a serem emitidas, bem como o prazo e as condições de integralização, ficando a subscrição em bens condicionada à aprovação do laudo de avaliação dos bens pela Assembleia Geral, na forma prevista no art. 8º da Lei nº 6.404/76.

d) a suas controladas e coligadas;

A descontinuidade de alguma de nossas controladas e coligadas poderá afetar nossos resultados.

Classificadas como subsidiárias e coligadas encontram-se as empresas controladas diretamente e indiretamente, Mundial Inc. e Mundial Personal Care, ambas com sede nos Estados Unidos (EUA); Mundial Argentina, com sede na Argentina e Mundial Ásia, com sede em Hong Kong. Parte de nossa receita é decorrente do resultado operacional destas sociedades. A descontinuidade de algumas de nossas controladas poderá afetar negativamente nossas operações e nossos resultados. Em 2015, a receita líquida das empresas coligadas somou R\$ 30.964 milhões, o que representou um aumento de 39,9% quando comparado com o exercício de 2014, que foi de R\$ 22,129 milhões.

e) a seus fornecedores;

O aumento nos preços ou redução da oferta do cobre pode afetar negativamente os custos de produção e as margens operacionais.

O latão é uma liga metálica composta por 70% cobre e 30% zinco, ambas são commodities negociadas na bolsa de metais de Londres (London Metal Exchange – LME). Esta matéria-prima é o principal insumo da unidade de negócio Fashion, que representa aproximadamente 45% da receita líquida de vendas em 2015. A cotação destes insumos é dolarizada e tem como base a média da cotação da semana anterior. Um aumento nos preços, principalmente, do cobre ou a escassez na oferta afetariam os custos de produção e potencialmente reduziriam suas receitas e margens operacionais.

Outra matéria prima que atualmente é importante à unidade de negocio Fashion é o ZAMAC, composto por 96% de Zinco, 3% de alumínio e 1% outros de metais. Tanto o Zinco(Cobre) como o alumínio, compostos das matérias primas destacadas são commodities negociadas na bolsa de metais de Londres e portanto também como o latão acima pode afetar negativamente os custos e as margens operacionais .

4.1 - Descrição dos fatores de risco

O monopólio no fornecimento de aço pode afetar negativamente os custos de produção e as margens operacionais.

O aço é o principal insumo da unidade de Personal Care e Gourmet, que representaram juntas aproximadamente 44% da receita líquida em 2014, esta commodity é fornecida por um dos maiores grupos siderúrgicos do mundo. A cotação deste insumo obedece as políticas comerciais de poucos players mundiais, sendo que qualquer alteração nesta política pode afetar negativamente os custos de produção e as margens operacionais.

Políticas governamentais de importação podem afetar o fornecimento de vidros causariam efeito adverso nos resultados da companhia.

O vidro é um insumo utilizado no envase do esmalte e sua compra concentrada, predominantemente, com um único fornecedor no exterior. A alteração nas políticas governamentais de importação e ou atrasos excessivos nas liberações das cargas, poderiam causar um efeito adverso na produção, custo de produção, redução das receitas e também nas margens operacionais da companhia.

As operações da companhia consomem muita energia e a escassez ou preços altos podem alterar negativamente.

A companhia possui duas subestações de energias de 69 kV e possuiu contratos de energia livre com duas distribuidoras. A eletricidade não pode ser substituída por outra fonte de energia nas plantas da companhia, e o seu racionamento ou interrupções de fornecimento, como ocorreu no Brasil em 2001, podem afetar negativamente a produção das unidades industriais.

f) a seus clientes;

A inadimplência por parte dos clientes pode afetar negativamente a liquidez da companhia e o aumento do custo de capital de giro.

O risco decorrente do não recebimento dos créditos juntos aos seus clientes, poderia gerar falta de garantia nos contratos de empréstimos junto as instituições financeiras diminuindo assim a liquidez dos recebíveis e, por conseguinte, piora do rating da companhia e os efeitos no aumento do custo de capital de giro.

g) aos setores da economia nos quais o emissor atue;

4.1 - Descrição dos fatores de risco

Os setores da economia em que atuamos, a crescente consolidação do setor de varejo no Brasil poderá exercer pressões em nossas margens e resultado operacional.

O setor de varejo no Brasil tem passado por um processo de consolidação nos últimos anos. A consolidação do varejo pode resultar em maiores e mais sofisticados clientes, com um poder de barganha crescente e capazes de operar com um estoque reduzido e resistir a aumento de preços, além de demandar preços menores e aumento de programas de promoção. Tais varejistas podem ainda vir a substituir os espaços nas gôndolas atualmente ocupados por nossos produtos por produtos de marcas próprias ou de outros concorrentes com preços inferiores. Se não formos capazes de responder eficazmente a estas tendências, o ritmo de crescimento de nossas vendas poderá diminuir ou seremos ainda obrigados a ter que reduzir nossos preços ou aumentar nossos gastos com promoção, os quais poderão adversamente afetar nossos resultados.

O setor de beleza pessoal e consumo de produtos de uso domésticos é altamente competitivo; a concorrência é caracterizada pela variedade de produtos, ações promocionais, preços, qualidade, atendimento, localização das lojas, reputação e disponibilidade de crédito para o consumidor, entre outros. Temos muitos e variados concorrentes nessas linhas de produtos, se não competirmos de forma eficaz no que se diz respeito a esses fatores, nossa participação de mercado, nossos resultado operacional e nossa situação financeira podem ser afetados negativamente.

h) à regulação dos setores em que o emissor atue;

Uma divisão da Companhia que corresponde a $\frac{1}{4}$ do faturamento total está sujeita a regulamentação pela ANVISA, pelo quê, mantém protocolos e sistemas de controle de qualidade visando mitigar os riscos correlatos.

O sistema de garantia da qualidade, o sistema de cosmeto-vigilância, e o permanente acompanhamento de adequação às normas vigentes, apoiados por consultoria externa, confere ao negócio um bom nível de segurança quanto ao risco regulatório.

Inobstante, o bom nível de segurança mantido pela Companhia, não pode ser descartada a hipótese de eventuais alterações na cadeia produtiva em decorrência do exercício do poder regulatório da ANVISA.

i) aos países estrangeiros onde o emissor atue.

A Companhia atua no mercado externo, EUA, Argentina, Asia e Europa com suas subsidiárias. As fortes crises internacionais podem afetar negativamente os resultados de vendas nestes países.

j) As questões socioambientais:

4.1 - Descrição dos fatores de risco

A empresa atualiza e divulga anualmente o Balanço Socioambiental no seu site. A não publicação poderia afetar a imagem da empresa, pois muitos clientes, fornecedores e comunidade em geral consultam e fazem o acompanhamento da empresa através desse meio de comunicação.

O código de conduta começou a ser divulgado no site em 2015, porque além dos funcionários, é importante também que pessoas externas tenham conhecimento da postura responsável, ética, transparente e de respeito mútuo entre todos, que a empresa Mundial possui. Caso a empresa não tivesse esse compromisso, poderiam demandar dúvidas sobre a postura da empresa em itens como atendimento à legislação, privilégios, discriminação no trabalho, entre outros.

A empresa possui Gestão de Saúde e Segurança, com política bem definida, conforme demonstrado em seu Balanço Socioambiental divulgado no site. A prevenção de acidentes e doenças é uma premissa fundamental para a empresa. Os investimentos nessa área são grandes. Caso não houvesse esse gerenciamento organizado, com acompanhamento intensivo de profissionais de saúde e segurança, poderiam ocorrer mais acidentes e com maior gravidade, afetando tanto financeiramente como a imagem da empresa perante a comunidade.

A empresa possui em todas as unidades fabris equipe treinada para atendimentos de Emergência, sejam ligados à eventos de saúde, combate a incêndio, necessidade de evacuação de área e contenção de vazamentos de produtos químicos. Caso não possuísse Plano de Emergência e não tivesse recursos próprios, a empresa poderia ficar na dependência de órgãos governamentais para atendimentos a sinistros, o que certamente acarretaria maiores perdas, seja de instalações, de equipamentos e talvez até de pessoas, pela demora do atendimento e pela precariedade de recursos desses órgãos.

A Política Ambiental da Companhia toma como prioridade aplicar melhoria continua nos produtos e processos, através do SGA - Sistema de Gestão Ambiental, priorizando a redução ou eliminação dos impactos ambientais, de acordo com a Legislação vigente, conforme demonstrado em seu Balanço Socioambiental divulgado no site. A prevenção da poluição ao meio ambiente é uma premissa fundamental para a empresa. Os investimentos nessa área também são grandes. Caso não houvesse esse gerenciamento organizado, com acompanhamento intensivo de profissionais de meio ambiente, poderiam haver mais situações de não cumprimento da legislação, o que poderia acarretar em infrações diversas, afetando tanto financeiramente como a imagem da empresa.

A empresa possui atividades e operações que utilizam recursos naturais. As unidades fabris são consideradas efetiva ou potencialmente poluidoras, então é obrigação do empreendedor, prevista em lei, buscar o licenciamento ambiental junto aos órgãos competentes, sejam eles Municipais, Estaduais ou Federais, quais sejam Fundações ou Secretarias de Meio Ambiente dos Municípios, FEPAM no Estado do Rio Grande do Sul, CETESB no Estado de São Paulo e IBAMA na esfera Federal. Caso as unidades da empresa não renovem as licenças em tempo legal, não cumpram as restrições indicadas no documento licenciatório ou não estejam em dia com as contribuições fiscais, podem ser responsabilizadas com punições, quais sejam advertências, multas, embargos, paralisação temporária ou definitiva das atividades, suspensão de vendas e de fabricação dos produtos. Ainda, sem a apresentação da Licença Ambiental aos órgãos de financiamento e de

4.1 - Descrição dos fatores de risco

incentivos governamentais, como o BNDES por exemplo, certamente não se poderá dar sequência à aprovação dos projetos apresentados.

Em caso de acidente ambiental a empresa é obrigada, independentemente da existência de culpa, a reparar todos os danos causados, tanto ao Meio Ambiente como à comunidade atingida. Ações podem ser impostas ao empresário e aos agentes coo-responsáveis se houver evidências de não controle da poluição, podendo gerar inclusive a penas privativas de liberdade, como prisão ou reclusão e penas restritivas de direitos.

As unidades que produzem, prestam serviços ou comercializam produtos tais como esmaltes, cosméticos, maquiagens, entre outros de beleza pessoal e higiene, precisam ter o Licenciamento da Vigilância Sanitária do seu Município, pois não podem de forma alguma causar danos à saúde pública. Caso esse órgão fiscalizador verifique situação irregular nas instalações, processos, higiene, saúde e segurança, também podem aplicar punições às empresas, além da exigência de regularização imediata.

Todas as unidades, sejam administrativas ou fabris, devem possuir Alvará de Licença de Funcionamento junto à Prefeitura Municipal, sob pena de não poder operar.

Todos os empreendimentos devem possuir Alvará de Proteção e Combate a Incêndios, emitido pelo Corpo de Bombeiros de cada Município. O PPCI – Plano de Proteção e Combate à Incêndio de cada estabelecimento deve seguir os preceitos da legislação vigente, sob o risco de não se obter nenhum dos outros documentos necessários para a operação de uma empresa, seja ela de cunho administrativo ou fabril.

A utilização de produtos químicos controlados pelo Exército no meio industrial, de laboratórios e similares é bastante comum, porém torna-se necessário e obrigatório que a empresa informe sobre esses produtos ao Ministério do Exército e Polícia Federal, para que fique garantido o uso restrito, utilização correta, de modo a garantir a segurança da comunidade. O documento de liberação é o CR – Certificado de Registro e sem ele não poderão ser comprados, armazenados e descartados os produtos químicos controlados (insumos), necessários para a produção de diversos itens da empresa.

4.2 - Descrição dos principais riscos de mercado

Riscos de liquidez do mercado financeiro:

Este risco é oriundo da escassez das linhas de crédito para obtenção de empréstimo. Os empréstimos da Companhia captados no mercado financeiro estão lastreados em recebíveis, estoques, avais e notas promissórias. Uma restrição ao crédito ou o aumento das taxas contratadas com instituições financeiras poderia gerar efeitos negativos sobre os resultados da Companhia e, conseqüentemente, dificultaria a capacidade de honrar seus compromissos de curto prazo.

Os empréstimos e financiamentos captados no mercado referem-se, basicamente, a captações de recursos, no mercado interno, atualizados pelo CDI (Certificados de Depósito Interbancário) acrescido de spread. Seguem os saldos indicados no quadro demonstrativo abaixo:

Modalidade	Taxa contrato	Taxa efetiva % a.m	Controladora	
			31/12/15	31/12/14
Capital de giro - CCB	CDI + 0,77% a.m.	1,88	30.559	29.617
Capital de giro - conta garantida	CDI + 0,90% a.m.	1,82	-	1.147
Capital de giro - CCE-NCE	CDI + 0,94% a.m.	2,05	40.715	47.722
Carta fiança	0,46% a.m.	0,46	859	841
Adiantamento de contrato de câmbio - ACC	VC + 0,70% a.m.	4,17	4.475	3.849
Adiantamento de câmbio - ACE	VC + 0,83% a.m.	4,30	2.632	2.116
Desconto de duplicatas/Fomento	CDI + 0,84% a.m.	1,95	39.594	40.362
Arrendamento mercantil financeiro/Finame	1,42% a.m.	1,42	3.024	4.474
			121.858	130.128
Passivo circulante			112.455	121.882
Passivo não circulante			9.403	8.246
			121.858	130.128

4.2 - Descrição dos principais riscos de mercado

Modalidade	Taxa contrato	Consolidado		
		Taxa efetiva % a.m	31/12/15	31/12/14
Capital de giro - CCB	CDI + 0,77% a.m.	1,88	34.062	33.026
Capital de giro - Conta garantida	CDI + 0,72% a.m.	1,83	1.205	5.131
Capital de giro -CCE- NCE	CDI + 0,94% a.m.	2,05	40.715	47.722
Fiança	0,46% a.m.	0,46	859	841
Adiantamento de contrato de câmbio - ACC	VC + 0,70% a.m. *	4,17	4.475	3.849
Adiantamento de câmbio - ACE	VC + 0,83% a.m. *	4,30	2.632	2.116
Desconto de duplicatas/Fomento	CDI + 0,80% a.m.	1,91	51.125	40.362
Arrendamento mercantil financeiro/Finame	1,42% a.m.	1,42	3.332	5.281
			138.405	138.328
Passivo circulante			128.853	129.772
Passivo não circulante			9.552	8.556
			138.405	138.328

* O percentual da variação cambial do exercício foi de 2015 foi de 47,01%.

4.2 - Descrição dos principais riscos de mercado

Risco de moeda com variações cambiais

Historicamente a moeda brasileira vem sofrendo grandes oscilações bem significativas com relação a taxa de câmbio, principalmente ao dólar norte americano. Em 2015 o real apresentou uma desvalorização de 45% em relação ao dólar norte americano, desta forma, esta desvalorização carreteu aumentos das taxas de juros, limitou o acesso da Companhia a mercados financeiros estrangeiros e provocou a adoção de políticas recessivas pelo Governo Federal.

A Companhia e suas controladas exportam e importam predominantemente em dólar norte-americano, gerencia e monitora a exposição cambial procurando equilibrar os seus ativos e passivos financeiros dentro de limites estabelecidos pela Administração. O endividamento e o resultado das operações são afetados significativamente pelo fator de risco de mercado de taxa de câmbio.

A exposição líquida pode ser assim demonstrada:

Modalidade	Controladora		Consolidado	
	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
Adiantamento de câmbio	(7.107)	(5.965)	(7.107)	(5.965)
Empréstimo	(1.807)	(3.161)	(1.807)	(3.161)
Fornecedor	(3.305)	(481)	(4.335)	(2.828)
Passivo vinculado ao US\$	(12.219)	(9.607)	(13.249)	(11.954)
Clientes	32.829	21.693	6.820	4.318
Adiantamento de fornecedor	2.562	-	3.235	-
Mútuo	7.740	5.911	-	-
Ativo vinculado ao US\$	43.131	27.604	10.055	4.318
Exposição líquida	30.912	17.997	(3.194)	(7.636)

Abaixo estão demonstradas as taxas as de câmbio aplicadas em 2015 e 2014:

	31/12/15	31/12/14
US\$	3,9042	2,6556

4.2 - Descrição dos principais riscos de mercado

Análise de sensibilidade:

Uma retração ou fortalecimento do Real contra o Dólar aumentaria o patrimônio e o resultado da Companhia, conforme demonstrado abaixo. Esta análise é baseada nas variações que a Mundial S.A. e suas controladas considera razoável para a taxa de câmbio no exercício.

	<u>Controladora</u>		<u>Controladora</u>	
	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
Alteração no patrimônio líquido				
R\$/US\$ (25%) - redução	(7.728)	(4.499)	(799)	1.909
R\$/US\$ (50%) - redução	(15.456)	(8.052)	(1.598)	(3.818)
R\$/US\$ 25% - aumento	7.728	4.499	799	1.909
R\$/US\$ 50% - aumento	15.456	8.999	1.598	3.818
	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
Alteração no resultado do exercício				
R\$/US\$ (25%) - redução	(7.728)	(4.499)	(799)	(1.909)
R\$/US\$ (50%) - redução	(15.456)	(8.999)	(1.598)	(3.818)
R\$/US\$ 25% - aumento	7.728	4.499	799	1.909
R\$/US\$ 50% - aumento	15.456	8.999	1.598	3.818

4.2 - Descrição dos principais riscos de mercado

Preços de Ações

O resultado por ação básico e diluído é calculado com base no resultado do exercício atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Mundial S.A. no exercício e a respectiva quantidade média de ações ordinárias em circulação neste exercício, comparativamente com o mesmo exercício de 2014 conforme o quadro abaixo:

	<u>Controladora</u>	
	31/12/15	31/12/14
Resultado do exercício	(52.018)	(28.911)
Ações ordinárias	2.479.480	2.479.480
Resultado por ação ordinária	(20,9794)	(11,6599)

Em 31 de dezembro de 2015, a Mundial S.A. apresenta o resultado por ação diluído em mesmo montante que o cálculo básico, pois não existem instrumentos financeiros com direito a conversibilidade em ações.

4.2 - Descrição dos principais riscos de mercado

Risco de Crédito

Os instrumentos financeiros que sujeitam a Mundial S.A. e suas controladas a riscos de crédito referem-se às disponibilidades, às contas a receber e títulos a receber. Todas as operações da Mundial S.A e suas controladas são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos.

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	411	973	12.717	10.352
Contas a receber de clientes	69.688	61.396	121.222	112.556
Mútuos a receber	54.800	35.402	7.910	2.966
Títulos a receber	19.323	18.437	24.383	18.606
	<u>144.222</u>	<u>116.208</u>	<u>166.232</u>	<u>144.480</u>

A exposição máxima ao risco de crédito para contas a receber de clientes entre mercado interno e externo está distribuído a seguir:

Conta a receber de clientes	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
Mercado interno	36.859	39.497	114.402	108.186
Mercado externo	32.829	21.899	6.820	4.370
	<u>69.688</u>	<u>61.396</u>	<u>121.222</u>	<u>112.556</u>

A Companhia e suas controladas adotam como prática a análise da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecem um limite de crédito e acompanham permanentemente o seu saldo devedor.

4.2 - Descrição dos principais riscos de mercado

Risco de taxa de juros

Para manter o controle da inflação o governo brasileiro frequentemente tem adotado a manutenção de políticas monetárias restritiva com altas taxas de juros, limitando assim a disponibilidade de crédito e reduzindo o crescimento econômico. Desta forma com as taxas de juros permanecendo em alta, eleva a possibilidade de afetar negativamente o lucro e o resultado das operações da Companhia, aumentando o custo associado ao financiamento de suas atividades.

A Mundial e suas controladas sofrerem ganhos e perdas decorrentes das oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Mundial mantém acompanhamento permanente do mercado e pode decidir, em determinadas circunstâncias, efetuar operações de hedge para travar o custo financeiro das operações.

Portanto, a alta taxas de juros poderá impactar no custo de captação de empréstimos pela Mundial como também no custo do endividamento, vindo a causar aumento de suas despesas financeiras. Este aumento, por sua vez, poderá afetar adversamente a capacidade de pagamento de obrigações assumidas pela Companhia, na medida em, que reduzirá sua disponibilidade de caixa. Descasamentos entre índices contratados em ativos versus passivos e/ou altas volatilidades nas taxas de juros, ocasionando perdas financeiras para a Companhia.

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/15</u>	<u>31/12/14</u>	<u>31/12/15</u>	<u>31/12/14</u>
Intrumentos de taxa fixa				
Passivos financeiros	52.527	67.501	67.845	68.308
	52.527	67.501	67.845	68.308
Intrumentos de taxa variável				
Ativos financeiros	651	1.743	7.848	2.791
Passivos financeiros	69.331	64.523	70.560	68.507
	69.982	66.266	78.408	71.298

Análise de sensibilidade de valor justo para instrumento de taxa fixa

A Mundial S.A. e suas controladas contabilizam todos os ativos ou passivos financeiros de taxa de juros fixa pelo valor justo por meio do resultado. Portanto, uma alteração nas taxas de juros na data de relatório não alteraria o resultado.

Análise de sensibilidade de valor justo para instrumento de taxa variável

Uma alteração nas bases das taxas de juros, na data das informações contábeis, teria aumentado (reduzido) o resultado do exercício de acordo com os montantes mostrados abaixo. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente quanto a moeda estrangeira, são mantidas constantes.

A análise é conduzida com a mesma base para 2014.

4.2 - Descrição dos principais riscos de mercado

Riscos relacionados às condições econômicas e políticas do País.

A economia brasileira tem enfrentado drásticas intervenções do governo tornando-se uma ameaça nas decisões dos negócios da Companhia. Ao longo de todo o ano de 2015, o governo não demonstrou força para aprovar medidas econômicas importantes, em especial as relacionadas ao ajuste fiscal, necessárias para equilibrar as contas do País e iniciar a retomada da atividade econômica no mercado interno. Por outro lado, o Governo brasileiro tem alterado frequentemente as políticas monetárias, tributárias de crédito, tarifárias e outras políticas para influenciar o curso da economia no País, por exemplo, as ações do governo para controlar a inflação envolveram o controle salarial e de preços, o congelamento de contas bancárias, a inflação de controles cambiais e limites sobre as importações.

Diante das incertezas políticas e econômicas que afetam a previsibilidade dos negócios, os empresários não tem controle e não pode prever as políticas ou ações que o governo brasileiro poderá adotar no futuro. Os negócios, a situação financeira e o resultados operacionais da Companhia poderão vir a ser prejudicados de maneira relevante por modificações nas políticas ou normas que envolvam ou afetam certos fatores, tais como: inflação, flutuações das taxas de juros, instabilidade dos preços, políticas tributárias, entre outros. Tais fatores poderão contribuir para aumentar a volatilidade do mercado de valores mobiliários brasileiros.

Riscos relacionados às incertezas quanto às taxas da inflação.

Nos últimos anos o País vem sofrendo uma alta constante nas taxas da inflação, no ano passado com a taxa extremamente alta, o governo adotou políticas monetárias que resultaram em uma das maiores taxas de juros do mundo. A inflação e as medidas adotadas pelo governo brasileiro para combatê-las, podem voltar a ter efeitos consideráveis sobre a econômica brasileira e sobre os negócios da Companhia, com isso, o governo poderá adotar aumentos relevantes da taxa de inflação no futuro, com a pressão inflacionária o governo poderá implementar políticas governamentais que poderão ter um efeito adverso para a Companhia e seus clientes. Com isso a Companhia pode não ser capaz de reajustar os preços de seus produtos de maneira suficientes para compensar os efeitos da inflação e sua estrutura de custos.

Na Divisão Fashion a receita foi impactada negativamente em função da queda do poder aquisitivo dos consumidores que migraram para produtos mais baratos. Como são pequenos itens, como ilhoses e botões, a participação da mão de obra no custo total desses produtos de menor valor individual é alta, chegando a 50%, o que influencia negativamente a rentabilidade.

Os resultados alcançados operacionalmente têm sido ofuscados pelo passivo da Companhia, sem ainda enxergar uma solução adequada à crise econômica e política instalada no País, a Companhia cortou os investimentos em 2015, destinando recursos exclusivamente para a manutenção do parque industrial.

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes**4.3 DESCREVER OS PROCESSOS JUDICIAIS, ADMINISTRATIVOS OU ARBITRAIS EM QUE O EMISSOR OU SUAS CONTROLADAS SEJAM PARTE, DISCRIMINANDO ENTRE TRABALHISTAS, TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E OUTROS:**

(i) que não estejam sob sigilo, e (ii) que sejam relevantes para os negócios do emissor ou de suas controladas, indicando:

<i>a. juízo</i>
<i>b. instância</i>
<i>c. data de instauração</i>
<i>d. partes no processo</i>
<i>e. valores, bens ou direitos envolvidos</i>
<i>f. principais fatos</i>
<i>g. se a chance de perda é:</i>
<i>i. provável</i>
<i>ii. possível</i>
<i>iii. remota</i>
<i>h. análise do impacto em caso de perda do processo</i>

A Companhia adotou fielmente os critérios constantes no item acima descrito para a listagem de seus processos (cíveis, tributários, trabalhistas e administrativos).

Abaixo são descritos os processos que, em função de seu valor, a Emissora considera relevante, assim considerados aqueles que tenham potencial de impacto financeiro adverso, de dano à imagem e/ou às atividades da Companhia.

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes**Processos Cíveis:**

Processo nº 0012583-34.2002.8.05.0001	
Juízo	4º vara cível da comarca de salvador/BA
Instância	Recursal
Data da instauração	05/02/2002
Partes no processo	Eduardo Laranjeira e Filho LTDA x Mundial S/A Produtos de Consumo e Hercules Fábrica de Talheres S/A
Valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 3.313.901,54
Principais fatos	Indenização por rescisão contratual imotivada de representante comercial. Foi proferida decisão monocrática no STJ, dando provimento ao agravo regimental interposto pelas rés, determinando a remessa do processo ao TJBA, para que sejam julgadas as apelações interpostas pelas rés. Processo retornou ao tribunal de origem para análise da apelação. Aguarda julgamento. 11/11/2014: rejeitada (s) a(s) preliminar(es), no mérito deu-se provimento parcial ao apelo, V.U. Apresentados embargos de declaração pelas rés em relação ao acórdão de apelação. 24/02/2015: Tratando-se de Embargos de Declaração com pedido de efeito modificativo, intimem-se os embargados para, querendo, manifestarem-se no prazo legal. 22/07/2015: Recebido do Relator pela Secretaria de Câmara para Pautar. 30/07/2015: Provimento aos Embargos de Declaração. Unânime. 21/08/2015 intimado(s) a apresentar contrarrazões, no prazo de 15 (quinze) dias. 18/04/2016: Ante o exposto, inadmito o Recurso Especial. Conforme orientação Dr. Fábio, não será apresentado Agravo.
Possibilidade de perda	Possível
Análise do impacto em caso de perda	Impacto financeiro no valor acima descrito.

Processo nº. 0243511-05.2005.8.21.0010 (010/1.05.0024351-7)	
Juízo	4º Vara Cível da Comarca de Caxias do Sul/RS
Instância	Execução
Data da instauração	21/02/2003
Partes no processo	JA Costa LTDA. X Mundial S/A Produtos de Consumo
Valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 1.430.947,82
Principais fatos	Ação Ordinária (Indenizatória)- Indenização por rescisão contratual imotivada de representante comercial, por suposta iniciativa da ré. Feita a penhora de bens indicados pela empresa. Aguarda julgamento no STJ de recurso especial interposto pela autora contra decisão do TJRS que determinou que o critério de atualização dos valores da condenação indicados pela ré (e já depositados) está correto. A companhia já pagou o incontroverso no valor histórico de r\$ 137.138,20 que já foi liberado ao autor. Valor informado já amortizado do valor depositado. Dado provimento ao recurso especial da JÁ Costa para desconstituir o acórdão recorrido. 25/08/2015: A UNANIMIDADE, NEGARAM PROVIMENTO AO RECURSO E, DE OFICIO, DETERMINARAM A RETIFICACAO DO CALCULO. 31/08/2015: Apresentados Embargos de Declaração - 24/09/2015: À UNANIMIDADE, DESACOLHERAM OS EMBARGOS

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

	DE DECLARAÇÃO. 09/10/2015: Apresentado Recurso Especial - 70067239830 (CNJ 0409361-44.2015.8.21.7000). 11/11/2015: VISTA A(S) PARTE(S) RECORRIDA(S) PARA APRESENTAR(EM) CONTRA-RAZÕES AO(S) RECURSO(S) INTERPOSTO(S), NO PRAZO LEGAL. 10/03/2016: DIANTE DO EXPOSTO, ADMITO O RECURSO ESPECIAL DE MUNDIAL S/A PRODUTOS DE CONSUMO, E NEGO SEGUIMENTO AO RECURSO ESPECIAL ADESI- VO DE J. A. COSTA LTDA. OPORTUNAMENTE, REMETAM-SE OS AUTOS AO EGRÉGIO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA.
Possibilidade de perda	Possível
Análise do impacto em caso de perda	Impacto financeiro no valor acima descrito.

Processo nº 1037064-33.2014	
Juízo	39ª Vara Cível da Comarca de São Paulo/SP
Instância	Inicial
Data da instauração	22/04/2014
Partes no processo	Mundial S/A Produtos de Consumo x Edison Scroback e Paulo Cesar Paes Scroback
Valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 4.290.101,72
Principais fatos	<p>Trata-se de Ação Ordinária objetivando a declaração de nulidade parcial da sentença arbitral proferida pelo Centro de Arbitragem e Mediação da Câmara de Comércio Brasil-Canadá, uma vez que esta teria sido proferida fora dos limites da convenção de arbitragem, ao fixar valor de condenação ilíquido. 04.12.2014 – Vistos. Fls. 589/596: Manifeste-se a autora sobre a alegação de insuficiência da caução ofertada. Sem prejuízo, manifestem-se as partes as provas que pretendem produzir, justificando sua pertinência, sob pena de indeferimento. Digam ainda, se possuem interesse na realização de audiência de conciliação. 27/02/2015: Vistos. Esclareçam as partes, em 05 dias, sobre a relação destes autos com os autos nº 1069445-94.2014 e 1069517-81.2014, para análise de eventual necessidade de julgamento conjunto. INDEFIRO a juntada de novos documentos, com exceção das previsões legais. Após, tornem conclusos. 10/07/2015: Petições e documentos juntados. 24/07/2015: Vistos, em atenção às decisões proferidas em Segunda Instância (fls.572/583) e, em consonância com a decisão de fls.445/446, defiro a caução, porém, a ser ofertada por meio de Carta de Fiança Bancária ou de Seguro Garantia, tal como requerido a fls.450/453. Note que quanto aos bens relacionados a fls.559, diante da difícil liquidez e, ainda, dúvidas quanto ao real valor atribuído aos mesmos, não são idôneos a garantir o Juízo. Sendo assim, deverá o autor prestar a caução na forma acima determinada, no prazo de 10 dias, sob pena de revogação da tutela antecipada. Saliento que a decisão concessiva da tutela de emergência foi condicionada ao oferecimento de caução, ainda não apresentado nos autos, de modo que, por ora, não há que se cogitar em eventual descumprimento da medida ou imposição de multa. Int. 03/08/2015: Vistos. Fls. 625/629: defiro que o imóvel, objeto da matrícula nº 9.607, perante o 2º Ofício de Registro de Imóveis de Caxias do Sul, seja objeto de caução nos autos, pois o arrolamento ocorrido trata-se de mero ato administrativo “por meio do qual a autoridade fiscal realiza um levantamento dos bens do contribuinte, arrolando-os sempre que o valor dos débitos tributários</p>

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

	de sua responsabilidade for superior a 30% de seu patrimônio conhecido. Saliento que tal ato não obsta constrições no imóvel, nem mesmo alienação. É o que se depreende da Lei 9.532/97, no seu artigo 64 que diz expressamente que a alienação ou oneração dos bens arrolados deve ser devidamente notificada à Delegacia da Receita Federal. Por estas razões, considero o bem oferecido como caução idônea. Assim, expeça-se o necessário. No mais, tendo em vista a prestação de caução, cumpra-se a tutela antecipada proferida nestes autos. Junte-se cópia desta decisão nos autos nº 1069517812014.17/12/2015: Conclusão para despacho.
Possibilidade de perda	Possível
Análise do impacto em caso de perda	Impacto financeiro no valor acima descrito.

Processo nº 1069517-81.2014.8.26.0100	
Juízo	39ª Vara Cível - Foro Central
Instância	Inicial
Data da instauração	28/07/2014
Partes no processo	Edison Scroback e Paulo Cesar Paes Scroback x Mundial S/A Produtos de Consumo
Valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 6.011.886,52
Principais fatos	<p>Trata-se de Sentença Arbitral, fundada em Sentença Arbitral proferida no âmbito do Procedimento Arbitral 45/2012, instaurado pelos Srs. Edison e Paulo contra a Mundial, perante o Centro de Arbitragem e Mediação da Câmara de Comércio Brasil-Canadá, julgado no dia 25 de novembro de 2013, no qual a Mundial foi condenada a pagar aos Exequentes, no prazo de 30 (trinta) dias, o valor das parcelas vencidas e vincendas, referentes ao preço do contrato de compra e venda entre eles firmado. 23/09/2014: INDEFIRO o pedido de gratuidade pleiteado. Assim, providencie a parte autora o recolhimento das custas e despesas processuais, no prazo improrrogável de 10 dias, sob pena de extinção. 10/11/2014: 2173906-12.2014.8.26.0000 - Agravo de Instrumento - São Paulo - Relator: Des.: Teixeira Leite - Agravante: EDISON SCROBACK e outro - Agravado: MUNDIAL S/A - PRODUTOS DE CONSUMO - Negaram provimento ao recurso. 04/05/2015: Cite-se por mandado, com as advertências de praxe, ficando o Oficial de Justiça desde já autorizado a diligenciar nos termos do art. 172, § 2º do CPC. 03/07/2015: Recebido Mandado da Citação em SP. Mandado cumprido positivo juntado aos autos em 20/07/2015. Despachado com a Juíza em 21/07/2015. 27/07/2015 : Vistos. Fls. 146/155: A liminar dos autos 1037064-33.2014 foi condicionada à prestação de caução, nos termos da decisão proferida no dia 22.07.2015 naqueles autos. Assim, não há que se falar em suspensão ou extinção deste feito, visto que a caução ainda não foi prestada. Sem prejuízo, manifeste-se o exequente em dez dias sobre o alegado. Certifique a serventia eventual prazo para pagamento voluntário da quantia executada. Intime-se. 31/07/2015: Apresentado Agravo de Instrumento - proc. 2154546-57.2015.8.26.0000. 04/08/2015: Presentes, portanto, os requisitos do art. 273 do CPC, defiro o pedido de antecipação da tutela recursal (art. 527 III CPC), para determinar a</p>

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

	suspensão do andamento da ação de cumprimento de sentença até julgamento do recurso pela Turma julgadora. Oficie-se ao Juízo a quo, solicitando-lhe informações. Em seguida, à resposta. 11/09/2015: Faculto aos interessados manifestação, em cinco dias, de eventual oposição ao julgamento virtual. 07/10/2015: Negado provimento ao Recurso. 19/10/2015: Apresentados Embargos de Declaração - proc. 2154546-57.2015.8.26.0000. 09/11/2015: Vistos. Não havendo oposição das partes quanto ao julgamento virtual, publique-se para ciência e tornem imediatamente conclusos, para apreciação dos embargos de declaração opostos. 03/12/2015: - Vistos. Fls. 258/259: aguarde-se a decisão definitiva da ação anulatória de nº 1037064-33.2014. Int. 09/12/2015: Embargos de Declaração acolhidos (cumprimento de sentença ficará suspenso até o julgamento definitivo da ação principal).
Possibilidade de perda	Possível
Análise do impacto em caso de perda	Impacto financeiro no valor acima descrito.

Processo nº 0035512-04.2013.8.21.0010	
Juízo	Caxias do Sul – 3ª Vara Cível
Instância	Inicial
Data da instauração	28/06/2013
Partes no processo	Mundial S/A – Produtos de Consumo x Voges Metalúrgica Ltda.
Valores, bens ou direitos envolvidos	Crédito Extraconcursal – R\$69.099.758,05 (sessenta e nove milhões, noventa e nove mil, setecentos e cinquenta e oito reais e cinco centavos) e Crédito Quirografário – R\$ 2.994.023,15 (dois milhões, novecentos e noventa e quatro mil, vinte e três reais e quinze centavos).
Principais fatos	Trata-se de pedido de recuperação judicial formulado pela Voges Metalúrgica Ltda. e Outras, para que possa cumprir suas obrigações assumidas com os credores e, após, retornar ao mercado. 02/12/2014: Nos termos do plano de recuperação aprovado pelos credores e homologados pelo juízo, designo audiência para do dia 17/03/2015, às 13h30min, para a abertura das propostas de aquisição da UPI MOTORES, de acordo com o procedimento estabelecido no plano de recuperação aprovado pelos credores, devendo a recuperanda providenciar as publicações dos editais pertinentes. No tocante à apreciação das propostas, deverá desde logo a autora e o administrador promoverem a realização da assembleia para apreciação das propostas. 17/07/2015: INTIMAÇÃO DOS TERCEIROS INTERESSADOS DA DECISÃO QUE ACOLHEU PARCIALMENTE OS EMBARGOS DECLARATÓRIOS COM EFEITOS INFRINGENTES OPOSTOS PELA AUTORA. INTIMAÇÃO DO PRIMEIRO SUPLENTE NOMEADO, SPARTACO INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE METAIS LTDA PARA SE MANIFESTAR ACERCA DO INTERESSE DE INTEGRAR O COMITÊ DE CREDITORES E SOBRE OS INCIDENTES APRESENTADOS NO FEITO. 06/04/2016: Último despacho em 17/12/2015: vistos. Intime-se a recuperada para que atenda, com urgência, ao item 4 da manifestação de fl.4789, prestando as

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

	<p>informações e encaminhando à empresa CCEE os documentos solicitados, o que deverá ser comprovado nos autos, no prazo de 05 dias. Ciente das penhoras no rosto dos autos determinadas pela Justiça Federal (fls. 4796, 4798, 4800), bem assim do pedido de reserva de valores requerido pela. 06/04/2016. Prestem as informações solicitadas pelo Superior Tribunal de Justiça às fls.4814, referente ao conflito de competência que lá tramita. Diante da manifestação da recuperanda (fl.4811), defiro a reabertura de prazo para manifestação quanto à intimação constante na nota de expediente 1055/15, pelo prazo de 05 dias. Após, dê-se vista ao Ministério Público, inclusive quanto à manifestação do Administrador Judicial (fl.4804), na qual infere ser indispensável a convocação de nova assembleia para tratar dos rumos da Recuperação Judicial, diante do descumprimento do plano aprovado em assembleia. Com a manifestação do Ministério Público, o administrador Judicial deverá convocar, de imediato, nova assembleia de credores. Os expedientes que se encontram na contracapa dos autos deverão ser entregues ao Administrador Judicial. Intimem-se. Cumpra-se. Diligências legais. - CARGA MP. 16/05/2016: Último despacho em 02/05/2016: Vistos, etc Acolho a promoção do Sr. Administrador, lançada nas fls. 5.393, no que diz respeito ao pedido de vista às recuperandas, para encaminhamento ali sugerido e designação de nova assembleia, conforme há havia sido anteriormente determinado. A notícia de que as fábricas de motores e fundição apresentam no momento, não obstante a crise econômica do país, fase de prosperidade, recomendam que não se tome o caminho da decretação da quebra, porquanto se mostraria muito mais prejudicial aos credores o desmantelamento das unidades produtivas e sua venda em leilão do que a alienação das em operação. Assim, rejeito o pedido do Ministério Público no sentido da decretação da quebra, o que poderá ser oportunamente reavaliado. Já a questão relativa à competência para exame do pedido de suspensão de atos de alienação junto à Justiça do Trabalho já restou apreciado por este juízo, sendo decidido que não ser de sua alçada revisar decisões proferidas pela Justiça Especializada, o que há de ser atacado pelos interessados através do manejo de recursos próprios. Por fim, prestem-se as informações solicitadas pelo Egrégio STJ (fls. 5404) e pelo Tribunal de Justiça (fls. 5419), com urgência. Após, intimem-se o Ministério Público e dê-se vista às recuperandas.</p>
Possibilidade de perda	Possível
Análise do impacto em caso de perda	Impacto financeiro no valor acima descrito.

Processo nº 583.00.2004.031553-2	
Juízo	37ª vara cível - foro central cível
Instância	2ª instância
Data da instauração	29/03/2004
Partes no processo	Crisel Presentes LTDA x Edson Scroback e Laboratório Avamiller de Cosméticos LTDA.
Valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 4.182.912,74

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

Principais fatos	<p>Crisel Presente ingressou com Ação Indenizatória por Perdas e Danos em face de Laboratório Avamiller e Edson Scroback, em 26/03/2004. Os fatos envolvem a negociação de um imóvel o qual teria sido objeto de venda pelos Demandados a Autora, mas tal bem estava constricto em processo movido pela Nossa Caixa. Alegando supostos prejuízos e despesas, alegando que ficou privada de utilizar o imóvel de sua propriedade (Dano Material + Lucros Cessantes). Requereu a apuração dos danos em perícia técnica e contábil. A Ação foi julgada parcialmente procedente, condenando os réus solidariamente ao pagamento de indenização equivalente ao aluguel da parte não ocupada no terreno (10.950,44 m²), observando-se o valor locativo unitário de R\$64,82/m² (válido para março/2007 - fls. 918) mais os valores dos IPTUs proporcionais à mesma área, desde a data da penhora (19.11.93) até a data da solução definitiva sobre o destino do imóvel). Sobre o principal serão acrescidos correção monetária desde a data em que devida cada prestação mensal e juros moratórios legais desde a data da citação. Em razão da sucumbência, os réus arcarão com custas, despesas processuais e honorários advocatícios que fixo em 15% sobre o valor da condenação. P.R.I.C. São Paulo, 30 de setembro de 2.009. Houve Apelação das partes. Dado provimento ao Recurso dos Réus e negado provimento ao Recurso da Autora, para afastar a sentença de parcial procedência da demanda, julgar-se integralmente improcedentes os pedidos iniciais. Com o resultado, restou condenada a Autora ao pagamento das custas e despesas do processo além de honorários fixados em dez mil reais para o patrono de cada um dos corréus.</p> <p>Apresentados Embargos de Declaração pela Crisel Presentes, foram rejeitados. Apresentado Recurso Especial, ao qual foi negado seguimento. Apresentado Agravo, que não foi conhecido. Apresentado Agravo Regimental, foi negado provimento. Apresentados Embargos de Declaração onde está pendente de julgamento.</p>
Possibilidade de perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda	Impacto financeiro no valor acima descrito.

Processo nº 224.01.1991.004411-0	
Juízo	5ª Vara Cível da Comarca de Guarulhos - SP
Instância	2ª instância
Data da instauração	19/09/1991
Partes no processo	Nossa Caixa – Nosso Banco S/A. – Banco do Brasil S/A x Laboratório Avamiller de Cosméticos LTDA.
Valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 4.047.631,17
Principais fatos	<p>Nossa Caixa – Nosso Banco S/A ingressou com ação de execução de título extrajudicial em face de Laboratórios Avamiller de Cosméticos LTDA. Alegando ser credora da requerida em virtude de contrato de serviços bancários, representado pelo contrato de abertura de crédito rotativo em conta corrente. Julgado extinto a execução de título extrajudicial. Em apelação os devedores foram condenados as custas e despesas processuais afastando a fixação de honorários.</p> <p>Foram interpostos recurso especial pelo Laboratório Avamiller para discussão dos honorários advocatícios sucumbenciais.</p> <p>Apresentadas contrarrazões ao Recurso Especial. Proferido despacho pelo juízo a quo negando seguimento aos Recursos Especiais</p>

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

	interpostos pela Crisel e Laboratório Avamiller. Sendo apresentado pela Crisel, agravo em face da decisão de inadmissibilidade do seu recurso especial, buscando o reconhecimento do seu direito de honorários advocatícios, no aguardo do julgamento desde 4/2015.
Possibilidade de perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda	Impacto financeiro no valor acima descrito.

Processo nº 0811761-402006	
Juízo	Vara cível - foro cível da Comarca de Alto Petrópolis -POA
Instância	1ª instância
Data da instauração	18/04/2006
Partes no processo	Mundial S/A Produtos de Consumo x Raimpex Assessoria e Consultoria de Comércio Internacional Ltda
Valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 1.347.090,94
Principais fatos	Diante da publicação em 16/05/2014 de decisão de indeferimento do pedido de desconsideração da personalidade jurídica da ré, peticionamos requerendo a suspensão do processo por 90 (noventa) dias, com determinação de nova intimação, após, para dar prosseguimento. 29/06/2015: Petição protocolada - apresentação de cálculo atualizado do débito, requerimento de BacenJud e RenaJud e expedição de Ofício à Receita Federal. 11/08/2015: Juntada renúncias Suelen e Karla e nova procuração. 13/08/2015: VISTOS. INTIME-SE A PARTE AUTORA SOBRE O RESULTADO DA CONSULTA AO RENAJUD. 09/09/2015: Pet. Prot. Requer expedição de ofício ao titular da alienação fiduciária e 24ª VT POA - sobre informação restrição em veículos e reitera pedido BacenJud. 06/04/2016: Despacho: Vistos. 1. Defiro o bloqueio pelo Sistema Bacenjud. Todavia, conforme documento que segue, não foram encontrados valores em contas da parte executada, devendo a parte credora ser intimada para indicar outros bens à penhora. 2. Oficie-se à 24ª Vara do Trabalho de Porto Alegre para que informe a este juízo se persiste a restrição no veículo descrito à fl. 363. 3. Informe a autora o nome e endereço do credor fiduciário, para fins de expedição do ofício. 4. Providencie o Sr. Escrivão na consulta à base de dados do sistema INFOJUD, realizando as diligências pertinentes junto à Receita Federal. Intime-se. - Aguardando intimação.
Possibilidade de perda	Possível
Análise do impacto em caso de perda	Impacto financeiro no valor acima descrito.

Processo nº 0185301-19.2009	
Juízo	4ª Vara Cível - Comarca de Caxias do Sul/RS
Instância	1ª instância

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

Data da instauração	18/05/2009
Partes no processo	Mundial S/A Produtos de Consumo x Associação Educacional Nossa Senhora de Caravaggio (FAI)
Valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 2.187.899,81
Principais fatos	<p>Realizado acordo no processo para saída do inquilino em 31/12/2013 na execução provisória, cujo objeto é apenas o despejo. Acórdão publicado em 06/08/2014: Conforme se extrai do recurso de apelação, houve a abertura do inventário de Irma Trojan na data de 14/04/2012, devendo ser dispensada a citação de todos os herdeiros, porém, a citação</p> <p>deve ser dirigida ao inventariante nomeado – Sr. Nelson Cesa Sperotto. Assim, diante do exposto, tenho que a sentença de primeiro grau deve ser desconstituída, determinando que seja providenciada a citação válida do Espólio de Irma Daros Trojan, na pessoa do inventariante nomeado, Sr. Nelson Cesa Sperotto. Peticionado em 17/11/2014, fornecendo o endereço para citação. 9/03/2015: INTIMAÇÃO DO AUTOR PARA JUNTAR COPIA PARA CITAÇÃO E INTIMAÇÃO PARA RECOLHER UMA CONDUÇÃO DE 2,5 URC. 22/04/2015: VISTA À AUTORA ACERCA DA CONTESTAÇÃO RETRO. 25/05/2015: Juntada contestação. 04/08/2015: Apresentada manifestação da contestação. 10/11/2015: Designada audiência para tentativa de conciliação no dia 26/11/2015, às 10h00min, na sala de conciliação do CEJUSC - 3º andar deste Foro, a proceder-se pelo Centro Judiciário de Conflitos e Cidadania - CEJUSC desta Comarca, nos termos da Resolução 873/2011 - COMAG. 26/11/2015: Realizada audiência não houve conciliação. 09/12/2015: AUDIÊNCIA DE TENTATIVA DE CONCILIAÇÃO INEXITOSA. INTIMEM-SE AS PARTES ACERCA DO INTERESSE E A NECESSIDADE DE OUTRAS PROVAS, JUSTIFICANDO-AS, INCLUSIVE O INVENTARIANTE DATIVO. NO SILÊNCIO, SERÁ EXAMINADA A POSSIBILIDADE DE JULGAMENTO ANTECIPADO. 15/03/2016: TENHO QUE A PERÍCIA POSTULADA SE APRESENTA DESNECESSÁRIA AO DESLINDE DO FEITO, PELO QUE A INDEFIRO. INTIMEM-SE. DECORRIDO O PRAZO PARA APRESENTAÇÃO DE RECURSO, VOLTEM CONCLUSOS PARA SENTENÇA. 06/04/2016: Aguardando juntada de documentos. 6/05/2016: Último despacho em 10/05/2016: Vistos. Considerando a nova sistemática recursal, intime-se a parte ré para que observe as disposições do art. 1.009, § 1º, do CPC. Após, voltem para sentença. Aguardando intimação.</p>
Possibilidade de perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda	Impacto financeiro no valor acima descrito.

Processos Administrativos:

Processo nº 11080.511609/2008-49	
Juízo	Procuradoria Regional da Fazenda Nacional em Canoas/RS
Instância	Administrativa
Data da instauração	17/11/2008
Partes no processo	Procuradoria Regional da Fazenda Nacional em Canoas x Mundial S/A Produtos de Consumo

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

Valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 1.384.861,69
Principais fatos	Processo Administrativo Fiscal parcelado administrativamente.
Chance de perda	Remoto
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda do processo, a consequência seria a propositura de Execução Fiscal.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 11080.002512/2009-21	
Juízo	Secretaria da Receita Federal em Porto Alegre/RS
Instância	Administrativa
Data da instauração	14/04/2009
Partes no processo	Delegacia da Receita Federal em Porto Alegre x Mundial S/A Produtos de Consumo
Valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 5.992.446,93
Principais fatos	Processo Administrativo Fiscal incluído no parcelamento previsto pela Lei 11.941, de 27 de maio de 2009.
Chance de perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda do processo, a consequência seria a propositura de Execução Fiscal.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 0819000/00953/11	
Juízo	Secretaria da Receita Federal em São Paulo/SP
Instância	Administrativo
Data da instauração	16/04/2011
Partes no processo	Delegacia da Receita Federal em São Paulo x Mundial S/A Produtos de Consumo
Valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 1.655.807,46
Principais fatos	Na data de 13/07/2011 foi protocolada Impugnação ao Auto de Infração lavrado.
Chance de perda	Possível
Análise do impacto em caso de perda do processo	A eventual perda do processo, tendo sido esgotada toda a esfera recursal administrativa, ensejará a inscrição em dívida ativa do débito, de forma seguirá na via judicial onde o contribuinte igualmente poderá exercer sua ampla defesa e contraditória.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 11080.006436/2003-37	
Juízo	Secretaria da Receita Federal em São Paulo/SP

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

Instância	Administrativo
Data da instauração	07/07/2003
Partes no processo	Delegacia da Receita Federal em São Paulo x ZIVI SA Cutelaria
Valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 3.445.320,25
Principais fatos	Processo Administrativo Fiscal incluído no parcelamento previsto pela Lei 11.941, de 27 de maio de 2009.
Chance de perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda do processo, a consequência seria a propositura de Execução Fiscal.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 11020.002367/2002-16	
Juízo	Secretaria da Receita Federal em São Paulo/SP
Instância	Administrativo
Data da instauração	27/05/2002
Partes no processo	Delegacia da Receita Federal em São Paulo x Eberle S/A
Valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 1.524.159,73
Principais fatos	Processo Administrativo Fiscal incluído no parcelamento previsto pela Lei 11.941, de 27 de maio de 2009.
Chance de perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda do processo, a consequência seria a propositura de Execução Fiscal.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 11020.001889/96-19	
Juízo	Secretaria da Receita Federal em Porto Alegre/RS
Instância	Administrativo
Data da instauração	24/10/1996
Partes no processo	Delegacia da Receita Federal em Porto Alegre x Mundial S/A Produtos de Consumo
Valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 2.456.238,73
Principais fatos	Processo Administrativo Fiscal incluído no parcelamento previsto pelo Programa de Recuperação Fiscal - REFIS.
Chance de perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito no caso de perda a consequência seria o prosseguimento da cobrança da dívida através de Execução Fiscal.
Valor provisionado	Não há

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

Processo nº 11080.008389/96-49	
Juízo	Secretaria da Receita Federal de Porto Alegre/RS
Instância	Administrativo
Data da instauração	20/08/1996
Partes no processo	Delegacia da Receita Federal em Porto Alegre x Mundial S/A Produtos de Consumo
Valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 1.235.938,74
Principais fatos	Processo Administrativo Fiscal incluído no parcelamento previsto pelo Programa de Recuperação Fiscal denominado REFIS, Lei 9.964/2000.
Chance de perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda, a consequência seria o prosseguimento da cobrança da dívida e o ajuizamento de Execução Fiscal.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 11020.002366/2002-71	
Juízo	Secretaria da Receita Federal em São Paulo/SP
Instância	Administrativo
Data da instauração	27/05/2002
Partes no processo	Delegacia da Receita Federal em São Paulo x Mundial S/A Produtos de Consumo
Valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 3.512.536,24
Principais fatos	Processo Administrativo Fiscal incluído no parcelamento previsto pela Lei 11.941, de 27 de maio de 2009.
Chance de perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda, a consequência seria o prosseguimento da cobrança da dívida e o ajuizamento de Execução Fiscal.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 11020.001888/96-56	
Juízo	Secretaria da Receita Federal de São Paulo/SP
Instância	Administrativo
Data da instauração	23/10/1996
Partes no processo	Delegacia da Receita Federal em São Paulo x Eberle S/A
Valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 7.290.800,37
Principais fatos	Processo Administrativo Fiscal incluído no parcelamento previsto pelo Programa de Recuperação Fiscal denominado REFIS, Lei 9.964/2000.

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

Chance de Perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda, a consequência seria o prosseguimento da cobrança da dívida e o ajuizamento de Execução Fiscal.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 00103783/2010	
Juízo	Secretaria da Receita Federal em São Paulo/SP
Instância	Administrativo
Data da instauração	08/06/2010
Partes no processo	Delegacia da Receita Federal em São Paulo x Mundial S/A Produtos de Consumo
Valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 7.480.664,00
Principais fatos	Petição requerendo prorrogação do prazo para pagamento.
Chance de Perda	Possível
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda, a consequência seria o prosseguimento da cobrança da dívida e o ajuizamento de Execução Fiscal.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 19515.002882/2010-56	
Juízo	Secretaria da Receita Federal em São Paulo/SP
Instância	Administrativo
Data da instauração	14/09/2010
Partes no processo	Delegacia da Receita Federal em São Paulo x Mundial S/A Produtos de Consumo
Valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 14.458.250,04
Principais fatos	Processo Administrativo Fiscal incluído no parcelamento previsto pela Lei 11.941/2009.
Chance de perda	Remoto
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda, a consequência seria o prosseguimento da cobrança da dívida e o ajuizamento de Execução Fiscal.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 11080.725001/2013-67	
Juízo	Secretaria da Receita Federal em Porto Alegre/RS
Instância	Administrativa
Data da instauração	10/05/2013
Partes no processo	Delegacia da Receita Federal em Porto Alegre x Mundial S/A Produtos de Consumo

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

Valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 2.926.710,33
Principais fatos	Processo Administrativo Fiscal incluído no parcelamento federal previsto pela Lei 12.996/2014.
Chance de perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda do processo, a consequência seria a propositura de Execução Fiscal.
Valor provisionado	Não há

Processo Administrativo nº 16692.720051/2014-54	
Juízo	Secretaria da Receita Federal em São Paulo/SP
Instância	Administrativo
Data da instauração	23/01/2014
Partes no processo	Delegacia da Receita Federal em São Paulo x Mundial S/A Produtos de Consumo
Valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 3.112.569,24
Principais fatos	Protocolada impugnação em 20/02/2014
Chance de Perda	Possível
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda, a consequência seria o prosseguimento da cobrança da dívida e o ajuizamento de Execução Fiscal.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 16152.000067/2009-97	
Juízo	Procuradoria Regional da Fazenda Nacional em São Paulo/SP
Instância	Administrativa
Data da instauração	27/02/2009
Partes no processo	Procuradoria Regional da Fazenda Nacional em São Paulo x Mundial S/A Produtos de Consumo
Valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 5.002.046,25
Principais fatos	Processo Administrativo Fiscal parcelado administrativamente Programa de Recuperação Fiscal denominado REFIS, Lei 9.964/2000.
Chance de perda	Remoto
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda do processo, a consequência seria a propositura de Execução Fiscal.
Valor provisionado	Não há

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes**Processos Tributários:**

Processo nº 0375461-40.2005.8.21.0010 (010/1.05.0037546-4)	
Juízo	2ª Vara Cível Especializada em Fazenda Pública da Comarca de Caxias do Sul/RS
Instância	Judicial - 1ª Instância
Data da instauração	25/01/2000
Partes no processo	Estado do Rio Grande do Sul x Mundial S/A Produtos de Consumo
Valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 2.201.221,45
Principais fatos	Processo suspenso em razão de inclusão do débito no parcelamento previsto pelo Decreto n. 47.301/2010, denominado AJUSTAR-RS.
Chance de perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda do processo, a consequência seria o prosseguimento dos atos expropriatórios dos bens dados em garantia no parcelamento/ação.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 1514801-79.2005.8.21.0010 (010/1.05.0151480-8)	
Juízo	2ª Vara Cível Especializada em Fazenda Pública da Comarca de Caxias do Sul/RS
Instância	Judicial - 1ª Instância
Data da instauração	04/07/2000
Partes no processo	Estado do Rio Grande do Sul x Mundial S/A Produtos de Consumo
Valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 1.328.952,96
Principais fatos	Processo suspenso em razão de inclusão do débito no parcelamento previsto pelo Decreto n. 47.301/2010, denominado AJUSTAR-RS.
Chance de perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda do processo, a consequência seria o prosseguimento dos atos expropriatórios dos bens dados em garantia no parcelamento/ação.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 3510601-22.2005.8.21.0001 (001/1.05.0351060-6)	
Juízo	6ª Vara da Fazenda Pública do Foro Central da Comarca de Porto

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

	Alegre/RS
Instância	Judicial - 1ª Instância
Data da instauração	28/04/1998
Partes no processo	Estado do Rio Grande do Sul x Mundial S/A Produtos de Consumo
Valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 7.304.730,36
Principais fatos	Processo suspenso em razão de inclusão do débito no parcelamento previsto pelo Decreto n. 47.301/2010 denominado AJUSTAR-RS.
Chance de perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda do processo, a consequência seria o prosseguimento dos atos expropriatórios dos bens dados em garantia no parcelamento/ação.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 3559521-27.2005.8.21.0001 (001/1.05.0355952-4) apensado ao Processo n. 3510601-22.2005.8.21.0001 (001/1050351060-6)	
Juízo	6ª Vara da Fazenda Pública do Foro Central da Comarca de Porto Alegre/RS
Instância	Judicial - 1ª Instância
Data da instauração	17/09/2003
Partes no processo	Estado do Rio Grande do Sul x Mundial S/A Produtos de Consumo
Valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 2.297.881,88
Principais fatos	Processo suspenso em razão de inclusão do débito no parcelamento previsto pelo Decreto n. 47.301/2010 denominado AJUSTAR-RS.
Chance de perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda do processo a consequência seria o prosseguimento dos atos expropriatórios dos bens dados em garantia no parcelamento/ação.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 3524531-10.2005.8.21.0001 (001/10503524534) apensado ao Processo n. 3510601-22.2005.8.21.0001 (001/10503510606)	
Juízo	6ª Vara da Fazenda Pública do Foro Central da Comarca de Porto Alegre/RS
Instância	Judicial - 1ª Instância

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

Data da instauração	15/12/2000
Partes no processo	Estado do Rio Grande do Sul x Mundial S/A Produtos de Consumo
Valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 5.591.871,57
Principais fatos	Processo suspenso em razão de inclusão do débito no parcelamento previsto pelo Decreto n. 47.301/2010 denominado AJUSTAR-RS.
Chance de perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda do processo, a consequência seria o prosseguimento dos atos expropriatórios dos bens dados em garantia no parcelamento/ação.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 2006.71.00.001792-4 (Nova numeração 0001792-70.2006.404.7100)

Juízo	2ª Vara Federal de Execuções Fiscais de Porto Alegre/RS
Instância	Judicial - 1ª Instância
Data da instauração	17/01/2006
Partes no processo	União Federal - Fazenda Nacional x Mundial SA Produtos de Consumo e Zivi S/A Cutelaria
Valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 4.144.588,95
Principais fatos	O processo está suspenso desde a data de 27/02/2012 em razão de parcelamento federal previsto pela Lei n. 11.941/2009.
Chance de perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda do processo, a consequência seria o prosseguimento dos atos expropriatórios dos bens dados em garantia no parcelamento/ação.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 0045048-89.2010.4.03.6182

Juízo	8ª Vara Federal Fiscal da Subseção Judiciária de São Paulo/SP
Instância	Judicial - 1ª Instância
Data da instauração	22/10/2010
Partes no processo	União Federal - Fazenda Nacional x Mundial S/A Produtos de Consumo
Valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 1.288.745,16
Principais fatos	Exceção de pré-executividade foi acolhida em parte, afastando a ocorrência da prescrição e reconhecendo a inexigibilidade da CDA nº 80.6.10.002232-42 (processo administrativo nº 15374.003019/2009-83). Agravo de instrumento nº 0012015-25.2013.4.03.0000 parcialmente provido, apenas para majorar os honorários advocatícios. Aguarda admissibilidade dos recursos especiais das partes.

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

	O processo foi incluído no parcelamento federal da Lei 12.996/2014.
Chance de perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda do processo, a consequência seria o prosseguimento dos atos expropriatórios dos bens dados em garantia no parcelamento/ação.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 1999.71.00.014547-6 (apenso ao processo 94.00.03583-7)

Juízo	2ª Vara Federal de Execuções Fiscais de Porto Alegre /RS
Instância	1ª Instância – Judicial
Data da instauração	28/06/1999
Partes no processo	União Federal - Fazenda Nacional x Mundial S/A Produtos de Consumo
Valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 1.049.906,82
Principais fatos	Execução Fiscal incluída no parcelamento previsto pela Lei 11.941, de 27 de maio de 2009.
Chance de perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda a consequência seria o prosseguimento dos atos expropriatórios dos bens dados em garantia na ação.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 98.0066645-1

Juízo	1ª Vara Federal de Execuções Fiscais do Rio de Janeiro/RJ
Instância	1ª Instância – Judicial
Data da instauração	30/09/1998
Partes no processo	União Federal - Fazenda Nacional x Zivi S/A Cutelaria e Outros
Valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 15.372.752,74
Principais fatos	Execução Fiscal incluída no parcelamento previsto pelo Programa de Recuperação Fiscal denominado REFIS, Lei 9.964/2000.
Chance de perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda a consequência seria o prosseguimento dos atos expropriatórios dos bens dados em garantia na ação.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 99.0067213-5

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

Juízo	6ª Vara Federal de Execução Fiscal do Rio de Janeiro/RJ
Instância	1ª Instância – Judicial
Data da instauração	30/06/1999
Partes no processo	União Federal - Fazenda Nacional x Eberle S/A e outros
Valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 13.379.816,70
Principais fatos	Execução Fiscal incluída no parcelamento previsto pelo Programa de Recuperação Fiscal denominado REFIS, Lei 9.964/2000.
Chance de perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda, a consequência seria o prosseguimento dos atos expropriatórios dos bens dados em garantia na ação.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 96.00.06589-6 (apenso ao processo 98.00.29721-9)

Juízo	1ª Vara Federal de Execuções Fiscais de Porto Alegre/RS
Instância	1ª Instância – Judicial
Data da instauração	30/04/1996
Partes no processo	Fundo de Desenvolvimento da Educação x Mundial S/A Produtos de Consumo
Valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 1.295.936,78
Principais fatos	Execução Fiscal incluída no parcelamento previsto pela Lei 11.941, de 27 de maio de 2009.
Chance de perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda, a consequência seria o prosseguimento dos atos expropriatórios dos bens dados em garantia na ação.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 2003.71.07.008544-9 (Nova numeração 0008544-42.2003.404.7107)

Juízo	Vara de Execuções Fiscais e Criminal de Caxias do Sul/RS
Instância	1ª Instância – Judicial
Data da instauração	25/06/2003
Partes no processo	Fundo de Desenvolvimento da Educação x Mundial S/A Produtos de Consumo
Valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 1.418.063,48
Principais fatos	Execução Fiscal incluída no parcelamento previsto pelo Programa de Recuperação Fiscal denominado REFIS, Lei 9.964/2000.
Chance de perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

	de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda, a consequência seria o prosseguimento dos atos expropriatórios dos bens dados em garantia na ação.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 94.00.09906-1 (apenso aos processos 95.00.22059-8 e 94.00.14674-4)	
Juízo	3ª Vara Federal de Execuções Fiscais de Porto Alegre/RS
Instância	1ª Instância – Judicial
Data da instauração	29/07/1994
Partes no processo	União Federal - Fazenda Nacional x Zivi S/A Cutelaria
Valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 1.884.030,90
Principais fatos	Execução Fiscal incluído no parcelamento previsto pelo Programa de Recuperação Fiscal denominado REFIS, Lei 9.964/2000.
Chance de perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda, a consequência seria o prosseguimento dos atos expropriatórios dos bens dados em garantia na ação.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 94.00.14674-4 (apenso aos processos 94.00.09906-1 e 95.00.22059-8)	
Juízo	3ª Vara Federal de Execução Fiscal de Porto Alegre/RS
Instância	1ª Instância – Judicial
Data da instauração	04/11/1994
Partes no processo	União Federal - Fazenda Nacional x Zivi S/A Cutelaria
Valores, Bens ou Direitos Envolvidos	R\$ 9.400.146,77
Principais fatos	Execução Fiscal incluído no parcelamento previsto pelo Programa de Recuperação Fiscal denominado REFIS, Lei 9.964/2000.
Chance de perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda, a consequência seria o prosseguimento dos atos expropriatórios dos bens dados em garantia na ação.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 96.00.25321-8 (apenso ao processo 94.00.03585-3)	
Juízo	3ª Vara Federal de Execução Fiscal de Porto Alegre/RS
Instância	1ª Instância – Judicial
Data da instauração	19/12/1996
Partes no processo	União Federal - Fazenda Nacional x Zivi S/A Cutelaria
Valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 52.003.951,33

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

Principais fatos	Execução Fiscal incluída no parcelamento previsto pelo Programa de Recuperação Fiscal denominado REFIS, Lei 9.964/2000.
Chance de perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda, a consequência seria o prosseguimento dos atos expropriatórios dos bens dados em garantia na ação.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 97.15.00957-3 (apenso ao processo 97.15.00970-0)

Juízo	Vara Federal de Execuções Fiscais e Criminais de Caxias do Sul/RS
Instância	1ª Instância – Judicial
Data da instauração	24/03/1997
Partes no processo	União Federal - Fazenda Nacional x Eberle S/A
Valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 11.320.501,00
Principais fatos	Execução Fiscal incluída no parcelamento previsto pelo Programa de Recuperação Fiscal denominado REFIS, Lei 9.964/2000.
Chance de perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda, a consequência seria o prosseguimento dos atos expropriatórios dos bens dados em garantia na ação.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 97.15.00970-0 (apenso ao processo 97.15.00957-3) (Nova Numeração 0000970-75.1997.404.7107)

Juízo	Vara Federal de Execuções Fiscais e Criminais de Caxias do Sul/RS
Instância	1ª Instância – Judicial
Data da instauração	24/03/1997
Partes no processo	União Federal - Fazenda Nacional x Eberle S/A
Valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 2.190.034,55
Principais fatos	Execução Fiscal incluída no parcelamento previsto pelo Programa de Recuperação Fiscal denominado REFIS, Lei 9.964/2000.
Chance de perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda, a consequência seria o prosseguimento dos atos expropriatórios dos bens dados em garantia na ação.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 97.15.00928-0 (apenso ao processo 97.15.01066-0) (Nova numeração 0000928-26.1997.404.7107)

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

Juízo	Vara Federal de Execuções Fiscais e Criminais de Caxias do Sul/RS
Instância	1ª Instância – Judicial
Data da instauração	24/03/1997
Partes no processo	União Federal - Fazenda Nacional x Eberle S/A
Valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 1.232.683,24
Principais fatos	Execução Fiscal incluída no parcelamento previsto pelo Programa de Recuperação Fiscal denominado REFIS, Lei 9.964/2000.
Chance de perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda, a consequência seria o prosseguimento dos atos expropriatórios dos bens dados em garantia na ação.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 98.15.05118-0 (Apenso 98.15.03785-4, 98.15.04267-0 e 98.15.03873-7) (Nova Numeração 0005118-95.1998.404.7107)	
Juízo	Vara Federal de Execuções Fiscais e Criminais de Caxias do Sul/RS
Instância	1ª Instância – Judicial
Data da Instauração	11/09/1998
Partes no Processo	União Federal - Fazenda Nacional x Eberle S/A
Valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 4.845.491,29
Principais fatos	Execução Fiscal incluída no parcelamento previsto pelo Programa de Recuperação Fiscal denominado REFIS, Lei 9.964/2000.
Chance de perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda, a consequência seria o prosseguimento dos atos expropriatórios dos bens dados em garantia na ação.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 98.15.03873-7 (Nova numeração 0003873-49.1998.404.7107)	
Juízo	Vara Federal de Execuções Fiscais e Criminais de Caxias do Sul/RS
Instância	1ª Instância – Judicial
Data da instauração	08/07/1998
Partes no processo	União Federal - Fazenda Nacional x Eberle S/A
Valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 9.352.536,24
Principais fatos	Execução Fiscal incluída no parcelamento previsto pelo Programa de Recuperação Fiscal denominado REFIS, Lei 9.964/2000.
Chance de perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

	mérito, no caso de perda, a consequência seria o prosseguimento dos atos expropriatórios dos bens dados em garantia na ação.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 98.15.02352-7 (apenso ao processo 98.15.00944-3) (Nova numeração 0002352-69.1998.404.7107)	
Juízo	Vara Federal de Execuções Fiscais e Criminais de Caxias do Sul/RS
Instância	1ª Instância – Judicial
Data da Instauração	08/05/1998
Partes no processo	União Federal - Fazenda Nacional x Eberle S/A
Valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 7.615.553,35
Principais fatos	Execução Fiscal incluída no parcelamento previsto pelo Programa de Recuperação Fiscal denominado REFIS, Lei 9.964/2000.
Chance de Perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda, a consequência seria o prosseguimento dos atos expropriatórios dos bens dados em garantia na ação.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 97.00.02859-3 (Nova numeração 0002859-85.1997.404.7100)	
Juízo	1ª Vara Federal de Execuções Fiscais de Porto Alegre/RS
Instância	1ª Instância – Judicial
Data da instauração	13/02/1997
Partes no processo	União Federal - Fazenda Nacional x Zivi S/A Cutelaria
Valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 2.104.438,22
Principais fatos	Execução Fiscal incluída no parcelamento previsto pelo Programa de Recuperação Fiscal denominado REFIS, Lei 9.964/2000.
Chance de Perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda, a consequência seria o prosseguimento dos atos expropriatórios dos bens dados em garantia na ação.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 99.0029928-0 (Nova numeração 0029928-61.1999.4.02.5101)	
Juízo	8ª Vara Federal de Execuções Fiscais da Subseção Judiciária do Rio de Janeiro/RJ
Instância	1ª instância – Judicial
Data da instauração	24/05/1999
Partes no Processo	Fazenda Nacional/INSS x Eberle S/A
Valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 1.895.829,00

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

Principais fatos	Execução Fiscal incluída no parcelamento previsto pelo Programa de Recuperação Fiscal denominado REFIS, Lei 9.964/2000.
Chance de Perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda, a consequência seria o prosseguimento dos atos expropriatórios dos bens dados em garantia na ação.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 5005034-07.2011.404.7122

Juízo	Vara Federal e JEF de Gravataí/RS
Instância	1ª Instância - Judicial
Data da instauração	30/06/1997
Partes no processo	União Federal - Fazenda Nacional x Zivi S/A Cutelaria
Valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 4.582.969,03
Principais fatos	Execução Fiscal incluída no parcelamento previsto pelo Programa de Recuperação Fiscal denominado REFIS, Lei 9.964/2000.
Chance de perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda, a consequência seria o prosseguimento dos atos expropriatórios dos bens dados em garantia na ação.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 96.00.05187-9 (apenso ao processo 96.00.04993-9)

Juízo	1ª Vara Federal de Execução Fiscal de Porto Alegre/RS
Instância	1ª Instância - Judicial
Data da instauração	08/04/1996
Partes no processo	Instituto Nacional do Seguro Social x Mundial S/A Produtos de Consumo
Valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 2.005.725,75
Principais fatos	Execução Fiscal incluída no parcelamento previsto pelo Programa de Recuperação Fiscal denominado REFIS, Lei 9.964/2000.
Chance de perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda, a consequência seria o prosseguimento dos atos expropriatórios dos bens dados em garantia na ação.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 96.00.04993-9 (apenso ao processo 96.00.05187-9)

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

Juízo	1ª Vara Federal de Execução Fiscal de Porto Alegre/RS
Instância	1ª Instância - Judicial
Data da instauração	08/04/1996
Partes no processo	Instituto Nacional do Seguro Social x Mundial S/A Produtos de Consumo
Valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 4.301.380,91
Principais fatos	Execução Fiscal incluída no parcelamento previsto pelo Programa de Recuperação Fiscal denominado REFIS, Lei 9.964/2000.
Chance de perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda, a consequência seria o prosseguimento dos atos expropriatórios dos bens dados em garantia na ação.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 95.00.09241-7 (Nova numeração 0009241-65.1995.404.7100)

Juízo	3ª Vara Federal de Execução Fiscal de Porto Alegre/RS
Instância	1ª Instância - Judicial
Data da Instauração	11/05/1995
Partes no processo	União Federal - Fazenda Nacional x Zivi S/A Cutelaria
Valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 6.779.727,54
Principais fatos	Execução Fiscal incluída no parcelamento previsto pelo Programa de Recuperação Fiscal denominado REFIS, Lei 9.964/2000.
Chance de perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda, a consequência seria o prosseguimento dos atos expropriatórios dos bens dados em garantia na ação.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 96.00.15269-1 (apenso ao processo 96.00.13752-8)

Juízo	1ª Vara Federal de Execução Fiscal de Porto Alegre/RS
Instância	1ª Instância - Judicial
Data da Instauração	12/08/1996
Partes no processo	Instituto Nacional do Seguro Social x Zivi S/A Cutelaria
Valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 4.322.697,34
Principais fatos	Execução Fiscal incluída no parcelamento previsto pelo Programa de Recuperação Fiscal denominado REFIS, Lei 9.964/2000.
Chance de perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

	mérito, no caso de perda, a consequência seria o prosseguimento dos atos expropriatórios dos bens dados em garantia na ação.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 96.00.13752-8 (apenso ao processo 96.00.15269-1) (Nova numeração 0013752-72.1996.404.7100)	
Juízo	1ª Vara Federal de Execuções Fiscais de Porto Alegre/RS
Instância	1ª Instância - Judicial
Data da instauração	25/07/1996
Partes no processo	Instituto Nacional do Seguro Social x ZIVI S/A Cutelaria
Valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 4.761.151,33
Principais fatos	Execução Fiscal incluída no parcelamento previsto pelo Programa de Recuperação Fiscal denominado REFIS, Lei 9.964/2000.
Chance de perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda, a consequência seria o prosseguimento dos atos expropriatórios dos bens dados em garantia na ação.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 96.00.05506-8 (Nova numeração 0005506-87.1996.404.7100)	
Juízo	3ª Vara Federal de Execução Fiscal de Porto Alegre/RS
Instância	1ª Instância – Judicial
Data da instauração	09/04/1996
Partes no processo	União Federal - Fazenda Nacional x ZIVI S/A Cutelaria
Valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 12.870.974,15
Principais fatos	Execução Fiscal incluída no parcelamento previsto pelo Programa de Recuperação Fiscal denominado REFIS, Lei 9.964/2000.
Chance de perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda, a consequência seria o prosseguimento dos atos expropriatórios dos bens dados em garantia na ação.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 97.00.13715-5 (Nova numeração 0013715-11.1997.404.7100)	
Juízo	1ª Vara Federal de Execução Fiscal de Porto Alegre/RS
Instância	1ª Instância - Judicial
Data da instauração	21/07/1997
Partes no processo	Instituto Nacional do Seguro Social x Zivi S/A Cutelaria
Valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 7.242.504,34

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

Principais fatos	Execução Fiscal incluída no parcelamento previsto pelo Programa de Recuperação Fiscal denominado REFIS, Lei 9.964/2000.
Chance de perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda, a consequência seria o prosseguimento dos atos expropriatórios dos bens dados em garantia na ação.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 97.15.02230-8 (apenso ao processo 97.15.03652-0)

Juízo	Vara Federal de Execuções Fiscais e Criminais de Caxias do Sul/RS
Instância	1ª Instância - Judicial
Data da instauração	15/07/1997
Partes no processo	União Federal - Fazenda Nacional x Eberle S/A
Valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 9.845.877,83
Principais fatos	Execução Fiscal incluída no parcelamento previsto pelo Programa de Recuperação Fiscal denominado REFIS, Lei 9.964/2000.
Chance de perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda, a consequência seria o prosseguimento dos atos expropriatórios dos bens dados em garantia na ação.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 97.15.03652-0 (apenso ao processo n. 97.15.02230-8)

Juízo	Vara Federal de Execuções Fiscais e Criminais de Caxias do Sul/RS
Instância	1ª Instância - Judicial
Data da instauração	04/11/1997
Partes no processo	União Federal - Fazenda Nacional x Eberle S/A
Valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 13.362.035,11
Principais fatos	Execução Fiscal incluída no parcelamento previsto pelo Programa de Recuperação Fiscal denominado REFIS, Lei 9.964/2000.
Chance de perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda, a consequência seria o prosseguimento dos atos expropriatórios dos bens dados em garantia na ação.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 1999.71.00.011314-1 (apenso ao processo n. 1999.71.00.011316-5)

Juízo	2ª Vara Federal de Execução Fiscal de Porto Alegre/RS
-------	---

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

Instância	1ª Instância - Judicial
Data da instauração	08/06/1999
Partes no processo	União Federal - Fazenda Nacional x ZIVI S/A Cutelaria
Valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 3.928.502,40
Principais fatos	Execução Fiscal incluída no parcelamento previsto pelo Programa de Recuperação Fiscal denominado REFIS, Lei 9.964/2000.
Chance de perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda, a consequência seria o prosseguimento dos atos expropriatórios dos bens dados em garantia na ação..
Valor provisionado	Não há

Processo nº 1999.71.00.011316-5 (apenso ao processo n. 1999.71.00.011314-1)	
Juízo	2ª Vara Federal de Execução Fiscal de Porto Alegre/RS
Instância	1ª Instância - Judicial
Data da instauração	08/06/1999
Partes no processo	União Federal - Fazenda Nacional x ZIVI S/A Cutelaria
Valores, Bens ou Direitos Envolvidos	R\$ 1.356.680,02
Principais fatos	Execução Fiscal incluída no parcelamento previsto pelo Programa de Recuperação Fiscal denominado REFIS, Lei 9.964/2000.
Chance de perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda, a consequência seria o prosseguimento dos atos expropriatórios dos bens dados em garantia na ação.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 2009.61.82.030601-4 (Nova numeração 0030601-33.2009.4.03.6182)	
Juízo	11ª Vara Federal de Execuções Fiscais de São Paulo/SP
Instância	1ª Instância - Judicial
Data da instauração	03/09/2009
Partes no processo	União Federal - Fazenda Nacional x Mundial S/A Produtos de Consumo
Valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 23.131.415,43
Principais fatos	Execução Fiscal incluída no parcelamento previsto pela Lei 11.941, de 27 de maio de 2009.
Chance de perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda, a consequência seria o prosseguimento dos atos expropriatórios dos bens dados em garantia na ação.

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

Valor provisionado	Não há
--------------------	--------

Processo nº 2009.61.82.034812-4 (Nova numeração 0034812-15.2009.4.03.6182)	
Juízo	2ª Vara Federal de Execução Fiscal de São Paulo/SP
Instância	1ª Instância - Judicial
Data da instauração	29/09/2009
Partes no processo	União Federal - Fazenda Nacional x Mundial S/A Produtos de Consumo
Valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 11.342.988,04
Principais fatos	Execução Fiscal incluída no parcelamento previsto pela Lei 11.941, de 27 de maio de 2009.
chance de perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda, a consequência seria o prosseguimento dos atos expropriatórios dos bens dados em garantia na ação.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 2005.71.07.000455-0 (Nova numeração 0000455-59.2005.404.7107)	
Juízo	Vara Federal de Execuções Fiscais e Criminais de Caxias do Sul/RS
Instância	1ª Instância - Judicial
Data da instauração	04/02/2005
Partes no processo	União Federal - Fazenda Nacional x Mundial S/A Produtos de Consumo
Valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 6.050.319,16
Principais fatos	Execução Fiscal incluída no parcelamento previsto pela Lei 11.941, de 27 de maio de 2009.
Chance de perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda, a consequência seria o prosseguimento dos atos expropriatórios dos bens dados em garantia na ação.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 0003257-72.2012.403.6182	
Juízo	Vara Federal de Execuções Fiscais de São Paulo/SP
Instância	1ª Instância - Judicial
Data da instauração	23/01/2012
Partes no processo	União Federal - Fazenda Nacional x Mundial S/A Produtos de Consumo
Valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 3.675.902,49
Principais fatos	Execução Fiscal incluída no parcelamento federal previsto pela Lei 12.996/2014.

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

Chance de perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda, a consequência seria o prosseguimento dos atos expropriatórios dos bens dados em garantia na ação.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 0043521-34.2012.403.6182

Juízo	Vara Federal de Execuções Fiscais de São Paulo/SP
Instância	1ª Instância - Judicial
Data da instauração	19/07/2012
Partes no processo	União Federal - Fazenda Nacional x Mundial S/A Produtos de Consumo
Valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 5.120.646,38
Principais fatos	Execução Fiscal incluída no parcelamento federal previsto pela Lei 12.996/2014.
Chance de perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda, a consequência seria o prosseguimento dos atos expropriatórios dos bens dados em garantia na ação.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 0045045-66.2012.403.6182

Juízo	Vara Federal de Execuções Fiscais de São Paulo/SP
Instância	1ª Instância - Judicial
Data da instauração	03/08/2012
Partes no processo	União Federal - Fazenda Nacional x Mundial S/A Produtos de Consumo
Valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 1.561.595,09
Principais fatos	Execução Fiscal incluída no parcelamento federal previsto pela Lei 12.996/2014.
Chance de perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda, a consequência seria o prosseguimento dos atos expropriatórios dos bens dados em garantia na ação.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 5004545-62.2014.404.7122

Juízo	1ª Vara Federal de Gravataí
Instância	Judicial
Data da instauração	04/06/2014
Partes no processo	União Federal x Fazenda Nacional x MUNDIAL S/A PRODUTOS DE CONSUMO

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

Valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 7.109.465,52
Principais fatos	Execução Fiscal incluída no parcelamento federal previsto pela Lei 12.996/2014.
Chance de perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda, a consequência seria o prosseguimento dos atos expropriatórios dos bens dados em garantia na ação.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 5001437-25.2014.404.7122

Juízo	1ª Vara Federal de Gravataí
Instância	Judicial
Data da instauração	17/02/2014
Partes no processo	União Federal x Fazenda Nacional x MUNDIAL S/A PRODUTOS DE CONSUMO
Valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 7.682.961,55
Principais fatos	Execução Fiscal incluída no parcelamento federal previsto pela Lei 12.996/2014.
Chance de perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda, a consequência seria o prosseguimento dos atos expropriatórios dos bens dados em garantia na ação.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 0027757-71.2013.403.6182

Juízo	12ª Vara Federal de São Paulo/SP
Instância	Judicial
Data da instauração	17/06/2013
Partes no processo	União Federal x Fazenda Nacional x MUNDIAL S/A PRODUTOS DE CONSUMO
Valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 1.483.109,62
Principais fatos	Execução Fiscal incluída no parcelamento federal previsto pela Lei 12.996/2014.
Chance de perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda, a consequência seria o prosseguimento dos atos

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

	expropriatórios dos bens dados em garantia na ação.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 0045134-55.2013.403.6182	
Juízo	3ª Vara Federal de São Paulo/SP
Instância	Judicial
Data da instauração	18/09/2013
Partes no processo	União Federal x Fazenda Nacional x MUNDIAL S/A PRODUTOS DE CONSUMO
Valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 5.684.619,74
Principais fatos	Execução Fiscal incluída no parcelamento federal previsto pela Lei 12.996/2014.
Chance de perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda, a consequência seria o prosseguimento dos atos expropriatórios dos bens dados em garantia na ação.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 0052589-37.2014.403.6182	
Juízo	12ª Vara Federal de São Paulo/SP
Instância	Judicial
Data da instauração	08/10/2014
Partes no processo	União Federal x Fazenda Nacional x MUNDIAL S/A PRODUTOS DE CONSUMO
Valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 4.032.399,20
Principais fatos	Execução Fiscal incluída no parcelamento federal previsto pela Lei 12.996/2014.
Chance de perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda, a consequência seria o prosseguimento dos atos expropriatórios dos bens dados em garantia na ação.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 5002781-41.2014.404.7122	
Juízo	1ª Vara Federal de Gravataí
Instância	Judicial
Data da instauração	28/03/2014

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

Partes no processo	União Federal x Fazenda Nacional x MUNDIAL S/A PRODUTOS DE CONSUMO
Valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 8.095,589,13
Principais fatos	Execução Fiscal incluída no parcelamento federal previsto pela Lei 12.996/2014.
Chance de perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda, a consequência seria o prosseguimento dos atos expropriatórios dos bens dados em garantia na ação.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 010/1130031176-2	
Juízo	3ª Vara Cível da Comarca de Caxias do Sul
Instância	Judicial
Data da instauração	22/10/2013
Partes no processo	SENAI – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial x MUNDIAL S/A PRODUTOS DE CONSUMO
Valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 1.436.332,01
Principais fatos	Expedido mandado de penhora e avaliação dos bens indicados.
Chance de perda	Possível
Análise do impacto em caso de perda do processo	Em caso de perda do processo, proceder-se-ia com o prosseguimento dos atos expropriatórios, consoante determina a lei.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 010/1130031176-2	
Juízo	5ª Vara Cível da Comarca de Caxias do Sul
Instância	Judicial
Data da instauração	18/10/2013
Partes no processo	SESI – Serviço Social da Indústria x MUNDIAL S/A PRODUTOS DE CONSUMO
Valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 1.962.327,49
Principais fatos	Expedido mandado de penhora e avaliação dos bens indicados.
Chance de perda	Possível
Análise do impacto em caso de perda do processo	Aguarda manifestação do exequente sobre os bens nomeados a penhora..
Valor provisionado	Não há

4.4 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos cujas partes contrárias sejam administradores, ex-administradores, controladores, ex-controladores ou investidores

<i>a. juízo</i>
<i>b. instância</i>
<i>c. data de instauração</i>
<i>d. partes no processo</i>
<i>e. valores, bens ou direitos envolvidos</i>
<i>f. principais fatos</i>
<i>g. se a chance de perda é:</i>
<i>i. provável</i>
<i>ii. possível</i>
<i>iii. remota</i>
<i>h. análise do impacto em caso de perda do processo</i>
<i>i. valor provisionado, se houver provisão</i>

Processo trabalhista:

Processo nº 57745	
Juízo	Ciudad de Buenos Aires
Instância	ABIERTO A PRUEBA
Data da Instauração	30/12/2011
Partes no Processo	A.G.J. (Diretor) X Mundial Argentina S/A
Valores, Bens ou Direitos Envolvidos	\$ 20.692.374,10 - Trabalhista e Indenizatória.
Observações	Este processo não deverá mais constar no FRE de 2015, considerando a realização de acordo entre as partes em dezembro de 2014, que culminou na baixa definitiva do processo em agosto de 2015.

4.5 - Processos sigilosos relevantes

Todos os processos relevantes que podem causar impactos na empresa foram relacionados no item 4.3 deste formulário.

4.6 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais repetitivos ou conexos, não sigilosos e relevantes em conjunto

Todos os processos relevantes que podem causar impactos na empresa foram relacionados no item 4.3 deste formulário.

4.7 - Outras contingências relevantes

Todos os processos relevantes que podem causar impactos na empresa foram relacionados no item 4.3 deste formulário.

4.8 - Regras do país de origem e do país em que os valores mobiliários estão custodiados

Não há valores mobiliários custodiados fora do país de origem da Companhia.

5.1 - Política de gerenciamento de riscos

- a. se o emissor possui uma política formalizada de gerenciamento de riscos, destacando, em caso positivo, o órgão que a aprovou e a data de sua aprovação, e, em caso negativo, as razões pelas quais o emissor não adotou uma política.**

Uma política de risco vem sendo estudada e elaborada para futura apreciação pelos membros da diretoria, enquanto não se tenha uma Política formal de gerenciamento de risco os membros do Conselho de Administração juntamente com a diretoria em reuniões mensais acompanham e monitoram todos os riscos em que a Companhia está exposta O objetivo da Companhia continua sendo manter o crescimento, sustentação e a perpetuidade dos negócios, com o firme propósito de aprimorar cada vez mais as práticas de governança corporativa. Porém nossos negócios, nossa situação financeira e nossos resultados operacionais poderão ser material e adversamente afetados por quaisquer dos riscos descritos no item 4.1 ou em razão da ocorrência de qualquer outros fatores não previstos por nós. Com isso o preço de mercado das Ações poderá cair, e o investidor poderá ser afetado e perder parte ou todo o investimento realizado nas Ações.

- b. os objetivos e estratégias da política de gerenciamento de riscos, quando houver, incluindo:**

- i. os riscos para os quais se busca proteção
- ii. os instrumentos utilizados para proteção
- iii. a estrutura organizacional de gerenciamento de risco

A Companhia não adotou uma política formal de gerenciamento de risco, mesmo assim, a administração busca acompanhar e monitorar todo e qualquer tipo de risco que possa de alguma forma negativa, prejudicar os objetivos traçados pelos administradores no atingimento de seus objetivos. A Companhia não utiliza instrumentos com objetivo de proteção contra riscos operacionais.

- c. adequação da estrutura operacional e de controles internos para verificação da efetividade da política adotada.**

A Companhia entende que a sua estrutura operacional de controles internos está adequada dentro dos parâmetros elaborados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração das demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

5.2 - Política de gerenciamento de riscos de mercado

- a. **se o emissor possui uma política formalizada de gerenciamento de riscos de mercado, destacando, em caso afirmativo, o órgão que a aprovou e a data de sua aprovação, e, caso negativo, as razões pelas quais o emissor não adotou uma política.**

A Companhia não possui uma política formalizada de gerenciamento de risco de mercado, porém as operações financeiras da Companhia são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia conservadora, visando segurança, rentabilidade e liquidez. Todas as operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pela Administração que tem a responsabilidade sobre o estabelecimento e supervisão da estrutura da gestão de risco da Companhia. O Conselho de Administração acompanha através de reuniões mensais as práticas adotadas pelas áreas financeiras e controladoria, os critérios de seleção das instituições financeiras obedecendo sempre aos parâmetros que levam em consideração, a estrutura, o custo e o prazo das operações cotadas.

- b. os objetivos e estratégias da política de gerenciamento de risco de mercado, quando houver, incluindo:**

- i. os riscos de mercado para os quais se busca proteção;**

A Companhia busca proteção para os seguintes riscos de mercado:

- Riscos das Taxas de Câmbio
- Riscos das taxas de juros
- Riscos de crédito

- ii. a estratégia de proteção patrimonial (hedge);**

A Mundial registra em contas patrimoniais a totalidade das operações envolvendo instrumentos financeiros contratados. Os instrumentos financeiros são contratados através de uma política de gerenciamentos de riscos relacionados a redução da exposição em moeda estrangeira e taxa de juros, bem como manter sua capacidade de investimentos e financiar seu crescimento.

A avaliação dos ativos e passivos financeiros da Mundial em relação aos valores de mercado foi efetuada por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

5.2 - Política de gerenciamento de riscos d

	Controladora		Consolidado	
	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
Mantidos até o vencimento				
Aplicação financeira	25	525	7.222	5.135
Títulos de capitalização	626	1.218	626	1.233
Empréstimos e recebíveis	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
Clientes	69.688	61.396	121.222	112.556
Partes relacionadas	54.800	35.462	7.910	2.966
Debêntures a receber	304.638	304.638	304.638	304.638
Títulos a receber	17.953	18.437	23.013	18.606
Outros créditos	83.191	70.697	91.616	78.599

iii. os instrumentos utilizados para proteção patrimonial (hedge)

Os principais passivos financeiros da Mundial são classificados como mantidos até o vencimento, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
Mantidos até o vencimento				
Empréstimos, financiamentos	121.858	130.128	138.405	138.328
Fornecedores	28.749	28.234	38.404	36.004
Partes relacionadas	103.868	62.338	-	40

Em 31 de dezembro de 2015, a Mundial S.A. e suas controladas mantêm aplicações em CDB, classificadas como ativos financeiros mantidos até o vencimento, as quais estão atreladas aos empréstimos e financiamentos.

iv. os parâmetros utilizados para o gerenciamento desses riscos

Com relação aos parâmetros utilizados para o gerenciamento de riscos, deve-se destacar que os critérios de seleção das instituições financeiras obedecem a parâmetros que levam em consideração a estrutura, o custo e o prazo das operações cotadas. Além disso, a Companhia verifica constantemente as movimentações de taxa de juros e variação cambial, avaliando a necessidade de proteção através de hedge. Porém, atualmente, a Companhia não tem utilizado nenhuma proteção de hedge e não opera com instrumentos derivativos.

5.2 - Política de gerenciamento de riscos de mercado

v. se o emissor opera instrumentos financeiros com objetivo diversos de proteção patrimonial (hedge) e quais são esses objetivos;

Com relação à utilização de instrumentos financeiros com objetivos diversos de proteção patrimonial, a Companhia informa que não utiliza nenhuma proteção de *hedge* e nem opera com instrumentos de derivativos.

vi. a estrutura organizacional de controle de gerenciamento de riscos de mercado.

As operações financeiras da Companhia são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia conservadora, visando segurança, rentabilidade e liquidez previamente aprovada pela diretoria e acionistas.

c. a adequação da estrutura operacional e controles internos para verificação da efetividade da política adotada.

A Companhia não adota nenhuma estrutura organizacional e não possui nenhum sistema de controle interno voltado a verificação de gerenciamentos de risco. A área financeira realiza todas as operações financeiras com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos.

5.3 - Descrição dos controles internos

- a. As principais práticas de controles internos e o grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e as providencias adotadas para corrigi-las.**

Os controles internos da Companhia relativos à preparação e divulgação das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas são processos que visam fornecer razoável segurança à respeito da confiabilidade dos relatórios financeiros e da elaboração dos relatórios de acordo com os princípios e normas contábeis geralmente aceitos.

A Companhia e suas controladas, com base nas melhores práticas e através de sua estrutura interna, buscam estabelecer e implementar as políticas e os procedimentos necessários à manutenção dos registros com detalhes razoáveis que refletem a exatidão as transações e disposições dos ativos. Tais controles também fornecem segurança razoável de que as transações registradas referem-se a recebimentos e gastos autorizados conforme os controles internos e são imprescindíveis para as operações da Companhia.

- b. As estruturas organizacionais envolvidas**

A estrutura organizacional envolvida no processo corresponde as áreas administrativas, tais como a Contabilidade e Controladoria.

- c. Se e como a eficiência dos controles internos é supervisionada pela administração do emissor, indicando o cargo das pessoas responsáveis pelo referido acompanhamento.**

A administração, a partir da revisão feita no sistema de controle interno e dos procedimentos contábeis efetuados pelos auditores independentes, analisará todas as recomendações apontadas e no decorrer do exercício atual providenciará as devidas correções e adequações.

<p>d. Deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório circunstanciado, preparado e encaminhado ao emissor pelo auditor independente, nos termos da regulamentação emitida pela CVM que trata do registro e do exercício da atividade de auditoria independente.</p>	<p>e. Comentários dos diretores sobre as deficiências apontadas no relatório circunstanciado preparado pelo auditor independente e sobre as medidas corretivas adotadas.</p>
<p>Revisão dos perfis de acessos sistêmicos</p> <p><i>Situação observada</i> Durante o exercício de 2015, a Companhia implementou rotinas internas para a revisão da totalidade dos perfis de acesso sistêmicos</p>	<p><i>Comentários da Administração</i> A Companhia tem focado esforços na evolução dos processos e ferramentas voltadas à gestão de identidades e acessos. A revisão de perfis de acesso do Oracle é um processo manual que envolve o mapeamento de todos os usuários e revisão</p>

5.3 - Descrição dos controles internos

<p>em seus principais sistemas de gestão, a fim de identificar potenciais conflitos de segregação de função e fragilidades para a execução das transações sistêmicas realizadas pela Companhia. Até 31 de dezembro de 2015, a Companhia não havia concluído a revisão integral dos perfis de acesso a seus sistemas, e a avaliação de potenciais transações que possam conter conflitos de segregação de funções na Companhia.</p> <p>Recomendação Revisão periódica dos perfis de acesso dos usuários dos sistemas significativos para a operação da Companhia, realizada pelo nível adequado da governança corporativa, incluindo a descrição adequada das atividades a serem executadas por cada perfil de acesso sistêmico e considerando a adequada segregação de funções na Companhia.</p>	<p><i>do organograma para mais de 600 usuários. Os casos apontados no sistema Oracle trataram-se de falhas pontuais no processo, e as situações apontadas serão revisadas e validadas nas próximas revisões de acessos.</i></p>
<p>Formalização do processo de revisão de conciliações contábeis</p> <p>Situação observada A Companhia realiza conciliações contábeis para todas as contas/rubricas contábeis com a periodicidade mensal. As conciliações são realizadas principalmente pelo departamento de contabilidade, e as conciliações citadas são revisadas tempestivamente por profissional mais sênior do departamento. No entanto, não nos foi possível a identificação do revisor dessas conciliações contábeis.</p> <p>Recomendação Formalizar adequadamente a revisão das conciliações contábeis para identificar possíveis divergências e pendências antigas não resolvidas, com a assinatura de preparação e a revisão por profissional mais experiente.</p>	<p>Comentários da Administração <i>Há procedimentos de conciliação mensal de todas as contas/rubricas contábeis. Iremos formalizar o processo que evidencia as verificações realizadas, assim como incluir esse aprimoramento do processo no procedimento atualmente realizado.</i></p>
<p>Falta de autorização e controles sobre lançamentos contábeis manuais</p> <p>Situação observada A Companhia não possui controles formalizados e revisão dos lançamentos</p>	<p>Comentários da Administração <i>Os lançamentos contábeis realizados estão restritos as áreas de contabilidade de custos, contabilidade fiscal e contabilidade societária. Estamos estruturando junto as responsáveis das equipes uma política formal de e</i></p>

5.3 - Descrição dos controles internos

<p>manuais efetuados na contabilidade.</p> <p>Recomendações Implementação de controles e rotinas que identifiquem os lançamentos manuais e sejam realizados somente mediante aprovações.</p>	<p><i>controle dos lançamentos manuais.</i></p>
<p>Comprovantes de entrega de mercadoria sem assinatura, sem data de entrega ou não arquivado</p> <p>Situação observada Verificamos que alguns comprovantes de entrega estavam assinados, mas não possuíam a data de entrega nos comprovantes. Conforme o departamento de controladoria, o relatório analisado é abastecido baseado na informação fornecida pela transportadora.</p> <p>Além disso, o controle para acompanhamento da data efetiva de entrega das vendas não abrange todas as vendas da Companhia. Existem vendas dos quais a Companhia não possui a informação do momento em que os riscos e benefícios foram transferidos. Para o reconhecimento de uma receita a entidade deve atender aos critérios descritos no CPC 30 – Receitas.</p> <p>Recomendação Todos os comprovantes de entrega devem ser arquivados, pois são documentos que servem como suporte para o reconhecimento de receita.</p>	<p>Comentários da Administração <i>Atualmente, a Companhia possui controle através de sistema compartilhado com as transportadoras em que as informações são alimentadas pelo próprio fornecedor. Embora tenhamos identificado a falta de alguns comprovantes de entrega assinados ou sem a data de entrega, não temos histórico de inadimplência em função do não reconhecimento de entregas dos produtos aos clientes. Contudo, iremos reforçar o procedimento interno e o aprimoramento da política.</i></p>
<p>Falta de formalização dos ajustes apurados nos inventários físicos de estoque</p> <p>Situação observada Empresas: Mundial S.A e suas controladas As diferenças apuradas durante o inventário físico de estoques são conferidas pelo supervisor de fábrica e ajustadas no sistema sem aprovação prévia formal da gerência. Através de relatório fornecido pelo departamento de tecnologia da informação - TI, identificamos que diversos funcionários</p>	<p>Comentários da Administração <i>Atualmente, a Companhia possui procedimentos estruturados e implementados para apuração dos ajustes de inventário e não há histórico de realização de ajustes de inventário não autorizado. A empresa tem o controle dos usuários que possuem autorização para proceder os ajustes e os mesmos estão sendo feitos com autorização da diretoria.</i></p>

5.3 - Descrição dos controles internos

<p>possuem permissão para realização de ajustes de inventário, inclusive usuários que realizam requisições de compras.</p> <p>Recomendação O acesso no sistema para realização dos ajustes de inventário seja efetuado somente por pessoas devidamente autorizadas, além disso, todos os ajustes sejam registrados somente após a aprovação da gerência/diretoria.</p>	
<p>Falta de trava sistêmica para lançamentos efetuados no custeio após rolagem do sistema (PAC)</p> <p>Situação observada Identificamos diferenças entre o mapa de localização de custos (MLC) e o balancete societário que ocorrem devido a lançamentos registrados nos centros de custos após o encerramento contábil. O departamento de custos efetua o processo de custeio mensal pela rotina do sistema denominada PAC, porém, após a rolagem do sistema os usuários que possuem acesso ao módulo GL, conseguem efetuar lançamentos contábeis nos centros de custos sem prévia autorização. Quando do encerramento, é efetuada revisão das rubricas contábeis e a diferença é apropriada diretamente ao custo dos produtos vendidos - CPV.</p> <p>Recomendação Implementar travas sistêmica e processos de autorização para tais lançamentos após o encerramento do fechamento contábil mensal.</p>	<p>Comentários da Administração <i>Estamos instruindo as equipes responsáveis por esses eventuais lançamentos para que ocorram durante o período estabelecido de fechamento contábil. Se eventualmente ocorrer algum valor de lançamento relevante o período é aberto e o processo de custeio será recalculado.</i></p>

5.4 - Alterações significativas

Não há outras informações que a Companhia considere relevante em relação ao item riscos de mercado, além daqueles já descritos neste formulário.

5.5 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e controles internos

Não há outras informações relevantes que a Companhia julgue informar nesta secção.

6.1 / 6.2 / 6.4 - Constituição do emissor, prazo de duração e data de registro na CVM

Data de Constituição do Emissor	02/04/1896
Forma de Constituição do Emissor	Sociedade Anônima
País de Constituição	Brasil
Prazo de Duração	Prazo de Duração Indeterminado
Data de Registro CVM	12/12/1979

6.3 - Breve histórico

1896 - Fundação da empresa por Abramo Eberle em 02/04/1896. chamava-se: Abramo Eberle & Cia (pequena funilaria) e mais tarde: metalúrgica Abramo Eberle Ltda.

1907 - Início da fabricação de artigos para montaria.

1918 - Início da fabricação de talheres, cutelaria e pertences para mesa e cozinha.

1920 - Começa a fabricação de artigos sacros com grande sucesso por longos anos.

1928 - Início da produção de botões de pressão e rebites destinados à indústria de vestuário e do calçado.

1940 - A empresa começa a fabricar motores elétricos para seu uso e para terceiro.

1947 - Início da fundição de ferro e da produção de tesouras, facas, espadas, máquinas de uso domésticas e estampados convencionais.

1966 - A Eberle transformou-se em empresa de capital aberto e inicia a construção do parque industrial de São Ciro, em Caxias do Sul, num terreno com área de 427 mil m2.

1968 - Inauguração da fábrica destinada exclusivamente à produção de motores elétricos com área construída de 30.000 m2.

1974 - Inauguração da fábrica destinada exclusivamente à produção componentes metálicos (botões, ilhoses, rebites, fivelas, argolas e outros) com área de 25.000 m2.

1982 - Implantada a mecânica de estamperia de precisão para a indústria eletroeletrônica de comunicação, automobilística e informática, neste mesmo a razão social foi alterada pra Eberle S.A.

1985 - Em 14/07/85 a Companhia Zivi-Hercules com sede em Porto Alegre assume o controle acionário da Eberle S.A..

1988 - Construção da fábrica de fios de cobre esmaltados para a produção de motores elétricos.

1989 - Construída mais uma unidade industrial para a produção de motores elétricos fracionários com área de 6.000 m2.

1991 - A Eberle S.A. desativa todas as linhas de produção de consumo (tesouras, talheres, máquinas de uso doméstico, artigos sacros, artigos para montaria, pertences para mesa, etc...) assumidas parcialmente pela controladora Zivi - Hercules.

A Eberle S.A. é a indústria metalúrgica mais antiga desta região, nasceu praticamente com Caxias do Sul, cresceu e ajudou a cidade a crescer, sempre foi a empresa que mais proporcionou empregos no município chegou a ter um quadro de 5.680 funcionários. Ao longo de sua história, centenas de profissionais deixaram a Eberle S.A. para se estabelecer por conta própria, hoje titulares de prósperas empresas que enriquecem o parque fabril desta cidade e do Rio Grande do Sul.

A Companhia passou a atender intensamente a dois segmentos de mercado operando com duas unidades independentes:

6.3 - Breve histórico

a) Eletroacionamentos – fabricação de motores para condicionamento de ar, motores da linha tubo, motores da linha industrial, motores da linha coifa e produtos sinérgicos (eletrobombas, conversores de frequência, tineres, etc...)

b) Componentes de Fixação - fabricação de botões, rebites, ilhóses e estampados de precisão para a indústria de vestuário, do calçado, de autopeças e eletroeletrônica.

2003 – Concluiu-se mais uma etapa importante do processo de reestruturação da Eberle S.A. a companhia realizou a reavaliação de seus ativos, passou pelo processo de capitalização e finalizou alterando sua estrutura societária, incorporando a Zivi S.A. – Cutelaria, alterando sua razão social para Mundial S.A. – Produtos de Consumo a partir de 2004.

Com o surgimento da Mundial S.A. pode-se concluir o processo de redefinição dos negócios da empresa, para tanto era necessário ter-se uma marca corporativa que respaldasse cada unidade de negócio sem perder a visão de grupo portanto cada negócio passou a ter sua marca e respectivos objetivos estratégicos e operacionais

2004 - O fato marcante e que merece destaque na condução dos negócios da Mundial S.A, foi a venda da unidade de motores elétricos para a Metalcorte Inox Ltda. com isto a Mundial S.A consolida a fase de desmobilização de negócios que não estavam vinculados as estratégias de longo prazo, focada em negócios ligados a produtos de consumo.

2005 - Em dezembro de 2005 a Companhia alienou sua participação na distribuidora norte-americana Mundial Inc .

2006 - Em setembro de 2006 a Companhia início à operação Asiática da Mundial S/A, através de uma “joint-venture” Mundial Co Ltd, da qual a Mundial S/A detém indiretamente 70%. Esta operação tem como missão precípua a identificação e gerenciamento de parceiros fornecedores bem como a distribuição de produtos com as nossas marcas tanto no mercado asiático quanto nos demais mercados em que atuamos.

2008 – Em 28 de março de 2008, a Mundial S.A. assinou contrato de aquisição da marca de esmaltes Impala, do Laboratório Avamiller de Cosméticos. O negócio incluiu além de esmaltes, batons e produtos para cabelo e corpo.

2009 – A companhia adquiriu a participação integral em 2009, no Laboratório Avamiller Ltda. (Avamiller), com sede em Guarulhos – SP, atua no segmento de esmaltes e outros itens de beleza pessoal, e também a participação integral na Mundial Inc., com sede em Walpole, Massachusetts – EUA, que atua na comercialização e distribuição dos produtos de consumo e fashion.

2010 – A Companhia iniciou operações de varejo no mercado norte-americano, estabelecendo, inicialmente, no sul da Florida, uma rede de 5 quiosques para venda dos produtos da divisão de Personal Care, instalados nos principais shopping centers de Miami e Fort Lauderdale.

6.3 - Breve histórico

Iniciou no final de dezembro, operações pela Mundial Distribuidora de Produtos e Consumo, com sede no Rio de Janeiro, que atua na comercialização e distribuição dos produtos de consumo e fashion, motores e demais itens de beleza pessoal.

2011 – A companhia anunciou a intenção de ingressar no Novo Mercado da BM&FBovespa e tomou as primeiras medidas para implementar esta decisão . Em julho deste ano, anunciou a celebração de um acordo de aporte de capital (SEDA – Stand-by Equity Distribution Agreement) no montante de US\$ 50 milhões a ser implementado em 2 anos.

2012 – Em Janeiro, os acionistas da Companhia aprovaram a conversão da totalidade das ações preferenciais em ações ordinárias e a alteração do Estatuto Social de acordo com as regras do segmento Novo Mercado.

2012 – A Companhia lança no mercado com a marca IMPALA, sua primeira linha de unhas artísticas, a mais completa do mercado. A linha é composta por mais de 50 itens, com qualidade superior, divididos em três categorias – decoração, acessórios e unhas artificiais – que exploram o universo colorido e diferente da customização de unhas.

2012 – Em dezembro, o segmento Fashion lançou o *Customeasy*, um produto exclusivo que possibilita a personalização de roupas e acessórios de uma maneira fácil, divertida e segura. A linha de produtos *Customeasy* contém um aplicador manual de tachinhas que facilita a aplicação em diversos tecidos. O produto é prático, fácil de manusear e transportar, além de viabilizar uma forma segura de customização. O lançamento chega ao consumidor em um kit contendo o aplicador e as tachinhas, e o refil vem com ainda mais tachinhas, disponível em quatro modelos: Spike, Abaulado, Pirâmide e Cristal e nas cores dourado, prateado, cobre e ouro envelhecido.

2013 – Em Abril, os acionistas da Companhia aprovaram a reforma do Estatuto Social da Companhia para readaptá-lo ao mercado tradicional, onde as ações da Companhia são negociadas sob o *ticker* MNDL3, uma vez que a Companhia não migrou para o segmento especial de listagem denominado Novo Mercado da BM&FBOVESPA – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros S.A.

2012-2013 – Em setembro de 2012, a Companhia lançou no mercado com a marca IMPALA, acessórios para *make up*, como apontador, lenços removedores de maquiagem, kits com pincéis e modeladores de cílios. Em maio de 2013, para complementar sua primeira linha de maquiagem, lançou uma linha completa com 95 itens de seleção de produtos para a face, olhos, boca desenhada com base nas tendências nacionais e internacionais de beleza.

2013 – No primeiro semestre, a Mundial lança 3 novas linhas de alicate que vai do uso profissionais ao de uso pessoal. O alicate de uso pessoal tem cores exclusivas, e modernas para agregar saúde, qualidade e modernidade. Em aço carbono, vem afiado e em quatro cores diferentes - azul, amarelo, roxo e rosa. Esta linha surge com o propósito de ressaltar a importância do uso individual do seu alicate de uma maneira divertida e moderna. Na linha de alicates profissionais, surge um novo alicate em aço inoxidável e fabricado no Brasil de maneira automatizada, o que contribui para uma maior simetria nas lâminas e corte mais preciso. Apresenta um design moderno com

6.3 - Breve histórico

cabo anatômico que se ajusta facilmente à mão, trazendo mais conforto no manuseio. São dois kits para a consumidora escolher: **778-E** kit composto por alicate e empurrador: instrumentos para o cuidado completo da cutícula. **778-EP** kit composto por alicate, empurrador e palito: instrumentos para o cuidado completo da cutícula e esmaltação.

Para celebrar os 50 anos de alicate, a Mundial lança uma edição comemorativa à data. O alicate em aço carbono niquelado tem cabo ergonômico com textura diferenciada que proporciona maior conforto e precisão no manuseio do produto. O lançamento acompanha um pingente de coração com o símbolo de um alicate em forma de presente e agradecimento pela confiança da consumidora. Este alicate vem em embalagem especial e comemorativa.

2014 – Em janeiro, a Companhia firmou aditamento com a empresa Etilux Indústria e Comércio Ltda., através do qual reassume a gestão comercial e de distribuição da Divisão Personal Care, abrangendo as marcas Mundial e Impala, bem como o processo de importação de itens até hoje chamados de licenciados.

2015 – No início do ano a Companhia encerrou suas atividades com a subsidiária Mundial Europa. O fechamento desta subsidiária se deu pelo fato de que não apresentava mais nenhum resultado para Companhia.

6.5 - Informações de pedido de falência fundado em valor relevante ou de recuperação judicial ou extrajudicial

Não houve pedido de falência, recuperação judicial ou extrajudicial emitida pela Companhia.

6.6 - Outras informações relevantes

Não há outras informações relevantes que a Companhia julgue informar nesta secção.

7.1 - Descrição das principais atividades do emissor e suas controladas

A Companhia tem sede, foro e na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, pode criar e manter filiais, escritórios e quaisquer departamentos ou depósitos em todas as partes do território nacional e exterior, a critério da Diretoria “ad referendum” do Conselho de Administração.

A Companhia tem por objetivo:

- a) Indústria e comércio: 1) motores, máquinas e equipamentos elétricos e mecânicos para fins industriais e para uso doméstico; 2) pertences metálicos e artigos para mesa, artigos de cutelaria, adorno, higiene e beleza; 3) artigos e componentes metálicos e plásticos para indústria de calçados, couro, plástico, confecções e eletro-eletrônicos; 4) fundição de metais ferrosos e não ferrosos; 5) peças metálicas para máquinas agrícolas, móveis, material escolar, de escritório e profissional em geral; 6) matrizes para estamparia e para injeção plástica ou metálica.
- b) Atividades agro-pastoris e reflorestamento, inclusive a comercialização de seus produtos.
- c) Importação, exportação e comercialização de equipamentos, produtos e matérias primas relacionados com os objetivos sociais retro transcritos.
- d) Participação em outras sociedades, como acionista, quotista ou sócia.

São quatro segmentos de negócios:

Fashion

Industrializa e comercializa componentes metálicos para indústrias de confecção e calçados, destinados ao fechamento, reforço, adorno, customização e diferenciação dos mais diversos segmentos do vestuário, calçados e acessórios.

Personal Care

A Divisão de Negócio de **Personal Care** é composta pelas marcas MUNDIAL e IMPALA. São produtos direcionados para a linha de cuidados pessoais e higiene e beleza, tanto de uso profissional quanto doméstico, como: tesouras, alicates para cutículas e unhas, cortadores, pinças, esmaltes e cremes. Os dois últimos itens são comercializados sob a marca Impala, marca que vem se destacando no segmento de esmaltes.

Gourmet / Craft

São produtos, de fabricação própria e de terceiros, no País e exterior, que compreendem culinária profissional e doméstica, tais como facas, talheres, baixelas, chaira e utensílios domésticos. Além destas linhas, a divisão também é responsável pela produção e distribuição de facas profissionais para frigoríficos e açougues.

Divisão Syllent

O segmento de bombas compreende a produção das bombas Syllent, a primeira moto bomba silenciosa do mundo. São linhas de bombas para movimentação de água com aplicação em banheiras de hidromassagens/spas, pressurização de rede hidráulica e centrífuga residencial.

7.1 - Descrição das principais atividades do emissor e suas controladas

A Companhia, ainda atua nos segmentos em conjunto com suas controladas:

Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda., com sede em Guarulhos – SP, que atua no segmento de esmaltes e outros itens de beleza pessoal.

Eberle Equipamentos e Processos S.A., com sede em Caxias do Sul – RS, atua na produção e comercialização de motores (segmento Syllent).

Através das controladas diretas e indiretas, **Mundial Inc.** e **Mundial Personal Care LLC**, ambas com sede nos Estados Unidos (EUA); **Mundial Argentina S.A.**, com sede na Argentina; **Mundial Ásia**, com sede em Hong Kong e **Mundial Distribuidora de Produtos e Consumo Ltda.**, com sede no Rio de Janeiro e **Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.**, com sede em Manaus, efetuam a comercialização e distribuição dos produtos dos quatro segmentos de negócios da Companhia, Personal Care, Fashion, Gourmet e Syllent.

7.2 - Informações sobre segmentos operacionais

Em relação a cada segmento operacional da Companhia indicar as seguintes informações:

(a) produtos e serviços comercializados; (b) receita proveniente do segmento e sua participação na receita líquida do emissor; (c) lucro ou prejuízo resultante do segmento e sua participação no lucro líquido do emissor.

Os segmentos operacionais da Mundial estão divididos nos seguintes grupos: Personal Care, Gourmet/Craft, Fashion e Syllent e Outras Empresas.

Fashion: tem por objeto a industrialização e comercialização de pertences metálicos para indústrias de confecção, calçados de couro e plásticos, artigos metálicos de adorno, artigos e componentes metálicos e plásticos para a indústria, fundição de metais ferrosos e matrizes para estamparia e injeção plástica ou metálica.

Personal Care: tem por objeto a fabricação e a comercialização de artigos de manicure e beleza pessoal, a importação e exportação destes produtos, inclusive matérias-primas e equipamentos.

Gourmet: tem por objetivo a fabricação e a comercialização de facas profissionais, talheres e utensílios de uso geral, a importação e exportação destes produtos;

Craft: tem por objetivo a fabricação e comercialização de artigos de uso profissional como tesouras e artigos para trabalhos manuais, a importação e exportação destes produtos.

Syllent: Eberle Equipamentos e Processos S.A., com sede em Caxias do Sul – RS, atua na produção e comercialização de motores (Syllent).

Outras Empresas:

Correspondem a controladas diretas e indiretas, Mundial Inc. e Mundial Personal Care LLC, ambas com sede nos Estados Unidos (EUA); Mundial Argentina, com sede na Argentina; Mundial Ásia, com sede em Hong Kong e Mundial Distribuidora de Produtos e Consumo Ltda., com sede no Rio de Janeiro e Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda., com sede em Manaus, a Companhia efetua comercialização e distribuição dos produtos de Personal Care, Fashion, Gourmet, Syllent.

Apresentação do resultado por divisão:

Saldo em 31/12/15	Fashion	Personal Care	Gourmet e Craft	Syllent	Outras empresas	Valores não alocados	Consolidado
Receita líquida	146.408	173.495	36.971	16.310	30.964	-	404.148
(-) CPV	(125.629)	(92.051)	(26.904)	(13.996)	(13.473)	-	(272.053)
Margem bruta	20.779	81.444	10.067	2.314	17.491	-	132.095
Despesas com vendas	(25.042)	(41.300)	(8.002)	(3.386)	(11.412)	-	(89.142)
Despesas administrativas/outras	-	-	-	-	-	(30.422)	(30.422)
Resultado financeiro	-	-	-	-	-	(55.004)	(55.004)
Impostos sobre o lucro e diferido	-	-	-	-	-	(9.337)	(9.337)
Participação dos não controladores	-	-	-	-	-	(208)	(208)
Resultado	(4.263)	40.144	2.065	(1.072)	6.079	(94.971)	(52.018)

7.2 - Informações sobre segmentos operacionais

Saldo em 31/12/14	Fashion	Personal Care	Goumert e Craft	Syllent	Outras empresas	Valores não alocados	Consolidado
Receita líquida	172.999	135.905	31.931	17.089	22.129	-	380.053
(-) CPV	(130.134)	(78.049)	(23.670)	(13.518)	(8.922)	-	(254.293)
Margem bruta	42.865	57.856	8.261	3.571	13.207	-	125.760
Despesas com vendas	(25.832)	(33.000)	(8.872)	(3.223)	(7.776)	-	(78.703)
Despesas administrativas/outras	-	-	-	-	-	(38.943)	(38.943)
Resultado financeiro	-	-	-	-	-	(49.435)	(49.435)
Impostos sobre o lucro e diferido	-	-	-	-	-	12.599	12.599
Participação dos não controladores	-	-	-	-	-	(189)	(189)
Resultado	17.033	24.856	(611)	348	5.431	(75.968)	(28.911)

Saldo em 31/12/13	Fashion	Personal Care	Goumert e Craft	Syllent	Outras empresas	Valores não alocados	Consolidado
Receita líquida	188.881	149.910	34.526	14.011	22.370	-	409.698
(-) CPV	(135.723)	(84.840)	(24.407)	(10.735)	(10.151)	-	(265.856)
Margem bruta	53.158	65.070	10.119	3.276	12.219	-	143.842
Despesas com vendas	(30.619)	(25.065)	(6.757)	(2.510)	(9.863)	-	(74.814)
Resultado por divisão	22.539	40.005	3.362	766	2.356	-	69.028
Despesas administrativas/outras	-	-	-	-	-	(26.863)	(26.863)
Resultado financeiro	-	-	-	-	-	(36.232)	(36.232)
Impostos sobre o lucro	-	-	-	-	-	(1.077)	(1.077)
Participação dos não controladores	-	-	-	-	-	(251)	(251)
Resultado						(64.423)	4.605

7.3 - Informações sobre produtos e serviços relativos aos segmentos operacionais

Divisão Gourmet / Craft

São produtos, de fabricação própria e de terceiros, no País e exterior, que compreendem culinária profissional e doméstica, tais como facas, talheres, baixelas, chaira e utensílios domésticos. Além destas linhas, a divisão também é responsável pela produção e distribuição de facas profissionais para frigoríficos e açougues.

a. características do processo de produção

Para o processo produtivo, tanto no segmento Gourmet como no Craft, os mesmos possuem características semelhantes, onde são utilizados aços forjados ou estampados, com tratamento térmico, utilizando-se de injeção de cabos ou não. Todos os produtos passam por corte do aço, laminação, vazamento, tratamento, afiação e embalagem.

b. características do processo de distribuição

Para o segmento Gourmet, utilizam-se diferentes vias de distribuição:

- Diretamente aos frigoríficos
- Aos DHM (Distribuidores Homologados Mundial) que trabalham direcionados no segmento de Frigoríficos e Açougues.
- Distribuidor Master, que opera em toda a cadeia de varejo e pequenos distribuidores.
- Exportação.
-

No segmento Craft, atuamos:

- Com o distribuidor Master, que opera em toda a cadeia de varejo e pequenos distribuidores.
- Exportação

c. características dos mercados de atuação, em especial:

i. participação em cada um dos mercados

Para o Segmento Gourmet, entendemos que possuímos aproximadamente 70% de Market Share dentro dos frigoríficos e açougues, com uma participação menor dentro do segmento doméstico, devido aos produtos de menor valor agregado e que atendem as necessidades, pois nesse segmento, não existe a verificação de durabilidade x custo benefício, que por sua vez são “medidos” no segmento profissional.

Para o segmento Craft, entendemos que participamos entre 50% e 60% para a categoria de tesouras forjadas e entre 30% e 40% para os modelos estampados com cabos plásticos.

ii. condições de competição nos mercados

Devido a “enxurrada” de produtos chineses no mercado, com o visual muito similar, conseguimos manter a participação nos mercados profissionais, que reconhecem nossa marca e qualidade, porém no segmento doméstico a competição se torna mais acirrada, pois os preços dos produtos encontrados, com qualidade muito abaixo, porém com um visual agradável, dificulta a competição.

7.3 - Informações sobre produtos e serviços relativos aos segmentos operacionais

j. eventual sazonalidade

As duas categorias possuem sazonalidade, são elas:

- Para o segmento Gourmet, a sazonalidade esta ligada aos maiores períodos de abates nos frigoríficos e os momento de exportação de carnes.
- Para o segmento Craft, a sazonalidade esta relacionada ao momento de abertura escolar, onde os varejos e distribuidores começam a se preparar em Setembro/ Outubro/ Novembro, para o momento das vendas, que se dá entre Dezembro até Março do ano seguinte.

a. principais insumos e matérias primas, informando:

- i. descrição das relações mantidas com fornecedores, inclusive se estão sujeitas a controle ou regulamentação governamental, com indicação dos órgãos e da respectiva legislação aplicável

As relações são constantes e duradouras, pois em alguns casos os insumos e matérias primas são desenvolvidos juntos aos fornecedores. Os mesmos não são sujeitos à regulamentação governamental.

- ii. eventual dependência de poucos fornecedores

Sim, devido ao desenvolvimento das matérias primas, conforme especificações reduz o número de fornecedores e alternativas, como no caso do aço inox e abrasivos com total dependência da ACESITA / APERAM.

- iii. eventual volatilidade em seus preços

A maioria das matérias primas são commodities e com controle internacional dos preços, dessa forma, não podemos dizer que os mesmos são voláteis.

7.3 - Informações sobre produtos e serviços relativos aos segmentos operacionais

Divisão Fashion

Este segmento é responsável pela industrialização e comercialização de componentes metálicos para indústrias de confecção e calçados, destinados ao fechamento, reforço, adorno, customização e diferenciação dos mais diversos segmentos do vestuário, calçados e acessórios. A estratégia de lançar coleções mais frequentes, segmentando-as para os diversos perfis dentro do mercado de moda tem obtido sucesso e foram muito bem aceitas pelos clientes.

a. características do processo de produção

A unidade Fashion tem início da sua produção nos setores de estamparia ou injeção metálica. Na seqüência os produtos são enviados para banhos galvânicos e posteriormente para a montagem final e embalagem.

b. características do processo de distribuição

A venda é feita por equipe de vendedores e representantes atendendo diretamente a indústria e os revendedores especializados.

c. características dos mercados de atuação, em especial:

- i. participação em cada um dos mercados => a empresa tem sua venda por mercado da seguinte forma: indústria do vestuário (59%), industria de calçados e acessórios (7%), vendas (14%) e demais mercados (20%).
- iii. condições de competição nos mercados => os principais mercados de atuação possuem diversos competidores, porém a empresa os supera oferecendo linhas alinhadas com as tendências, o maior portfólio de produtos e acabamentos, bem como serviços voltados para aplicação de seus produtos.

d. eventual sazonalidade

por atuar fortemente em setores ligados à moda existe sazonalidade nas trocas de coleções que acompanham as temporadas de Primavera/Verão e Outono/Inverno.

e. principais insumos e matérias primas, informando:

- i. descrição das relações mantidas com fornecedores, inclusive se estão sujeitas a controle ou regulamentação governamental, com indicação dos órgãos e da respectiva legislação aplicável => A empresa mantém uma longa e sólida relação junto aos seus fornecedores. Os principais insumos utilizados são o latão, aço e zamac e não estão sujeitos ao controle governamental.
- ii. eventual dependência de poucos fornecedores => o fato de haver poucas opções de fornecimento em determinadas matéria primas não afeta a produção, pois não há falta de abastecimento.

7.3 - Informações sobre produtos e serviços relativos aos segmentos operacionais

- iii. eventual volatilidade em seus preços => os preços das principais matéria primas acompanham o mercado internacional de commodities juntamente com a variação cambial.

7.3 - Informações sobre produtos e serviços relativos aos segmentos operacionais

Divisão Personal Care

A Divisão de Negócio de **Personal Care** é composta pelas marcas MUNDIAL e IMPALA.

O foco desta Unidade de Negócios são os cuidados pessoais, em especial de mãos e pés. Para nós a questão dos cuidados pessoais vai muito além de disponibilizar produtos de qualidade que garantam segurança e assepsia ao se retirar a cutículas e pintar as unhas. O nosso objetivo é fazer com que a mulher se sinta cada vez mais bonita com suas mãos e pés bem cuidados, utilizando nossos produtos. É por conta disso que a Mundial e a Impala não param de investir em novos produtos e no caso da Impala em novas cores, efeitos e implementos para deixar as unhas cada vez mais bonitas e alinhadas com a moda.

Para responder as questões abaixo é necessário levar em consideração que a Unidade de Negócios **Personal Care**, conta com duas fábricas próprias, com processos distintos. Portanto as respostas serão direcionadas com base na realidade de cada uma das Unidades Industriais.

A **Unidade Industrial de Gravataí (MUNDIAL)**, é a fábrica especializada em produzir alicates de cutículas e implementos para o preparo das unhas. A fábrica tem seu foco na indústria metal-mecânica. Sua vocação industrial é o processo de conformação de aços. Fica localizada no Estado do Rio Grande do Sul, no município de Gravataí. Conta com aproximadamente 900 (novecentos) funcionários, numa área fabril de aproximadamente dez mil metros quadrados.

A **Unidade Industrial de Guarulhos (IMPALA)**, é a fábrica especializada em produzir esmaltes e produtos afins para a limpeza, pintura e acabamento das unhas. A fábrica tem seu foco na indústria química. Sua vocação industrial é o processo químico de coloração, regido dentro dos conceitos farmacêuticos, sendo inclusive auditada pela ANVISA, órgão responsável por este setor industrial. Fica localizada no Estado de São Paulo, no município de Guarulhos. Conta com aproximadamente 300 (trezentos) funcionários, numa área fabril de aproximadamente quatro mil metros quadrados.

a. características do processo de produção

MUNDIAL – processo industrial metal-mecânico. Focado na conformação de aço carbono e aço inox. Possui forte domínio técnico em niquelação, pintura e conformação de aços. Possui também uma área de Ferramentaria própria que desenvolve todas as ferramentas necessários ao processo produtivo.

IMPALA - processo industrial químico. Focado na produção de base e coloração de esmaltes e afins. Possui forte domínio técnico em desenvolvimento de cores e efeitos para esmaltes. Possui uma área de Pesquisa e Desenvolvimento própria, que desenvolvem todas as cores e efeitos produzidos na fábrica.

b. características do processo de distribuição

MUNDIAL – A distribuição é feita tanto no mercado brasileiro como também no mercado externo.

7.3 - Informações sobre produtos e serviços relativos aos segmentos operacionais

Mercado Nacional - No mercado interno, a distribuição dos produtos da Mundial é feita pela própria Mundial através de um Centro de Distribuição (CD) instalado em Minas Gerais na cidade de Extrema, localizada a 100 km de São Paulo. O CD conta com mais de seis mil metros quadrados e tem capacidade para armazenar toda linha de produtos da Mundial. Os produtos são vendidos para grandes distribuidores nacionais, redes de varejo especializados e perfumarias. Estes, por sua vez, distribuem nossos produtos até os consumidores finais. Atualmente não existe venda direta da MUNDIAL aos consumidores finais.

Mercado Internacional - No mercado externo, a distribuição é feita para mais de 80 (oitenta) países. Os produtos são vendidos através de representantes e em alguns casos para Distribuidores especializados. Particularmente na Argentina e Estados Unidos, as vendas são feitas por escritórios próprios, localizados em Buenos Aires e Boston respectivamente. Assim como no mercado interno, no externo também não são feitas vendas diretas da MUNDIAL aos consumidores finais.

IMPALA – A distribuição é feita tanto no mercado brasileiro como também no mercado externo.

Mercado Nacional - No mercado interno, a distribuição é feita através da venda para grandes distribuidores nacionais, redes de varejo especializados e perfumarias. Estes, por sua vez, distribuem nossos produtos até os consumidores finais. Atualmente não existe venda direta da IMPALA aos consumidores finais.

Mercado Internacional - No mercado externo, a distribuição é feita para mais de 50 (cinquenta) países. Os produtos são vendidos através de representantes e em alguns casos para Distribuidores especializados. Particularmente na Argentina e Estados Unidos, as vendas são feitas por escritórios próprios, localizados em Buenos Aires e Boston respectivamente. Assim como no mercado interno, no externo também não são feitas vendas diretas da IMPALA aos consumidores finais.

c. características dos mercados de atuação, em especial:

i. participação em cada um dos mercados

MUNDIAL – Apesar de não haver uma pesquisa específica para o nosso segmento para alicates de cutículas e implementos de manicure. Hoje acreditamos sermos líderes na América do Sul em termos de participação de mercado. Especificamente no Brasil, estimamos possuir algo entre 50 a 60% de participação. Somos hoje a única fabricante nacional de alicates de cutícula em aço. Nossos concorrentes atuais são todas marcas que concorrem conosco com alicates importados, basicamente da China e Paquistão. Por termos a produção própria conseguimos disponibilizar produtos que atendam às exigências das manicures e mulheres brasileira. Outro fator importante é a facilidade da afiação dos nossos produtos. Os afiadores especializados recomendam nossos produtos em função da qualidade dos nossos aços e a possibilidade de várias afiações, gerando maior retorno para os profissionais e consumidores.

IMPALA – Na venda aos consumidores através dos canais que participamos (que não inclui a venda porta a porta e por catálogos) ocupamos a terceira posição em participação no

7.3 - Informações sobre produtos e serviços relativos aos segmentos operacionais

mercado brasileiro. Os nossos produtos são encontrados em todo o território nacional nos canais de vendas deste segmento. Esta posição vem se mantendo ao longo dos últimos anos, porém a distancia em relação aos líderes vem reduzindo a cada ano. Acreditamos ter hoje algo entre 14 e 18% de participação no mercado brasileiro. No mercado externo ainda não é expressiva nossa participação, mas os mercados onde se registram os maiores crescimentos são Argentina e Estados Unidos, por conta dos trabalhos que vem sendo feitos pelos nossos escritórios próprios.

ii. condições de competição nos mercados

MUNDIAL – O mercado brasileiro no segmento de alicates de cutículas e implementos de manicures tem a sua competição fortemente baseada em qualidade e preço. Por ser uma ferramenta de uso profissional e também doméstico, os respectivos consumidores destes produtos exigem qualidade, mas tem no fator preço um fator determinante na compra. Principalmente as manicures que consomem o produto em grandes quantidades e precisam levar em consideração o custo benefício desta ferramenta no seu dia a dia. Como hoje a invasão de alicates importados é muito grande, os preços dos importados em relação aos nossos produtos fabricados no Brasil são muito baixos. Esta concorrência, quase que desleal, vem prejudicando a competição neste segmento.

IMPALA – O mercado brasileiro no segmento de esmaltes e adereços para unhas tem sua competição baseada nos fatores de inovação (tanto em cor como em efeitos), qualidade do produto e preço. A mulher brasileira esta atualmente bastante receptiva a novidades, tanto a utilizar cores mais ousadas, como também a efeitos que deem mais destaque as suas unhas. Pode-se dizer que as unhas pintadas passaram a ser um item importante no “look” das mulheres. Como os esmaltes no Brasil possuem preços historicamente baixos, o fator preço ainda é um dos determinantes na compra dos esmaltes, porém percebe-se que aos poucos produtos que apresentam inovação e mais qualidade podem ser vendidos a preços acima da média atual.

d. eventual sazonalidade

MUNDIAL e IMPALA – Para ambas as marcas o impacto de sazonalidade é a mesma. Por serem produtos ligados aos cuidados de pés e mãos percebe-se que as estações do ano de maior calor o consumo é maior. No período entre maio a agosto, período considerado como de chuvas ou inverno em algumas regiões do Brasil, as vendas são menores. No período que vai de setembro a março, as vendas são maiores. O melhor período de vendas ocorre no ultimo trimestre do ano com a chegada do verão e período de festas de final do ano.

e. principais insumos e matérias primas, informando:

- i. descrição das relações mantidas com fornecedores, inclusive se estão sujeitas a controle ou regulamentação governamental, com indicação dos órgãos e da respectiva legislação aplicável

7.3 - Informações sobre produtos e serviços relativos aos segmentos operacionais

MUNDIAL – os principais insumos e matérias primas são adquiridos de fornecedores nacionais, não sujeitos a regulamentação governamental. São basicamente aços carbono e inox. Apesar de serem adquiridos de indústrias nacionais, percebe-se que as variações do dólar acabam impactando indiretamente nos custos destas matérias primas.

IMPALA – parte dos insumos e matérias primas são adquiridos de fornecedores nacionais e internacionais. Como a fabricação dos esmaltes utiliza a nitrocelulose estamos sujeitos a controle e regulamentação governamental para estes itens. Os órgãos são o Ministério do Exército e ANVISA.

ii. eventual dependência de poucos fornecedores

MUNDIAL – Temos praticamente um único fornecedor nacional de aços no Brasil, no caso do aço inox apenas um, o fornecedor é a ARCELOR Mittal, antiga ACESITA. Existem alguns fornecedores internacionais, porém por conta de alguns custos de importação, muitas vezes se torna inviável a compra de matérias primas destes fornecedores.

IMPALA – De modo geral, não há dependência de fornecedores exclusivos, exceto no caso de alguns pigmentos e corantes utilizados em algumas coleções de esmaltes que são fornecidos por distribuidores exclusivos no Brasil. Por sua vez estes representam indústrias internacionais. Nestes casos não possuem concorrentes nacionais, tornando-se necessário comprar destes fornecedores exclusivos

iii. eventual volatilidade em seus preços

MUNDIAL - Apesar dos principais insumos e matérias primas serem adquiridos de indústrias nacionais, percebe-se que as variações do dólar acaba impactando diretamente nos custos destas matérias primas.

IMPALA – A volatilidade dos preço segue basicamente o ciclo de inflação no Brasil. Normalmente a correção dos custos esta relacionada aos dissídios salariais e inflação do período. Como algumas matérias primas são importadas a variação cambial tem impacto direto.

7.3 - Informações sobre produtos e serviços relativos aos segmentos operacionais

Divisão Syllent

O segmento de bombas compreende a produção das bombas Syllent, a primeira moto bomba silenciosa do mundo. São linhas de bombas para movimentação de água com aplicação em banheiras de hidromassagens/spas, pressurização de rede hidráulica e centrífuga residencial.

a. Características do processo de produção

A divisão Syllent produz bombas e pressurizadores através de operações de resinagem, usinagem, pintura, montagem e testes de qualidade.

b. Características do processo de distribuição

A venda é realizada de forma direta, através de distribuidor e equipe de representantes atendendo diretamente as indústrias, homecenters e as revendas especializadas.

c. Características dos mercados de atuação, em especial:

i. Participação em cada um dos mercados

=> Os principais mercados de atuação e suas respectivas participações são: bombas para banheira de hidromassagem e spas (65%), pressurizadores (20%) e bombas residenciais (15%).

ii. Condições de competição nos mercados

=> A linha de produtos tem concorrência de produtos de aplicação similar, porém sem as características inovadoras das bombas Syllent.

d. Eventual sazonalidade

Esse segmento apresenta pouca sazonalidade

e. Principais insumos e matérias primas, informando:

i. Descrição das relações mantidas com fornecedores, inclusive se estão sujeitas a controle ou regulamentação governamental, com indicação dos órgãos e da respectiva legislação aplicável

=> A empresa mantém uma longa e sólida relação junto aos seus fornecedores. Os principais insumos utilizados são peças plásticas, motores elétricos, resina, tinta e componentes eletrônicos, e não estão sujeitos ao controle governamental.

ii. Eventual dependência de poucos fornecedores

=> Os insumos utilizados são desenvolvidos para projetos específicos e dessa forma é natural a dependência de poucas opções de fornecimento, mas sem risco de afetar o abastecimento.

iii. Eventual volatilidade em seus preços

=> Os preços das principais matérias primas não apresentam volatilidade.

7.3 - Informações sobre produtos e serviços relativos aos segmentos operacionais

7.4 - Clientes responsáveis por mais de 10% da receita líquida total**a. Montante total de receitas provenientes do Cliente**

Descrição do Cliente	Valor Líquido	%
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo	R\$ 55.012.689,29	17,8

b. Segmentos operacionais afetados pelas receitas provenientes do cliente

Segmento Personal Care

Nos demais segmentos de negócio não há clientes responsáveis por mais de 10% da receita líquida total da Companhia.

7.5 - Efeitos relevantes da regulação estatal nas atividades

a. necessidade de autorizações governamentais para o exercício das atividades e histórico de relação com a administração pública para obtenção de tais autorizações:

A Companhia em todas as suas unidades necessita de autorizações de Órgãos Governamentais para a realização de atividades industriais. Entre esses órgãos estão o IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis, a FEPAM - Fundação Estadual de Proteção Ambiental no Estado do Rio Grande do Sul, CETESB – Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental no Estado de São Paulo, ANVISA - Agência Nacional de Vigilância Sanitária, Polícia Federal e Bombeiros. Para as atividades no segmento Fashion estão os órgãos de Licença de operação da FEPAM; Alvará de funcionamento (Prefeitura Municipal) ; PPCI (Bombeiros); Polícia Federal (Produtos Químicos Controlados) e Secretaria de Vigilância Sanitária (Prefeitura Municipal).

b. Política ambiental do emissor e custos incorridos para o cumprimento da regulação ambiental e, se for o caso de outras práticas ambientais, inclusive a adesão a padrões internacionais de proteção ambiental;

A Política Ambiental da Companhia toma como prioridade aplicar melhoria continua nos produtos e processos, através do SGA - Sistema de Gestão Ambiental, priorizando a redução ou eliminação dos impactos ambientais, de acordo com a Legislação vigente.

Custos incorridos no Ano de 2015, para o cumprimento da regulação ambiental (Insumos para Tratamento de Efluentes Industriais e Cloacais, Destinação e Transporte de Resíduos, Salário de profissionais que fazem parte do corpo técnico interno de Meio Ambiente, Valor gasto em Taxas de Licenças Ambientais):

7.5 - Efeitos relevantes da regulação estatal nas atividades	Custo dos Insumos (produtos utilizados) para Tratamento de Efluentes	Custo de Destinação e Transporte de Resíduos	Valor dos Salários de profissionais internos	Valor gasto para obtenção/manutenção das Licenças Ambientais
Unidade				
Gravataí (2015)	R\$ 188.819,85	R\$ 399.858,17	R\$ 230.000,00	R\$ 0,00
Caxias do Sul (2015)	R\$ 2.847.097,00	R\$ 143.642,00	R\$ 240.000,00	R\$ 4.698,00
Guarulhos Matriz (2015)	Não Aplicável	R\$ 53.439,02	R\$ 45.000,00	R\$ 11.503,50
Guarulhos Filial (2015)	Não Aplicável	R\$ 25.117,05	R\$ 40.000,00	R\$ 2.475,00

c. dependência de patentes, marcas, licenças, concessões, franquias, contratos de royalties relevantes para o desenvolvimento das atividades

Conforme informado no item 9.1. do presente formulário de referência (listagem completa contendo todas as marcas e patentes de titularidade da Companhia), a Companhia informa que possui diversos ativos não-circulantes relevantes para o desenvolvimento das suas atividades.

Ainda, a Companhia informa que atua fortemente na gestão de suas marcas e patentes, eis que a marca MUNDIAL é notoriamente conhecida por destacar artigos de cutelaria, alicates de cutícula e produtos para o cuidado pessoal de alta qualidade. Além do que, as patentes de titularidade da Companhia, informadas neste relatório, foram legalmente consideradas inovadoras.

Dependência de Licenças: A Mundial S.A Produtos de Consumo depende da liberação das Licenças dos Órgãos Ambientais Estaduais e Federais, entre eles Licenças de Operação para as unidades fabris; bem como liberação de Órgãos Fiscalizadores, entre eles Prefeituras (Alvará de Funcionamento), Secretarias Municipais e Estaduais (Licenças), Polícia Federal (Produtos Químicos Controlados), Bombeiros (Alvará de Proteção e Combate a Incêndio, entre outros.

7.6 - Receitas relevantes provenientes do exterior

Em relação aos países dos quais o emissor obtém receitas relevantes, identificar:

EM 2015

- a. Receita proveniente dos clientes atribuídos ao país sede do emissor e sua participação na receita líquida total do emissor;

CLIENTE	PARTICIPAÇÃO RECEITA LÍQUIDA TOTAL
MUNDIAL DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS DE CONSUMO	17,8%
ETILUX IMPORTACAO E DISTRIBUICAO DE ARTIG	2,5%
GRENDENE S/A	1,6%
SKG EQUIPAMENTOS EIRELI	0,9%
CIA HERING	0,7%
A M C TEXTIL LTDA	0,6%
BIVIK CONFECÇÕES LTDA	0,5%
CASA DO METAL JSB LTDA	0,5%
ERALDO MIGUEL DA SILVA ME	0,5%
PINHEIRO AVIAMENTOS LTDA ME	0,4%
A S C IND E COM DE ROUPAS IMP E EXP LTDA	0,4%
GUARARAPES CONFECÇÕES S/A	0,4%
IRIEL IND E COM DE SISTEMAS ELETRICOS LTDA	0,4%
CASA DOS BOTOES LTDA ME	0,4%
DEGRADE CONFECÇÕES PORTO FELIZ LTDA	0,4%
EMPHASIS IND E COM VOTORANTIM LTDA	0,4%
OUTROS	71,5%
FATURAMENTO LÍQUIDO MUNDIAL SA	100,0%

7.6 - Receitas relevantes provenientes do exterior

- b. Receita proveniente dos clientes atribuídos a cada país estrangeiro e sua participação na receita líquida total do emissor;

CLIENTE/PAÍS	PARTICIPAÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA TOTAL
Estados Unidos	
Mundial Inc	2,0%
Argentina	
Mundial Argentina	0,7%
Chile	
Distribuidora Darcotex	0,6%
Importadora Babul	0,2%
Emirados Árabes Unidos	
Stylo Traders Ilc	0,6%
Austrália	
Sheldon and Hammond	0,5%
Paraguai	
Texco Industries	0,4%
Colômbia	
Elite Importaciones	0,2%
Reino Unido	
College Sewing Machine Parts	0,2%
Outros	4,7%

7.6 - Receitas relevantes provenientes do exterior

- c. Receita proveniente de países estrangeiros e sua participação na receita líquida total do emissor.

CLIENTE/PAÍS	PARTICIPAÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA TOTAL
Estados Unidos	2,1%
Chile	1,0%
Argentina	0,9%
Brasil	0,8%
Paraguai	0,6%
Colômbia	0,6%
Emirados Árabes Unidos	0,6%
Austrália	0,5%
Peru	0,5%
Uruguai	0,3%
Bolívia	0,3%
Venezuela	0,2%
Reino Unido	0,2%
África do Sul	0,2%
Equador	0,2%
Outros	1,2%

7.7 - Efeitos da regulação estrangeira nas atividades

A Companhia atua no mercado externo, EUA, Argentina, Asia e Europa com suas subsidiárias, para os negócios da Companhia nestes países não há regulação que possa afetar substancialmente suas atividades.

7.8 - Políticas socioambientais

A Companhia estará divulgando entre os meses de junho ou julho seu Balanço Socioambiental do último exercício, onde são apresentados os resultados e um panorama das práticas adotadas nas áreas social e ambiental de todas as unidades da Companhia no ano de 2015. Nesse documento fica clara a Política de Saúde e Segurança e Política Ambiental da empresa, destacando o compromisso da empresa com todas as questões Socioambientais.

A prática sustentável é um dos pontos que a companhia trabalha fortemente dentro de suas unidades, tanto fabris como administrativas. Afinal, o zelo com os processos reflete de maneira global a preocupação com o mais valioso capital da empresa: os funcionários.

A Mundial está no mercado há 119 anos e vem se reinventando ao longo de todo esse tempo. Desde lá, sempre esteve atenta às necessidades do mercado em que atua. Com isso, os processos internos tiveram que acompanhar as mudanças do mundo corporativo, entre elas destaca-se a relação com as matérias-primas empregadas na fabricação e os resíduos gerados e seu controle.

Dentro dessa diretriz, a Mundial busca o desenvolvimento constante de melhorias nos seus processos de modo a minimizar a geração de resíduos em suas unidades com o intuito de aprimorar o bem-estar dos seus colaboradores e da sociedade em geral.

A conscientização junto aos funcionários acontece de maneira continua por meio de campanhas, murais, intranet, reuniões e da participação efetiva do grande grupo.

Igualmente, o investimento direcionado aos funcionários se dá através de acompanhamento e monitoramento da saúde, desde atendimento clínico até atendimento psicossocial coordenado pelo departamento de Recursos Humanos com o apoio das equipes específicas de cada área.

Todos os investimentos, independentemente do setor, são realizados com um único objetivo: crescer com solidez, criatividade e ousadia sem prescindir, no entanto, da qualidade de vida de todos aqueles que integram o time do Grupo Mundial e ao público em geral, como clientes, acionistas, colaboradores, fornecedores e comunidade.

O Balanço Socioambiental está disponível através: <http://mundial.com>

Não há outras relações de longo prazo mantidas pela Companhia com órgãos governamentais, nacionais ou estrangeiros.

7.9 - Outras informações relevantes

Todas as atividades do emissor já foram descritas nos itens anteriores deste formulário, não possuindo outras informações relevantes.

8.1 - Negócios extraordinários

Não houve nenhuma aquisição ou alienação de ativo relevante que não se enquadre nas operações normais na Companhia nos três últimos exercícios.

8.2 - Alterações significativas na forma de condução dos negócios do emissor

No exercício de 2014, a Companhia reabsorveu a distribuição e comercialização para o mercado nacional da Divisão Personal Care (marcas Mundial e Impala), assim como o processo de importação dos produtos fabricados por terceiros no exterior para a Divisão, reassumindo esses processos que, até janeiro, estavam em mãos de um operador terceirizado, tomando um importante passo no sentido de buscar ganho de eficiência na atividade operacional, com aumento no volume, redução dos prazos médios de vendas e maior rentabilidade.

8.3 - Contratos relevantes celebrados pelo emissor e suas controladas não diretamente relacionados com suas atividades operacionais

Contratos relevantes celebrados pela Companhia, suas coligadas ou controladas que não são diretamente relacionados com suas atividades operacionais nos últimos três exercícios sociais.

CONTRATADA	CONTRATANTE	OBJETO	DATA
WS Consultoria Empresarial	Mundial S/A Produtos de Consumo, Hercules S/A Fábrica de Talheres, Eberle Equipamentos e Processos S/A, Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda, Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	Prestação de Serviços - Revisão Tributária	24/05/2013
WS Consultoria Empresarial	Mundial S/A Produtos de Consumo, Hercules S/A Fábrica de Talheres, Eberle Equipamentos e Processos S/A, Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda, Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	Aditivo ao Contrato de Prestação de Serviços - Revisão Tributária	02/12/2013
Agro Industrial São Gonçalo S/A	Mundial S/A Produtos de Consumo	Cessão de Direitos Creditórios	27/11/2014
CPFL - Comercialização S/A	Mundial S/A Produtos de Consumo	Comercialização de Energia Eólica	21/10/2014
ABE - Assessoria Brasileira de Empresas Ltda.	Mundial S/A Produtos de Consumo	Prestação de Serviços de Cobrança	08/04/2015
Oracle do Brasil Sistemas Ltda.	Mundial S/A Produtos de Consumo	Prestação de Serviços de Suporte Técnico	26/05/2015

8.4 - Outras inf. Relev. - Negócios extraord.

Todas as informações relevantes relacionadas a esta secção já foram descritas nos itens anteriores.

Marcas Nacionais e Internacionais

TOTAL DE MARCAS = 263

Nº do registro	Descrição do ativo	Classe de Produtos ou Serviços	Território atingido	Tipo	Depósito	Concessão do registro	Validade	Eventos que podem causar a perda dos direitos
65/3371	Marca	08	África do Sul	Quatro Ases (Figurativa)	17/08/65	22/06/66	17/08/20	Não renovação
77/5082	Marca	26	África do Sul	Eberle (Nominativa)	14/11/77	19/07/80	15/10/17	Não renovação
91/10608	Marca	08	África do Sul	Eberle (Nominativa)	13/12/91	13/12/91	15/11/21	Não renovação
2008/18860	Marca	07	África do Sul	Mundial (Mista) - Logo Novo	14/08/08	05/04/11	14/08/18	Não renovação
842030	Marca	08	Alemanha	Mundial (Mista)	26/05/65	01/02/68	31/05/25	Não renovação
1153100	Marca	07	Alemanha	Eberle (Nominativa)	24/05/89	29/01/90	31/05/19	Não renovação
302008055059	Marca	08	Alemanha	Mundial (Mista) - Logo Novo	15/08/08	24/03/09	31/08/18	Não renovação
1221/69	Marca	08	Arábia Saudita	Mundial (Mista) - Logo Novo	12/10/08	10/01/11	18/06/18	Não renovação
2118713	Marca	07	Argentina	Eberle (Mista)	25/03/80	03/06/80	05/10/16	Não renovação
2118712	Marca	26	Argentina	Eberle (Mista)	25/03/80	16/11/82	05/10/16	Não renovação
2265402	Marca	08	Argentina	Mundial 4 Ases (Mista)	29/07/85	06/05/87	29/12/18	Não renovação
1983818	Marca	26	Argentina	Eberle (Nominativa)	15/12/92	28/02/94	22/06/19	Não renovação
2187348	Marca	08	Argentina	Mundial 4 Ases (Mista)	24/02/64	24/02/64	11/10/17	Não renovação
2228747	Marca	08	Argentina	Ponto Vermelho (Mista)	06/06/07	28/04/08	28/04/18	Não renovação
2228749	Marca	08	Argentina	Red Dot (Mista)	06/06/07	28/04/08	28/04/18	Não renovação
1589224	Marca	08	Argentina	Mundial 4 Ases (Figurativa)	24/02/64	24/02/64	11/10/17	Não renovação
A277183	Marca	08	Austrália	Mundial (Mista)	27/03/74	10/12/75	27/03/19	Não renovação
A277184	Marca	08	Austrália	Quatro Ases (Figurativa)	27/03/74	10/12/75	27/03/19	Não renovação
8316420	Marca	07	Austrália	Eberle (Nominativa)	10/03/78	10/03/78	10/03/19	Não renovação
1255860	Marca	08	Austrália	Mundial (Mista) - Logo Novo	07/08/08	02/06/10	07/08/18	Não renovação
249214	Marca	08	Áustria	Mundial (Mista) - Logo Novo	14/08/08	23/02/09	28/02/19	Não renovação
59779	Marca	07, 08	Benelux	Mundial (Mista)	09/06/69	30/09/69	20/09/19	Não renovação
59778	Marca	07, 08	Benelux	Quatro Ases (Figurativa)	09/06/69	20/09/79	20/09/19	Não renovação
464873	Marca	07	Benelux	Eberle (Nominativa)	16/06/89	01/04/90	16/06/19	Não renovação
0856399	Marca	08	Benelux	Mundial (Mista) - Logo Novo	19/08/08	10/04/09	19/08/18	Não renovação
75923-A	Marca	08	Bolívia	Eberle (Nominativa)	25/07/78	14/12/78	15/12/18	Não renovação
88158-A	Marca	09	Bolívia	Eberle (Nominativa)	25/07/78	14/12/78	14/12/18	Não renovação
78389-A	Marca	08	Bolívia	Mundial (Nominativa)	25/10/99	12/09/00	12/09/20	Não renovação
118934-C	Marca	08	Bolívia	Eberle (Mista)	02/06/08	05/05/09	05/05/19	Não renovação
118933-C	Marca	08	Bolívia	Mundial (Mista) - Logo Novo	02/06/08	05/05/09	05/05/19	Não renovação
245160	Marca	08	Canadá	Eberle (Nominativa)	23/05/80	23/05/80	23/05/25	Não renovação
TMA805527	Marca	08	Canadá	Mundial (Mista) - Logo Novo	13/08/08	30/08/11	30/08/26	Não renovação
740201	Marca	08	Chile	Mundial (Mista)	20/07/64	07/01/65	23/11/20	Não renovação
740202	Marca	08	Chile	Quatro Ases (Figurativa)	20/07/64	07/01/65	23/11/20	Não renovação
862408	Marca	07 e 26	Chile	Eberle (Nominativa)	01/06/78	23/11/78	21/12/18	Não renovação
995414	Marca	08	Chile	Red Dot (Nominativa)	12/01/01	20/09/01	20/09/21	Não renovação
944255	Marca	16	Chile	Red Dot (Nominativa)	12/01/01	22/11/01	22/11/21	Não renovação
995416	Marca	38	Chile	Red Dot (Nominativa)	12/01/01	20/09/01	20/09/21	Não renovação
836465	Marca	08	Chile	Eberle (Mista)	04/06/08	15/12/08	15/12/18	Não renovação
836471	Marca	08	Chile	Mundial (Mista) - Logo Novo	04/06/08	15/12/08	15/12/18	Não renovação
1150778	Marca	26	China	Eberle (Nominativa)	01/02/97	14/02/98	13/02/18	Não renovação
1175361	Marca	07	China	Eberle (Nominativa)	01/04/97	14/05/98	13/05/18	Não renovação
1223627	Marca	08	China	Mundial 4 Ases (Mista)	17/07/97	14/11/98	13/11/18	Não renovação
4309096	Marca	08	China	Quatro Ases (Figurativa)	14/10/04	21/04/09	20/04/19	Não renovação
4658943	Marca	08	China	Plaza (Nominativa)	16/05/05	28/02/08	27/02/18	Não renovação
4658945	Marca	21	China	Plaza (Nominativa)	16/05/05	14/09/08	13/09/18	Não renovação
4658944	Marca	06	China	Eberle (Mista)	16/05/05	14/09/08	13/09/18	Não renovação
4749504	Marca	17	China	Eberle (Mista)	29/06/05	21/04/08	21/04/18	Não renovação
4805846	Marca	08	China	Mundial (Mista) - Logo novo	29/07/05	07/04/09	06/04/19	Não renovação
4805845	Marca	21	China	Mundial (Mista) - Logo novo	29/07/05	07/08/11	06/08/21	Não renovação
4805844	Marca	21	China	Mundial Flex (Mista)	29/07/05	21/04/14	20/04/24	Não renovação
4805843	Marca	08	China	Mundial Flex (Mista)	29/07/05	07/04/09	06/04/19	Não renovação
6841468	Marca	07	China	Eberle Tools (Nominativa)	15/07/08	28/04/10	27/04/20	Não renovação
72304	Marca	08	Cingapura	Mundial (Mista)	14/07/77	14/07/77	14/07/18	Não renovação
72526	Marca	08	Cingapura	Quatro Ases (Figurativa)	03/08/77	03/08/77	03/08/18	Não renovação
T08/11818H	Marca	08	Cingapura	Mundial (Mista) - Logo Novo	29/08/08	29/08/08	29/08/18	Não renovação
98350	Marca	08	Colômbia	Mundial (Nominativa)	13/07/77	07/09/82	07/09/22	Não renovação
144048	Marca	07	Colômbia	Eberle (Nominativa)	25/02/92	10/12/93	10/12/23	Não renovação
147738	Marca	26	Colômbia	Eberle (Nominativa)	25/02/92	14/02/93	14/02/24	Não renovação
373798	Marca	08	Colômbia	Eberle (Mista)	26/08/08	27/02/09	27/02/19	Não renovação
384938	Marca	08	Colômbia	Mundial (Mista) - Logo Novo	26/08/08	27/07/09	27/07/19	Não renovação
2010-20719	Marca	08	Coréia	Mundial (Mista) - Logo Novo	19/04/10	04/11/11	Aguardando	Não renovação
893848	Marca	08	Coréia	Mundial (Mista) - Logo Novo	19/04/10	09/12/11	09/12/21	Não renovação
71415	Marca	26	Costa Rica	Eberle (Nominativa)	20/06/89	23/01/90	23/01/20	Não renovação
163599	Marca	08	Costa Rica	Mundial (Mista)	10/11/04	03/11/06	03/11/16	Não renovação
160291	Marca	08	Costa Rica	Quatro Ases (Figurativa)	10/11/04	07/07/06	07/07/16	Não renovação
184451	Marca	08	Costa Rica	Eberle (Mista)	13/06/08	21/01/09	21/01/19	Não renovação
184452	Marca	08	Costa Rica	Mundial (Mista) - Logo Novo	13/06/08	21/01/09	21/01/19	Não renovação
VR 2009 00678	Marca	08	Dinamarca	Mundial (Mista) - Logo Novo	14/08/08	27/02/09	27/02/19	Não renovação
132983	Marca	08	Emirados Árabes	Mundial (Mista) - Logo Novo	09/11/08	21/02/11	09/11/18	Não renovação
894-08	Marca	26	Equador	Eberle (Nominativa)	30/04/07	18/12/07	18/12/17	Não renovação
895-08	Marca	08	Equador	Mundial (mista) - Logo novo	30/04/07	18/12/07	18/12/17	Não renovação
1384-08	Marca	21	Equador	Mundial (mista) - Logo novo	30/04/07	10/01/08	10/01/18	Não renovação
1510275	Marca	26	Espanha	Eberle (Nominativa)	07/07/89	07/07/89	07/07/19	Não renovação

9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes - outros

2841060	Marca	08	Espanha	Mundial (Mista) - Logo Novo	13/08/08	29/01/09	13/08/18	Não renovação
4289443	Marca	08	EUA	Marks (Nominativa)	16/07/10	12/02/13	12/02/23	Não renovação
2545240	Marca	08	EUA	Red Dot (Nominativa)	10/02/00	05/03/02	05/03/22	Não renovação
4505580	Marca	03	EUA	Impala	23/06/10	01/04/14	01/04/24	Não renovação
2783688	Marca	08	EUA	Mundial (Nominativa)	18/01/02	18/11/03	18/11/23	Não renovação
4137299	Marca	08	EUA	Mundial (Mista) - Logo Novo	22/07/08	08/05/12	08/05/22	Não renovação
04-2008-010720	Marca	08	Filipinas	Mundial (Mista) - Logo Novo	04/09/08	30/03/09	30/03/19	Não renovação
245049	Marca	08	Finlândia	Mundial (Mista) - Logo Novo	26/09/08	13/03/09	13/03/19	Não renovação
92404648	Marca	07, 26	França	Eberle (Nominativa)	07/02/92	07/02/92	07/02/22	Não renovação
08/3575385	Marca	08	França	Mundial (Mista) - Logo Novo	15/05/08	17/10/08	31/05/18	Não renovação
153550	Marca	08	Grécia	Mundial (Mista) - Logo Novo	22/10/08	17/02/10	22/10/18	Não renovação
61096/459/133	Marca	07	Guatemala	Eberle (Nominativa)	22/08/89	21/06/90	20/06/20	Não renovação
61097/460/133	Marca	26	Guatemala	Eberle (Nominativa)	22/08/89	21/06/90	20/06/20	Não renovação
183246	Marca	08	Guatemala	Eberle (Mista)	05/06/08	24/05/12	23/05/22	Não renovação
177048	Marca	08	Guatemala	Mundial (Mista) - Logo Novo	05/06/08	18/07/11	17/07/21	Não renovação
42018	Marca	08	Honduras	Mundial (Nominativa)	17/03/80	19/07/83	19/07/23	Não renovação
126576	Marca	08	Honduras	Mundial (Mista) - Logo Novo	23/04/09	19/11/13	11/11/23	Não renovação
300381104	Marca	08	Hong Kong	Mundial (mista) - Logo novo	07/03/05	19/04/06	06/03/25	Não renovação
1343475	Marca	08	Índia	Eberle (Mista)	09/03/05	18/07/08	09/03/25	Não renovação
785459	Marca	08	Índia	Mundial (mista) - Logo novo	09/03/05	18/03/09	09/03/20	Não renovação
IDM000238552	Marca	08	Indonésia	Mundial (Mista)	02/04/77	12/10/78	05/11/18	Não renovação
R00-2009-001494	Marca	08	Indonésia	Quatro Ases (Figurativa)	02/04/77	10/03/79	21/02/19	Não renovação
IDM000260784	Marca	08	Indonésia	Mundial (Mista) - Logo Novo	22/12/08	21/07/10	22/12/18	Não renovação
189277	Marca	08, 17, 35	Irã	Mundial (mista) - Logo novo	28/09/05	07/03/12	28/09/20	Não renovação
215213	Marca	08	Israel	Mundial (Mista) - Logo Novo	25/09/08	06/09/10	25/09/18	Não renovação
1474835	Marca	07, 26	Itália	Eberle (Nominativa)	07/02/92	07/02/92	07/02/22	Não renovação
1355367	Marca	08	Itália	Mundial (Mista) - Logo Novo	10/12/08	11/10/10	10/12/18	Não renovação
1225198	Marca	08	Japão	Mundial (Mista)	08/05/74	07/10/76	07/10/16	Não renovação
1262916	Marca	08	Japão	Quatro Ases (Figurativa)	08/05/74	06/04/77	06/04/17	Não renovação
103416	Marca	08	Jordânia	Mundial (Mista) - Logo Novo	13/10/08	10/08/09	13/10/18	Não renovação
90001	Marca	08	Kuwait	Mundial (Mista) - Logo Novo	21/10/08	04/07/10	20/10/18	Não renovação
119383	Marca	08	Libano	Mundial (Mista) - Logo Novo	05/11/08	15/11/08	15/11/23	Não renovação
M/075653	Marca	08	Malásia	Mundial (Mista)	20/07/77	20/07/77	20/07/18	Não renovação
08025609	Marca	08	Malásia	Mundial (Mista) - Logo Novo	31/12/08	15/01/13	31/12/18	Não renovação
M/75844	Marca	08	Malásia	Quatro Ases (Figurativa)	04/08/77	04/08/77	04/08/18	Não renovação
120683	Marca	08	México	Mundial (Mista)	29/08/64	29/08/64	29/08/24	Não renovação
476142	Marca	07	México	Eberle (Nominativa)	24/08/94	24/08/94	24/08/19	Não renovação
976302	Marca	08	México	Mundial (mista) - Logo novo	02/09/05	14/03/07	15/05/21	Não renovação
374596	Marca	26	México	Eberle (Nominativa)	14/06/89	14/06/89	14/06/24	Não renovação
779473	Marca	08, 11, 16 e 21	Japão	Quatro Ases (Figurativa)	13/08/01	25/01/02	25/01/22	Não renovação
779473	Marca	08, 11, 16 e 21	Moçambique	Quatro Ases (Figurativa)	13/08/01	25/01/02	25/01/22	Não renovação
779473	Marca	08, 11, 16 e 21	Portugal	Quatro Ases (Figurativa)	13/08/01	25/01/02	25/01/22	Não renovação
779473	Marca	08, 11, 16 e 21	Suécia	Quatro Ases (Figurativa)	13/08/01	25/01/02	25/01/22	Não renovação
201209559 LM	Marca	08	Nicarágua	Mundial (Mista) - Logo Novo	09/10/08	02/10/12	01/10/22	Não renovação
107752	Marca	08	Nova Zelândia	Hércules (Mista)	29/03/74	29/03/74	29/03/19	Não renovação
107750	Marca	08	Nova Zelândia	Mundial (Mista)	29/03/74	29/03/74	29/03/19	Não renovação
107751	Marca	08	Nova Zelândia	Quatro Ases (Figurativa)	29/03/74	29/03/74	29/03/19	Não renovação
216088	Marca	26	Nova Zelândia	Eberle (Nominativa)	10/02/92	10/02/92	10/02/23	Não renovação
789820	Marca	08	Nova Zelândia	Mundial (Mista) - Logo Novo	22/05/08	10/09/09	22/05/18	Não renovação
179870-01	Marca	08	Panamá	Mundial (Mista) - Logo Novo	19/03/09	04/02/10	19/03/19	Não renovação
179871-01	Marca	08	Panamá	Eberle (Mista)	19/03/09	16/11/09	19/03/19	Não renovação
207454	Marca	08	Paquistão	Mundial (Mista) - Logo Novo	22/03/05	09/07/15	09/07/25	Não renovação
293304	Marca	08	Paraguai	Mundial (Mista)	31/07/65	10/12/65	03/10/20	Não renovação
293305	Marca	08	Paraguai	Quatro Ases (Figurativa)	31/07/65	10/12/65	03/10/20	Não renovação
305258	Marca	07	Paraguai	Eberle (Nominativa)	10/12/76	23/03/77	23/03/17	Não renovação
305257	Marca	08	Paraguai	Eberle (Nominativa)	10/12/76	23/03/77	23/03/17	Não renovação
305396	Marca	26	Paraguai	Eberle (Nominativa)	10/12/76	13/07/77	13/07/17	Não renovação
308524	Marca	08	Paraguai	Eberle Solution (Mista)	26/02/07	18/03/08	18/03/18	Não renovação
323568	Marca	08	Paraguai	Mundial (mista) - Logo novo	26/02/07	09/09/09	09/09/19	Não renovação
380639	Marca	21	Paraguai	Mundial (mista) - Logo novo	26/02/07	24/05/13	24/05/23	Não renovação
319204	Marca	07	Paraguai	Sylent	26/02/07	05/12/08	05/12/18	Não renovação
97752	Marca	26	Peru	Eberle (Nominativa)	20/02/92	11/06/92	11/06/22	Não renovação
147861	Marca	08	Peru	Eberle (Mista)	10/06/08	23/01/09	23/01/19	Não renovação
155104	Marca	08	Peru	Mundial (Mista) - Logo Novo	03/06/08	18/06/09	18/06/19	Não renovação
394272	Marca	07, 08	Portugal	Mundial (mista) - Logo novo	03/10/05	11/06/08	11/06/18	Não renovação
776829	Marca	08	Antiga e Barbuda	Mundial (Mista)	13/08/01	25/01/02	25/01/22	Não renovação
776829	Marca	08	Bulgária	Mundial (Mista)	13/08/01	25/01/02	25/01/22	Não renovação
776829	Marca	08	Buão	Mundial (Mista)	13/08/01	25/01/02	25/01/22	Não renovação
776829	Marca	08	Coreia do Norte	Mundial (Mista)	13/08/01	25/01/02	25/01/22	Não renovação
776829	Marca	08	Eslováquia	Mundial (Mista)	13/08/01	25/01/02	25/01/22	Não renovação
776829	Marca	08	Eslovênia	Mundial (Mista)	13/08/01	25/01/02	25/01/22	Não renovação
776829	Marca	08	Hungria	Mundial (Mista)	13/08/01	25/01/02	25/01/22	Não renovação
776829	Marca	08	Irlanda	Mundial (Mista)	13/08/01	25/01/02	25/01/22	Não renovação
776829	Marca	08	Islandia	Mundial (Mista)	13/08/01	25/01/02	25/01/22	Não renovação
776829	Marca	08, 11, 16 e 21	Japão	Mundial (Mista)	13/08/01	25/01/02	25/01/22	Não renovação
776829	Marca	08	Liechtenstein	Mundial (Mista)	13/08/01	25/01/02	25/01/22	Não renovação
776829	Marca	08	Marrócos	Mundial (Mista)	13/08/01	25/01/02	25/01/22	Não renovação
776829	Marca	08	Moçambique	Mundial (Mista)	13/08/01	25/01/02	25/01/22	Não renovação
776829	Marca	08	Monaco	Mundial (Mista)	13/08/01	25/01/02	25/01/22	Não renovação
776829	Marca	08	Noruega	Mundial (Mista)	13/08/01	25/01/02	25/01/22	Não renovação

9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes - outros

776829	Marca	08	Polonia	Mundial (Mista)	13/08/01	25/01/02	25/01/22	Não renovação
776829	Marca	08	Republica Checa	Mundial (Mista)	13/08/01	25/01/02	25/01/22	Não renovação
776829	Marca	08	Romenia	Mundial (Mista)	13/08/01	25/01/02	25/01/22	Não renovação
776829	Marca	08	Russia	Mundial (Mista)	13/08/01	25/01/02	25/01/22	Não renovação
776829	Marca	08	Servia	Mundial (Mista)	13/08/01	25/01/02	25/01/22	Não renovação
776829	Marca	08	Ucrania	Mundial (Mista)	13/08/01	25/01/02	25/01/22	Não renovação
64387	Marca	08	Quenia	Mundial (Mista) - Logo Novo	31/10/08	09/09/09	31/10/18	Não renovação
981426	Marca	08	Reino Unido	Mundial (Mista)	05/10/71	05/10/78	05/10/16	Não renovação
1388250	Marca	26	Reino Unido	Eberle (Nominativa)	15/06/89	15/06/89	15/06/16	Não renovação
171166	Marca	08	República Dominicana	Mundial (Mista) - Logo Novo	03/10/08	15/12/08	15/12/18	Não renovação
118837	Marca	08	Síria	Mundial (Mista) - Logo Novo	05/02/09	11/04/11	04/02/19	Não renovação
372240	Marca	08	Mundial (Mista)	Mundial (Mista)	21/04/69	21/04/69	21/04/19	Não renovação
372239	Marca	08	Suíça	Quatro Ases (Figurativa)	21/04/69	21/04/69	21/04/19	Não renovação
579329	Marca	08	Suíça	Mundial (Mista) - Logo Novo	19/08/08	18/11/08	18/08/18	Não renovação
KOR68609	Marca	08	Tailândia	Mundial (Mista)	14/10/77	14/10/77	13/10/17	Não renovação
KOR69460	Marca	08	Tailândia	Quatro Ases (Figurativa)	14/10/77	14/10/77	13/10/17	Não renovação
Kor319452	Marca	08	Tailândia	Mundial (Mista) - Logo Novo	25/08/08	02/08/10	24/08/18	Não renovação
1201016	Marca	07,08,16,21	Tailândia	Mundial (Mista) - Logo novo	17/03/05	16/03/06	15/03/26	Não renovação
E0082425	Marca	08	Tunísia	Mundial (Mista) - Logo Novo	26/09/08	29/03/10	26/09/18	Não renovação
2009/12961	Marca	08	Turquia	Mundial (Mista) - Logo Novo	17/03/09	31/03/10	17/03/19	Não renovação
367822	Marca	08	Uruguai	Mundial (Mista)	23/07/64	29/10/65	14/02/21	Não renovação
365139	Marca	08 e 21	Uruguai	Quatro Ases (Figurativa)	23/07/64	04/07/75	03/09/20	Não renovação
413208	Marca	08, 26	Uruguai	Eberle (Nominativa)	03/08/78	19/02/79	13/07/20	Não renovação
364950	Marca	10	Uruguai	Quatro Ases (Figurativa)	11/09/84	19/08/85	19/08/20	Não renovação
417292	Marca	26,07	Uruguai	Eberle (Nominativa)	12/06/00	19/12/00	19/12/20	Não renovação
393793	Marca	08	Uruguai	Eberle (Mista)	04/07/08	29/04/11	29/04/21	Não renovação
393795	Marca	08	Uruguai	Mundial (Mista) - Logo Novo	04/07/08	05/07/10	05/07/20	Não renovação
51778	Marca	08	Venezuela	Mundial (Mista)	09/11/64	03/08/66	03/08/16	Não renovação
51781	Marca	08	Venezuela	Quatro Ases (Figurativa)	09/11/64	03/08/66	03/08/16	Não renovação
P297968	Marca	08	Venezuela	Eberle (Mista)	02/06/08	08/09/09	08/09/24	Não renovação
28866	Marca	03	Angola	Impala	22/07/11	22/07/11	22/07/21	Não renovação
2585827	Marca	03	Argentina	Impala	01/07/09	14/08/13	14/08/23	Não renovação
128644-C	Marca	03	Bolívia	Impala	29/06/01	20/07/11	20/07/21	Não renovação
915135	Marca	03	Chile	Impala	12/01/01	18/04/01	18/04/21	Não renovação
2306660	Marca	03	Comunidade Europeia	Impala	16/07/01	16/06/03	16/07/21	Não renovação
1166375	Marca	03	México	Impala	15/06/10	15/06/20	15/06/20	Não renovação
432628	Marca	03	Uruguai	Impala	27/02/90	12/03/98	25/03/22	Não renovação
320410	Marca	03	Paraguai	Impala	19/07/02	24/04/09	24/04/19	Não renovação
357739	Marca	9	Paraguai	Mundial 4 Ases	19/04/07	19/12/11	19/12/21	Não renovação
323569	Marca	10	Paraguai	Mundial 4 Ases	26/02/07	09/09/09	09/09/19	Não renovação
323570	Marca	11	Paraguai	Mundial 4 Ases	26/02/07	09/09/09	09/09/19	Não renovação
370404	Marca	16	Paraguai	Mundial 4 Ases	26/02/07	22/10/12	22/10/22	Não renovação
323567	Marca	07	Paraguai	Mundial 4 Ases	26/02/07	09/09/09	09/09/19	Não renovação
323571	Marca	8	Paraguai	Mundial Flex	12/03/07	09/09/09	09/09/19	Não renovação
323572	Marca	21	Paraguai	Mundial Flex	12/03/07	09/09/09	09/09/19	Não renovação
2685348	Marca	08	Argentina	Customeasy	07/08/13	20/10/14	20/10/24	Não renovação
2014-049676	Marca	08	Japão	Mundial - logo novo	16/06/14	02/10/15	02/10/25	Não renovação
3822931	Marca	08.10/20/40	Brasil	Eberle (Nominativa)	11/12/62	26/09/68	26/09/18	Não renovação
6315771	Marca	08.40	Brasil	Ossinho (Figurativa)	25/05/76	25/05/76	25/05/21	Não renovação
5006740	Marca	20	Brasil	Eberle (Nominativa)	24/09/43	24/09/43	24/09/18	Não renovação
5006759	Marca	26	Brasil	Eberle (Nominativa)	24/09/43	24/09/43	24/09/18	Não renovação
3638049	Marca	08.10/20/40	Brasil	Mundial Agua (Mista)	17/04/62	27/10/67	27/10/17	Não renovação
4019725	Marca	08.40	Brasil	Quatro Ases (Figurativa)	16/08/62	18/02/70	18/02/20	Não renovação
3779718	Marca	7.10/15/20	Brasil	Eberle (Nominativa)	22/07/68	22/07/78	22/07/18	Não renovação
3772748	Marca	14.10/20/30	Brasil	Eberle (Nominativa)	11/12/68	08/07/68	08/07/18	Não renovação
2323354	Marca	08.10/40	Brasil	Mundial (Mista)	27/06/77	23/05/78	23/05/18	Não renovação
811826384	Marca	08	Brasil	Hércules (Nominativa)	18/12/84	08/04/86	08/04/21	Não renovação
812920350	Marca	3	Brasil	Tiresmalt	16/10/86	16/08/88	16/08/18	Não renovação
820302449	Marca	08	Brasil	E-Eberle (Mista)	01/10/97	04/07/00	04/07/20	Não renovação
820388351	Marca	08	Brasil	Ponto Vermelho (Nominativa)	13/11/97	22/07/03	22/07/23	Não renovação
821968050	Marca	08.40	Brasil	Mundial Series 1 (Nominativa)	08/09/99	02/12/03	02/12/23	Não renovação
821968068	Marca	08.40	Brasil	Mundial Series 5300 (Nominativa)	08/09/99	02/12/03	02/12/23	Não renovação
821968041	Marca	08.40	Brasil	Mundial Series 5500 (Nominativa)	08/09/99	02/12/03	02/12/23	Não renovação
821968190	Marca	08.40	Brasil	Mundial Series 5600 (Nominativa)	08/09/99	14/10/03	14/10/23	Não renovação
822103869	Marca	08	Brasil	Mundial Classic (Nominativa)	07/10/99	14/06/05	14/06/20	Não renovação
822142988	Marca	08.40	Brasil	Red Dot (Nominativa)	26/10/99	16/11/10	16/11/20	Não renovação
822142996	Marca	16.30	Brasil	Red Dot (Nominativa)	26/10/99	26/07/11	26/07/21	Não renovação
824876598	Marca	7	Brasil	Agquant (Nominativa)	13/08/02	27/05/08	27/05/18	Não renovação
825426170	Marca	44	Brasil	Clube Do Alicate (Nominativa)	09/04/03	15/05/07	15/05/17	Não renovação
825427177	Marca	44	Brasil	Clube Do Alicate Mundial (Mista)	10/04/03	08/09/09	08/09/19	Não renovação
826692800	Marca	37	Brasil	Mundial (Nominativa)	13/07/04	20/07/10	20/07/20	Não renovação
826816843	Marca	08	Brasil	Ossinho (Figurativa)	18/08/04	28/10/08	28/10/18	Não renovação
826816886	Marca	08	Brasil	Mundial (Mista)	18/08/04	05/06/12	05/06/22	Não renovação
826816860	Marca	08	Brasil	Quatro Ases (Figurativa)	18/08/04	28/10/08	28/10/18	Não renovação
827035225	Marca	08	Brasil	Flex By Mundial (Nominativa)	29/10/04	04/09/12	04/09/22	Não renovação
827657064	Marca	08	Brasil	Kyos (Mista)	09/08/05	26/12/07	26/12/17	Não renovação
827944900	Marca	08	Brasil	Eberle (Mista)	17/11/05	12/02/08	12/02/18	Não renovação
827944918	Marca	08	Brasil	Mundial (Mista) - Logo novo	17/11/05	06/03/12	06/03/22	Não renovação
827993587	Marca	10	Brasil	Mundial (Mista) - Logo novo	09/12/05	19/02/08	19/02/18	Não renovação
827993544	Marca	21	Brasil	Mundial (Mista) - Logo novo	09/12/05	09/12/08	09/12/18	Não renovação

9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes - outros

828013144	Marca	16	Brasil	Eberle (Mista)	12/12/05	06/02/08	06/02/18	Não renovação
828723575	Marca	2	Brasil	Eberle (Mista)	06/09/06	21/07/09	21/07/19	Não renovação
828723583	Marca	4	Brasil	Eberle (Mista)	06/09/06	21/07/09	21/07/19	Não renovação
828747482	Marca	9	Brasil	Eberle (Mista)	28/09/06	21/07/09	21/07/19	Não renovação
829006303	Marca	16	Brasil	E Eberle Solution (Mista)	16/02/07	14/05/13	14/05/23	Não renovação
829068554	Marca	08	Brasil	Ponto Vermelho (Figurativa)	03/04/07	18/05/10	18/05/20	Não renovação
829524622	Marca	08	Brasil	Mundial Flex (Cartela)	28/12/07	05/06/12	05/06/22	Não renovação
829704248	Marca	26	Brasil	Kroma (Nominativa)	02/05/08	24/08/10	24/08/20	Não renovação
901211460	Marca	08	Brasil	Mundial Beleza Mundial (Mista)	29/09/08	06/03/12	06/03/22	Não renovação
901211737	Marca	41	Brasil	Beleza Mundial (Mista)	29/09/08	11/02/14	11/02/24	Não renovação
901935824	Marca	08	Brasil	Mundial 522	08/09/09	31/07/12	31/07/22	Não renovação
7570422	Marca	20.20	Brasil	Mundial Agua (Mista)	17/02/62	27/10/77	27/10/17	Não renovação
3875679	Marca	08.40	Brasil	Quatro Ases (Figurativa)	17/04/62	24/12/68	24/12/18	Não renovação
831077611	Marca	08	Brasil	Mundial (Mista) Giobo	17/06/11	04/11/14	04/11/24	Não renovação
825610940	Marca	3	Brasil	Impala Express	21/07/03	19/06/07	19/06/17	Não renovação
821491601	Marca	3	Brasil	Impala Kids	13/07/99	16/09/03	16/09/23	Não renovação
826021301	Marca	3	Brasil	Impala Cosméticos (nominativa)	18/12/03	24/07/07	24/07/17	Não renovação
904613100	Marca	3	Brasil	Impala Cosméticos (mista)	15/03/12	05/05/15	05/05/25	Não renovação
824703324	Marca	3	Brasil	Impala Chrome	19/07/02	24/04/07	24/04/17	Não renovação
004095197	Marca	03 - 20	Brasil	Impala	19/02/71	19/02/81	19/02/21	Não renovação
818084952	Marca	3	Brasil	Pelle A Pelle	16/11/94	23/06/98	23/06/18	Não renovação
818688939	Marca	3	Brasil	Marca Figurativa Desenho Mão	17/08/95	18/11/97	18/11/17	Não renovação
901798550	Marca	3	Brasil	Impala Top Blanc	17/07/09	05/06/12	05/06/22	Não renovação
901798711	Marca	3	Brasil	Impala Top Pop	17/07/09	05/06/12	05/06/22	Não renovação
823907961	Marca	08	Brasil	Concept (Nominativa)	17/05/01	10/07/07	10/07/17	Não renovação
829040072	Marca	08	Brasil	Flex Plus Mundial (Mista)	09/03/07	14/05/13	14/05/23	Não renovação
830304304	Marca	08	Brasil	Mundial (Mista) - Logo Novo	03/06/09	02/05/12	02/05/22	Não renovação
830304290	Marca	08	Brasil	Mundial (Mista) - Logo Novo	03/06/09	02/05/12	02/05/22	Não renovação
830304282	Marca	08	Brasil	Mundial S/A	03/06/09	02/05/12	02/05/22	Não renovação

Patentes Nacionais e Internacionais

TOTAL DE PATENTES = 59

Nº do registro	Descrição do ativo	Território atingido	Tipo	Depósito	Concessão do registro	Validade	Eventos que podem causar a perda do direito	Consequências da perda do direito
A2006/0978	Bomba(Estética)	África do Sul	Bomba(Estética)	03/07/06	03/07/06	03/07/21	Caducidade	Perda do direito exclusivo
F2006/0973	Bomba(Funcional)	África do Sul	Bomba(Funcional)	03/07/06	03/07/06	03/07/16	Caducidade	Perda do direito exclusivo
60335328.2-08	2 Bomba	Alemanha	2 Bomba	03/01/03	15/12/10	03/01/23	Caducidade	Perda do direito exclusivo
AR 030789 B1	Bomba	Argentina	Bomba	21/09/01	24/02/09	21/09/21	Caducidade	Perda do direito exclusivo
AR 038280 B1	Bomba 2	Argentina	Bomba 2	09/01/03	21/09/09	09/01/23	Caducidade	Perda do direito exclusivo
2002300182	Bomba	Austrália	Bomba	16/07/02	24/04/08	16/07/22	Caducidade	Perda do direito exclusivo
2003200128	Bomba 2	Austrália	Bomba 2	16/01/03	29/10/09	16/01/23	Caducidade	Perda do direito exclusivo
491886	Bomba 2	Áustria	Bomba 2	03/01/03	15/12/10	03/01/23	Caducidade	Perda do direito exclusivo
1398508	Bomba 2	Bélgica	Bomba 2	03/01/03	15/12/10	03/01/23	Caducidade	Perda do direito exclusivo
PI0103034-5	Bomba (Projeto Inversor)	Brasil	Bomba (Projeto Inversor)	16/07/01	02/06/09	16/07/21	Caducidade	Perda do direito exclusivo
C 10103034-5	Bomba 2 (Certificado De Adição)	Brasil	Bomba 2 (Certificado De Adição)	16/09/02	02/06/09	16/07/21	Caducidade	Perda do direito exclusivo
DI6300773-8	Pinça	Brasil	Pinça	21/03/03	01/07/03	21/03/28	Caducidade	Perda do direito exclusivo
DI6700427-0	Cabo Alicate Flex Plus (Config. Aplic)	Brasil	Cabo Alicate Flex Plus (Config. Aplic. Em C	07/03/07	07/08/07	07/03/17	Caducidade	Perda do direito exclusivo
DI6702441-6	Configuração Aplicada Em Enfeite T	Brasil	Configuração Aplicada Em Enfeite Tipo Ta	01/08/07	12/02/08	01/08/17	Caducidade	Perda do direito exclusivo
DI6702568-4	Configuração Aplicada Em Tesoura	Brasil	Configuração Aplicada Em Tesoura (Tesou	17/08/07	24/06/08	17/08/17	Caducidade	Perda do direito exclusivo
DI6904873-8	Base De Botão (Idéia 1)	Brasil	Base De Botão (Idéia 1)	17/12/09	10/08/10	17/12/19	Caducidade	Perda do direito exclusivo
DI6904871-1	Base De Botão De Cone Maior Com	Brasil	Base De Botão De Cone Maior Com Encaix	17/12/09	10/08/10	17/12/34	Caducidade	Perda do direito exclusivo
DI6904872-0	Base De Botão De Cone Menor Com	Brasil	Base De Botão De Cone Menor Com Encaix	17/12/09	10/08/10	17/12/19	Caducidade	Perda do direito exclusivo
DI7102843-9	Projeto Syllent Geração II	Brasil	Projeto Syllent Geração II	05/05/11	27/03/12	05/05/36	Caducidade	Perda do direito exclusivo
ZL201130439436.6	Configuração Aplicada Em Alicate	China	Configuração Aplicada Em Alicate	25/11/11	12/09/12	25/11/21	Caducidade	Perda do direito exclusivo
BR302012002083-3	Configuração Aplicada Em Alicate P	Brasil	Configuração Aplicada Em Alicate Para Co	26/04/12	17/07/12	26/04/22	Caducidade	Perda do direito exclusivo
BR302012005234-4	Aplicador Para Customização	Brasil	Aplicador Para Customização	08/10/12	08/10/13	08/10/22	Caducidade	Perda do direito exclusivo
2.393.243	Bomba	Canadá	Bomba	12/07/02	14/10/08	12/07/22	Caducidade	Perda do direito exclusivo
D2006/667/E	Bomba	Cingapura	Bomba	11/07/06	22/09/06	11/07/21	Caducidade	Perda do direito exclusivo
6.216	Configuração Aplicada A Botão De F	Colômbia	Configuração Aplicada A Botão De Pressã	19/03/08	28/07/11	19/03/18	Caducidade	Perda do direito exclusivo
442543	Bomba	Coréia	Bomba	03/07/06	28/02/07	28/02/22	Caducidade	Perda do direito exclusivo
1398508	Bomba 2	Espanha	Bomba 2	03/01/03	15/12/10	03/01/23	Caducidade	Perda do direito exclusivo
1398508	Bomba 2	Estônia	Bomba 2	03/01/03	15/12/10	03/01/23	Caducidade	Perda do direito exclusivo
1398508	Bomba 2	Dinamarca	Bomba 2	03/01/03	15/12/10	03/01/23	Caducidade	Perda do direito exclusivo
209/2006	Bomba	Emirados Árabes	Bomba	08/07/06	08/07/06	08/07/16	Caducidade	Perda do direito exclusivo
1398508	Bomba 2	Equador	Bomba 2	03/01/03	15/12/10	03/01/23	Caducidade	Perda do direito exclusivo
US7,048,518B2	Bomba 2	Eua	Bomba 2	27/11/02	23/05/06	20/10/22	Caducidade	Perda do direito exclusivo
D502,363	Cabo Para Faca (Olivier Anquie)	Eua	Cabo Para Faca (Olivier Anquie)	01/01/03	03/01/05	Aguardando	Caducidade	Perda do direito exclusivo
581,758	Configuração Aplicada Em Tesoura	Eua	Configuração Aplicada Em Tesoura (Tesou	15/02/08	02/12/08	02/12/22	Caducidade	Perda do direito exclusivo
1398508	Bomba 2	Europa	Bomba 2	03/01/03	15/12/10	03/01/23	Caducidade	Perda do direito exclusivo
1398508	Bomba 2	Finlândia	Bomba 2	03/01/03	15/12/10	03/01/23	Caducidade	Perda do direito exclusivo
1398508	Bomba 2	França	Bomba 2	03/01/03	15/12/10	03/01/23	Caducidade	Perda do direito exclusivo
1398508	Bomba 2	Holanda	Bomba 2	03/01/03	15/12/10	03/01/23	Caducidade	Perda do direito exclusivo
1063498	Bomba 2	Hong Kong	Bomba 2	21/08/04	20/05/11	21/08/24	Caducidade	Perda do direito exclusivo
ID0026945-D	Bomba	Indonésia	Bomba	14/08/06	09/01/12	14/08/16	Caducidade	Perda do direito exclusivo
1398508	Bomba 2	Irlanda	Bomba 2	03/01/03	15/12/10	03/01/23	Caducidade	Perda do direito exclusivo
1398508	Bomba 2	Itália	Bomba 2	03/01/03	15/12/10	03/01/23	Caducidade	Perda do direito exclusivo

9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes - outros

4180853	Bomba	Japão	Bomba	16/07/02	05/09/08	16/07/22	Caducidade	Perda do direito exclusivo
247567	Bomba	México	Bomba	15/07/02	27/07/07	15/07/22	Caducidade	Perda do direito exclusivo
246687	Bomba 2	México	Bomba 2	14/01/03	26/06/07	14/01/23	Caducidade	Perda do direito exclusivo
1398508	Bomba 2	Portugal	Bomba 2	03/01/03	15/12/10	03/01/23	Caducidade	Perda do direito exclusivo
1398508	Bomba 2	Reino Unido	Bomba 2	03/01/03	15/12/10	03/01/23	Caducidade	Perda do direito exclusivo
1398508	Bomba 2	Suécia	Bomba 2	03/01/03	15/12/10	03/01/23	Caducidade	Perda do direito exclusivo
1398508	Bomba 2	Suíça	Bomba 2	03/01/03	15/12/10	03/01/23	Caducidade	Perda do direito exclusivo
31519	Bomba	Taiilândia	Bomba	03/07/06	27/12/11	02/07/16	Caducidade	Perda do direito exclusivo
D117966	Bomba	Taiwan	Bomba	04/07/06	01/07/07	03/07/18	Caducidade	Perda do direito exclusivo
TR 2011102362T4	Bomba 2	Turquia	Bomba 2	03/01/03	15/12/10	03/01/23	Caducidade	Perda do direito exclusivo
000 096 151-0001/0002/0003	Knife Handle (Faca)	Europa	Knife Handle (Faca)	03/11/03	24/02/04	03/11/18	Caducidade	Perda do direito exclusivo
DI7102724-6	Config. Aplicada Em Alicata	Brasil	Config. Aplicada Em Alicata	26/05/11	24/04/12	26/05/21	Caducidade	Perda do direito exclusivo
BR3020140042963	MOTOBOMBA SYLLENT	Brasil	MOTOBOMBA SYLLENT	01/09/14	29/03/16	Aguardando	Caducidade	Perda do direito exclusivo
BR3020140043056	Configuração para puxador para pa	Brasil	Configuração para puxador para panela P	01/09/14	29/03/16	Aguardando	Caducidade	Perda do direito exclusivo
BR3020140043030	DI Alça Pa300 - Mundial (panela)	Brasil	DI Alça Pa300 - Mundial (panela)	01/09/14	29/03/16	Aguardando	Caducidade	Perda do direito exclusivo
BR3020140043021	Configuração para puxador para pa	Brasil	Configuração para puxador para panela P	01/09/14	29/03/16	Aguardando	Caducidade	Perda do direito exclusivo
BR3020140043072	Configuração para cabo Pa200 (pan	Brasil	Configuração para cabo Pa200 (panela)	01/09/14	29/03/16	Aguardando	Caducidade	Perda do direito exclusivo

LICENÇAS NACIONAIS - MUNDIAL

TOTAL DE LICENÇAS = 10

NÚMERO	TERRITÓRIO ATINGIDO	TIPO	CONCESSÃO REGISTRO	VALIDADE	EVENTOS QUE PODEM CAUSAR A PERDA DOS DIREITOS	CONSEQUÊNCIA DA PERDA DOS DIREITOS
2149/2010-DL	Brasileiro	Licença de Operação - Mundial Gravatá - RS	29/04/10	Seria 28/04/2014, porém a LO está prorrogada por tempo indeterminado, até a manifestação da FEPAM	Crime Ambiental, não renovação da LO	Não pode haver atividade industrial em funcionamento
454/1	Brasileiro	Alvará Bombeiros - Gravatá - RS	15/09/15	14/09/18	Não renovação do Alvará	Não pode haver atividade industrial em funcionamento, Seguradora não fará cobertura de sinistros
4099/2013-DL	Brasileiro	Licença de Operação - Mundial Caxias do Sul - RS	14/08/13	14/08/17	Crime Ambiental, não renovação da LO	Não pode haver atividade industrial em funcionamento
5363/2016	Brasileiro	Alvará Bombeiros - Caxias do Sul - RS	31/03/16	PPCI novo protocolado no Corpo de Bombeiros em 31/03/2016, aguardando Exame	Não renovação do Alvará	Não pode haver atividade industrial em funcionamento, Seguradora não fará a cobertura de sinistros
15007788	Brasileiro	Licença de Operação - Laboratório Avamiller Matriz - Guarulhos - SP	27/10/15	27/10/17	Crime Ambiental, não renovação da LO	Não pode haver atividade industrial em funcionamento
211535	Brasileiro	Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros - Laboratório Avamiller Matriz - Guarulhos - SP	05/11/15	17/09/18	Não renovação do Alvará	Não pode haver atividade industrial em funcionamento, Seguradora não fará a cobertura de sinistros
LF 1235/2011	Brasileiro	Licença de funcionamento - Laboratório Avamiller Matriz - Guarulhos - SP	22/07/11	Indeterminado	Não ter a Licença de funcionamento	Não pode funcionar
15006949	Brasileiro	Licença de Operação - Laboratório Avamiller Filial - Guarulhos - SP	15/02/16	Seria 14/04/2016, porém a LO está prorrogada por tempo indeterminado, até manifestação do CETESB	Crime Ambiental, não renovação da LO	Não pode haver atividade industrial em funcionamento
224695	Brasileiro	Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros - Laboratório Avamiller Filial - Guarulhos - SP	16/02/16	18/01/19	Não renovação do Alvará	Não pode haver atividade industrial em funcionamento, Seguradora não fará a cobertura de sinistros
LF 353/2011	Brasileiro	Licença de funcionamento - Laboratório Avamiller Filial - Guarulhos - SP	10/02/11	Indeterminado	Não ter a Licença de funcionamento	Não pode funcionar

9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.a - Ativos imobilizados

Descrição do bem do ativo imobilizado	País de localização	UF de localização	Município de localização	Tipo de propriedade
FÁBRICA MUNDIAL - Rua Paul Zivi, 501 - Distrito Industrial - Gravataí	Brasil	RS	GRAVATAÍ	Própria
IMÓVEL COMERCIAL - Rua Visconde de Pelotas, 407/417	Brasil	RS	Porto Alegre	Própria
FÁBRICA MUNDIAL - FASHION - Rod. BR 116 KM 145 nº 5000	Brasil	RS	Caxias do Sul	Própria
IMÓVEL - FUNDAÇÃO ABRAMO EBERLE- DEP. DE MATERIAIS R. Vereador Mario Pezzi, 14	Brasil	RS	Caxias do Sul	Própria
IMÓVEL - POÇO ARTESIANO - Rua 13 de Maio, s/n - Bairro Exposição	Brasil	RS	Caxias do Sul	Própria

9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.b - Ativos intangíveis

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

As informações referentes aos ativos Patentes, Marcas e Licenças da Companhia estão relacionadas o quadro 9.1 desta seção.

9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.c - Participações em sociedades

Denominação Social	CNPJ	Código CVM	Tipo sociedade	País sede	UF sede	Município sede	Descrição das atividades desenvolvidas	Participação do emisor (%)
Exercício social	Valor contábil - variação %	Valor mercado - variação %	Montante de dividendos recebidos (Reais)		Data	Valor (Reais)		
Cia Florestal Zivi Hércules	87.041.851/0001-60	-	Coligada	Brasil	RS	Porto Alegre	A Companhia tem por objetivo a exploração agropecuária e atividades conexas. Atualmente, as atividades da Companhia estão suspensas.	99,740000
				Valor mercado				
31/12/2015	0,000000	0,000000	0,00	Valor contábil	31/12/2015	-618.786,39		
31/12/2014	0,000000	0,000000	0,00					
31/12/2013	0,000000	0,000000	0,00					
Razões para aquisição e manutenção de tal participação								
mercado								
Eberle Agropastoril S/A	88.889.910/0001-18	-	Coligada	Brasil	RS	Caxias do Sul	A Companhia tem por objeto o desenvolvimento de atividades de florestamento, reflorestamento e a exploração de florestas nativas e reflorestamentos em formação ou crescimento, elaboração e execução de projetos de florestamento e reflorestamento, podendo na implantação das florestas fazer uso de incentivos fiscais previstos no Decreto Lei 1134/70, na forma estabelecida pelo Decreto Lei 1376/74.	100,000000
				Valor mercado				
31/12/2015	0,000000	0,000000	0,00	Valor contábil	31/12/2015	2.507.532,38		
31/12/2014	0,000000	0,000000	0,00					
31/12/2013	0,000000	0,000000	0,00					
Razões para aquisição e manutenção de tal participação								
mecado								

9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.c - Participações em sociedades

Denominação Social	CNPJ	Código CVM	Tipo sociedade	País sede	UF sede	Município sede	Descrição das atividades desenvolvidas	Participação do emisor (%)
Exercício social	Valor contábil - variação %	Valor mercado - variação %	Montante de dividendos recebidos (Reais)	Data	Valor (Reais)			
Razões para aquisição e manutenção de tal participação								
mercado								
Mundial Argentina	00.000.000/0000-00	-	Coligada	Argentina			Comercialização e distribuição dos produtos de consumo e fashion	96,910000
Valor mercado								
31/12/2015	0,000000	0,000000	0,00	Valor contábil	31/12/2015	-12.938.660,67		
31/12/2014	0,000000	0,000000	0,00					
31/12/2013	0,000000	0,000000	0,00					
Razões para aquisição e manutenção de tal participação								
mercado								
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo	12.744.404/0001-79	-	Coligada	Brasil	RJ	Itatiaia	Comércio atacadista de cosméticos e produtos de perfumaria	99,000000
Valor mercado								
31/12/2015	0,000000	0,000000	0,00	Valor contábil	31/12/2015	45.155.940,98		
31/12/2014	0,000000	0,000000	0,00					
31/12/2013	0,000000	0,000000	0,00					
Razões para aquisição e manutenção de tal participação								
Melhorar pontos de distribuição.								
Mundial Inc	00.000.000/0000-00	-	Coligada	Estados Unidos			Comercialização e distribuição dos Produtos de Consumo e Fashion	100,000000
Valor mercado								
31/12/2015	0,000000	0,000000	0,00	Valor contábil	31/12/2015	3.546.145,82		
31/12/2014	0,000000	0,000000	0,00					
31/12/2013	0,000000	0,000000	0,00					
Razões para aquisição e manutenção de tal participação								
mercado								
Mundial Norte Distr. de Produtos de Consumo Ltda	17.586.037/0001-46	-	Coligada	Brasil	AM	Manaus	Comércio atacadista de cosméticos e produtos de perfumaria	99,000000

9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.c - Participações em sociedades

Denominação Social	CNPJ	Código CVM	Tipo sociedade	País sede	UF sede	Município sede	Descrição das atividades desenvolvidas	Participação do emisor (%)
Exercício social	Valor contábil - variação %	Valor mercado - variação %	Montante de dividendos recebidos (Reais)		Data	Valor (Reais)		
				Valor mercado				
31/12/2015	0,000000	0,000000	0,00	Valor contábil	31/12/2015	-283.369,15		
31/12/2014	0,000000	0,000000	0,00					
31/12/2013	0,000000	0,000000	0,00					
Razões para aquisição e manutenção de tal participação								
Melhorar pontos de distribuição.								
Mundial Personal Care	00.000.000/0000-00	-	Coligada	USA			Comercialização e distribuidora dos Produtos de Personal Care.	100,000000
				Valor mercado				
31/12/2015	0,000000	0,000000	0,00	Valor contábil	31/12/2015	-7.823.602,96		
31/12/2014	0,000000	0,000000	0,00					
31/12/2013	0,000000	0,000000	0,00					
Razões para aquisição e manutenção de tal participação								
mercado								

9.2 - Outras informações relevantes

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
Imóveis sito a:				
Rua Paul Zivi-Gravataí- RS	-	18.877	-	18.877
Br.116 Km 145 - Caxias do Sul - RS	-	5.098	-	5.098
Rua Visconde de Pelotas- POA - RS	-	542	-	542
Rua Dona Carlinda - Canela - RS	-	-	-	3.715
Outros imóveis	-	83	-	1.594
	<u>-</u>	<u>24.600</u>	<u>-</u>	<u>29.826</u>

Transferência para propriedade para investimento

Em junho 2015, a Companhia procedeu a reclassificação dos bens do “ativo não circulante mantido para venda” que estavam mensurados pelo custo para Propriedade de Investimento que passaram a ser mensurados pelo valor justo com base em Laudo Técnico emitido por empresa especializada datado em 2 de junho de 2015.

Imediatamente antes da transferência, o Grupo remensurou o imóvel ao valor justo e reconheceu um ganho na controladora e no consolidado líquidos de imposto de renda e contribuição social diferidos nos montantes de R\$ 17.583 e R\$ 25.763, respectivamente, em outros resultados abrangentes.

A Administração procedeu a esta transferência pela decisão de que estes bens serão mantidos para valorização de capital. A decisão da Administração foi submetida e aprovada pelo Conselho de Administração conforme ata datada em 15 de junho de 2015.

(a) Conciliação do valor contábil

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 1º de janeiro de 2015	24.600	29.826
Reclassificação do ativo não circulante mantido para venda	(24.600)	(29.826)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	<u>-</u>	<u>-</u>

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

10.1. OS DIRETORES DEVEM COMENTAR SOBRE:

Os comentários dos diretores a seguir descritos foram elaborados com base nas Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia e apresentadas em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP).

a. Condições financeiras e patrimoniais gerais:

Desempenho da Companhia em 2015

A receita líquida de R\$ 404,1 milhões no exercício de 2015, valor 6,3% superior na comparação com os resultados de 2014. Apesar da paralisa da atividade econômica, o desempenho da Divisão Personal Care e das demais empresas da Companhia, que registraram avanço de 39,9% em 2015, impactaram positivamente os resultados. A depreciação cambial também foi um dos fatores que impulsionaram os resultados da Mundial.

O cálculo do Ebitda (sigla em inglês para lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) da Companhia é ajustado considerando o resultado de sua adesão ao programa de recuperação fiscal (Refis). Após os investimentos realizados para absorção da estrutura comercial e logística da Divisão Personal Care e o reconhecimento a valor presente justo (AVP) de receita de vendas e de custos, o Ebitda ajustado do exercício apresentou incremento de 37% em relação ao registrado no ano anterior, atingindo R\$ 37,6 milhões. Com isso, a margem Ebitda de 2015 foi de 9,3%, ante 6,2% no exercício anterior.

Em 2015, a Companhia registrou despesa financeira líquida de R\$ 55,0 milhões no resultado financeiro, 10,5% inferior à despesa financeira líquida de R\$ 61,4 milhões apurada no exercício de 2014. As “receitas financeiras” no montante de R\$ 9,0, estão relacionadas ao ajuste de avaliação patrimonial de clientes, conforme nota explicativa nº 29. As “despesas financeiras de giro”, somaram R\$ 49,7 milhões no ano de 2015, apresentando um aumento de 14,5% frente os R\$ 43,4 milhões registrados em 2014, entretanto quando comparado com a receita bruta, esse aumento reduz para 8,24%. As “outras despesas financeiras” registraram o montante de R\$ 14,3 milhões, valor de 3,7 inferior ao registrado no encerramento do exercício 2014.

Em 2015, a Companhia apresentou resultado líquido negativo em R\$ 52,0 milhões, valor 79,9% superior ao registrado no exercício de 2014. O desempenho foi afetado pelo aumento do custo das matérias primas e da energia elétrica.

Exercício 2014

No exercício de 2014, a receita líquida acumulou R\$ 380,1 milhões, ante R\$ 409,7 milhões no exercício anterior. O desempenho reflete a situação menos favorável do mercado interno, responsável por mais de 90% da receita da Companhia, além da menor receita de Personal Care no decorrer do primeiro semestre do ano, enquanto o novo modelo logístico de distribuição da divisão estava em processo de adequação. O crescimento verificado na segunda metade do ano nessa divisão, mesmo com sua relevante representatividade na receita total da Companhia, ainda não foi, portanto, suficiente para compensar os fatores adversos.

O Ebitda ajustado do exercício apresentou redução de 59,4% em relação ao registrado no ano anterior, atingindo R\$ 23,7 milhões. Com isso, a margem Ebitda de 2014 foi de 6,2%, ante 14,3% no exercício anterior.

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

A Companhia continuou seu processo de investimento focado na manutenção preventiva, considerando, as limitações de caixa do período e o foco na readequação de seu perfil financeiro, dedicando esforços no sentido de direcionar recursos para o equacionamento do passivo fiscal.

Foram realizados investimentos no início de 2014 na montagem da estrutura de depósito e distribuição de produtos. Em termos operacionais, na contínua busca pelo ganho de produtividade, estão entre os objetivos da Companhia a introdução de novos e mais eficiente processos produtivos e a ampliação do grau de automação. No exercício de 2014 a Companhia direcionou R\$ 10,3 milhões para investimentos, montante 28,8% superior aos R\$ 8,0 milhões investidos em 2013.

A dívida líquida ao final do exercício de 2014 era de R\$ 128,0 milhões, evidenciando redução de 15,7% ante a posição de R\$ 151,8 milhões registrado em 31/12/2013. O saldo considera a dívida total da Companhia, excluídos os valores contabilizados como “Caixa e equivalentes de caixa” e “Aplicações financeiras” que, somados, eram de R\$ 10,4 milhões em 31/12/2014, e R\$ 11,3 milhões na mesma data de 2013.

A Administração entende que a Companhia apresenta condições financeiras e patrimoniais suficientes para fazer frente à sua estratégia de crescimento e cumprir com suas obrigações de curto e médio prazo.

Exercício 2013

Em 2013, o lucro líquido totalizou R\$ 4,6 milhões, revertendo o prejuízo líquido de R\$ 6,0 milhões registrado no ano anterior. A margem líquida foi de 1,1%. Tal resultado reflete o processo de reestruturação organizacional realizado ao longo de 2013, o que envolveu maior controle sobre custos e despesas operacionais, a introdução de novos processos tanto industrial quanto em termos administrativos e comerciais, e a firme gestão dos aspectos financeiros. Todos os segmentos de atuação da Companhia contribuíram positivamente para um bom desempenho ao longo do ano, revertendo à situação de resultado líquido negativo dos anos anteriores. No exercício findo em 31 de dezembro de 2013, a Companhia apresentou uma Receita Líquida de Vendas de R\$ 409,7 milhões com um crescimento de 11,3% sobre o ano anterior. A geração de caixa, medida pelo EBITDA, alcançou o valor de R\$ 58,4 milhões o que representa incremento de 35,0% comparado aos R\$ 43,2 milhões registrados em 2012. A margem se elevou em 2,5 p.p., alcançando 14,2% em 2013. Este crescimento na geração de caixa é o resultado dos frutos alcançado advindos de sua atividade operacional, com elevação do faturamento e maior controle sobre os custos e despesas operacionais.

b. estrutura de capital

CAPITAL TOTAL	2015	2014	2013
	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil
Capital de terceiros	907.063	813.791	895.465
Capital Próprio	(19.429)	8.646	37.402

Não há no momento a possibilidade da Companhia propor o resgate de suas ações.

c. Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

O saldo dos empréstimos registrado no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2015 possui o seguinte cronograma de vencimentos:

Ano	<u>Consolidado</u>
2017	6.950
2018	1.933
2019 em diante	669
	<u>9.552</u>

d. fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas

A Companhia utiliza como fonte de financiamento de capital de giro os empréstimos e financiamentos captados no mercado. Referem-se, basicamente, a captações de recursos, no mercado interno, atualizados pelo CDI (Certificados de Depósito Interbancário) acrescido de spread.

e. fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez

Atualmente a Companhia se utiliza da grande liquidez de seus recebíveis para lastrear a maioria de suas operações financeiras

f. níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo ainda:

- i. **contratos de empréstimo e financiamento relevantes**
- ii. **outras relações de longo prazo com instituições financeiras**
- iii. **grau de subordinação entre as dívidas**
- iv. **eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário, bem como se o emissor vem cumprindo essas restrições**

R\$ mil	2015	2014	2013
Endividamento - curto prazo	128.853	129.772	159.816
Endividamento - longo prazo	9.552	8.556	3.305
Dívida bruta	138.405	138.328	163.121
(-) Caixa e equivalente de caixa e aplicação financeira	12.717	10.352	11.349
Dívida líquida	125.688	127.976	151.772

Os empréstimos e financiamentos captados no mercado referem-se, basicamente, a captações de recursos, no mercado interno, atualizados pelo CDI (Certificados de Depósito Interbancário) acrescido de spread. Os saldos estão demonstrados no quadro abaixo:

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

Modalidade	Taxa contrato	Consolidado		
		Taxa efetiva % a.m	31/12/15	31/12/14
Capital de giro - CCB	CDI + 0,77% a.m.	1,88	34.062	33.026
Capital de giro - Conta garantida	CDI + 0,72% a.m.	1,83	1.205	5.131
Capital de giro -CCE- NCE	CDI + 0,94% a.m.	2,05	40.715	47.722
Fiança	0,46% a.m.	0,46	859	841
Adiantamento de contrato de câmbio - ACC	VC + 0,70% a.m. *	4,17	4.475	3.849
Adiantamento de câmbio - ACE	VC + 0,83% a.m. *	4,30	2.632	2.116
Desconto de duplicatas/Fomento	CDI + 0,80% a.m.	1,91	51.125	40.362
Arrendamento mercantil financeiro/Finame	1,42% a.m.	1,42	3.332	5.281
			138.405	138.328
Passivo circulante			128.853	129.772
Passivo não circulante			9.552	8.556
			138.405	138.328

* O percentual da variação cambial do exercício foi de 2015 foi de 47,01%.

Os empréstimos de capital de giro - CCB estão garantidos por duplicatas, CDB's, NP's, penhor mercantil e aval. Estes empréstimos tem o prazo de até 51 meses e foram negociados em uma taxa média de CDI + 0,77% a.m.

Os empréstimo de capital de giro - CCE-NCE estão garantidos por duplicatas, CDB's e aval. Estes empréstimos tem o prazo de até 17 meses e foram negociados em uma taxa média de CDI + 0,94% a.m.

O contrato de prestação de fiança está garantido por CDB's e aval. Esta fiança tem prazo de até 12 meses e foi negociada em uma taxa média de 0,46% a.m.

Os adiantamentos de contrato de câmbio-ACC estão garantidos por duplicatas mercado interno e aval. Estes financiamentos tem prazo de até 7 meses e foram negociados em variação cambial + taxa de deságio média de 0,70% a.m.

Os adiantamentos de câmbio-ACE estão garantidos por cambiais Mercado Externo, CDB e aval. Estes financiamentos tem prazo de até 5 meses foram negociados em variação cambial + taxa de deságio média de 0,83% a.m.

Os descontos de duplicatas/fomentos estão garantidos por notas promissórias , aval e com o compromisso de entrega futura de duplicatas. Foram negociados a uma taxa média de CDI + 0,84% a.m.

Os financiamentos de arrendamento mercantil e Finame estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados, tem prazo de até 52 meses e foram negociados a uma taxa média de 1,42% a.m.

Operações nas controladas:

Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda

Os financiamentos de arrendamento mercantil e Finame estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados, tem prazo de até 5 meses e foram negociados a uma taxa média de 1,20% a.m.

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda

Os empréstimos de capital de giro - CCB estão garantidos por duplicatas, CCB's, e aval. Estes empréstimos tem o prazo de até 42 meses e foram negociados em uma taxa média de CDI - 0,10% a.m.

Os empréstimo de capital de giro - Conta Garantida estão garantidos por duplicatas e aval. Estes empréstimos tem o prazo de até 6 meses e foram negociados em uma taxa média de CDI + 0,72% a.m.

Os descontos de duplicatas/fomentos estão garantidos por NP, aval e com o compromisso de entrega futura de duplicatas. Foram negociados a uma taxa média de CDI + 0,67% a.m.

Os financiamentos de arrendamento mercantil e Finame estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados, tem prazo de até 15 meses e foram negociados a uma taxa média de 1,45% a.m.

Mundial Inc.

A Companhia adquiriu um empréstimo de US\$ 850 mil que tem como garantia de pagamento as duplicatas a receber, os estoques e equipamentos. Esse empréstimos tem vencimento em 30 de junho de 2016.

g. limites dos financiamentos contratados e percentuais já utilizados

Evolução dos Financiamentos - Consolidado	2015	2014	2013
Valor Inicial Contratado	7.662	9.400	6.553
Saldo devedor atualizado	3.330	5.281	4.064
Valores em percentuais já utilizados	43,46%	56,18%	62,02%

h. alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

Mundial S.A. - Produtos de Consumo

Balanços patrimoniais

(Em milhares de Reais)

	Consolidado							
	Análise Vertical		Análise Vertical		Análise Vertical		Análise horizontal	
	31/12/15	2015	31/12/14	2014	31/12/13	2014	2015x2014	2014x2013
Ativo circulante								
Disponibilidades	5.495	0,62%	5.217	0,63%	3.789	0,41%	5,33%	37,69%
Aplicações financeiras	7.222	0,81%	5.135	0,62%	7.560	0,81%	40,64%	-32,08%
Clientes	121.222	13,66%	112.556	13,69%	134.539	14,42%	7,70%	-16,34%
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(7.308)	-0,82%	(4.915)	-0,60%	(4.462)	-0,48%	48,69%	10,15%
Estoques	55.716	6,28%	51.310	6,24%	42.655	4,57%	8,59%	20,29%
Impostos a recuperar	3.897	0,44%	2.314	0,28%	2.541	0,27%	68,41%	-8,93%
Títulos a receber	2.821	0,32%	669	0,08%	409	0,04%	321,67%	63,57%
Debêntures a receber	960	0,11%	960	0,12%	960	0,10%	0,00%	0,00%
Outras contas a receber	16.597	1,87%	13.239	1,61%	10.036	1,08%	25,36%	31,92%
Total ativo circulante	206.622	23,28%	186.485	22,67%	198.027	21,23%	10,80%	-5,83%
Ativo não circulante								
Títulos a receber	20.192	2,27%	17.937	2,18%	74.860	8,02%	12,57%	-76,04%
Títulos de capitalização	626	0,07%	1.233	0,15%	644	0,07%	-49,23%	91,46%
Partes relacionadas	7.910	0,89%	2.966	0,36%	21.799	2,34%	166,69%	-86,39%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	0,00%	2.835	0,34%	1.285	0,14%	-100,00%	120,62%
Créditos tributários	2.125	0,24%	2.125	0,26%	2.125	0,23%	0,00%	0,00%
Impostos a recuperar	14.201	1,60%	12.927	1,57%	11.858	1,27%	9,86%	9,02%
Outras contas a receber	75.019	8,45%	65.360	7,95%	6.030	0,65%	14,78%	983,91%
Debêntures a receber	303.678	34,21%	303.678	36,92%	388.047	41,60%	0,00%	-21,74%
Ativos mantidos para venda	-	0,00%	29.826	3,63%	29.826	3,20%	-100,00%	0,00%
Propriedades para investimentos	63.509	7,15%	-	0,00%	-	0,00%	-	-
Outros investimentos	221	0,02%	341	0,04%	241	0,03%	-35,19%	41,49%
Imobilizado	156.487	17,63%	158.108	19,22%	160.991	17,26%	-1,03%	-1,79%
Intangível	37.044	4,17%	38.616	4,70%	37.134	3,98%	-4,07%	3,99%
Total ativo não circulante	681.012	76,72%	635.952	77,33%	734.840	78,77%	7,09%	-13,46%
Total do Ativo	887.634	100,00%	822.437	100,00%	932.867	100,00%	7,93%	-11,84%
Passivo								
Passivo circulante								
Fornecedores	38.404	4,33%	36.004	4,38%	40.147	4,30%	6,67%	-10,32%
Empréstimos e financiamentos	128.853	14,52%	129.772	15,78%	153.743	16,48%	-0,71%	-15,59%
Impostos e contribuições sociais	216.222	24,36%	130.255	15,84%	164.580	17,64%	66,00%	-20,86%
Debêntures	-	0,00%	-	0,00%	6.073	0,65%	0,00%	-100,00%
Salários e ordenados	14.440	1,63%	13.712	1,67%	14.684	1,57%	5,31%	-6,62%
Outras contas a pagar	31.207	3,52%	28.887	3,51%	12.582	1,35%	8,03%	129,59%
Total passivo circulante	429.126	48,34%	338.630	41,17%	391.809	42,00%	26,72%	-13,57%
Passivo não circulante								
Empréstimos e financiamentos	9.552	1,08%	8.556	1,04%	3.305	0,35%	11,64%	158,88%
Impostos e contribuições sociais	410.761	46,28%	417.827	50,80%	434.950	46,63%	-1,69%	-3,94%
Partes relacionadas	-	0,00%	40	0,00%	-	0,00%	-100,00%	0,00%
Provisões para contingências	1.674	0,19%	2.751	0,33%	1.040	0,11%	-39,15%	164,52%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	52.282	5,89%	37.273	4,53%	63.178	6,77%	40,27%	-41,00%
Outras contas a pagar	3.668	0,41%	8.714	1,06%	1.183	0,13%	-57,91%	636,60%
Total passivo não circulante	477.937	53,84%	475.161	57,77%	503.656	53,99%	0,58%	-5,66%
Patrimônio líquido								
Capital social	43.794	4,93%	43.794	5,32%	43.794	4,69%	0,00%	0,00%
(-) Ações em Tesouraria	(36)	0,00%	(36)	0,00%	(36)	0,00%	0,00%	0,00%
Reservas de reavaliação	26.315	2,96%	41.661	5,07%	42.672	4,57%	-36,84%	-2,37%
Resultados acumulados	(127.905)	-14,41%	(76.938)	-9,35%	(49.038)	-5,26%	66,24%	56,89%
Ajustes de avaliação patrimonial	36.969	4,16%	-	0,00%	-	0,00%	0,00%	0,00%
Ajuste acumulado de conversão	(351)	-0,04%	(940)	-0,11%	(837)	-0,09%	-62,66%	12,32%
Total do patrimônio líquido dos controladores	(21.214)	-2,39%	7.541	0,92%	36.555	3,92%	-381,32%	-79,37%
Participações dos não controladores	1.785	0,20%	1.105	0,13%	847	0,09%	61,54%	30,46%
Total do patrimônio líquido	(19.429)	-2,19%	8.646	1,05%	37.402	4,01%	-324,72%	-76,88%
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	887.634	100,00%	822.437	100,00%	932.867	100,00%	7,93%	-11,84%

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

Análise do Balanço Patrimonial (2015 – 2014)

Ativo

Clientes

A variação de 7% em relação a 2014, e justificado pelo aumento do faturamento no último trimestre principalmente na unidade Personal Care, e também pela variação cambial de clientes no mercado externo.

Provisão para créditos de liquidação duvidosa

Variação apresentada de 48,69% quando comparada com 2014 corresponde ao reconhecimento de saldo de clientes em atraso justificado crise econômica e política instalada no País.

Títulos a receber circulante e não circulante

A variação de apresentada em 2015 de 23,69% quando comparada com 2014 na rubrica “títulos a receber circulante e não circulante” e explicada em função da venda de um imóvel pela controlada Eberle Agropastoril no montante de R\$ 5.544.

Imposto de renda e contribuição social diferidos – Ativo não circulante

A rubrica “Imposto de renda e contribuição social diferido” apresentada em 2015 com saldo “zero” e explicado em função da reclassificação do valor para o grupo “Passivo não circulante” na conta “Imposto de renda e contribuição social diferidos”.

Outras contas a receber circulante e não circulante

A variação apresentada no grupo de “outras contas a receber” ocorreu em função principalmente da atualização outros “Direitos Creditórios” e do aumento da conta de “duplicadas vinculadas”.

Ativos mantidos para vendas e Propriedades para investimentos

A variação apresentada nessas rubricas se deu em função:

Em junho 2015, a Companhia procedeu a reclassificação dos bens do “ativo não circulante mantido para venda” que estavam mensurados pelo custo para Propriedade de Investimento que passaram a ser mensurados pelo valor justo com base em Laudo Técnico emitido por empresa especializada datado em 02 de junho de 2015.

Imediatamente antes da transferência, o Grupo remensurou o imóvel ao valor justo e reconheceu um ganho na controladora e no consolidado líquidos de imposto de renda e contribuição social diferidos no montante de R\$ 17.583 e R\$ 25.763, respectivamente, em outros resultados abrangentes.

A Administração procedeu a esta transferência pela decisão de que estes bens serão mantidos para valorização de capital. A decisão da Administração foi submetida e aprovada pelo Conselho de Administração conforme ata datada em 15 de junho de 2015.

Impostos e contribuições sociais circulante e não circulante

A variação apresentada em 2015 quando comparado a 2014 nas contas “Impostos e contribuições sociais circulante e não circulante” se deu em função da atualização dos impostos parcelados e do passivo tributário em atraso.

Imposto de renda e contribuição social diferido

O aumento do valor registrado na conta imposto de renda e contribuição social diferido corresponde ao registro do IRPJ e CSL diferido sobre o mensuração a valor justo dos imóveis destinados a investimentos

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

Análise do Balanço Patrimonial (2014 – 2013)

Clientes

A redução saldo de Clientes em relação ao ano de 2013 foi em função da redução do prazo médio de recebimento.

Estoques

Os estoques aumentaram em 20,29% em relação a 2013, em função da redução dos volumes vendidos no período.

Outras contas a receber circulante e não circulante

Em dezembro de 2014 a Mundial S.A e sua controlada Laboratório Avamiller de Cosmeticos Ltda registrou o montante no valor de R\$ 57.500, a título de aquisição de Direitos Creditório, em contra partida a esse direito a Companhia e sua Controlada registrou passivo a pagar o montante de R\$ 19.225.

Títulos a receber

Em 31 de dezembro de 2014, a Administração reconheceu perda de títulos a receber no valor de R\$ 56.926, baseada no Laudo de avaliação de bens realizado por uma empresas especializada contratada pela Companhia e na opinião de seus assessores jurídicos, uma vez que a empresa compradora está em situação de Recuperação Judicial.

Partes relacionadas

A variação desta conta refere-se a baixa realizada em 2014, dos direitos a receber referente “Créditos Judiciais de Terceiros” no valor de R\$18.793.

Debêntures privada a receber

Em novembro de 2014, a Companhia recebeu da Hercules S.A o valor R\$ 84.396, através de transferência de prejuízo fiscal para utilização no parcelamento da Lei 12.996/2014, sendo a título de pagamento de parte do saldo das debêntures.

Impostos e contribuições sociais

A Companhia aderiu em 2014 ao parcelamento federal instituído pela Lei nº. 12.996/2014 (reabertura do parcelamento da Lei 11.941/2009), que possibilitou a inclusão de todos os débitos federais vencidos até 31 de dezembro de 2013, nos termos e condições da Lei 11.941/2009. O referido parcelamento permitiu a redução de multas juros e encargos utilizando prejuízo fiscal e base negativa, gerando com isso redução no passivo tributário da Companhia.

Debêntures a pagar

A redução apresentada se deu em função da quitação do total das debêntures.

Imposto de renda e contribuição social diferido

A redução do imposto de renda e contribuição social diferido gerado em 2014 foi em função da realização do imposto diferido.

Outras contas a pagar circulante e não circulante

Um dos principais motivos da variação do contas a pagar se deu em função que em dezembro de 2014 a Mundial S.A e sua controlada Laboratório Avamiller de Cosmeticos Ltda, registrou o montante no valor de R\$ 57.500, a título de aquisição de Direitos Creditório, em contra partida a esse direito a Companhia e sua Controlada registrou passivo a pagar o montante de R\$ 19.225.

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

Mundial S.A. - Produtos de Consumo

Demonstrações de resultados

(Em milhares de Reais)

	Consolidado							
	31/12/15	Analise Vertical 2015	31/12/14	Analise Vertical 2014	31/12/13	Analise Vertical 2014	Analise horizontal 2015x2014	Analise horizontal 2014x2013
	Receita líquida de vendas e serviços	404.148	100,00%	380.053 [✓]	100,00%	409.698	100,00%	6,34%
Custos de vendas e serviços	(272.053)	-67,32%	(254.293)	-66,91%	(265.856)	-64,89%	6,98%	-4,35%
Lucro bruto	132.095	32,68%	125.760 [✓]	33,09%	143.842	35,11%	5,04%	-12,57%
Despesas operacionais								
Com vendas	(89.142)	-22,06%	(78.703)	-20,71%	(74.814)	-18,26%	13,26%	5,20%
Gerais e administrativas	(31.852)	-7,88%	(34.562)	-9,09%	(28.924)	-7,06%	-7,84%	19,49%
Remuneração dos administradores	(2.594)	-0,64%	(2.746)	-0,72%	(2.628)	-0,64%	-5,54%	4,49%
Outras receitas e despesas operacionais	4.024	1,00%	(1.635)	-0,43%	4.689	1,14%	-346,12%	-134,87%
	(119.564)	-29,58%	(117.646)	-30,96%	(101.677)	-24,82%	1,63%	15,71%
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado das participações em controladas e do resultado financeiro	12.531	3,10%	8.114		42.165	10,29%	54,45%	-80,76%
Resultado financeiro								
Receitas financeiras	9.078	2,25%	36	0,01%	41.228	10,06%	25116,67%	-99,91%
Despesas financeiras-giro	(49.746)	-12,31%	(43.427)	-11,43%	(35.524)	-8,67%	14,55%	22,25%
Outras despesas financeiras	(14.336)	-3,55%	(18.067)	-4,75%	(41.936)	-10,24%	-20,65%	-56,92%
	(55.004)	-13,61%	(61.458)	-16,17%	(36.232)	-8,84%	-10,50%	69,62%
Prejuízo lucro operacional antes do imposto de renda e da contribuição social	(42.473)	-10,51%	(53.344)	-14,04%	5.933	1,45%	-20,38%	-999,11%
Imposto de renda e contribuição social	(9.337)	-2,31%	24.622	6,48%	(1.077)	-0,26%	-137,92%	-2386,17%
Participação dos minoritários	(208)	-0,05%	(189)	-0,05%	(251)	-0,06%	10,15%	-24,77%
Prejuízo lucro líquido do período	(52.018)	-12,87%	(28.911) [✓]	-7,61%	4.605	1,12%	79,92%	-727,81%

Análise das Demonstrações de Resultado (2015 – 2014)

Receita

A receita líquida apresentou um aumento de 6,3% em relação a 2014, alcançando no somatório de R\$ 404,1 milhões em 2015 ante os R\$ 380,0 milhões de 2014. A maior participação nessa melhora se deu na Divisão Personal Care, atingindo um montante de R\$ 173,5 milhões, 27,7% superior ao registrado em 2014, entretanto na segunda maior divisão da Companhia, Divisão Fashion apresentou em 2015 uma retração de 15,4% quando comparado com 2014.

Outras receitas e despesas operacionais

A variação absoluta de R\$ 5.659 quando comparada a 2014 e justificado pela venda de um imóvel na controlada Eberle Agropastoril.

Resultado financeiro

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

Em 2015, a Companhia registrou despesa líquida de R\$ 55,0 milhões no resultado financeiro, 11,73% inferior à despesa financeira líquida de R\$ 61,4 milhões apurada no exercício de 2014.

Receitas financeiras

As “receitas financeiras” no montante de R\$ 9,0, estão relacionadas ao valor registrado a título AVP de clientes.

Despesas financeiras-giro

As “despesas financeiras de giro” somaram R\$ 49,7 milhões no ano de 2015, apresentando um aumento de 14,5% frente os R\$ 43,4 milhões registrados em 2014, entretanto quando comparado com a receita bruta, esse aumento reduz para 8,24%.

Outras despesas financeiras

As “outras despesas financeiras” registraram o montante de R\$ 14,3 milhões, valor de 3,7 inferior ao registrado no encerramento do exercício 2014.

Imposto de renda e contribuição social

Em 2015 o prejuízo fiscal e base negativa gerada pela Controladora Mundial S.A não foi registrado gerando assim a variação quando comparado em 2014.

Análise das Demonstrações de Resultado (2014 – 2013)

Receita

A redução da receita em 2014 comparada ao ano de 2013 se deu pela situação menos favorável do mercado interno, responsável por mais de 90% da receita da Companhia, além da redução da receita de Personal Care no primeiro semestre do ano, enquanto o novo modelo logístico de distribuição da divisão estava em processo de adequação.

Outras receitas e despesas operacionais

A variação de 2014 em relação ao ano de 2013 se deu pelo fato de que no ano anterior ter sido registrado na conta de “outras despesas operacionais” a receita não recorrente de R\$ 4,1 milhões, referente ao reconhecimento de crédito de ICMS ST.

Resultado financeiro

A variação das receitas financeiras comparadas nos dois exercícios se deu principalmente pela amortização integral do mútuo que a coligada Hercules S.A mantinha com a Companhia, proporcionando o registro de receita financeira na Mundial S.A., que foi substituído por debêntures emitidas por essa coligada.

As despesas financeiras de giro apresentaram alta em relação ao exercício anterior. Tal aumento não foi influenciado pelas despesas financeiras com juros sobre empréstimos, que apresentaram redução em 2014, mas sim pela decisão da Companhia de não mais atualizar as receitas financeiras com origem no recebível referente à venda da unidade de Motores Elétricos no passado, uma vez que a empresa compradora está em situação de Recuperação Judicial.

A variação da conta “outras despesas financeiras” apresentaram redução comparados ao exercício anterior. Esse desempenho se deve à adesão da Mundial S.A. e suas controladas e coligadas ao parcelamento instituído pelo “Refis da Copa”, com a utilização de prejuízos acumulados das empresas como crédito fiscal. A significativa contração das “outras despesas financeiras” não ficou

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

explícita no saldo do resultado financeiro líquido do exercício de 2014, pois foi integralmente compensada pela forte contração das receitas financeiras no mesmo período.

Imposto de renda e contribuição social

A variação de Impostos de renda e contribuição social se deve pela ativação de prejuízo fiscal e base negativa do ano de 2014, e da redução do imposto de renda e contribuição social diferido passivo em função da realização do exercício.

10.2 - Resultado operacional e financeiro

10.2. OS DIRETORES DEVEM COMENTAR:

a. resultados das operações do emissor, em especial:

i. descrição de quaisquer componentes importantes da receita

Exercício 2015

Na Mundial S.A., mesmo enfrentando um ambiente extremamente conturbado, apresentamos crescimento de 6,3% na receita líquida consolidada, alcançando R\$ 404,1 milhões em 2015 ante os R\$ 380,0 milhões de 2014. Registramos ainda maior participação da Divisão Personal Care, resultado da reabsorção da distribuição e comercialização de produtos para o mercado nacional que, após envolver alto dispêndio na estruturação do centro de distribuição e organização da equipe de vendas, que permitiu melhorar a rentabilidade da divisão com avanço de 4,4 p.p. na margem bruta na comparação entre 2015 e 2014. Essa margem, antes absorvida pelo distribuidor terceirizado, passou a incorporar os resultados da Companhia que também foram beneficiados pela sinergia alcançada entre as marcas Impala e Mundial, confirmando o acerto da decisão de internalizar o processo de distribuição dos produtos.

Na Divisão Fashion mantivemos a quantidade de produtos vendidos, mas a receita foi impactada negativamente em função da queda do poder aquisitivo dos consumidores que migraram para produtos mais baratos. Como são pequenos itens, como ilhoses e botões, a participação da mão de obra no custo total desses produtos de menor valor individual é alta, chegando a 50%, o que influencia negativamente a rentabilidade.

Os resultados alcançados operacionalmente têm sido ofuscados pelo passivo da Companhia, sem ainda enxergar uma solução adequada à crise econômica e política instalada no País, a Companhia cortou os investimentos em 2015, destinando recursos exclusivamente para a manutenção do parque industrial.

Exercícios 2014-2013

A internalização do processo logístico de comercialização da divisão de Personal Care mostrou seu efeito positivo sobre as vendas e a receita da área, especialmente a partir do segundo semestre do ano de 2014, à medida que os estoques do antigo distribuidor se encerravam e a nova estrutura logística se tornava mais eficiente. A receita operacional líquida de Personal Care registrou crescimento de 35,2% em relação ao trimestre imediatamente anterior, e 11,3% ante o 4T13, a despeito da deterioração do cenário econômico interno. Também as divisões Gourmet e Syllent registraram no 4T14 receita líquida superior ao 3T14. Com isso, a receita operacional líquida da Companhia no trimestre totalizou R\$ 115,9 milhões, com aumento de 18,5% e 4,4% ante o trimestre anterior e o mesmo período de 2013, respectivamente.

No exercício de 2014, a receita líquida acumulou R\$ 380,1 milhões, o que indica redução de 7,2% comparado a 2013. O desempenho reflete a situação menos favorável do mercado interno, responsável por mais de 90% da receita da Companhia, além da menor receita de Personal Care no decorrer do primeiro semestre do ano, enquanto o novo modelo logístico de distribuição da divisão estava em processo de adequação.

10.2 - Resultado operacional e financeiro

CPV

Exercício 2015

No exercício de 2015, o custo dos produtos vendidos (CPV) foi de R\$ 272,0 milhões, aumento de 7,0% ante 2014. Apesar de acompanhar a variação positiva da receita líquida entre 2015 e 2014 (+6,3), o resultado reflete o aumento do custo da energia elétrica, que saltou de R\$ 3,2 milhões em 2014 para R\$ 8,4 milhões em 2015, além do aumento do custo das matérias primas importadas em função da depreciação cambial.

Exercício 2014

O custo dos produtos vendidos (CPV) foi de R\$ 77,8 milhões no 4T14, com evolução de 24,5% em relação ao trimestre anterior. Considerando o exercício completo de 2014, o CPV somou R\$ 254,3 milhões, o que representa redução de 4,3% ante 2013, um pouco inferior à contração da receita (-5,3% no mesmo período), principalmente em função da pressão representada pelos aumentos salariais e do custo de matérias primas importadas. O desempenho reflete o esforço que vem sendo empreendido no sentido de controlar o custo de produção e ampliar a rentabilidade das operações, pois vale lembrar que, no primeiro semestre do ano, a Companhia ainda incorreu em custos adicionais sem o imediato retorno atribuídos ao novo processo de logística comercial da Divisão Personal Care.

Exercício 2013

O custo dos produtos vendidos (CPV) alcançou R\$ 75,0 milhões no último trimestre de 2013, ante os R\$ 61,0 milhões obtidos no mesmo período do ano anterior, o que representa incremento de 22,9%. Com o maior volume de produtos vendidos pela Companhia, à participação do CPV sobre a receita líquida no último trimestre do ano registrou elevação em 1,4 p.p. frente ao percentual registrado no mesmo período do ano anterior, passando a representar 67,5% da receita no 4T13.

Na comparação anual, os custos operacionais somaram R\$ 265,9 milhões no exercício de 2013, montante 7,2% superior ao obtido no mesmo período de 2012, de R\$ 248,1 milhões. Ao contrário do exemplo do que ocorreu no trimestre, houve redução relativa da conta. O CPV passou a representar 64,9% do faturamento da Companhia, ante os 67,4% registrados ao final de 2012, o que representa queda de 2,5 p.p.. A busca pela eficiência e o austero controle de custos em conjunto com o aumento da receita foi o foco da gestão ao longo de 2013.

Lucro Bruto e Margem Bruta

Exercício 2015

O lucro bruto alcançou em 2015 o montante de R\$ 132,1 milhões, resultado 5,0% superior aos R\$ 125,8 milhões de 2014. A Companhia registrou pequena perda de rentabilidade em 2015. consequência do aumento superior do CPV em relação ao montante auferido de receita líquida. Assim, a margem bruta apresentou queda de 0,4 p.p., para 32,7%, em 2015.

10.2 - Resultado operacional e financeiro

Exercício 2014

O lucro bruto no 4T14 foi de R\$ 38,1 milhões, 7,9% superior ao registrado no 3T14, com margem bruta de 32,9%. No desempenho anual, observa-se claramente a retomada da rentabilidade a partir do segundo semestre do ano, quando a distribuição e comercialização própria dos produtos de Personal Care já estava mais alinhada, frente ao período mais fraco do primeiro semestre em função da fase de adaptação e ajustes. O lucro bruto do exercício de 2014 somou R\$ 125,8 milhões, 12,6% inferior aos R\$ 143,8 milhões de 2013. A margem bruta de 2014 foi de 33,1%.

Exercício 2013

A Companhia obteve lucro bruto de R\$ 36,0 milhões no último trimestre de 2013, o que leva à margem bruta de 32,5%, ou seja, incremento de 15,5% sobre o registrado no 4T12, mas redução de 1,4 p.p. na margem. Considerado o exercício completo de 2013, o lucro bruto obtido pela Companhia totalizou R\$ 143,8 milhões, elevação de 19,8% ante os R\$ 120,0 milhões obtidos em 2012. A margem bruta também registrou crescimento no período, de 2,5 p.p., atingindo 35,1% em 2013. O ganho de rentabilidade confirma o acerto das medidas já tomadas no sentido de ampliar a eficiência da Mundial.

Despesas Operacionais

Exercício 2015

A Companhia registrou em 2015, R\$ 119,6 milhões na conta de despesas operacionais, com aumento de 1,6% ante 2014, quando somou R\$ 117,6 milhões. As despesas comerciais são responsáveis por 75,4% das despesas totais, somando R\$ 89,1 milhões e aumento de 13,3% na comparação com os valores registrados em 2014. A internalização do processo de distribuição e comercialização da Divisão Personal Care explica o resultado.

As despesas gerais e administrativas somaram R\$ 31,8 milhões, retração de 8,0% frente o registrado no ano anterior. A Mundial tem trabalhado intensamente na redução de custos, adotando uma série de medidas para uma gestão mais eficiente e rígido controle sobre despesas.

Exercício 2014

As despesas operacionais no 4T14 foram de R\$ 36,4 milhões, montante 29,5% superior ao registrado no trimestre imediatamente anterior. A Companhia acumulou no exercício de 2014 R\$ 117,6 milhões, na conta de despesas operacionais, o que representa aumento de R\$ 16,0 milhões ou 15,7% quando comparado com o registrado em 2013.

O item mais representativo é composto pelas despesas com vendas que, no ano, foi responsável por 66,9% das despesas totais, totalizando R\$ 78,7 milhões. O desempenho

10.2 - Resultado operacional e financeiro

indica aumento de 5,2% em relação ao valor registrado em 2013, mesmo incorporando as despesas relacionadas à internalização do processo de distribuição e comercialização de Personal Care.

As despesas gerais e administrativas foram de R\$ 34,6 milhões, com evolução de 19,5% ante o registrado no ano anterior. Também contribuiu para o crescimento das despesas operacionais em 2014 o fato de, no ano anterior, ter sido registrado na conta de “outras despesas operacionais” a receita não recorrente de R\$ 4,1 milhões referente ao reconhecimento de crédito de ICMS ST.

Exercício 2013

No 4T13, as despesas operacionais totalizaram R\$ 27,6 milhões, o que representa aumento de 12,1% ante os R\$ 24,6 milhões registrados no mesmo trimestre de 2012.

Na comparação com o 4T12, as despesas administrativas foram 6,2% superiores, atingido R\$ 7,2 milhões no 4T13. Tal elevação está relacionada ao processo de reestruturação organizacional vivido pela Companhia ao longo do ano, que busca sua maior eficiência e consequente redução em um segundo momento. Já as despesas com vendas foram as que apresentaram a maior elevação, em 21,6%, passando de R\$ 17,2 milhões no 4T12 para R\$ 20,9 milhões no 4T13. Essas despesas se constituem na maior parcela de contribuição para o total das despesas operacionais, incluindo frete, comissões e despesas promocionais. No caso do último trimestre de 2013, as despesas com vendas acompanharam o incremento observado pelo faturamento líquido.

Em 2013, as despesas operacionais totalizaram R\$ 101,7 milhões, ante os R\$ 92,6 milhões registrados no mesmo período do ano anterior, ou seja, elevação de 9,8%. Na comparação anual, tanto as despesas comerciais quanto as administrativas apresentaram elevação, em 15,6% e 12,5%, somando R\$ 74,8 milhões e R\$ 28,9 milhões, respectivamente. O desempenho se deu face ao maior volume vendido no ano de 2013, juntamente a necessidade da Companhia de se fazer presente nos grandes mercados consumidores, o que contribuiu para o ganho de rentabilidade em suas operações. A Administração da Companhia continua empenhada na busca pela eficiência por meio da revisão de processos e sistemas, procurando identificar pontos de melhorias que resultem em economia em todas as suas áreas de negócio e seus principais centros de despesas.

EBITDA

10.2 - Resultado operacional e financeiro

Apresentação do cálculo da EBIT e EBITDA conforme Instrução CVM Nº 527, de 04 e outubro de 2012

EBIT - EBITDA - Consolidado	2015	2014	2013
Receita Líquida	404.148	380.053	409.698
Lucro Operacional Bruto	132.095	125.760	143.842
Despesas Operacionais	(119.564)	(117.646)	(101.677)
Resultado operacional antes do resultado das participações em controladas e do resultado financeiro	12.531	8.114	42.165
*Programa de recuperação fiscal (REFIS)	3.765	3.801	4.333
*AVP - de receita de vendas e do custos	8.083	-	-
EBIT	24.379	11.915	46.498
*Depreciação e amortização	13.181	11.764	11.879
EBITDA - ajustada	37.560	23.679	58.377
Margem EBITDA	9,3%	6,2%	14,2%

Exercício 2015

O cálculo do Ebitda da Companhia é ajustado considerando o resultado de sua adesão ao programa de recuperação fiscal (Refis). Após os investimentos realizados para absorção da estrutura comercial e logística da Divisão Personal Care e o reconhecimento a valor presente justo (AVP) de receita de vendas e de custos, o Ebitda ajustado do exercício apresentou incremento de 37% em relação ao registrado no ano anterior, atingindo R\$ 37,6 milhões. Com isso, a margem Ebitda de 2015 foi de 9,3%, ante 6,2% no exercício anterior.

Exercício 2014

O cálculo do Ebitda (sigla em inglês para lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) da Companhia é ajustado considerando o resultado de sua adesão ao programa de recuperação fiscal (Refis). Considerando o acirramento do cenário econômico nacional no decorrer do exercício de 2014, além do fato da Companhia ter incorrido em custos e despesas adicionais no primeiro semestre em função da nova estrutura de comercialização adotada, o Ebitda ajustado do exercício apresentou redução de 59,4% em relação ao registrado no ano anterior, atingindo R\$ 23,7 milhões. Com isso, a margem Ebitda de 2014 foi de 6,2%, ante 14,3% no exercício anterior.

Exercício 2013

A Mundial colheu frutos satisfatórios advindos de sua atividade operacional, com elevação do faturamento e maior controle sobre os custos e despesas operacionais. Com isso, apresentou geração operacional de caixa positiva ao final de 2013. O Ebitda no 4T13 somou R\$ 16,5 milhões, com ganho de 54,1% ante o 4T12, e margem de 14,9% sobre a receita líquida.

No ano, a Mundial atingiu Ebitda de R\$ 58,4 milhões, o que representa incremento de 35,0% comparado aos R\$ 43,2 milhões registrados em 2012. A margem se elevou em 2,5 p.p., alcançando 14,2% em 2013.

10.2 - Resultado operacional e financeiro

ii. fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais

Exercício 2015

Para melhor entendimento do desempenho da Companhia, as despesas financeiras totais são separadas em (i) “receitas financeiras”, relacionado a ajuste de avaliação patrimonial de clientes (ii) “despesas financeiras de giro”, relacionadas ao pagamento de remuneração ao capital de terceiros, representadas basicamente por juros sobre empréstimos tomados; e (iii) “outras despesas financeiras”, relativas às despesas originárias do passivo tributário e ajuste a valor presente de fornecedor.

Em 2015, a Companhia registrou despesa líquida de R\$ 55,0 milhões no resultado financeiro, 10,5% inferior à despesa financeira líquida de R\$ 61,4 milhões apurada no exercício de 2014. As “receitas financeiras” no montante de R\$ 9,0, estão relacionadas ao ajuste de avaliação patrimonial de clientes, conforme nota explicativa nº 29. As “despesas financeiras de giro”, somaram R\$ 49,7 milhões no ano de 2015, apresentando um aumento de 14,5% frente os R\$ 43,4 milhões registrados em 2014, entretanto quando comparado com a receita bruta, esse aumento reduz para 8,24%. As “outras despesas financeiras” registraram o montante de R\$ 14,3 milhões, valor de 3,7 inferior ao registrado no encerramento do exercício 2014.

Exercício 2014

No acumulado de 12 meses de 2014, a Companhia registrou despesa líquida de R\$ 61,4 milhões no resultado financeiro, 69,6% superior à despesa financeira líquida de R\$ 36,2 milhões apurada no exercício de 2013. Avaliando as sub-contas que compõem esse saldo, observa-se que as receitas financeiras foram praticamente nulas em 2014 (R\$ 36 mil), ante R\$ 41,2 milhões em 2013. O principal fator que explica tal desempenho foi à amortização integral do mútuo que a coligada Hercules S.A mantinha com a Companhia, proporcionando o registro de receita financeira na Mundial S.A., que foi substituído por debêntures emitidas por essa coligada, sobre as quais não incidirá qualquer correção monetária.

As despesas relacionadas ao passivo fiscal, sob a conta de “outras despesas financeiras” somaram R\$ 18,1 milhões em 2014, inferiores aos R\$ 41,9 milhões registrados no exercício anterior. Esse desempenho se deve à adesão da Mundial S.A. e suas controladas e coligadas ao parcelamento instituído pelo “Refis da Copa”, o que permitiu a utilização de créditos fiscais referentes a prejuízos acumulados e proporcionou ainda a redução de multas, juros e encargos legais.

Exercício 2013

O cenário econômico mundial, por mais um ano consecutivo, não foi animador em 2013. A evolução do PIB de economias líderes, como EUA e Alemanha, decepcionou o mercado, atingindo respectivamente 1,9% e 0,4%, índices inferiores aos registrados no ano anterior. A Argentina, importante parceiro comercial do Brasil, vem sofrendo os impactos negativos da forte desvalorização de sua moeda, com disparada da inflação e redução de suas reservas internacionais. No Brasil, tivemos alta da taxa de juros como ferramenta utilizada pelas

10.2 - Resultado operacional e financeiro

autoridades monetárias no combate à pressão inflacionária, e redução na oferta de crédito. Ao mesmo tempo, indicadores mais positivos se mantiveram, com a taxa de desemprego registrando o menor patamar de sua história e novos consumidores entrando na classe média. Depois de um período de menor demanda, a partir do crescimento do nível de endividamento das famílias e redução da confiança do consumidor, o mercado doméstico começou a dar sinais de retomada no último trimestre do ano. O PIB brasileiro cresceu 0,7% no quarto trimestre em comparação com o trimestre imediatamente anterior e 1,9% ante igual período de 2012. No acumulado do exercício, a evolução foi de 2,3%, acompanhada da boa notícia de crescimento de 6,3% no nível de investimento na economia (formação bruta de capital fixo).

Mesmo frente a esse cenário instável, a Companhia alcançou desempenho operacional positivo, com aumento das vendas em todos os seus segmentos de atuação. A evolução confirma o acerto da estratégia comercial mais agressiva que vem sendo adotada e do trabalho de reestruturação da empresa, que envolve adequação de processos industriais e administrativos, além de rigorosa gestão de custos e despesas.

b. variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços

Resultado das unidades e fatores que influenciaram no desempenho de 2015

Após o período de maturação do processo de internalização da gestão comercial e logística da Divisão, que envolveu a criação da estrutura e organização da equipe própria de vendas, os resultados apresentaram crescimento trimestre a trimestre em 2015. Assim, a Divisão Personal Care atingiu receita líquida de R\$ 173,5 milhões, montante 27,7% superior ao registrado em 2014. Esse resultado corresponde a 42,9% da receita líquida total no ano, conferindo a esse segmento a maior representatividade na receita auferida no ano. As vendas para o mercado interno registraram crescimento de 29,3% ante os resultados apurados em 2014, compensando a queda de 18,6% nas vendas para o mercado externo no mesmo período de comparação. O lucro bruto totalizou R\$ 81,4 milhões em 2015 com margem bruta de 46,9%, avanço de 40,8% e 4,4 p.p. frente o exercício anterior, respectivamente.

Em 2015, a Divisão Fashion alcançou receita líquida de R\$ 146,4 milhões, retração de 15,4% ante os R\$ 173,0 milhões registrados em 2014. O lucro bruto atingiu R\$ 20,8 milhões com margem bruta de 14,2%, o que representa retração de 51,5% e 10,6 p.p. na comparação com 2014, respectivamente. No ano, o Ebitda foi negativo em R\$ 5,4 milhões, revertendo resultado positivo de R\$ 10,7 milhões auferidos em 2014. Os resultados foram impactados pelo cenário de demanda em queda e aumento de custos, dificultando a diluição de custos fixos. A indústria de manufatura têxtil, mercado de atuação da EBERLE, acumulou recuo de 9,5% na produção de volumes em 2015. Ademais, houve migração do mercado para itens de menor valor agregado (produtos de ferro: botões, rebites e ilhoses) e que possuem mão de obra mais cara, diminuindo a margem da Companhia. Por outro lado, os custos referentes a energia elétrica e matérias primas como latão, zamak, alumínio, anodo de níquel, ouro, entre outras, que tem seu preço cotado em dólares americanos, tiveram aumento significativo ao

10.2 - Resultado operacional e financeiro

longo do ano e não foram compensados pela evolução de 6% nas exportações no mesmo período. Dessa forma, apesar dos esforços na contenção de custos, não foi possível repassar todos os aumentos acumulados em 2015.

Resultado das unidades e fatores que influenciaram no desempenho de 2014

A Companhia não apresentou variações na sua receita decorrentes de modificações de preços ou de taxas de câmbio, porém vale destacar alterações do volumes de vendas para os seguintes segmentos em que atua:

Na divisão Personal Care, com receita líquida de R\$ 135,9 milhões em 2014, a Divisão manteve-se como o segundo maior segmento de atuação, responsável por 35,8% da receita líquida total do ano. A reabsorção da gestão comercial e logística passou por período de adequação, especialmente no primeiro semestre do ano. Além da criação da estrutura e equipe de vendas próprias, e da curva de aprendizagem existente no início de todo novo processo, durante a primeira metade do ano, a Companhia teve a concorrência no mercado dos produtos ainda em estoque do antigo operador terceirizado. Passada essa primeira fase, as vendas da Divisão assumiram tendência de alta, ainda que o mercado tenha se mostrado retraído no decorrer de todo o ano. Dados tais fatores, a receita operacional líquida registrada em Personal Care em 2014 foi 9,3% inferior à do exercício de 2013, com lucro bruto de R\$ 57,9 milhões e margem bruta de 42,6%.

Na Divisão Fashion, no 4T14, esta Divisão registrou receita líquida de R\$ 41,9 milhões, 8,4% inferior ao 3T14, somando R\$ 173,0 milhões no exercício de 2014, o que representa redução também de 8,4% ante o registrado em 2013. O lucro bruto foi de R\$ 8,8 milhões no 4T14 e R\$ 42,9 milhões acumulado nos 12 meses de 2014, com decréscimo de, respectivamente, 30,5% e 19,4% ante iguais períodos do ano anterior. A margem bruta também apresentou retração, passando de 28,1% em 2013, para 24,8% em 2014. O Ebitda do exercício de 2014 foi de R\$ 10,7 milhões, o que indica redução de 46,8% em relação ao ano anterior. O desempenho da divisão foi negativamente afetado pelo menor número de dias úteis no exercício de 2014 e, principalmente, pelas menores vendas face à retração da demanda. A recente desvalorização da moeda nacional em relação ao dólar norte-americano tende a contribuir para o melhor desempenho deste segmento nos próximos períodos pois, mesmo que o mercado de moda no País esteja bastante retraído, os produtos voltados para o mercado de massa ganham competitividade em relação aos importados, de menor qualidade.

c. impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor, quando relevante

Exercício 2015

A indústria brasileira passando por um declínio durante a ano de 2015. Convivemos com juros em patamares elevados, inflação de dois dígitos, aumento da taxa de desemprego, queda da confiança dos consumidores e encarecimento do crédito, fatores que contribuíram para o encolhimento do Produto Interno Bruto (PIB).

10.2 - Resultado operacional e financeiro

Na Mundial S.A., mesmo enfrentando um ambiente extremamente conturbado, apresentamos crescimento de 6,3% na receita líquida consolidada, esse resultado foi alavancado pela Divisão Personal Care, resultado da reabsorção da distribuição e comercialização de produtos para o mercado nacional que, após envolver alto dispêndio na estruturação do centro de distribuição e organização da equipe de vendas, que permitiu melhorar a rentabilidade da divisão com avanço de 4,4 p.p. na margem bruta na comparação entre 2015 e 2014.

No exercício de 2014, a inflação de custos manteve-se em linha com os valores orçados pela Companhia lembrando que seus principais insumos tem vetores de custos fortemente indexados à taxa cambial, como cobre, alumínio, zinco e aços inoxidáveis.

10.3 - Eventos com efeitos relevantes, ocorridos e esperados, nas demonstrações financeiras

a. introdução ou alienação de segmento operacional

Em 04 dezembro de 2015 a controlada Eberle Agropastoril efetuou a venda do imóvel no valor de R\$ 5.544, nas seguintes condições, entrada de R\$ 500, e mais quatro parcelas com vencimentos anuais em de 2016 a 2019, sendo que a última parcela será reajustada conforme IPCA.

b. constituição, aquisição ou alienação de participação societária

Conforme aprovado pela Administração da Companhia no primeiro trimestre de 2015 as atividades da controlada Mundial Europa foram desativadas.

c. eventos ou operações não usuais

Em junho 2015, a Companhia procedeu a reclassificação dos bens do “ativo não circulante mantido para venda” que estavam mensurados pelo custo para Propriedade de Investimento que passaram a ser mensurados pelo valor justo com base em Laudo Técnico emitido por empresa especializada datado em 2 de junho de 2015.

Imediatamente antes da transferência, o Grupo remensurou o imóvel ao valor justo e reconheceu um ganho na controladora e no consolidado líquidos de imposto de renda e contribuição social diferidos nos montantes de R\$ 17.583 e R\$ 25.763, respectivamente, em outros resultados abrangentes.

A Administração procedeu a esta transferência pela decisão de que estes bens serão mantidos para valorização de capital. A decisão da Administração foi submetida e aprovada pelo Conselho de Administração conforme ata datada em 15 de junho de 2015.

10.4 - Mudanças significativas nas práticas contábeis - Ressalvas e ênfases no parecer do auditor

a. mudanças significativas nas práticas contábeis

Novas normas e interpretações ainda não adotadas

As normas e interpretações emitidas pelo IASB, mas ainda não adotadas até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas estão abaixo apresentadas. A Companhia e suas controladas pretendem adotar essas normas, se aplicável, quando entrarem em vigência, desde que implementadas no Brasil pelo CPC e aprovadas pela CVM e o CFC.

As normas e interpretações emitidas pelo IASB, que ainda não estão em vigor, estão apresentadas abaixo:

IFRS 9 Financial instruments - Em julho 2014 o IASB emitiu o pronunciamento IFRS 9 - Financial instruments, que trata do reconhecimento e mensuração de ativos e passivos financeiros, além de contratos de compra e venda de itens não financeiros. Esta norma substitui o IAS 39 Financial Instruments: Recognition and Measurement. A adoção será requerida a partir de 1º de janeiro de 2018 e a Mundial S.A. está analisando possíveis impactos referentes a este pronunciamento nas demonstrações contábeis.

IFRS 15 Revenue from Contracts with Customers - Em maio de 2014 o IASB emitiu o pronunciamento IFRS 15 - Revenue from Contracts with customers, que trata do reconhecimento das receitas de contrato de clientes (exceto para os contratos que estão dentro do âmbito das normas de contrato de lease, contratos de seguros e instrumentos financeiros), e substitui os atuais pronunciamentos IAS 18 - Revenue, o IAS 11 - Construction contracts e as interpretações relacionadas ao reconhecimento de receitas. O princípio deste fundamento para o reconhecimento de receita, é o de descrever a transferência a clientes, dos bens ou serviços em valores que reflitam o pagamento ao qual se tem o direito na troca desses bens ou serviços. A adoção será requerida a partir de 1º de janeiro de 2018 e a Mundial S.A. está analisando possíveis impactos referentes a este pronunciamento nas demonstrações contábeis.

IFRS 16, "Arrendamento", emitido em janeiro de 2016. Esta norma tem como objetivo unificar o modelo de contabilização do arrendamento, exigindo dos arrendatários reconhecer como ativo ou passivo todos os contratos de arrendamento, a menos que o contrato possua um prazo de doze meses ou um valor imaterial. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2019. A Companhia está avaliando o impacto da aplicação desta norma.

b. efeitos significativos das alterações em práticas contábeis

Não houve alterações significativas de práticas contábeis para as Demonstrações Financeiras apresentadas em 2015.

c. ressalvas e ênfases presentes no relatório do auditor

Comentários dos diretores

Na opinião apontada pelos nossos auditores externos KPMG Auditores Independentes, os saldos patrimoniais relativos às obrigações fiscais e sociais de impostos a pagar foram ajustados em 31 de dezembro de 2014, ou seja, no que diz respeito ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, e tão somente em relação a este período, o parecer dos auditores independentes não deveria conter

10.4 - Mudanças significativas nas práticas contábeis - Ressalvas e ênfases no parecer do auditor

ressalvas. No entanto como, na opinião dos auditores independentes, não foi possível apurar com exatidão os saldos relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, razão pela qual a opinião àquela época foi emitida com ressalva, também não foi possível concluir sobre os possíveis impactos, se houver, sobre os saldos de obrigações fiscais e sociais de impostos a pagar comparativos do exercício de 2013 e apurar os possíveis impactos, se houver, no resultado do exercício de 2014 decorrentes de ajustes de exercícios anteriores.

Ainda, cumpre destacar que a Companhia continua realizando trabalho de diagnóstico e revisão de todos os impostos e contribuições federais, de modo que, a qualquer momento, os resultados deste projeto de revisão poderão ocasionar na redução e/ou quitação do passivo tributário federal.

Em 2014, a Companhia aderiu ao parcelamento federal instituído pela Lei 12.996/14, bem como à reabertura do parcelamento da Lei 11.941/09, nos termos da Medida Provisória 651/14 (convertida na Lei 13.043/14), tendo então os saldos patrimoniais relativos às obrigações fiscais e sociais de impostos a pagar sido ajustados em 31 de dezembro de 2014, nos termos dos respectivos programas de parcelamento. Entretanto, não foi possível apurar os impactos que poderiam advir sobre os saldos comparativos de dezembro de 2013 e sobre o resultado do exercício de 2014, decorrentes de ajustes de exercícios anteriores. Portanto, todos os efeitos apurados e fundamentados em bases confiáveis foram devidamente reconhecidos pela Companhia e validados pela KPMG Auditores Independentes em 31 de dezembro de 2014, restando apenas possíveis efeitos , cuja identificação e levantamento mostraram-se impraticáveis tendo em vista que, segundo os auditores independentes, não foi possível apurar com exatidão os saldos relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

Impostos e contribuições sociais

A Administração da Companhia vem tomando importantes medidas com o intuito de sanear os pontos comentados no parecer dos Auditores e entende ser capaz de cumprir com as obrigações junto à Receita Federal do Brasil.

A Companhia reconhece as dificuldades de estrutura de capital, elevado custo financeiro e baixa liquidez corrente. No entanto, conforme descrito acima, a Administração não tem dúvida quanto à continuidade operacional dos negócios da Companhia. As negociações ora em andamento, aliadas às perspectivas de melhora operacional certamente, conduzirão a uma nova situação de vitalidade financeira capaz de financiar de forma sustentada o crescimento das operações da Companhia.

Continuidade Operacional e Debêntures a Receber de Empresa Relacionada

O Montante que a Companhia apresenta em suas demonstrações financeiras a título de Debêntures a receber contra a Hercules S.A representa um valor significativo, levando a auditoria a chamar a atenção ao valor. Porém, após analisar os estudos realizados por profissionais independentes onde apresenta laudo de Capacidade de Amortização das Debêntures, a Administração da Companhia entende que:

Escritura Particular da 2ª Emissão Privada de Debêntures da Hercules S/A, registrada em 09 de janeiro de 2014 na Junta Comercial do Estado de São Paulo determina, no item 4.1.9. da Cláusula 4ª, que as debêntures deverão ser amortizadas à base de 50% do fluxo de caixa operacional livre da companhia, após a dedução do imposto de renda e da contribuição social e de todos os compromissos relativos ao endividamento tributário.

No referido documento não há previsão de qualquer tipo de correção monetária e a empresa informou que também não incidirão juros sobre esses valores.

Desse modo pode-se afirmar que a amortização das debêntures poderá iniciar no ano de 2021, a partir do resultado positivo de caixa obtido em 2020.

Considerando que a empresa continuará tendo crescimento de suas receitas operacionais com a mesma estrutura operacional e que o endividamento vem sendo pago anualmente com a estimativa

10.4 - Mudanças significativas nas práticas contábeis - Ressalvas e ênfases no parecer do auditor

de ser totalmente quitado até o ano de 2020, com exceção do Refis, pode-se afirmar que a Hercules S/A terá condições de amortizar as debêntures nas condições dispostas na escritura particular de emissão das debêntures.

10.5 - Políticas contábeis críticas

Comentário sobre transações entre a Coligada Hercules S.A e Companhia.

A emissão das debêntures visa amortizar de forma mais rápida o recebível que a Companhia possuía com a Hercules S.A.. Não ocorreu o ingresso de recursos no caixa da Companhia relativo à emissão das referidas debentures, servindo apenas para reestruturar a dívida.

Em novembro de 2014 a Companhia recebeu da Hercules S.A o valor R\$ 84.396, através de transferência de prejuízo fiscal para utilização no parcelamento da Lei 12.996/2014, sendo a título de pagamento de parte do saldo das debêntures.

Em 2013 o mútuo foi existente entre as Companhias e transformado em debêntures pela Hercules S.A visando quitar o débito que matinha com a empresa Mundial S.A – Produtos de Consumo, valores devidamente escriturados na contabilidade das duas Companhias. A Hercules S.A. ofereceu como garantia de penhor os registros da Marca de sua titularidade para assegurar o fiel, pontual e integral cumprimento das obrigações principais e acessórias assumidas, valendo ressaltar que o valor da marca é testado anualmente, sendo apurado valor suficiente para honrar os compromissos assumidos.

10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras

a. os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (off-balance sheet items), tais como: i. arrendamentos mercantis operacionais, ativos e passivos; ii. carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade mantenha riscos e responsabilidades, indicando respectivos passivos; iii. contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços; iv. contratos de construção não terminada; v. contratos de recebimentos futuros de financiamentos

A Mundial e suas controladas ou coligadas não possuem operações relevantes, tais como obrigações ou outros tipos de compromissos além das operações já refletidas nas suas Demonstrações Financeiras conforme a seguir:

b. outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras

Não há outros itens relevantes que não tenham sido evidenciados nas Demonstrações Financeiras da Companhia

10.7 - Comentários sobre itens não evidenciados nas demonstrações financeiras

Não há outros itens relevantes que não tenham sido evidenciados nas Demonstrações Financeiras da Companhia.

10.8 - Plano de Negócios

a. investimentos, incluindo:

- i. descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos

A Companhia continua seu processo de investimento focado na manutenção preventiva, considerando as limitações de caixa do período e o foco na readequação de seu perfil financeiro, dedicando esforços no sentido de direcionar recursos para manter as atividades operacionais e para o equacionamento do passivo, principalmente fiscal.

Em termos operacionais, na contínua busca pelo ganho de produtividade, estão entre os objetivos da Companhia a introdução de novos e mais eficientes processos produtivos e a ampliação do grau de automação.

- ii. fontes de financiamento dos investimentos

A Companhia busca viabilizar através das instituições financeiras parceiras, linhas de crédito através de leasing, consórcios ou empréstimos de capital de giro para financiar seus investimentos a medida que os mesmos sejam necessários.

- iii. desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos

Não há desinvestimentos relevantes em andamento ou previstos

b. desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor.

Não houve aquisições de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que possam ter influenciado materialmente a capacidade produtiva da companhia no último exercício.

c. novos produtos e serviços, indicando: i. descrição das pesquisas em andamento já divulgadas; ii. montantes totais gastos pelo emissor em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços; iii. projetos em desenvolvimento já divulgados; iv. montantes totais gastos pelo emissor no desenvolvimento de novos produtos ou serviços.

Não houve novos produtos e ou serviços em desenvolvimentos no último exercício.

10.9 - Outros fatores com influência relevante

Não há outros fatores que tenham influenciados de maneira relevante o desempenho operacional da Companhia que não tenham sido evidenciados nas Demonstrações Financeiras da Companhia.

11.1 - Projeções divulgadas e premissas

Não é prática da Companhia divulgar projeções.

11.2 - Acompanhamento e alterações das projeções divulgadas

Não é prática da Companhia divulgar projeções sobre a evolução de seus indicadores.

12.1 - Descrição da estrutura administrativa

Descrição da estrutura administrativa.

A administração da sociedade competirá ao Conselho de Administração e à Diretoria, na forma prevista no seu Estatuto Social. Seus membros serão investidos nos seus cargos mediante assinatura do termo de posse, no livro de atas do Conselho de Administração ou da Diretoria, conforme o caso.

No caso de vacância de qualquer dos assentos do Conselho de Administração da Companhia, o membro que não esteja mais no cargo deverá ser substituído por um substituto eleito pela Assembleia Geral convocada especificamente para esse fim. O substituto eleito pela Assembleia Geral deverá permanecer no cargo pelo período remanescente para o fim do mandato do membro.

O **Conselho de Administração** é composto por no mínimo 3 (três) e no máximo 5 (cinco) membros efetivos, todos eleitos e destituíveis pela Assembleia Geral, com mandato unificado de 1 ano, sendo permitida a reeleição.

A Assembleia Geral que eleger os membros do Conselho de Administração deverá no ato da eleição, escolher dentre eles, o seu Presidente e o Vice Presidente.

A **Diretoria** é composta por 1 (um) Diretor Presidente, de 2 (dois) a 6 (seis) Diretores sem designação específica, residentes no país, eleitos e destituíveis pelo Conselho de Administração, com mandato unificado de 1 ano, sendo permitida a reeleição, investidos e empossados, no cargo nos termos dispostos no artigo 8º do Estatuto Social da Companhia. Um dos Diretores deve ser eleito ou cumular o cargo de Diretor de Relações com Investidores, devendo tal circunstância constar da ata do Conselho de Administração que deliberar sobre a eleição dos membros da diretoria.

A Diretoria se reunirá, com um quorum mínimo de 3 (três) de seus membros, deliberando por maioria de votos. As deliberações serão lavradas atas de Reuniões da Diretoria.

O **Conselho Fiscal** de funcionamento não permanente, composto de 3 (três) a 5 (cinco) membros e igual número de suplentes, acionistas ou não.

A Companhia não possui comitês constituídos.

a. Atribuições de cada órgão e comitê, identificando se possuem regimento interno próprio.

As atribuições de cada órgão da Companhia estão descritos na forma prevista no seu Estatuto Social.

Conselho de Administração, além dos poderes e atribuições que a lei lhe confere, terá os seguintes: a) estabelecer as normas gerais a serem observadas pela Diretoria relativas às operações da sociedade, política comercial, administração do pessoal, compras, investimentos e contabilidade; b) criar e abolir, quando julgar necessário,

12.1 - Descrição da estrutura administrativa

grupos de trabalhos para seu assessoramento e designando suas funções e fixando a remuneração de seus membros; c) aprovar os orçamentos de operação, de capital e financeiros; d) aprovar novos empreendimentos ou a expansão dos já pendentes; e) atribuir e distribuir entre os membros do Conselho de Administração e da Diretoria uma remuneração mensal ou anual, global ou individual, até o montante que for estabelecido pela Assembleia Geral, bem como a participação estatutária a que se refere o artigo 27; f) aprovar previamente: I. aquisição, alienação ou oneração de bens imóveis; II. aquisição de bens para o ativo fixo e alienação ou oneração de bens que o integram, bem como aquisição, alienação ou oneração de bens fora do curso normal dos negócios, quando o valor dos bens exceder R\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de reais). III. aquisição, alienação ou oneração de participações no capital de outras empresas, inclusive os investimentos decorrentes de incentivos fiscais; IV. recebimento ou concessão de empréstimos, cujo prazo seja superior a 1 (um) ano; V. prestação de garantias, de qualquer natureza, exceto se em favor das sociedades controladas ou coligadas; e VI. celebração de quaisquer contratos com membro da Diretoria, do Conselho de Administração, ou ainda com partes relacionadas. g) deliberar a emissão de ações, debêntures conversíveis em ações, bem como debêntures não conversíveis em ações, dentro do limite de capital autorizado estabelecido no art. 7º deste Estatuto, podendo ainda, excluir o direito de preferência ou reduzir o prazo para o seu exercício, nas emissões de ações e debêntures conversíveis, cuja colocação seja feita mediante venda em bolsa ou por subscrição pública ou permuta de ações, em oferta pública de aquisição de Controle, nos termos estabelecidos em lei; h) deliberar, por delegação da Assembleia Geral quando da emissão de debêntures pela Companhia, sobre a época e as condições de vencimento, amortização ou resgate, a época e as condições para pagamento dos juros, da participação nos lucros e de prêmio de reembolso, se houver, e o modo de subscrição ou colocação bem como os tipos de debêntures; i) eleger, destituir ou substituir os auditores independentes, depois da emissão de parecer do Conselho Fiscal, se instalado; e j) Aprovar plano de outorga de opções para aquisição de ações a seus administradores, empregados ou a pessoas físicas que prestam serviços à Companhia, ou às sociedades sob seu controle, nos termos do parágrafo 3º do art. 168 da Lei nº 6.404/76.

Não há nenhum regimento interno para este órgão.

A **Diretoria** terá os poderes e atribuições que a lei e o Estatuto Social da Companhia lhe conferem, para assegurar o funcionamento regular da sociedade, podendo decidir sobre a prática de todos os atos e realização de todas as operações que se relacionarem com o objeto da sociedade e que não forem da competência privativa da Assembleia Geral ou do Conselho de Administração na forma da legislação em vigor ou do Estatuto Social da Companhia.

As atribuições dos Diretores serão estabelecidas pelo Conselho de Administração.

12.1 - Descrição da estrutura administrativa

A Companhia será representada, em juízo, ativa e passivamente, por 2 (dois) Diretores.

Obtida a manifestação prévia favorável do Conselho de Administração quanto às matérias especificadas na letra "f" do artigo 13 do Estatuto Social, a sociedade obrigarse-á validamente: I. pela assinatura de 2 (dois) Diretores, em conjunto, em contratos, procurações "ad negotia" e "ad judicia" e na movimentação de contas bancárias, assinatura de cheques, ordens de pagamento, emissão, aceites e endosso de notas promissórias, letras de câmbio, e títulos de crédito de interesse e relacionados com o objetivo social, na compra, permuta, venda e oneração de bens móveis e imóveis, cessão de direitos e créditos, assinatura de escrituras e documentos pertinentes. II. Pela assinatura de um Diretor conjuntamente com um procurador, quando assim for estabelecido no respectivo instrumento de mandato e de acordo com a extensão dos poderes que nele se contiverem. III. Pela assinatura de dois procuradores, em conjunto, quando assim for estabelecido no respectivo instrumento de mandato e de acordo com a extensão dos poderes que nele se contiverem. IV. Pela assinatura de um Diretor e um procurador, individualmente, quando assim for estabelecido no respectivo instrumento de mandato e de acordo com a extensão dos poderes que nele se contiverem, ficando estabelecido, todavia, que a constituição de procuradores com poderes individuais, nas condições deste inciso IV, será limitada nos atos de representação da sociedade em juízo, inclusive a Justiça do Trabalho, Previdência Social e Sindicatos, órgãos da Secretaria da Receita Federal, repartições públicas e autarquias federais, estaduais e municipais, Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, Banco Central do Brasil, Banco do Brasil S.A., CACEX, Concessionárias de Serviços Públicos, bem como a assinatura de correspondência, inclusive a dirigida aos Bancos e o endosso de duplicatas para desconto, caução ou cobrança, protesto de títulos e duplicatas, recebimento e quitação de crédito da sociedade.

As procurações "ad negotia" terão o prazo determinado não excedente a um ano. As procurações outorgadas a empregados extinguir-se-ão com o término da relação de trabalho ou de cargo do outorgado, se este fato ocorrer antes do prazo estabelecido no mandato. Se porventura omissas quanto ao prazo de validade, as procurações "ad negotia" serão consideradas automaticamente expiradas no final do exercício em que forem outorgadas.

É vedado aos membros do Conselho de Administração e da Diretoria prestar avais, fianças ou qualquer outra obrigação do tipo das denominadas "de favor", salvo se o for no exclusivo interesse da Companhia

Não há nenhum regimento interno para este órgão.

O **Conselho Fiscal** de funcionamento não permanente terão as funções e deveres obedecido o que a lei determina.

Não há nenhum regimento interno para este órgão.

12.1 - Descrição da estrutura administrativa

b. Data de instalação do conselho fiscal, se este não for permanente, e de criação dos comitês.

O **Conselho Fiscal** será instalado mediante convocação dos acionistas, de acordo com as disposições legais e regulamentares aplicáveis.

A Companhia não possui comitês constituídos.

c. Mecanismos de avaliação de desempenho de cada órgão ou comitê e de seus membros, identificando o método utilizado.

Os membros do Conselho de Administração recebem honorários fixos mensais que representam em média as melhores práticas de mercado para empresas de porte similar.

Os Diretores Estatutários receberão uma remuneração, mensal ou anual, tendo em vista o fixado pela Assembleia Geral, resguardadas as disposições legais próprias.

O Conselho Fiscal terão a remuneração, obedecido ao que a lei determina.

d. Em relação aos membros da diretoria, suas atribuições e poderes individuais.

Descrito no item "a"

12.2 - Regras, políticas e práticas relativas às assembleias gerais

Regras, políticas e práticas relativos às assembleias gerais

a. Prazos de convocação

A Companhia não adota prática diferenciada ao previsto na legislação societária.

As Assembleias Gerais serão convocadas, instaladas e realizadas para os fins e na forma prevista em lei, tomando-se as deliberações com os quoruns igualmente previstos em lei.

b. Competências à Assembleia Geral:

a) suspender o exercício dos direitos do acionista que deixar de cumprir obrigações impostas pela lei ou pelo Estatuto Social da Companhia;

b) deliberar sobre o aumento do capital social por subscrição de novas ações e sobre a emissão de quaisquer outros títulos ou valores mobiliários, no País ou no exterior, na hipótese do parágrafo 1º, do art. 7º e quando o limite do capital autorizado estiver esgotado, observadas as disposições legais estatutárias;

c) decidir sobre o cancelamento do Registro de Companhia Aberta da Companhia perante a Comissão de Valores Mobiliários ("CVM");

c. Endereços (físico ou eletrônico) nos quais os documentos relativos à assembléia geral estarão à disposição dos acionistas para análise.

Os documentos relativos à assembléia geral são colocados a disposição dos acionistas em meio físico no endereço da sede da Companhia, e por meio eletrônico no endereço: www.mundial.com.

d. Identificação e administração de conflitos de interesses.

A identificação e administração de conflitos de interesse observam os termos da legislação em vigor.

e. Solicitação de procurações pela administração para o exercício do direito de voto.

A solicitação de procurações pela administração observa os termos da legislação em vigor.

f. Formalidades necessárias para aceitação de instrumentos de procuração outorgados por acionistas, indicando se o emissor admite procurações outorgadas por acionistas por meio eletrônico.

12.2 - Regras, políticas e práticas relativas às assembleias gerais

Os procuradores dos acionistas deverão entregar seus instrumentos de mandato em até 3 dias antes da realização da Assembléia na sede da Companhia.

A Companhia não adota o procedimento de outorga de procuração por meio eletrônico.

g. Manutenção de fóruns e páginas na rede mundial de computadores destinados a receber e compartilhar comentários dos acionistas sobre as pautas das assembleias.

A Companhia não mantém fóruns ou páginas na internet para receber e compartilhar comentários dos acionistas sobre as pautas das assembleias.

h. Transmissão ao vivo do vídeo e/ou do áudio das assembleias.

Não há transmissão ao vivo do vídeo e/ou do áudio das assembleias.

i. Mecanismos destinados a permitir a inclusão, na ordem do dia, de propostas formuladas por acionistas.

Não há mecanismos específicos destinados a esta função.

12.3 - Regras, políticas e práticas relativas ao Conselho de Administração

Regras, políticas e práticas ao Conselho de Administração.

As reuniões do Conselho de Administração considerar-se-ão instaladas em primeira convocação com a presença da maioria de seus membros e em segunda convocação com qualquer número.

As reuniões serão presididas pelo seu Presidente, ou, na sua ausência, pelo Vice-Presidente, e secretariadas por um secretário, também escolhido dentre os presentes.

As deliberações serão aprovadas por maioria de votos e os membros ausentes poderão ser representados por outros membros do Conselho, vedada a representação múltipla, ou ainda, expressar seu voto por meio de carta, fax ou telegrama.

Das deliberações serão lavradas atas no livro de Atas das Reuniões do Conselho de Administração.

Ao Presidente do Conselho de Administração incumbirá transmitir à Diretoria e à Assembleia Geral, conforme for o caso, as deliberações tomadas em suas reuniões, sendo também à sua atenção endereçadas todas as comunicações dirigidas ao Conselho de Administração.

a) numero de reuniões realizadas no último exercício social, discriminando entre números de reuniões ordinárias e extraordinárias.

O Conselho de Administração reunir-se-á pelo menos trimestralmente, nos locais e nas datas previstas no calendário anual por ele aprovado no último mês do ano imediatamente anterior e, extraordinariamente, mediante convocação do seu Presidente ou da maioria dos seus membros, observada a antecedência mínima de 5 (cinco) dias para a primeira convocação, salvo nas hipóteses de manifesta urgência, em que se deverá observar a antecedência mínima de 2 (dois) dias para a convocação. Deverão, nesses prazos, serem encaminhadas, a cada conselheiro, a agenda da reunião e os documentos de suporte para as deliberações a serem tomadas.

<u>Exercício de 2015</u>	<u>Ordinárias</u>	<u>Extraordinárias</u>
Reunião do Conselho de Administração	4	11

b. Se existirem, as disposições do acordo de acionistas que estabeleçam restrição ou vinculação ao exercício do direito de voto de membros do conselho.

Não há acordo de acionistas.

12.3 - Regras, políticas e práticas relativas ao Conselho de Administração

c. Regras de identificação e administração de conflitos de interesses

As regras relativas à identificação e administração de conflitos de interesses estão previstas no Código de Conduta da Companhia. O Código de Conduta apresenta um capítulo unicamente para tratar de conflitos de interesses, onde instrui os seus colaboradores a buscar orientações internamente sobre as situações de possíveis conflitos e impõe diretrizes que devem ser constantemente observadas de modo a evitar tais situações de conflitos. Aborda de forma clara e objetiva alguns casos que geram conflitos:

“Não é permitido aos acionistas controladores, administradores (Conselheiros e diretores) e membros do Conselho Fiscal e Consultivo ou ainda por quem quer que, em virtude de seu cargo, função ou posição na companhia aberta, sua controladora, suas controladas ou coligadas, tenha conhecimento da informação relativa ao ato ou fato relevante a negociação de valores mobiliários de emissão da Companhia ou a eles referenciados:

- Antes da divulgação ao mercado de ato ou fato relevante ocorrido nos negócios da companhia, é vedada as negociações com valores mobiliários de sua emissão, ou a eles referenciadas, pela própria companhia aberta;
- A mesma vedação aplica-se a quem quer que tenha conhecimento de informação referente a ato ou fato relevante, sabendo que se trata de informação ainda não divulgada ao mercado, em especial àqueles que tenham relação comercial, profissional ou de confiança com a companhia, tais como auditores independentes, analistas de valores mobiliários, consultores e instituições integrantes do sistema de distribuição, aos quais compete verificar a respeito da divulgação da informação antes de negociar com valores mobiliários de emissão da companhia ou a eles referenciados;
- Idêntica vedação do caput se aplica também aos administradores que se afastem da administração da companhia antes da divulgação pública de negócio ou fato iniciado durante seu período de gestão, e se estenderá pelo prazo de seis meses após o seu afastamento;

Transacionar qualquer valor mobiliário de emissão da Companhia ou à eles referenciado passados 75 (setenta e cinco) dias da publicação da última informação trimestral. “

12.4 - Descrição da cláusula compromissória para resolução de conflitos por meio de arbitragem

Não há cláusula compromissória no Estatuto da Companhia para resoluções de conflitos de interesse entre os acionistas por meio de arbitragem.

12.5/6 - Composição e experiência profissional da administração e do conselho fiscal

Nome	Data de nascimento	Orgão administração	Data da eleição	Prazo do mandato	Número de Mandatos Consecutivos
CPF	Profissão	Cargo eletivo ocupado	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Percentual de participação nas reuniões
Outros cargos e funções exercidas no emissor		Descrição de outro cargo / função			
Marcelo de Fagundes de Freitas	16/03/1968	Pertence apenas à Diretoria	30/05/2016	Um ano	8
526.944.020-20	Contador	19 - Outros Diretores	30/05/2016	Sim	0.00%
Não há,		Diretor Administrativo e Financeiro das empresas Mundial S/A e Hercules S/A			
Julio Cesar Camara	08/05/1965	Pertence apenas à Diretoria	30/05/2016	Um ano	17
438.373.870-20	Contador	19 - Outros Diretores	30/05/2016	Sim	0.00%
Não há.		Diretor Estatutário da Companhia e Diretor Geral de Personal Care da empresa Mundial S/A.			
Paulo Roberto Leke	18/07/1942	Pertence apenas ao Conselho de Administração	30/05/2016	Um ano	6
001.986.760-34	Economista	21 - Vice Presidente Cons. de Administração	30/05/2016	Sim	100.00%
Não ocupa outros cargos e não exerce outras funções na Companhia.					
Adolpho Vaz de Arruda Neto	27/08/1967	Pertence apenas ao Conselho de Administração	30/05/2016	Um ano	3
074.416.798-18	Adm. de Empresas	22 - Conselho de Administração (Efetivo)	30/05/2016	Sim	100.00%
Não ocupa outros cargos ou exerce outras funções.					
Michael Lenn Ceiltin	30/06/1961	Pertence à Diretoria e ao Conselho de Administração	30/05/2016	Um ano	20
295.996.600-72	Engenheiro	30 - Presidente do C.A. e Diretor Presidente	30/05/2016	Sim	100.00%
Diretor de Relacionamento com Investidores.					

Experiência profissional / Declaração de eventuais condenações / Critérios de Independência

Marcelo de Fagundes de Freitas - 526.944.020-20

Diretor estatutário, desde 2007.

Experiências profissionais: Iniciou suas atividades no Grupo ZIVI em 1986, atualmente Mundial. Exerceu as funções de subchefe do Contas a receber, Analista Contábil, Chefe da Contabilidade Societária, Gerente de Controladoria, Gerente de Controladoria e Finanças. Atualmente é Diretor Administrativo e Financeiro das empresas Mundial S/A – Produtos de Consumo e Hercules S/A – Fábrica de Talheres.

Não ocupa outros cargos em outras sociedades.

Não ocorreu nenhuma condenação criminal, em processo administrativo da CVM ou qualquer outra que pudesse afetar as atividades profissionais.

Julio Cesar Camara - 438.373.870-20

Diretor estatutário, desde 1998.

Experiências profissionais: Iniciou suas atividades no grupo Eberle Mundial em 1996, como consultor Empresarial pela Galeazzi & Associados. Em 1998 foi eleito Diretor de Administrativo e Financeiro do Grupo Mundial, das empresas Eberle S/A, Zivi S/A e Hercules S/A. Em 2007 passou a exercer o cargo de Diretor de Planejamento e Controle. Atualmente exerce o cargo de Diretor Geral Personal Care das empresas Mundial S/A – Produtos de Consumo e Hercules S/A – Fábrica de Talheres

Não ocupa outros cargos em outras sociedades.

Não ocorreu nenhuma condenação criminal, em processo administrativo da CVM ou qualquer outra que pudesse afetar as atividades profissionais.

Paulo Roberto Leke - 001.986.760-34

Foi Diretor Corporativo de Finanças e Controle das empresas Eberle S/A, Zivi S/A e Hercules S/A, empresas do mesmo grupo econômica da Companhia, hoje é Vice-presidente do Conselho de Administração da Hercules S/A – Fábrica de Talheres, empresa que integra o mesmo grupo econômico. Empresas do ramo Industrial e comercial.

Desde 1997 é Sócio de Leke + Gross Consultores Associados e Membro do Conselho de Administração de Lojas Colombo S.A

Não ocorreu nenhuma condenação criminal, em processo administrativo da CVM ou qualquer outra que pudesse afetar as atividades profissionais.

Adolpho Vaz de Arruda Neto - 074.416.798-18

Eleito pelo acionista controlador em 2012, como membro do Conselho de Administração da Companhia. Em 2015 eleito para o Conselho de Administração da empresa Hercules S/A – Fábrica de Talheres, empresa que integra o mesmo grupo econômico. Empresas do ramo Industrial e comercial.

De 1977 a 2003 foi Secretário Municipal de Obras, Serviços Urbanos e Rurais, Secretário Municipal de Esportes e Secretário Municipal de Desenvolvimento Econômico e Emprego na Prefeitura Municipal de Registro; membro do Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB).

Não ocorreu nenhuma condenação criminal em processo administrativo da CVM ou qualquer outra que pudesse afetar as atividades profissionais.

Michael Lenn Ceiltin - 295.996.600-72

Desde 1995 é Presidente do Conselho de Administração, Diretor Estatutário e Diretor de Relações com Investidores da Companhia e Presidente do Conselho de Administração, Diretor Superintendente e DRI da HERCULES S/A, - Fábrica de Talheres, empresa que integra o mesmo grupo econômico. Empresas do ramo Industrial e comercial.

Não ocupa outros cargos em outras sociedades

Não ocorreu nenhuma condenação criminal, em processo administrativo da CVM ou qualquer outra que pudesse afetar as atividades profissionais.

12.7/8 - Composição dos comitês

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

A Companhia não possui comitês estatutários e não estatutários, de auditoria, de riscos, financeiros e de remuneração.

12.9 - Existência de relação conjugal, união estável ou parentesco até o 2º grau relacionadas a administradores do emissor, controladas e controladores

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

Não existe relação conjugal, união estável ou parentesco com nenhum dos administradores da Companhia, suas controladas, diretas ou indiretas ou sociedades controladoras diretas e indiretas.

12.10 - Relações de subordinação, prestação de serviço ou controle entre administradores e controladas, controladores e outros

Identificação Cargo/Função	CPF/CNPJ	Tipo de relação do Administrador com a pessoa relacionada	Tipo de pessoa relacionada
-------------------------------	----------	--	----------------------------

Exercício Social 31/12/2015Administrador do Emissor

Michael Lenn Ceitlin

295.996.600-72

Controle

Fornecedor

Diretor Presidente e Presidente do Conselho de Administração.

Pessoa Relacionada

ZHEPAR PARTICIPAÇÕES LTDA.

86.816.527/0001-04

Sócio- Diretor

Observação**Exercício Social 31/12/2014**Administrador do Emissor

Michael Lenn Ceitlin

295.996.600-72

Controle

Fornecedor

Diretor Presidente e Presidente do Conselho de Administração.

Pessoa Relacionada

Zhepar Participações ITDA

86.816.527/0001-04

Sócio Diretor

Observação**Exercício Social 31/12/2013**Administrador do Emissor

Michael Lenn Ceitlin

295.996.600-72

Controle

Fornecedor

Diretor Presidente e Presidente do Conselho de Administração

Pessoa Relacionada

ZHEPAR PARTICIPAÇÕES LTDA.

86.816.527/0001-04

12.10 - Relações de subordinação, prestação de serviço ou controle entre administradores e controladas, controladores e outros

Identificação	CPF/CNPJ	Tipo de relação do Administrador com a pessoa relacionada	Tipo de pessoa relacionada
Cargo/Função			
Sócio Diretor			
Observação			

12.11 - Acordos, inclusive apólices de seguros, para pagamento ou reembolso de despesas suportadas pelos administradores

A Mundial S.A contratou apólice de Seguro de Responsabilidade Civil para os seus administradores (D&O), junto à renomada empresa do segmento Chubb Leaders. Na apólice estão incluídas suas subsidiárias que são qualquer sociedade a qual a Companhia detenha o controle, direto ou indireto, mediante: (i) a titularidade da maioria dos direitos de voto; ou (ii) o direito de nomear ou destituir a maioria dos membros do conselho de administração (caso existente) ou da diretoria.

Já bastante difundido nos Estados Unidos e Europa, o Seguro D&O garante à empresa proteção financeira e também tranquilidade para que todos os que ocupam cargos diretivos tomem as decisões diárias com serenidade. Seguem, abaixo os dados gerais da apólice.

Seguradora: CHUBB DO BRASIL CIA DE SEGUROS

Vigência: 21/08/2015 a 21/08/2016

Limite Máximo de Garantia: R\$ 16.500.000,00

Prêmio Líquido: R\$ 79.716,17

Veja alguns riscos protegidos pelo D&O:

- Processos movidos contra os administradores, em qualquer esfera da Justiça, incluindo a criminal.
- Investigação contra os administradores.
- Custos de defesa.
- Indenizações pecuniárias.
- Responsabilidade estatutária.
- Danos ambientais.
- Danos corporais e morais.
- Indisponibilidade e bloqueios de bens.
- Penhoras.
- Ações movidas pelo tomador (quem contrata a apólice) contra o segurado.
- Responsabilidade por erros e omissões na qualidade do serviço prestado.
- Despesas de publicidade e proteção da imagem.
- Responsabilidades Estatutárias (Trabalhista, Tributária e Previdenciária).
- Riscos Regulatórios (Inquérito, processos Administrativos e Investigações).

12.11 - Acordos, inclusive apólices de seguros, para pagamento ou reembolso de despesas suportadas pelos administradores

Objetivos do Seguro de D&O

- Indenizar as pessoas seguradas por perdas e danos resultantes de quaisquer reclamações contra elas apresentadas, durante o período contratual, com fundamento em atos danosos praticados exclusivamente pelo segurado no exercício de suas funções ou cargos como Conselheiros, Diretores e/ou Administradores da Sociedade.

12.12 - Práticas de Governança Corporativa

A Companhia não adota nenhum código diferenciado de boas práticas de governança corporativa além daquelas previstas na legislação societária vigente, tais práticas assumem, como linhas mestras de conduta, a ampla transparência, a prestação de contas e a equidade. Para tal, o Conselho de Administração exercer seu papel de (i) estabelecer estratégias para a empresa; (ii) eleger a Diretoria; (iii) fiscalizar e avaliar o desempenho da gestão e (iv) escolher a empresa responsável pelos serviços de auditoria independente.

12.13 - Outras informações relevantes**INFORMAÇÕES COM REAÇÃO AS ASSEMBLEIAS REALIZADAS NOS ÚLTIMOS TRÊS EXERCÍCIOS**

(i) Data da realização; (ii) casos de instalação em segunda convocação; (iii) quórum exto de cada assembleia.

EXERCÍCIO SOCIAL 2015			
Evento	Data Realização	Convocação	Quorum de instalação
Assembleia Geral Extraordinária	13/05/2015	primeira	57% das ações ordinárias
Assembleia Geral Ordinária	08/06/2015	primeira	58,85% das ações ordinárias
EXERCÍCIO SOCIAL 2014			
Evento	Data Realização	Convocação	Quorum de instalação
Assembleia Geral Ordinária	05/05/2014	primeira	56,40% das ações ordinárias
Assembleia Geral Extraordinária	08/09/2014	primeira	55,60% das ações ordinárias
EXERCÍCIO SOCIAL 2013			
Evento	Data Realização	Convocação	Quorum de instalação
Assembleia Geral Extraordinária	22/03/2013	primeira	52,46% das ações ordinárias
Assembleia Geral Extraordinária	05/04/2013	segunda	52,09% das ações ordinárias
Assembleia Geral Ordinária	03/05/2013	primeira	54,76% das ações ordinárias
Assembleia Geral Extraordinária	03/06/2013	primeira	52,49% das ações ordinárias
Assembleia Geral Extraordinária	13/12/2013	primeira	55,78% das ações ordinárias

A Companhia não possui comitês de assessoramento do Conselho de Administração não estatutário.

A remuneração dos executivos está relacionada com os resultados da Companhia, os membros do Conselho de Administração recebem honorários fixos mensais que representam em média as melhores práticas de mercado para empresas de porte similar. Os salários base dos diretores leva em consideração o valor do cargo medido por sistema de avaliação de cargos e os referenciais de mercado. O incentivo de curto prazo é determinado por indicadores operacionais como evolução da receita líquida, do lucro bruto e resultado operacional.

Não houve no exercício anterior e não estão previstos para o exercício social atual, treinamentos ou cursos para os membros do conselho de administração e diretoria estatutária.

O Conselho de Administração se reuni no mínimo trimestralmente, nos locais e nas datas previstas no calendário anual por ele aprovado no último mês do ano imediatamente anterior e, extraordinariamente, mediante convocação do seu Presidente ou da maioria dos seus membros, observada a antecedência mínima de 5 (cinco) dias para a primeira convocação, salvo nas hipóteses que manifesta urgência, em que se deverá observar a antecedência mínima de 2 (dois) dias para a convocação. Deverão, nesses prazos, serem encaminhadas, a cada conselheiro, a agenda da reunião e os documentos de suporte para as deliberações a serem tomadas.

13.1 - Descrição da política ou prática de remuneração, inclusive da diretoria não estatutária

a. objetivos da política ou prática de remuneração:

Em que pese a Companhia ainda não ter implementado a remuneração variável para os administradores além daquela prevista em seu Estatuto Social, a companhia acredita que o principal desafio na gestão de pessoas em todos os níveis está centrado na capacidade de atrair e reter executivos de alto nível através da remuneração de mercado, associando à mesma uma parcela variável em função dos resultados alcançados. Outro desafio é estimular a cultura de realização e superação de metas desafiadoras; superando desafios de curto e longo prazo de maneira consistente e sustentável.

A Companhia acredita que executivos de alto nível trazem um diferencial competitivo que impacta positivamente o retorno dos negócios e conseqüentemente para os acionistas. A companhia acredita, também, que a filosofia de remuneração relacionada com os resultados mantém o alinhamento entre os interesses dos executivos e acionistas.

b. composição da remuneração, indicando:

i. Descrição dos elementos da remuneração e os objetivos de cada um deles.

A remuneração dos administradores está atrelada somente ao resultado econômico do exercício no limite estabelecido pelo Estatuto Social, ou seja até 10% do resultado líquido. No que diz respeito aos demais executivos não estatutários, a remuneração está dividida em duas partes, uma fixa que corresponde ao salário base e outra na forma de remuneração variável que corresponde ao incentivo de curto prazo.

A remuneração fixa está posicionada na mediana de mercado e o total em dinheiro (remuneração fixa mais incentivo de curto prazo) no 3º quartil de mercado.

Os membros do Conselho de Administração recebem honorários fixos mensais que representam em média as melhores práticas de mercado para empresas de porte similar.

ii. em relação aos 03 últimos exercícios sociais, qual a proporção de cada elemento na remuneração total

Para Administradores 100% fixo a exceção da distribuição de 10% do resultado se houver. Para executivos 60% fixo e 40% variável sobre metas operacionais

iii. Metodologia de cálculo e de reajuste de cada um dos elementos da remuneração

O valor a remuneração fixa e o alvo dos incentivos de curto prazo são periodicamente comparados com o mercado através de pesquisas conduzidas por consultoria especializada e ajustados quando necessário para assegurar o cumprimento dos objetivos da política.

iv. Razões que justificam a composição da remuneração

Esta composição equilibra o foco no curto e longo prazo.

v. a existência de membros não remunerados pelo emissor e a razão para esse fato.

13.1 - Descrição da política ou prática de remuneração, inclusive da diretoria não estatutária

Não há membros não remunerados pela Companhia.

c. principais indicadores de desempenho que são levados em consideração na determinação de cada elemento da remuneração:

A determinação do salário base leva em consideração o valor do cargo medido por sistema de avaliação de cargos e os referenciais de mercado. O incentivo de curto prazo é determinado por indicadores operacionais como evolução da receita líquida, do lucro bruto e resultado operacional.

d. como a remuneração é estruturada para refletir a evolução dos indicadores de desempenho:

No planejamento estratégico realizado a cada 3 anos são definidas as metas e desafios para os anos subsequentes que são desdobradas por toda a organização sob forma de metas financeiras das operações de negócios, das unidades e individuais. As metas são desafiadoras e estimulam a melhoria contínua dos resultados gerais da empresa. A remuneração está estruturada de tal forma que parte importante é composta pela parcela variável, cujo pagamento está vinculado à realização das metas e dos desafios.

e. como a política ou prática de remuneração se alinha aos interesses do emissor de curto, médio e longo prazo:

Os indicadores escolhidos para determinar os níveis de remuneração dos executivos - a evolução da receita líquida, do lucro bruto e resultado operacional, são os que a companhia entende melhor resguardam o interesse de longo prazo dos acionistas.

f. existência de remuneração suportada por subsidiárias, controladas ou controladores diretos ou indiretos:

Não há remuneração suportada por subsidiárias, controladas ou controladores diretos ou indiretos para nenhum membro da Administração da Companhia.

g. existência de qualquer remuneração ou benefício vinculado à ocorrência de determinado evento societário, tal como a alienação do controle societário de emissor:

Não há remuneração ou qualquer benefício vinculado à ocorrência de eventos societários para nenhum membro da Administração da Companhia. A remuneração dos administradores está atrelada somente aos limites estabelecidos pelo Estatuto Social.

13.2 - Remuneração total do conselho de administração, diretoria estatutária e conselho fiscal**Remuneração total prevista para o Exercício Social corrente 31/12/2016 - Valores Anuais**

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	2,00	3,00		5,00
Nº de membros remunerados	0,00	0,00		0,00
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	244.459,83	2.353.334,31		2.597.794,14
Benefícios direto e indireto	0,00	0,00		0,00
Participações em comitês	0,00	0,00		0,00
Outros	0,00	0,00		0,00
Descrição de outras remunerações fixas				
Remuneração variável				
Bônus	0,00	0,00		0,00
Participação de resultados	0,00	0,00		0,00
Participação em reuniões	0,00	0,00		0,00
Comissões	0,00	0,00		0,00
Outros	0,00	0,00		0,00
Descrição de outras remunerações variáveis				
Pós-emprego	0,00	0,00		0,00
Cessação do cargo	0,00	0,00		0,00
Baseada em ações (incluindo opções)	0,00	0,00		0,00
Observação				
Total da remuneração	244.459,83	2.353.334,31		2.597.794,14

Remuneração total do Exercício Social em 31/12/2015 - Valores Anuais

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	2,83	3,00	1,25	7,08
Nº de membros remunerados	0,00	0,00	0,00	0,00
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	292.074,00	2.220.652,98	81.000,00	2.593.726,98
Benefícios direto e indireto	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações em comitês	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00

Descrição de outras remunerações fixas				
Remuneração variável				
Bônus	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação de resultados	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação em reuniões	0,00	0,00	0,00	0,00
Comissões	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Descrição de outras remunerações variáveis				
Pós-emprego	0,00	0,00	0,00	0,00
Cessação do cargo	0,00	0,00	0,00	0,00
Baseada em ações (incluindo opções)	0,00	0,00	0,00	0,00
Observação				
Total da remuneração	292.074,00	2.220.652,98	81.000,00	2.593.726,98

Remuneração total do Exercício Social em 31/12/2014 - Valores Anuais

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	4,00	3,00	3,00	10,00
Nº de membros remunerados	0,00	0,00	0,00	0,00
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	376.704,00	2.175.142,64	194.400,00	2.746.246,64
Benefícios direto e indireto	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações em comitês	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Descrição de outras remunerações fixas				
Remuneração variável				
Bônus	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação de resultados	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação em reuniões	0,00	0,00	0,00	0,00
Comissões	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00

Descrição de outras remunerações variáveis				
Pós-emprego	0,00	0,00	0,00	0,00
Cessação do cargo	0,00	0,00	0,00	0,00
Baseada em ações (incluindo opções)	0,00	0,00	0,00	0,00
Observação	1) O número de membros de cada órgão foi apurado somando o número de membros em cada mês do ano e dividindo por 12 meses, conforme instrução Ofício Circular CVM/SEP 01/2013. (2) O Diretor Presidente também é membro do Conselho de Administração. A remuneração está computada no órgão Diretoria Estatutária.	1) O número de membros de cada órgão foi apurado somando o número de membros em cada mês do ano e dividindo por 12 meses, conforme instrução Ofício Circular CVM/SEP 01/2013. (2) O Diretor Presidente também é membro do Conselho de Administração. A remuneração está computada no órgão Diretoria Estatutária.	1) O número de membros de cada órgão foi apurado somando o número de membros em cada mês do ano e dividindo por 12 meses, conforme instrução Ofício Circular CVM/SEP 01/2013. (2) O Diretor Presidente também é membro do Conselho de Administração. A remuneração está computada no órgão Diretoria Estatutária.	
Total da remuneração	376.704,00	2.175.142,64	194.400,00	2.746.246,64

Remuneração total do Exercício Social em 31/12/2013 - Valores Anuais

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	4,00	3,00	3,00	10,00
Nº de membros remunerados	0,00	0,00	0,00	0,00
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	376.704,00	2.057.284,16	194.400,00	2.628.388,16
Benefícios direto e indireto	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações em comitês	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Descrição de outras remunerações fixas				
Remuneração variável				
Bônus	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação de resultados	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação em reuniões	0,00	0,00	0,00	0,00
Comissões	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Descrição de outras remunerações variáveis				
Pós-emprego	0,00	0,00	0,00	0,00
Cessação do cargo	0,00	0,00	0,00	0,00
Baseada em ações (incluindo opções)	0,00	0,00	0,00	0,00

Observação	(1) O número de membros de cada órgão foi apurado somando o número de membros em cada mês do ano e dividindo por 12 meses, conforme instrução Ofício Circular CVM/SEP 01/2013. (2) O Diretor Presidente também é membro do Conselho de Administração. A remuneração está computada no órgão Diretoria Estatutária			
Total da remuneração	376.704,00	2.057.284,16	194.400,00	2.628.388,16

13.3 - Remuneração variável do conselho de administração, diretoria estatutária e conselho fiscal

Na Companhia, não houve pagamento de bônus e participações de resultados para nenhum dos membros do Conselho de Administração, Diretoria Estatutária e Conselho Fiscal, nos três últimos exercícios sociais e não está previsto pagamentos para o exercício social corrente.

13.4 - Plano de remuneração baseado em ações do conselho de administração e diretoria estatutária

A Companhia não aplica a remuneração baseada em ações para nenhum dos órgãos da administração.

13.5 - Remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária

A Companhia não aplica a remuneração baseada em ações para nenhum dos órgãos da administração.

13.6 - Informações sobre as opções em aberto detidas pelo conselho de administração e pela diretoria estatutária

A Companhia não aplica a remuneração baseada em ações para nenhum dos órgãos da administração.

13.7 - Opções exercidas e ações entregues relativas à remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária

A Companhia não aplica a remuneração baseada em ações para nenhum dos órgãos da administração.

13.8 - Informações necessárias para a compreensão dos dados divulgados nos itens 13.5 a 13.7 - Método de precificação do valor das ações e das opções

A Companhia não aplica a remuneração baseada em ações para nenhum dos órgãos da administração.

13.9 - Participações em ações, cotas e outros valores mobiliários conversíveis, detidas por administradores e conselheiros fiscais - por órgão

Posição em 31/03/2016	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Sociedades Controladas
Ações (MNDL3)	710.949	57.690	1.000

13.10 - Informações sobre planos de previdência conferidos aos membros do conselho de administração e aos diretores estatutários

Não há planos de previdência em vigor a nenhum dos membros do conselho de administração e aos diretores estatutários.

13.11 - Remuneração individual máxima, mínima e média do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal**Valores anuais**

	Diretoria Estatutária			Conselho de Administração			Conselho Fiscal		
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2013
Nº de membros	3,00	3,00	3,00	2,83	4,00	4,00	1,25	3,00	3,00
Nº de membros remunerados	3,00	0,00	0,00	2,83	0,00	0,00	1,25	0,00	0,00
Valor da maior remuneração(Reais)	1.206.567,00	1.167.932,00	1.060.594,00	115.812,00	94.176,00	94.176,00	27.000,00	64.800,00	64.800,00
Valor da menor remuneração(Reais)	491.778,99	488.341,32	483.076,88	94.176,00	94.176,00	94.176,00	27.000,00	64.800,00	64.800,00
Valor médio da remuneração(Reais)	740.217,66	725.047,55	685.761,39	103.206,36	94.176,00	94.176,00	64.800,00	64.800,00	64.800,00

Observação**Diretoria Estatutária**

31/12/2013 Para determinar o número de membros de cada órgão, foi somado o número de membros em cada mês do ano e dividido por 12 (média simples).
Para determinar o valor da menor remuneração Individual, foi excluída a remuneração dos membros que não exerceram as suas funções nos 12 meses do ano.

Conselho de Administração

31/12/2013 Para determinar o número de membros de cada órgão, foi somado o número de membros em cada mês do ano e dividido por 12 (média simples).
Para determinar o valor da menor remuneração Individual, foi excluída a remuneração dos membros que não exerceram as suas funções nos 12 meses do ano.

Conselho Fiscal

31/12/2013 Para determinar o número de membros de cada órgão, foi somado o número de membros em cada mês do ano e dividido por 12 (média simples).
Para determinar o valor da menor remuneração Individual, foi excluída a remuneração dos membros que não exerceram as suas funções nos 12 meses do ano.

13.12 - Mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria

A Companhia não possui qualquer outro mecanismo de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria.

A Mundial S.A contratou apólice de Seguro de Responsabilidade Civil para os seus administradores (D&O), junto à renomada empresa do segmento Chubb Leaders. Na apólice estão incluídas suas subsidiárias que são qualquer sociedade a qual a Companhia detenha o controle, direto ou indireto, mediante: (i) a titularidade da maioria dos direitos de voto; ou (ii) o direito de nomear ou destituir a maioria dos membros do conselho de administração (caso existente) ou da diretoria.

Já bastante difundido nos Estados Unidos e Europa, o Seguro D&O garante à empresa proteção financeira e também tranquilidade para que todos os que ocupam cargos diretivos tomem as decisões diárias com serenidade. Seguem, abaixo os dados gerais da apólice.

Seguradora: CHUBB DO BRASIL CIA DE SEGUROS

Vigência: 21/08/2015 a 21/08/2016

Limite Máximo de Garantia: R\$ 16.500.000,00

Prêmio Líquido: R\$ 79.716,17

Veja alguns riscos protegidos pelo D&O:

- Processos movidos contra os administradores, em qualquer esfera da Justiça, incluindo a criminal.
- Investigação contra os administradores.
- Custos de defesa.
- Indenizações pecuniárias.
- Responsabilidade estatutária.
- Danos ambientais.
- Danos corporais e morais.
- Indisponibilidade e bloqueios de bens.
- Penhoras.
- Ações movidas pelo tomador (quem contrata a apólice) contra o segurado.

13.12 - Mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria

- Responsabilidade por erros e omissões na qualidade do serviço prestado.
- Despesas de publicidade e proteção da imagem.
- Responsabilidades Estatutárias (Trabalhista, Tributária e Previdenciária).
- Riscos Regulatórios (Inquérito, processos Administrativos e Investigações).

Objetivos do Seguro de D&O

- Indenizar as pessoas seguradas por perdas e danos resultantes de quaisquer reclamações contra elas apresentadas, durante o período contratual, com fundamento em atos danosos praticados exclusivamente pelo segurado no exercício de suas funções ou cargos como Conselheiros, Diretores e/ou Administradores da Sociedade.

13.13 - Percentual na remuneração total devido por administradores e membros do conselho fiscal que sejam partes relacionadas aos controladores

Não se aplica.

13.14 - Remuneração de administradores e membros do conselho fiscal, agrupados por órgão, recebida por qualquer razão que não a função que ocupam

Os membros do Conselho de Administração, Diretoria e Conselho Fiscal não receberam remuneração além das referentes a função que ocupam na Companhia.

13.15 - Remuneração de administradores e membros do conselho fiscal reconhecida no resultado de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e de controladas do emissor

Os membros do Conselho de Administração, Diretoria e Conselho Fiscal não receberam remuneração de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e de controladas da Companhia.

13.16 - Outras informações relevantes

Não há outras informações que a Companhia julgue relevante que não tenha sido informadas nesta seção.

14.1 - Descrição dos recursos humanos

Descrição dos Recursos Humanos da Companhia.

A Companhia desenvolve em Recursos Humanos programas e políticas que visam atrair, reter e desenvolver seus funcionários. Por intermédio de uma posição equilibrada, a empresa objetiva alinhar pessoas às suas prioridades estratégicas, e com isso dar sustentabilidade ao negócio, além de capacitá-las e prepará-las para desafios cada vez maiores. O objetivo principal da área de Recursos Humanos da Mundial é de estar alinhada estrategicamente com a Missão, Visão e Valores da Companhia. Fazer parte de um todo, efetivamente conduzindo programas que tenham o foco principal, pessoas. Acreditamos firmemente que o engajamento e a capacidade de retenção está diretamente ligado a capacidade de “pertencimento” por parte dos funcionários. Dentre alguns programas destacam-se as seguintes atividades:

- **PDM - Programa de Desenvolvimento Mundial:** Treinamentos internos, com o objetivo de capacitar e desenvolver os funcionários, voltados para as competências da Companhia. Este programa está implantado em todas as unidades fabris e administrativas e segue uma metodologia e cronograma que possibilita a sua periodicidade capacitando os gestores para que cada vez mais possam fazer a gestão das pessoas. No ano de 2015 os gestores participaram de encontros mensais, com duração média de 3h por encontro, Este programa é desenvolvido e organizado pela área de Desenvolvimento, e tem como Facilitadores Analistas com formação em Psicologia. Os temas foram discutidos em formato de Workshop, com a construção efetiva dos participantes, tornando o conhecimento alinhado com a realidade do dia a dia dos profissionais. Os temas abordados durante o ano de 2015 foram: código de conduta e acordo coletivo; liderança e sustentabilidade; qualidade de vida; E-social; Líder servidor; Justin Time; Desenvolvimento Pessoal e Profissional e a linha tênue entre a carreira técnica e de gestão;
- **Idiomas:** Convênio com instituições para desenvolvimento da língua inglesa e espanhola para funcionários que estejam enquadrados dentro da necessidade do segundo idioma conforme sua área de atuação.
- **Graduação e Pós Graduação:** A Companhia busca convênios com instituições renomadas, visando obter descontos especiais para os funcionários que pretendem seguir a formação acadêmica.
- **Treinamentos In Company:** treinamentos técnicos e comportamentais, voltados para a necessidade de cada fábrica. O foco principal em 2015

14.1 - Descrição dos recursos humanos

relacionou-se a atualização de normas regulamentadoras com ênfase em segurança, focados nas NRs.

- **Recrutamento Interno:** Identificar talentos internos, promovendo oportunidades, desafios e incentivando o desenvolvimento dos nossos funcionários, bem como estimular os gestores a priorizar o aproveitamento interno antes da contratação externa. Privilegiar o crescimento interno em situações de necessidades de oportunidades de vagas é uma prática difundida na Companhia. Preferencialmente o RH busca identificar os talentos internos com a capacitação necessária, visando a promoção. Os critérios de recrutamento interno são amplamente divulgados e suas métricas alinhadas com os gestores. Bem como, a preocupação em divulgar nos canais de comunicação o funcionário selecionado neste recrutamento interno e o feedback para os demais inscritos para novas oportunidades que surgirem.
- **Acompanhamento Funcional:** Preocupada com a retenção de talentos, a Mundial S.A mantém um programa de acompanhamento funcional com os seus funcionários durante o período de experiência. Fruto desta preocupação, implantou um programa denominado internamente de “Café com o Gestor” que objetivamente faz com que o gestor tenha um momento de avaliação – quando o funcionário completa 30 dias de casa – visando alinhar as expectativas dos funcionários com a empresa e vice-versa.
- **Entrevista de Desligamento:** Visando compreender possíveis oportunidades de melhorias na gestão das pessoas, a Mundial busca através desta metodologia conhecer os motivadores na saída voluntária ou involuntária dos seus funcionários. Estas entrevistas são tabuladas periodicamente e analisadas junto com os gestores com a intenção de compreender e oportunizar melhorias de gestão.
- **Qualidade de Vida:** A Mundial preocupa-se com a Qualidade de Vida e Bem estar de seus funcionários. Para tanto, mantém programa de prevenção e promoção de saúde para seus funcionários, com as seguintes ações: Monitoramento de Enfermagem e Nutrição, sendo que neste ano de 2015 tivemos 368 funcionários sendo acompanhados por estes profissionais. Oficina de nutrição, no qual 159 funcionários participaram recebendo orientações sobre alimentação saudável e reaproveitamento de alimentos. Também foram realizadas ações de saúde, entre elas: oficina de postura, palestra sobre qualidade de vida no trabalho e DST/AIDS, sendo que 313 funcionários foram atingidos por essas ações. Durante o outubro rosa foi trabalhado o tema: saúde

14.1 - Descrição dos recursos humanos

da mulher, com foco no câncer de mama, atingindo 730 mulheres, também foi trabalhado o tema saúde do homem. Durante o novembro azul, 1358 homens foram atingidos através de palestras e informações sobre o câncer de próstata. Nosso Atendimento/Acompanhamento Psicossocial, realizado por Assistentes Sociais, visa promover o fortalecimento dos funcionários para o enfrentamento das dificuldades cotidianas, orientando e viabilizando o acesso a recursos existentes bem como realizando o encaminhamento para atendimento na rede local. Neste ano de 2015 nossos profissionais atenderam 276 funcionários de forma individualizada, totalizando 466 atendimentos.

- **Programas de Reconhecimento:** A Mundial mantém firmemente seu propósito de reconhecer o engajamento e contribuição de seus funcionários, reconhecendo sua dedicação pela Companhia. Anualmente é instituído um Programa de Reconhecimento que premia de forma simbólica os funcionários que completam 10,15, 20, 25, 30, 35, 40, 45 e 50 anos de empresa. Em 2015 tivemos 262 funcionários homenageados e prestigiados pela Mundial.

a. Número de empregados (total, por grupos com base na atividade desempenhada e por localização geográfica)

Funcionários localizados nas unidades da Companhia suas Controladas e Coligadas

Unidades	Total em 31/12/2015
Porto Alegre	24
Gravataí	1088
Caxias do Sul	862
São Paulo	87
Guarulhos	224
Rio de Janeiro	2
Extrema / MG	58

b. Número de terceirizados (total, por grupos com base na atividade desempenhada e por localização geográfica)

Unidades	Empregados terceirizados
Porto Alegre	0
Gravataí	19

14.1 - Descrição dos recursos humanos

Caxias do Sul	25
São Paulo	0
Guarulhos	21
Rio de Janeiro	0
Extrema / MG	0

c. índice de rotatividade

O índice de rotatividade (turn-over) de empregados foi de 0,9% no exercício de 2015. Estamos conseguindo diminuir o índice em relação ao ano anterior (1,23%) devido estarmos trabalhando fortemente na retenção de funcionários.

14.2 - Alterações relevantes - Recursos humanos

Com relação ao ano de 2014, houve alteração nos números divulgados no item 14.1. Transferência de 50 funcionários da unidade de Porto Alegre para a unidade de Gravataí.

14.3 - Descrição da política de remuneração dos empregados

a. Política de salários e remuneração variável;

A política da Companhia estabelece procedimento referente a alterações salariais e promoções de acordo com os objetivos, estágio de desenvolvimento e situação de mercado, a fim de promover e manter o equilíbrio interno e competitividade externa.

A descrição de cargos é referencial para a carreira, contratação, treinamento e definição de padrões de desempenho esperado dos funcionários.

A Companhia acompanha o mercado através de pesquisas salariais, de forma anual, e fixa como referencia salarial o MAP (media aritmética ponderada) do mercado em que a unidade está inserida bem como, conforme o segmento da empresa. É observado o acordo coletivo de cada categoria para a correção dos valores das tabelas salariais.

Os cargos estão agrupados em ordem de importância que o mercado lhes confere, e divididos em classes com base na tendência salarial calculada pelo mercado e acordo coletivo.

A estrutura de cargos está distribuída em três grandes carreiras, refletindo a estrutura hierárquica da empresa (Gestão), valorizando as competências diferenciadoras (Técnica) e as funções operacionais básicas (Administrativa/Operacionais).

Os salários são distribuídos em 07 faixas distribuídas da seguinte forma e reajustado como segue:

Admissão – efetivação (10%) – padrão Mundial (6%) – 1º mérito (6%) – 2º mérito (6%) – 3º mérito (6%) e máximo da faixa (6%)

As concessões de aumento por mérito poderão de 6 meses após a concessão do mérito anterior.

Em caso de promoções o aumento poderá ser de 15% para cargos da carreira operacional e de até 30% para cargos das demais carreiras.

Remuneração Variável

Comissões sobre vendas

A área de Recursos Humanos é responsável pelos lançamentos em folha, o departamento comercial define o comissionamento dos vendedores que tem como base de calculo o valor da

14.3 - Descrição da política de remuneração dos empregados

mercadoria (sem frete e IPI) da nota fiscal de saída que gera contas a receber. O percentual de comissionamento baseia-se na soma de dois indicadores: percentual de volume de vendas e percentual do desconto médio.

PPLR

Destinados a todos os funcionários com o objetivo de proporcionar uma retribuição financeira, na Participação dos Lucros ou Resultados, obtidos pelas empresas do Grupo Mundial, provenientes da melhoria de performance do grupo, das Unidades e das Pessoas e estimular cada um dos funcionários a desenvolver os melhores esforços na utilização racional e eficiente dos recursos disponibilizados.

b. Política de benefícios

Remuneração indireta destinado a todos os colaboradores da companhia, com o objetivo de atrair e manter talentos, bem como auxiliar no bem estar e qualidade de vida dos funcionários. Dentre os benefícios implantados na Cia podemos citar: plano de saúde e odontológico, medicina do trabalho, transporte coletivo fretado, refeitório e/ou ticket alimentação, auxílio creche, convênios com instituições educacionais, entre outros.

c. Características dos planos de remuneração baseados em ações dos empregados não-administradores.

Não se aplica a Companhia

14.4 - Descrição das relações entre o emissor e sindicatos

Relações entre a Companhia e sindicatos.

A Companhia reconhece a legitimidade dos sindicatos e respeita suas iniciativas e práticas, estando sempre disposta a dialogar, buscando soluções que atendam todos os envolvidos. A Mundial não coloca obstáculos ao exercício da atividade sindical dentro das dependências fabris, e disponibiliza espaço e tempo adequados para isso. Da mesma forma, permite que os sindicatos divulguem assuntos do interesse dos empregados disponibilizando a permanência de representantes sindicais em espaços dentro da Companhia, desde que, solicitem prévia autorização e respeitem as boas práticas de conduta dentro dos preceitos legais vigentes

A Companhia respeita o direito do funcionário a filiar-se ao sindicato de sua categoria profissional ou ao qual o estabelecimento está vinculado, desde que não utilize para isso recursos, bens e a marca da empresa. Os funcionários estão representados por sindicatos e são beneficiados por resoluções de convenções coletivas ou acordos coletivos. No ato da contratação do funcionário a Companhia informa quais sindicatos que representam sua categoria e profissão e que pode optar por se associar a um desses sindicatos por sua livre escolha. A Companhia não adota qualquer tipo de retaliação ou demissão aos funcionários que assumem posição de diretoria nos sindicatos com os quais se relaciona. A esses profissionais são garantidos, durante o período de permanência no cargo de diretoria nos sindicatos, os direitos trabalhistas previstos em lei.

Atualmente, os funcionários estão na sua totalidade sob acordo ou convenção coletiva de trabalho, sendo que apenas os empregados no exterior não estão sob acordo, mas seguem as legislações locais.

Os acordos formais com sindicatos cobrem temas relativos a segurança e saúde. O Programa de Participação nos Lucros ou Resultados (PPLR) dos empregados possui Comissões Eleitas pelos empregados, Comissão Indicada pela Empresa e Representante Legal do Sindicato da Categoria.

14.5 - Outras informações relevantes

Não há outras informações relevantes para esta seção.

15.1 / 15.2 - Posição acionária

Acionista						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo pessoa	CPF/CNPJ		
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %	
Detalhamento por classes de ações (Unidades)						
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %				
WIDENHAM INVESTIMENTOS LTDA						
05.941.376/0001-14	Brasileira-RS	Não	Não	22/03/2017		
Não						
528.804	21,320507%	0	0,000000%	528.804	21,320507%	
RTI Gestão de Ativos e Investimentos Ltda						
08.343.232/0001-54	Brasileira-SP	Não	Não	22/03/2017		
Não						
514.848	20,757824%	0	0,000000%	514.848	20,757824%	
HERCULES S/A FÁBRICA DE TALHERES						
92.749.225/0001-63	BRASILEIRA-RS	Não	Sim	30/04/2016		
Não						
1.000	0,040318%	0	0,000000%	1.000	0,040318%	
Zhepar Participações ITDA						
86.816.527/0001-04	Brasileira-RS	Não	Sim	30/04/2016		
Não						
708.907	28,581963%	0	0,000000%	708.907	28,581963%	
ELECE ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES LTDA						
87.431.490/0001-69	BRASILEIRA-RS	Não	Sim	30/04/2016		
Não						
43.510	1,754252%	0	0,000000%	43.510	1,754252%	

15.1 / 15.2 - Posição acionária

Acionista						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo pessoa	CPF/CNPJ		
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %	
Detalhamento por classes de ações (Unidades)						
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %				
ADMINISTRADORES						
	BRASILEIRA-RS	Não	Não	22/03/2017		
Não						
	59.732	2,408296%	0	0,000000%	59.732	2,408296%
OUTROS						
	622.679	25,105392%	0	0,000000%	622.679	25,105392%
AÇÕES EM TESOURARIA - Data da última alteração: 30/04/2016						
	780	0,031448%	0	0,000000%	780	0,031448%
TOTAL						
	2.480.260	100,000000%	0	0,000000%	2.480.260	100,000000%
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %				
TOTAL	0	0,000000%				

15.1 / 15.2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA					
ACIONISTA					
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração	
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo pessoa	CPF/CNPJ	
Detalhamento de ações (Unidades)					
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social
ELECE ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES LTDA				87.431.490/0001-69	
ESPOLIO DE LEW CEITLIN					
387.045.280-34		Não	Sim		
Não					
81	0,020000	0	0,000000	81	0,020000
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %			
TOTAL	0	0.000000			
Michael Lenn Ceitlin					
295.996.600-72	BRASILEIRA-RS	Não	Sim		
Não					
450.590	99,980000	0	0,000000	450.590	99,980000
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %			
TOTAL	0	0.000000			
OUTROS					
0	0,000000	0	0,000000	0	0,000000
TOTAL					
450.671	100,000000	0	0,000000	450.671	100,000000

15.1 / 15.2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo pessoa	CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações (Unidades)						
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
HERCULES S/A FÁBRICA DE TALHERES				92.749.225/0001-63		
ELECE ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES LTDA						
87.431.490/0001-69		Não	Sim	31/12/2011		
Não						
663.249	12,913852	113.000	1,111761	776.249	5,073523	
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %				
TOTAL	0	0,000000				
HERCULES S/C DE PARTICIPAÇÕES						
88.145.669/0001-12	BRASILEIRA-RS	Não	Sim	31/12/2011		
Não						
3.700.344	72,047898	0	0,000000	3.700.344	24,185255	
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %				
TOTAL	0	0.000000				
OUTROS						
772.340	15,037919	7.255.090	71,379913	8.027.430	52,466863	
TOTAL						
5.135.950	100,000000	10.164.050	100,000000	15.300.000	100,000000	

15.1 / 15.2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA					
ACIONISTA					
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração	
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo pessoa	CPF/CNPJ	
Detalhamento de ações (Unidades)					
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social
HERCULES S/A FÁBRICA DE TALHERES				92.749.225/0001-63	
Zhepar Participações ITDA					
86.816.527/0001-04		Não	Sim	31/12/2011	
Não					
17	0,000331	2.795.960	27,508326	2.795.977	18,274359
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %			
TOTAL	0	0,000000			

15.1 / 15.2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo pessoa	CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações (Unidades)						
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
WIDENHAM INVESTIMENTOS LTDA				05.941.376/0001-14		
OUTROS						
0	0,000000	0	0,000000	0	0,000000	
Paulo Cesar Pozo de Mattos						
123.290.100-87	Brasileira-RS	Não	Não			
Não						
40	0,010000	0	0,000000	40	0,010000	
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %				
TOTAL	0	0.000000				
TOTAL						
8.711.341	100,000000	0	0,000000	8.711.341	100,000000	
Widenham Business SA						
05.971.345/0001-06	Uruguay	Não	Não	16/01/2012		
Não						
8.711.301	99,990000	0	0,000000	8.711.301	99,990000	
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %				
TOTAL	0	0.000000				

15.1 / 15.2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo pessoa	CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações (Unidades)						
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
Zhepar Participações ITDA				86.816.527/0001-04		
Espolio de Geraldo Hess						
180.764.240-20	Brasileiro-RS	Não	Não	27/08/2013		
Não						
364	1,420000	0	0,000000	364	1,420000	
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %				
TOTAL	0	0.000000				
Michael Lenn Ceitlin						
295.996.600-72	Brasileira-RS	Não	Sim	27/08/2013		
Não						
23.369	91,110000	0	0,000000	23.369	91,110000	
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %				
TOTAL	0	0.000000				
OUTROS						
0	0,000000	0	0,000000	0	0,000000	
Paulo Roberto Leke						
001.986.760-34		Não	Sim	27/08/2013		
Não						
1.915	7,470000	0	0,000000	1.915	7,470000	
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %				
TOTAL	0	0.000000				

15.1 / 15.2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA					
ACIONISTA					
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração	
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo pessoa	CPF/CNPJ	
Detalhamento de ações (Unidades)					
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social
Zhepar Participações ITDA				86.816.527/0001-04	
TOTAL					
25.648	100,000000	0	0,000000	25.648	100,000000

15.1 / 15.2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo pessoa	CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações (Unidades)						
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
ELECE ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES LTDA				87.431.490/0001-69		
ESPOLIO DE LEW CEITLIN						
000.478.640-87	Brasileira-RS	Não	Não			
Não						
81	0,020000	0	0,000000	81	0,020000	
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %				
TOTAL	0	0.000000				
Michael Lenn Ceitlin						
295.996.600-72	Brasileira-RS	Não	Sim			
Não						
450.590	99,980000	0	0,000000	450.590	99,980000	
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %				
TOTAL	0	0.000000				
OUTROS						
0	0,000000	0	0,000000	0	0,000000	
TOTAL						
450.671	100,000000	0	0,000000	450.671	100,000000	

15.1 / 15.2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo pessoa	CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações (Unidades)						
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
HERCULES S/C DE PARTICIPAÇÕES				88.145.669/0001-12		
ELECE ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES LTDA						
87.431.490/0001-69	BRASILEIRA-RS	Não	Sim	22/04/1991		
Não						
400.000	100,000000	0	0,000000	400.000	100,000000	
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %				
TOTAL	0	0.000000				
OUTROS						
0	0,000000	0	0,000000	0	0,000000	
TOTAL						
400.000	100,000000	0	0,000000	400.000	100,000000	

15.1 / 15.2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo pessoa	CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações (Unidades)						
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
Zhepar Participações ITDA				86.816.527/0001-04		
Espolio de Geraldo Hess						
180.764.240-20	Brasileira-RS	Não	Sim			
Não						
364	1,670000	0	0,000000	364	1,670000	
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %				
TOTAL	0	0.000000				
Michael Lenn Ceitlin						
295.996.600-72	Brasileira-RS	Não	Sim			
Não						
21.454	98,330000	0	0,000000	21.454	98,330000	
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %				
TOTAL	0	0.000000				
OUTROS						
0	0,000000	0	0,000000	0	0,000000	
TOTAL						
21.818	100,000000	0	0,000000	21.818	100,000000	

15.1 / 15.2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário	Tipo pessoa		CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações (Unidades)						
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
ELECE ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES LTDA				87.431.490/0001-69		
Espólio Lew Ceitlin						
000.478.640-87	BRASILEIRA-RS	Não	Não	25/03/2006		
Não						
81	0,020000	0	0,000000	81	0,020000	
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %				
TOTAL	0	0.000000				
Michael Lenn Ceitlin						
295.996.600-72	BRASILEIRA-RS	Não	Sim	25/03/2006		
Não						
450.590	99,980000	0	0,000000	450.590	99,980000	
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %				
TOTAL	0	0.000000				
OUTROS						
0	0,000000	0	0,000000	0	0,000000	
TOTAL						
450.671	100,000000	0	0,000000	450.671	100,000000	

15.3 - Distribuição de capital

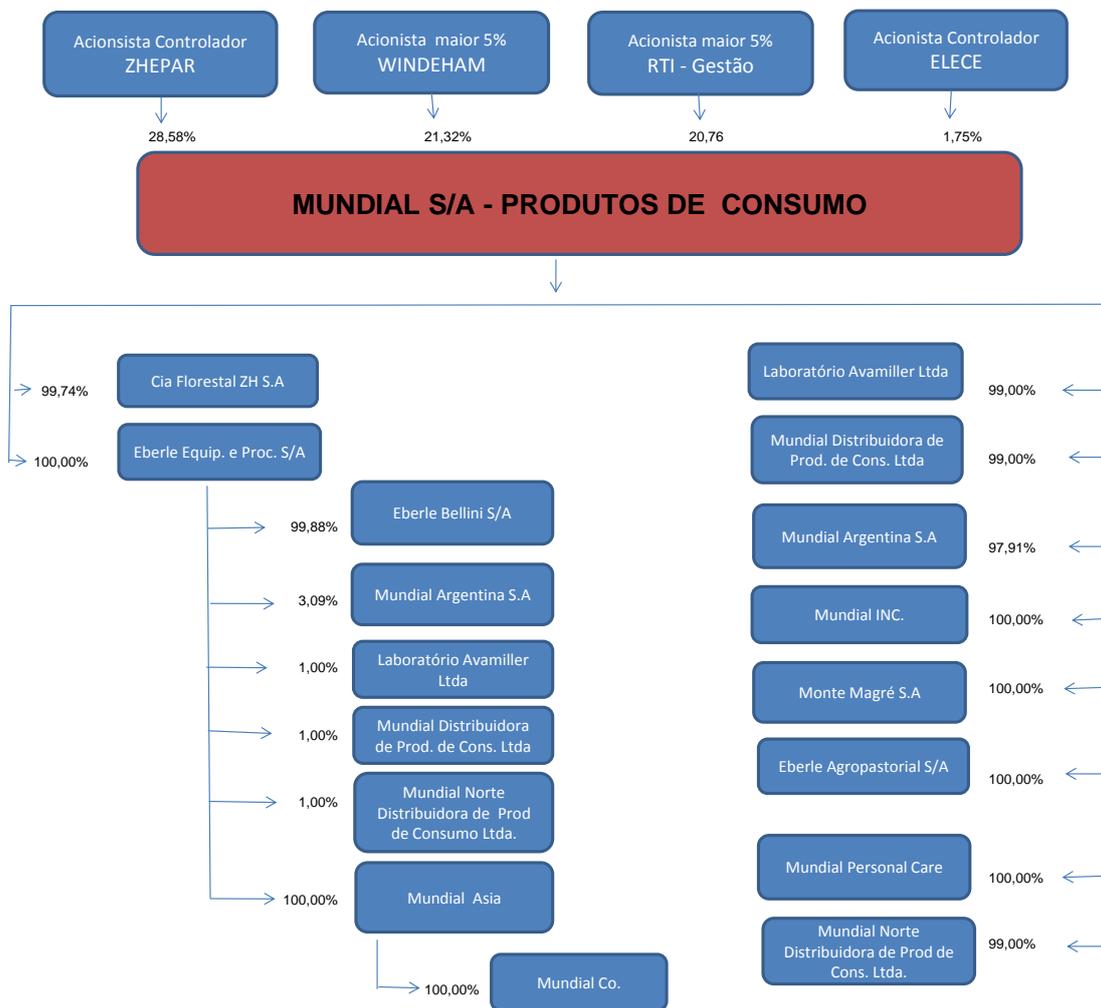
Data da última assembleia / Data da última alteração	29/04/2016
Quantidade acionistas pessoa física (Unidades)	4.548
Quantidade acionistas pessoa jurídica (Unidades)	74
Quantidade investidores institucionais (Unidades)	59

Ações em Circulação

Ações em circulação correspondente a todas ações do emissor com exceção das de titularidade do controlador, das pessoas a ele vinculadas, dos administradores do emissor e das ações mantdas em tesouraria

Quantidade ordinárias (Unidades)	1.665.150	67,136107%
Quantidade preferenciais (Unidades)	0	0,000000%
Total	1.665.150	67,136107%

ORGANOGRAMA SOCIETARIO



15.5 - Acordo de acionistas arquivado na sede do emissor ou do qual o controlador seja parte

Não há acordos de acionistas arquivados na sede do emissor que regule o exercício do direito de voto ou a transferência de ações de emissão da Companhia.

15.6 - Alterações relevantes nas participações dos membros do grupo de controle e administradores do emissor

INFORMAÇÕES RELEVANTES NAS PARTICIPAÇÕES DOS MEMBROS DO GRUPO DE CONTROLE E ADMINISTRADORES NOS TRÊS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS SOCIAIS.

CATEGORIA DOS ACIONISTAS	31/12/2015		31/12/2014		31/12/2013	
	Ações ON	%	Ações ON	%	Ações ON	%
Acionistas Controladores	825.967	33,30%	825.967	33,30%	825.967	33,30%
Conselho de Administração	3.223	0,13%	3.223	0,13%	3.223	0,13%
Conselho Fiscal	-	0,00%	621	0,03%	621	0,03%
Diretoria	57.690	2,33%	57.690	2,33%	57.690	2,33%
Ações em tesouraria	780	0,03%	780	0,03%	780	0,03%
OUTROS	1.592.600	64,21%	1.591.979	64,19%	1.591.979	64,19%
TOTAL AÇÕES	2.480.260	100,00%	2.480.260	100,00%	2.480.260	100,00%

Em 2013, a controladora ZHEPAR PARTICIPAÇÕES LTDA. incorporou a empresa ZENITH - Administração e Participações Ltda., e passou a deter na Companhia diretamente em seu nome, a participação acionária que detinha de forma indireta, através da Zenith.

A referida incorporação não representou qualquer alteração na estrutura de capital da Companhia e não gerou qualquer modificação na sua estrutura administrativa.

15.7 - Principais operações societárias

Nos exercício 2015 e 2014

Não houve incorporações, fusões, cisões, incorporações de ações, alienações e aquisições de controle societário, aquisições e alienações de ativos importantes.

Exercício de 2013

a. Evento

Incorporação entre acionistas Controladores.

b. principais condições do negócio:

A acionista ZHEPAR PARTICIPAÇÕES LTDA incorporou o acionista ZENITH Administração e Participações Ltda. e passou a deter a participação na Companhia diretamente em seu nome (ZHEPAR) da participação acionária que detinha de forma indireta, através da Zenith.

c. Sociedades envolvidas

A Companhia, ZHEPAR PARTICIPAÇÕES LTDA.

d. efeitos resultantes da operação no quadro acionário, especialmente, sobre a participação do controlador, de acionistas com mais de 5% do capital social e dos administradores do emissor:

A operação não resultou alterações na participação do controlador.

e. quadro societário antes e depois da operação:

Posição das Ações antes da incorporação		
Acionistas	ON	%
ZENITH PARTICIPAÇÕES	320.110	12,91%
ZHEPAR PARTICIPAÇÕES	202.597	8,17%
Outros	1.957.553	78,93%
TOTAL AÇÕES	2.480.260	100,00%
Posição das Ações depois da incorporação		
Acionistas	ON	%
ZENITH PARTICIPAÇÕES	-	0,00%
ZHEPAR PARTICIPAÇÕES	522.707	21,07%
OUTROS	1.957.553	78,93%
TOTAL DAS AÇÕES	2.480.260	100,00%

f. mecanismos utilizados para garantir o tratamento equitativo entre os acionistas.

Não se aplica a esta operação.

15.8 - Outras informações relevantes

A Acionista Controladora ZHEPAR Participações Ltda. adquiriu, em março de 2016, 186.200 (cento e oitenta e seis mil e duzentas) ações ordinárias (BM&FBovespa: MNDL3) de emissão da Companhia anteriormente pertencentes à Hercules S/A Fábrica de Talheres. As referidas ações foram adquiridas em leilão de venda de ações, realizado na BM&FBOVESPA, por força de ordem judicial. A acionista declarou que a referida aquisição não tem por objetivo alterar a composição do controle acionário ou a estrutura administrativa da Companhia e não tem firmado qualquer acordo ou contrato regulando o exercício do direito de voto ou a compra e venda de valores mobiliários de emissão dessa Companhia.

CATEGORIA DOS ACIONISTAS	30/04/2016		31/12/2015	
	Ações ON	%	Ações ON	%
CONTROLADORES	753.417	30,38%	825.967	33,30%
Zhepar	708.907	28,58%	522.707	21,07%
Hercules S/A	1.000	0,04%	259.750	10,47%
Elece	43.510	1,75%	43.510	1,75%
ADMINISTRADORES	60.913	2,46%	60.913	2,46%
Conselho de Administração	3.223	0,13%	3.223	0,13%
Diretoria	57.690	2,33%	57.690	2,33%
AÇÕES TESOURARIA	780	0,03%	780	0,03%
OUTROS	1.665.150	67,14%	1.592.600	64,21%
TOTAL AÇÕES	2.480.260	100,00%	2.480.260	100,00%

16.1 - Descrição das regras, políticas e práticas do emissor quanto à realização de transações com partes relacionadas

A Companhia realiza, no curso normal dos seus negócios, operações com suas controladas e outras partes, relacionadas a mútuos e operações comerciais e registra seus contratos de mútuo de empresas no Brasil e no exterior, atualizando pelos encargos contratados mais variação cambial, quando aplicável. A realização de negócios relevantes com quaisquer partes relacionadas é submetida ao Conselho de Administração.

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2015, 2014 e 2013, assim como as transações que influenciaram os resultados dos exercícios, relativos a operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre entidades controladas e outras partes relacionadas.

As transações comerciais de compra e venda de produtos, matérias-primas e contratação de serviços são realizadas em condições específicas acordadas entre as empresas da Companhia e levam em consideração os volumes de operações, a periodicidade das transações e a segmentação do processo interno de produção dentro do grupo. Tais transações, dadas as suas características específicas, não são comparáveis às transações realizadas com terceiros não relacionados.

Referidos negócios são celebrados a preços, prazos, encargos financeiros e demais condições estabelecidas entre as partes, e divulgados em nota explicativa às demonstrações financeiras.

A Companhia realiza operações de mútuo com algumas de suas subsidiárias e coligadas por meio de contratos de empréstimo, os quais são celebrados sob condições estabelecidas entre as partes.

16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
HERCULES S/A - FÁBRICA DE TALHERES	27/01/1986	4.943.329,09	R\$ 4.943.329,09	Não é possível aferir	Contrato renovável de 04 em 04 anos.	SIM	0,000000
Relação com o emissor	Coligada						
Objeto contrato	Contrato de mútuo com prazo indeterminado.						
Garantia e seguros	Não há.						
Rescisão ou extinção	Não há.						
Natureza e razão para a operação	Mútuo para transferencia de recebiveis e pagamentos, sem atualização.						
Posição contratual do emissor	Credor						
Especificar							
LABORATÓRIO AVAMILLER	06/01/2009	30.395.791,13	R\$ 30.395.791,13	Não é possível aferir.	Renovável de 4 em 4 anos.	SIM	0,000000
Relação com o emissor	Controlada						
Objeto contrato	Contrato de Mútuo com prazo indeterminado.						
Garantia e seguros	Não há.						
Rescisão ou extinção	Não há.						
Natureza e razão para a operação	Mútuo para transferência de recebíveis e pagamentos, sem atualização.						
Posição contratual do emissor	Credor						
Especificar							
MUNDIAL PERSONAL CARE	01/12/2010	3.950.823,45	R\$ 3.950.823,45	Não é possível aferir.	Renovável de 4 em 4 anos.	SIM	0,000000
Relação com o emissor	Controlada						
Objeto contrato	Contrato de Mútuo com prazo indeterminado.						
Garantia e seguros	Não há.						

16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
Rescisão ou extinção	Não há.						
Natureza e razão para a operação	Transferências de numerários, atualizada por variação cambial.						
Posição contratual do emissor	Credor						
Especificar							
ZHEPAR PARTICIPAÇÕES LTDA	31/01/2014	-3.070.171,18	R\$ (3.070.171,18)	sim	204 meses a contar de junho de 2014.	SIM	0,000000
Relação com o emissor	Acionista						
Objeto contrato	Contrato de mútuo com prazo determinado.						
Garantia e seguros	Não há						
Rescisão ou extinção	Não há.						
Natureza e razão para a operação	Transferências de numerários atualizada por IPCA + 1%a.m.						
Posição contratual do emissor	Devedor						
Especificar							
HERCULES S/A - FÁBRICA DE TALHERES	13/12/2013	304.637.575,93	R\$ 304.637.575,93	Não é possível aferir	Debêntures perpétuas.	SIM	0,000000
Relação com o emissor	Coligada						
Objeto contrato	Emissão de Debêntures						
Garantia e seguros	Como Garantia de Penhor, 3 marcas da titularidade da empresa HERCULES S/A., listadas no Anexo I da Escritura de Emissão das debêntures.						
Rescisão ou extinção	Vencimento, na sua quitação inequal, em caso da dissolução da sua emissora, ou, antecipadamente se a emissora descumprir quaisquer das obrigações estabelecidas na Escritura de Emissão das debêntures.						
Natureza e razão para a operação	Debêntures perpétuas sem atualização.						
Posição contratual do emissor	Credor						
Especificar							

16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
MUNDIAL NORTE DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS DE CONSUMO	01/04/2013	-3.500.956,61	R\$ (3.500.956,61)	Não é possível aferir	Contratos renováveis de 4 em 4 anos.	SIM	0,000000
Relação com o emissor	Controlada						
Objeto contrato	Contrato de mútuo com prazo indeterminado						
Garantia e seguros	Não há.						
Rescisão ou extinção	Não há.						
Natureza e razão para a operação	Mútuo para transferência de recebíveis e pagamentos, sem atualização.						
Posição contratual do emissor	Devedor						
Especificar							
MUNDIAL INC	30/09/2003	925.300,71	R\$ 925.300,71	Não é possível aferir.	Renovável de 4 em 4 anos.	SIM	0,000000
Relação com o emissor	Controlada						
Objeto contrato	Contrato de mútuo com prazo indeterminado.						
Garantia e seguros	Não há.						
Rescisão ou extinção	Não há.						
Natureza e razão para a operação	Origem do mútuo despesas de responsabilidade da controladora, atualizada por variação cambial.						
Posição contratual do emissor	Credor						
Especificar							
HERCULES S/A - FÁBRICA DE TALHERES	13/12/2013	304.637.575,93	R\$ 304.637.575,93	Sim	Debêntures perpétuas.	SIM	0,000000
Relação com o emissor	Coligada						
Objeto contrato	Emissão de Debêntures						
Garantia e seguros	Sim						

16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
Rescisão ou extinção	Vencimento, na sua quitação integral, em caso da dissolução da sua emissora, ou, antecipadamente se a emissora descumprir qualquer das obrigações estabelecidas na escritura de emissão.						
Natureza e razão para a operação	Debêntures perpetuas sem atualização.						
Posição contratual do emissor	Credor						
Especificar							
EBERLE EQUIPAMENTOS S/A	29/04/1986	10.174.688,83	R\$ 10.174.688,83.	Não é possível aferir.	Contrato renovável de 4 em 4 anos.	SIM	0,000000
Relação com o emissor	Controlada						
Objeto contrato	Contrato de mútuo com prazo indeterminado.						
Garantia e seguros	Não há.						
Rescisão ou extinção	Não há.						
Natureza e razão para a operação	Mútuo para transferencia de recebíveis e pagamentos, sem atualização.						
Posição contratual do emissor	Credor						
Especificar							
MUNDIAL DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS DE CONSUMO LTDA	01/12/2010	-64.298.239,81	R\$ (64.298.239,81)	Não é possível aferir	Renováveis de 4 em 4 anos.	SIM	0,000000
Relação com o emissor	Controlada						
Objeto contrato	Contrato de Mútuo com prazo indeterminado.						
Garantia e seguros	Não há.						
Rescisão ou extinção	Não há.						
Natureza e razão para a operação	Mútuos para transferência de recebíveis e pagamentos, sem atualização.						
Posição contratual do emissor	Devedor						
Especificar							

16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
CIA FLORESTAL	31/12/2002	620.575,61	R\$ 620.575,61	Sim	Contratos renováveis de 4 em 4 anos.	SIM	0,000000
Relação com o emissor	Controlada						
Objeto contrato	Contrato de mútuo com prazo indeterminado.						
Garantia e seguros	Não há.						
Rescisão ou extinção	Não há.						
Natureza e razão para a operação	Mútuo para transferência de recebíveis e pagamentos, sem atualização.						
Posição contratual do emissor	Credor						
Especificar							
EBERLE BELLINI	02/01/1990	-5.425.245,96	R\$ (5.425,245,96)	Sim	Renovável de 4 em 4 anos.	SIM	0,000000
Relação com o emissor	Controlada						
Objeto contrato	Contrato de Mútuo com prazo indeterminado.						
Garantia e seguros	Não há.						
Rescisão ou extinção	Não há.						
Natureza e razão para a operação	Mútuo para transferência de recebíveis e pagamentos, sem atualização.						
Posição contratual do emissor	Devedor						
Especificar							
EBERLE AGROPASTORIL	30/06/1990	2.598.517,43	R\$ 2.598,517,43	Sim	Renovável de 4 em 4 anos.	SIM	0,000000
Relação com o emissor	Controlada						
Objeto contrato	Contrato de mútuo com prazo indeterminado.						
Garantia e seguros	Não há.						

16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
Rescisão ou extinção	Não há.						
Natureza e razão para a operação	Mútuo para transferência de recebíveis e pagamentos, sem atualização.						
Posição contratual do emissor	Credor						
Especificar							
MONTE MAGRÉ	02/09/1986	-33.242.544,59	R\$ (33.242.544,59)	Sim	Renovável de 4 em 4 anos.	SIM	0,000000
Relação com o emissor	Controlada						
Objeto contrato	Contrato de Mútuo com prazo indeterminado.						
Garantia e seguros	Não há.						
Rescisão ou extinção	Não há.						
Natureza e razão para a operação	Mútuo para transferência de recebíveis e pagamentos, sem atualização.						
Posição contratual do emissor							
Especificar							
MUNDIAL ARGENTINA	31/03/1999	3.789.044,70	R\$ 3.789.044,70	Não é possível aferir.	Renovável de 4 em 4 anos.	SIM	0,000000
Relação com o emissor	Controlada						
Objeto contrato	Contrato de Mútuo com prazo indeterminado.						
Garantia e seguros	Não há.						
Rescisão ou extinção	Não há.						
Natureza e razão para a operação	Mútuo com origem a vendas de mercadorias, atualizada pela variação cambial.						
Posição contratual do emissor	Credor						
Especificar							

16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
MUNDIAL NORTE DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS DE CONSUMO	01/01/2015	631.890,23	não há	não é possível aferir	1 ano	SIM	0,000000
Relação com o emissor	Controlada						
Objeto contrato	Venda de mercadorias						
Garantia e seguros	Não há.						
Rescisão ou extinção	Não há.						
Natureza e razão para a operação	vendas efetuadas durante 2015.						
Posição contratual do emissor	Credor						
Especificar							
LABORATÓRIO AVAMILLER	01/01/2015	4.576.044,98	não há	não é possível aferir	um ano	SIM	0,000000
Relação com o emissor	Controlada						
Objeto contrato	Vendas de mercadorias						
Garantia e seguros	sim						
Rescisão ou extinção	não há						
Natureza e razão para a operação	vendas efetuadas durante 2015						
Posição contratual do emissor	Credor						
Especificar							
EBERLE EQUIPAMENTOS	01/01/2015	18.498,61	Não existe saldo em 31/12/2015.	Não é possível aferir.	1 ano	SIM	0,000000
Relação com o emissor	Controlada						
Objeto contrato	Venda de mercadorias						
Garantia e seguros	Sim						

16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
Rescisão ou extinção	Não há.						
Natureza e razão para a operação	vendas efetuadas durante o exercício de 2015.						
Posição contratual do emissor	Credor						
Especificar							
MUNDIAL DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS DE CONSUMO LTDA.	01/01/2015	76.434.879,15	Não existe saldo existente em 31/12/2015	não é possível aferir	1 ano.	SIM	0,000000
Relação com o emissor	Controlada						
Objeto contrato	Venda de mercadoria						
Garantia e seguros	Sim						
Rescisão ou extinção	Não há.						
Natureza e razão para a operação	vendas efetuadas durante o exercício de 2015.						
Posição contratual do emissor	Credor						
Especificar							
MUNDIAL PERSONAL CARE	06/01/2009	395.808,85	R\$ 1.723.625,59	não é possível aferir	um ano	SIM	0,000000
Relação com o emissor	Controlada						
Objeto contrato	venda de mercadorias						
Garantia e seguros	sim						
Rescisão ou extinção	não há						
Natureza e razão para a operação	Vendas das mercadorias em 2015 e saldo a receber em 2015 atualizada pela variação cambial.						
Posição contratual do emissor	Credor						
Especificar							
MUNDIAL ARGENTINA	01/01/2015	2.279.007,68	R\$ 20.105.481,85	Não é possível aferir.	um ano	SIM	0,000000

16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
Relação com o emissor	Controlada						
Objeto contrato	Venda de mercadorias						
Garantia e seguros	sim						
Rescisão ou extinção	Não há.						
Natureza e razão para a operação	Vendas de mercadorias realizadas em 2015 e saldo a receber em 2015 atualizado pela variação cambial.						
Posição contratual do emissor	Credor						
Especificar							
MUNDIAL INC	01/01/2015	6.331.331,69	R\$ 4.691.667,42	Não é possível aferir	um ano	SIM	0,000000
Relação com o emissor	Controlada						
Objeto contrato	Venda de mercadorias						
Garantia e seguros	sim						
Rescisão ou extinção	Não há.						
Natureza e razão para a operação	Venda de mercadorias realizadas em 2015 e saídas a receber em 2015 atualizadas pela variação cambial.						
Posição contratual do emissor	Credor						
Especificar							
MUNDIAL Co.	01/01/2015	307.526,04	R\$ 63.917,88	Sim	Um ano	SIM	0,000000
Relação com o emissor	Controlada Indireta						
Objeto contrato	Vendas de Mercadorias						
Garantia e seguros	Sim						
Rescisão ou extinção	Não há.						
Natureza e razão para a operação	Vendas de mercadorias realizadas em 2015 e saldos a receber em 2015, atualizados pela variação cambial.						
Posição contratual do emissor	Credor						

16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
Especificar							
MUNDIAL Co.	01/01/2015	3.324.001,89	R\$ 3.324.001,69	sim	um ano	SIM	0,000000
Relação com o emissor	Controlada Indireta						
Objeto contrato	Compra de mercadoria						
Garantia e seguros	sim						
Rescisão ou extinção	Não há.						
Natureza e razão para a operação	Compra de mercadorias realizadas em 2015 e saldo a receber em 2015, atualizadas pela variação cambial.						
Posição contratual do emissor	Devedor						
Especificar							

16.3 - Identificação das medidas tomadas para tratar de conflitos de interesses e demonstração do caráter estritamente comutativo das condições pactuadas ou do pagamento compensatório adequado**a. identificar as medidas tomadas para tratar de conflitos de interesse;**

As operações entre a Companhia e as partes relacionadas obedecem ao que determina o artigo 245 da Lei 6.404/76 da Lei das Sociedades Anônimas com forma de lidar com conflitos de interesses e políticas de como tratar Subsidiárias, Coligadas e Controladas.

b. Demonstrar o caráter estritamente comutativo das condições pactuadas ou pagamento compensatório adequado.

As transações e os negócios efetuados os com Coligadas e Controladas da Companhia seguem aos padrões de mercado e são amparadas somente pelo estrito interesse entre as partes relacionadas.

16.4 - Outras informações relevantes

Não há outras informações que a Companhia julgue relevante fornecer além das que já foram informadas nesta seção.

17.1 - Informações sobre o capital social

Data da autorização ou aprovação	Valor do capital (Reais)	Prazo de integralização	Quantidade de ações ordinárias (Unidades)	Quantidade de ações preferenciais (Unidades)	Quantidade total de ações (Unidades)
Tipo de capital	Capital Integralizado				
22/03/2013	43.794.105,18		2.480.260	0	2.480.260

17.2 - Aumentos do capital social

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

Não houve aumento do capital social da Companhia nos últimos três exercícios sociais.

17.3 - Informações sobre desdobramentos, grupamentos e bonificações de ações

Data aprovação	Quantidade de ações antes da aprovação (Unidades)			Quantidade de ações depois da aprovação (Unidades)		
	Quantidade ações ordinárias	Quantidade ações preferenciais	Quantidade total ações	Quantidade ações ordinárias	Quantidade ações preferenciais	Quantidade total ações
Grupamento						
22/03/2013	297.631.213	0	297.631.213	2.480.260	0	2.480.260

17.4 - Informações sobre reduções do capital social

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

Não houve redução do Capital Social da Companhia nos três últimos exercícios sociais.

17.5 - Outras informações relevantes

Não existem informações relevantes para esta seção.

18.1 - Direitos das ações

Espécie de ações ou CDA	Ordinária
Tag along	100,000000
Direito a dividendos	Aos acionistas é assegurado, anualmente, distribuição de dividendos mínimos obrigatórios, correspondentes a 25% do Lucro Líquido ajustado.
Direito a voto	Pleno
Conversibilidade	Não
Direito a reembolso de capital	Não
Restrição a circulação	Não
Resgatável	Não
Hipóteses de resgate e fórmula de cálculo do valor de resgate	
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	não há
Outras características relevantes	A cada ação ordinária corresponde o direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral.

18.2 - Descrição de eventuais regras estatutárias que limitem o direito de voto de acionistas significativos ou que os obriguem a realizar oferta pública

Não há regras estatutárias que limitem o direito de voto de acionistas significativos, ou que os obriguem à realizar oferta pública.

Conforme o Art. 13, letra “g” do Estatuto Social da Companhia o Conselho de Administração além dos poderes que a lei lhe confere, terá as seguintes atribuições no que se refere ao cumprimento da realização de oferta pública:

“g) deliberar a emissão de ações, debêntures conversíveis em ações, bem como debêntures não conversíveis em ações, dentro do limite de capital autorizado estabelecido no art. 7º deste Estatuto, podendo ainda, excluir o direito de preferência ou reduzir o prazo para o seu exercício, nas emissões de ações e debêntures conversíveis, cuja colocação seja feita mediante venda em bolsa ou por subscrição pública ou permuta de ações, em oferta pública de aquisição de Controle, nos termos estabelecidos em lei”

18.3 - Descrição de exceções e cláusulas suspensivas relativas a direitos patrimoniais ou políticos previstos no estatuto

Não há exceções ou cláusulas suspensivas relativas a direitos patrimoniais ou políticos descritos no Estatuto Social da Companhia.

18.4 - Volume de negociações e maiores e menores cotações dos valores mobiliários negociados**Exercício social 31/12/2015**

Trimestre	Valor Mobiliário	Espécie	Classe	Mercado	Entidade administrativa	Volume financeiro negociado (Reais)	Valor maior cotação (Reais)	Valor menor cotação (Reais)	Fator cotação	Valor média cotação (Reais)
31/03/2014	Ações	Ordinária		Balcão Organizado	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	2.363.723	8,70	11,05	R\$ por Unidade	0,00
31/03/2015	Ações	Ordinária		Balcão Organizado	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	358.856	7,47	4,65	R\$ por Unidade	6,34
30/06/2015	Ações	Ordinária		Balcão Organizado	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	269.423	5,67	4,72	R\$ por Unidade	5,15
30/09/2015	Ações	Ordinária		Balcão Organizado	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	188.589	6,00	3,40	R\$ por Unidade	4,47
31/12/2015	Ações	Ordinária		Balcão Organizado	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	490.909	6,23	3,50	R\$ por Unidade	5,34

Exercício social 31/12/2014

Trimestre	Valor Mobiliário	Espécie	Classe	Mercado	Entidade administrativa	Volume financeiro negociado (Reais)	Valor maior cotação (Reais)	Valor menor cotação (Reais)	Fator cotação	Valor média cotação (Reais)
30/06/2014	Ações	Ordinária		Balcão Organizado	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	2.773.693	9,62	10,98	R\$ por Unidade	0,00
30/09/2014	Ações	Ordinária		Balcão Organizado	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	1.948.227	7,40	9,06	R\$ por Unidade	0,00
31/12/2014	Ações	Ordinária		Balcão Organizado	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	1.353.384	6,80	8,66	R\$ por Unidade	0,00

Exercício social 31/12/2013

Trimestre	Valor Mobiliário	Espécie	Classe	Mercado	Entidade administrativa	Volume financeiro negociado (Reais)	Valor maior cotação (Reais)	Valor menor cotação (Reais)	Fator cotação	Valor média cotação (Reais)
31/03/2013	Ações	Ordinária		Balcão Organizado	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	6.849.154	0,16	0,10	R\$ por Unidade	0,00
30/06/2013	Ações	Ordinária		Balcão Organizado	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	14.823.553	22,39	0,09	R\$ por Unidade	0,00
30/09/2013	Ações	Ordinária		Balcão Organizado	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	5.270.575	15,79	12,02	R\$ por Unidade	0,00
31/12/2013	Ações	Ordinária		Balcão Organizado	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	4.598.371	13,18	9,81	R\$ por Unidade	0,00

18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

Não há outros valores mobiliários emitidos no Brasil.

18.6 - Mercados brasileiros em que valores mobiliários são admitidos à negociação

O Mercado Brasileiro em que os Valores mobiliários são negociáveis é na BM&BOVESPA S/A – Bolsa de Valores, mercadorias e futuros.

18.7 - Informação sobre classe e espécie de valor mobiliário admitida à negociação em mercados estrangeiros

As ações da Companhia não são negociadas em mercados estrangeiros.

18.8 - Títulos emitidos no exterior

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

Não há títulos emitidos no exterior.

18.9 - Ofertas públicas de distribuição efetuadas pelo emissor ou por terceiros, incluindo controladores e sociedades coligadas e controladas, relativas a valores mobiliários do emissor

Não houve ofertas públicas de aquisição feitas pela Companhia relativas a ações de emissão de terceiros nos últimos exercícios.

18.10 - Destinação de recursos de ofertas públicas de distribuição e eventuais desvios

Não houve ofertas públicas de aquisição feitas pela Companhia relativas a ações de emissão de terceiros nos últimos exercícios.

18.11 - Descrição das ofertas públicas de aquisição feitas pelo emissor relativas a ações de emissão de terceiros

Não houve ofertas públicas de aquisição feitas pela Companhia relativas a ações de emissão de terceiros nos últimos exercícios.

18.12 - Outras informações relevantes

Não há outras informações relevantes para esta secção.

19.1 - Informações sobre planos de recompra de ações do emissor

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

A Companhia não possui plano de recompra de ações.

19.2 - Movimentação dos valores mobiliários mantidos em tesouraria

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

Não houve aquisições, cancelamentos ou alienações das ações mantidas em tesouraria nos três últimos exercícios sociais.

19.3 - Outras inf. relev. - recompra/tesouraria

Fornecer outras informações que o emissor julgue relevante.

Categoria	31/12/2015		31/12/2014		31/12/2013	
	AÇÕES	%	AÇÕES	%	AÇÕES	%
AÇÕES EM TESOURARIA	780	0,03%	780	0,03%	780	0,03%
TOTAL DE AÇÕES	2.480.260		2.480.260		2.480.260	

22/03/2013 - em assembleia geral extraordinária foi aprovado grupamento das ações, na proporção de 120 para 1.

20.1 - Informações sobre a política de negociação de valores mobiliários

Data aprovação**26/01/2012****Cargo e/ou função**

Os Administradores, os membros do Conselho Fiscal e de quaisquer órgãos com funções técnicas ou consultivas, criados por disposição estatutária.

Principais características e locais de consulta

A comunicação da negociação deve ser comunicada à CVM, à Companhia e, se for o caso, à Bolsa de Valores e ao Mercado de Balcão nas quais os valores mobiliários de emissão da companhia sejam admitidos à negociação, conforme modelo de formulário que constitui o Anexo III do Manual de Normas sobre Política de Divulgação e Uso de Informações sobre Ato ou Fato relevante e de Negociação de valores Mobiliários, a sua posição acionária indicando a quantidade, as características e a forma de aquisição dos valores mobiliários de emissão da companhia e de sociedades controladas ou controladoras, que sejam companhias abertas, de que sejam titulares, seja em nome próprio, seja em nome de Pessoas Ligadas, bem como as alterações nessas posições.

A comunicação à CVM deverá ser efetuada (i) imediatamente após a investidura no cargo e (ii) no prazo máximo de 10 (dez) dias após o término do mês em que se verificar alteração das posições detidas, indicando o saldo da posição no período.

Períodos de vedação e descrição dos procedimentos de fiscalização O Diretor de Relações com Investidores da Companhia é a pessoa responsável pela execução e acompanhamento das políticas de divulgação e uso de informações.

20.2 - Outras informações relevantes

Todas as informações relacionadas às movimentações de valores mobiliários da Companhia foram atualizadas em reunião do Conselho de Administração de 26 de janeiro de 2012, e divulgadas ao mercado pelo sistema IPE no site da CVM em 17 de fevereiro de 2012.

O Manual de Normas sobre Política de Divulgação e uso de informações sobre Ato ou Fato Relevante e de Negociação de Valores Mobiliários está à disposição no site da Companhia em www.mundial.com .

21.1 - Descrição das normas, regimentos ou procedimentos internos relativos à divulgação de informações

Procedimentos Internos para Informar e Divulgar Ato ou Fato Relevante

Todos os administradores, acionistas controladores, Conselheiros Fiscais e integrantes de órgãos com funções técnicas ou consultivas criados por disposição estatutária da companhia, ou por quem quer que, em virtude de seu cargo, função ou posição na companhia, sua controladora, suas controladas ou coligadas, tenha conhecimento da informação relativa ao ato ou fato relevante sobre a Companhia, a fim de adequar a política interna da Companhia ao princípio da transparência e às boas práticas de conduta no uso e divulgação de Informações Relevantes e na negociação de valores mobiliários da Companhia, deverão comunicar qualquer Ato ou Fato Relevante de que tenham conhecimento ao Diretor de Relações com Investidores que, nos termos deste Manual, é a pessoa responsável por sua comunicação aos devidos órgãos, e sua divulgação à imprensa, as reuniões com entidades de classe, investidores, analistas ou com público selecionado, relativas a matéria que possa consubstanciar Informação Relevante, deverão contar com a presença do Diretor de Relações com Investidores ou de outra pessoa indicada para este fim. Caso contrário, deverão ter o seu conteúdo reportado ao Diretor de Relações com Investidores, naquilo que possa consubstanciar Informação Relevante, visando a que a eventual Informação Relevante seja divulgada simultaneamente ao mercado.

A Companhia adotou em seu Código de Conduta capítulo específico para tratar da divulgação e uso de informações a serem divulgadas, é dever de todos os funcionários e prestadores de serviços da Companhia zelar pela imagem institucional, reputação empresarial, marcas e produtos da Mundial S/A, sendo assim:

Não é permitido aos acionistas controladores, administradores (Conselheiros e Diretores) e membros do Conselho Fiscal e Consultivo ou ainda por quem quer que, em virtude de seu cargo, função ou posição na empresa, sua controladora, suas controladas ou coligadas, tenha conhecimento da informação relativa ao ato ou fato relevante a negociação de valores mobiliários de emissão da empresa ou a eles referenciados:

- Antes da divulgação ao mercado de ato ou fato relevante ocorrido nos negócios da empresa, é vedada as negociações com valores mobiliários de sua emissão, ou a eles referenciadas, pela própria empresa aberta;
- A mesma vedação aplica-se a quem quer que tenha conhecimento de informação referente a ato ou fato relevante, sabendo que se trata de informação ainda não divulgada ao mercado, em especial àqueles que tenham relação comercial, profissional ou de confiança com a companhia, tais como auditores independentes, analistas de valores mobiliários, consultores e instituições integrantes do sistema de distribuição, aos quais compete verificar a respeito da divulgação da informação antes de negociar com valores mobiliários de emissão da empresa ou a eles referenciados;
- Idêntica vedação se aplica também aos administradores que se afastem da administração da empresa antes da divulgação pública de negócio ou fato

21.1 - Descrição das normas, regimentos ou procedimentos internos relativos à divulgação de informações

iniciado durante seu período de gestão, e se estenderá pelo prazo de seis meses após o seu afastamento;

- Transacionar qualquer valor mobiliário de emissão da empresa ou a eles referenciado no período de 15 (quinze) dias que antecede a divulgação das informações trimestrais e anuais.

21.2 - Descrição da política de divulgação de ato ou fato relevante e dos procedimentos relativos à manutenção de sigilo sobre informações relevantes não divulgadas

A política de divulgação de ato ou fato relevante, os procedimentos relativos à manutenção de sigilo acerca de informações relevantes não divulgadas e a política de negociação de valores mobiliários adotada pela Companhia foram atualizadas em reunião do Conselho de Administração de 26 de janeiro de 2012, e divulgadas ao mercado pelo sistema IPE no site da CVM em 17 de fevereiro de 2012. O Manual de Normas sobre Política de Divulgação e uso de informações sobre Ato ou Fato Relevante e de Negociação de Valores Mobiliários está a disposição no site da Companhia em: www.mundial.com.

A divulgação de Ato ou Fato Relevante tem por objetivo assegurar aos investidores a disponibilidade, em tempo hábil, de forma eficiente e razoável, das informações necessárias para as suas decisões de investimento, assegurando a melhor simetria possível na disseminação das informações. Desta forma, impede-se o uso indevido de informações privilegiadas no mercado de valores mobiliários pelas pessoas que a elas tenham acesso, em proveito próprio ou de terceiros, em detrimento dos investidores em geral, do mercado e da própria companhia.

Cumpra aos administradores, acionistas controladores, Conselheiros Fiscais e integrantes de órgãos com funções técnicas ou consultivas criados por disposição estatutária da companhia, ou por quem quer que, em virtude de seu cargo, função ou posição na companhia, sua controladora, suas controladas ou coligadas, tenha conhecimento da informação relativa ao ato ou fato relevante sobre a Companhia o dever de (i) guardar sigilo das informações relativas a Ato ou Fato Relevante às quais tenham acesso privilegiado até sua divulgação ao mercado, bem como (ii) zelar para que subordinados e terceiros de sua confiança também o façam, respondendo solidariamente com estes na hipótese de descumprimento do dever de sigilo (Instrução CVM nº 358/02, artigo 8º). Para fins de orientação, sempre que houver dúvida a respeito da relevância acerca de Informação Privilegiada, o Diretor de Relações com Investidores da Companhia deverá ser contatado a fim de sanar a dúvida.

21.3 - Administradores responsáveis pela implementação, manutenção, avaliação e fiscalização da política de divulgação de informações

O Diretor de Relações com Investidores juntamente com o Diretor Administrativo são os responsáveis pela implementação, manutenção, avaliação e fiscalização da política de divulgação de informações.

21.4 - Outras informações relevantes

Não existem outras informações relevantes.